Edição de hoje 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quinta-feira, 4 de Março de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.837

Infrutiferos os ataques vermelhos

DIMINUEM DE INTENSIDADE AS TENTATIVAS DE OFFENSIVA NA FRENTE DAS ASTURIAS — OS REPUBLICANOS TERIAM ENTRADO EM TOLEDO — UMA ESPADA DE HONRA AO "DEFENSOR DE TOLEDO" — REINA GRANDE CONFUSÃO, NAS ASTURIAS, ENTRE AS FORÇAS VERMELHAS

SALAMANCA, 3 (H.) — O Grande Quartel General irradiou o seguinte communicado:

"Na frente das Asturias as tentativas de ataque do inimigo em Oviedo diminuem de intensidade. As unidades e reservas que tentaram alguns ataques sobre diversos pontos daquella frente foram rechassadas com grandes perdas. Na divisão reforçada de Madrid os evadidos do campo inimigo confirmam o desastre soffrido pelos vermelhos durante os ataques ao Jarama e á frente de Madrid nos quaes os feridos hospitalizados se elevaram a 11.000 e os mortos a mais de 2.000.

Os exercitos do Sul, na frente de Granada, repelliram um ataque desencadeado pelo inimigo á noite passada. Os vermelhos soffreram perdas importantes. Na manhã de hoje encontram-se 13 cadaveres com o respectivo armamento.

Entre estes se encontrava um official. As noticias transmittidas pelo radio, pelos vermelhos, sobre os nossos ataques nos diveros "fronts" são absolutamente falsas. Todos os ataques nacionalistas foram sempre coroados de exito.

São egualmente falsas as noticias com fins de propaganda relativas aos bombardeios pela nossa aviação. Estes não têm lugar senão com objectivos militares ou de importancia estrategica a exemplo do feito nestes ultimos dias no sector catalão, utilizado por fins industriaes de guerra. Na Terragona as fabricas de gazes toxicos foram completamente destruidas".

REINA A MAIOR CONFUSÃO NAS ASTURIAS

BURGOS, 3 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os prisioneiros feitos pelos nacionalistas durante o ataque do domingo a Oviedo relatam que entre os diversos partidos das Asturias reina a maior confusão.

A Brigada Vasca, recructada pessoalmente pelo sr. Gonzalez Pena em Bilbau e Santander, queixa-se de que os seus esforços não têm sido sustentados como promettera o commandante dos vermelhos. Os mineiros criticam severamente os bascos e accusam-nos dos revezes soffridos no sector de Lugones. Os milicianos, por seu lado, reclamam contra a deficiencia dos serviços sanitarios que deixam sempre os feridos no campo sem soccorro algum. — Georges Botto.

QUERIA CORRER DEMAIS... E FOI MULTADO

MADRID, 3 (H.) — Foi preso e multado em 500 pesos, Vicente Barrios Ortega, por ter sido encontrada em seu poder grande quantidade de viveres acima das necessidades do consumo ordinario.

3.000 FERIDOS CHEGARAM A BILBAO

BAYONNE, 3 (H.) — A "Voz de Espana" annuncia que chegaram em Bilbáo mais 3.000 feridos da frente das Asturias. O mesmo jornal diz que varios milhares de feridos estavam hospitalizados na referida zona e em diversas localidades da Biscaia.

NÃO PO'DEM EXORBITAR NOS LUCROS

SARAGOÇA, 3 (H.) — A Camara de Commercio, de accôrdo com as autoridades, approvou o regulamento que prevê energicas sancções contra os banqueiros e commerciantes que se aproveitem das circumstancias para obter maiores lucros com o augmento injustificado do preço das mercadorias.

MISSA SOLENNE EM AVILA

AVILA, 3 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Foi celebrada esta manhã na cathedral de Avila missa de "requiem" por alma das victimas do bombardeio de 21 de fevereiro.

TOLEDO

Os prisioneiros politicos assistiram ao acto religioso, afim de manifestar o seu reconhecimento pelo facto de não terem sido alvo de represalias depois do raide — JEAN D'HOSPITAL.

Rotterdam e que tudo corria bem a bordo".

Por outro lado a Inspectoria Hollandeza de Navegação trata presentemente da situação dos vapores neerlandezes aprisionados pelos nacionalistas em aguas hespanholas, sob pretexto de contrabando de armas. Realizou-se, no Ministerio de Estrangeiros, uma conferencia dos representantes da Inspectoria, afim de examinar os meios de impedir que as unidades mercantes hollandezas transportem armas e munições com destino á Hespanha. Ignora-se o resultado da conferencia.

MUDA A TACTICA DOS REBELDES

MADRID, 3 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os rebeldes mudaram de tactica, esta noite e esta manhã, e dirigiram seus esforços contra Vallecas, pequena aldeia situada na estrada de Valencia, ao mesmo tempo que accentuavam a pressão sobre Morata de Tajuna, mais a leste.

A artilharia nacionalista foi violenta e precisa, mas os adversarios estiveram muito activos. Os rebeldes se lançaram ao assalto das posições de Morata de Tajuna e, ao mesmo tempo, recebiam ordem de atacar Villecas. O ataque combinado visava cortar em dois lugares a ligação entre Madrid e a região de Levante. As tropas republicanas previram a manobra e tomaram medidas de precaução.

O assalto que durou 4 horas, esbarrou numa resistencia encarniçada. E ás 2 horas da madrugada o campo de batalha já estava coberto de cadaveres de rebeldes.

Duplamente sacrificados, os rebeldes foram obrigados a recuar, enquanto os governamentaes os forçavam a combater novamente.

O choque foi severo e duas companhias de rebeldes foram dizimadas.

Depois do combate, as posições continuavam as mesmas. (a.) JEAN ROLLIN.

UM FORTE ATAQUE DOS NACIONALISTAS

MADRID, 3 (H.) — O general Miaja declarou que hontem, ás 21 horas, os rebeldes atacaram fortemente no sector de Jarama em Morra de Tajuna e Vallecas, ao sul de Madrid. O ataque foi repellido.

Depois de salientar que as previsões do general Queipo de Llano eram desmentidas pelos factos, o general Miaja frizou: "A senhorita Ceromina (á a "speaker" de uma das estações de radio nacionalistas) enganou-se mais uma vez, ao dizer que os rebeldes iam entrar em Madrid no dia 2 ou 3 de março".

A ELOQUENCIA DAS BATERIAS NACIONALISTAS

MADRID, 3 (H.) — O Conselho de Defesa communicou ás 12 horas:

"As baterias pesadas allemãs, a serviço dos rebeldes em Cerro de los Angeles, bombardearam o bairro de Lavapez onde causaram numerosas victimas na população civil e importantes prejuizos materiaes.

Os insurrectos atacaram hoje as posições republicanas entre Morata, Tajuna e Vallecas, mas nada puderam fazer apesar da importancia dos effectivos e do material empregados, ante a defesa efficaz do exercito legalista.

A partir de 11 do corrente será effectivo o racionamento do pão em Madrid e localidades circumvizinhas.

De accôrdo com os avisos affixados na cidade cada pessoa terá direito a 200 grammas diarias".

O TRANSPORTE DE ARMAS E OS NAVIOS HOLLANDEZES

AMSTERDAM, 3 (H.) — O "Bureau" Official de Imprensa communica: — "O commandante do vapor hollandez "Rambon" suspeito de transportar um contrabando de armas para a Hespanha, telegraphou aos proprietarios da embarcação, informando-o de que a mesma deixou Gibraltar, rumo a

500 BAIXAS ENTRE AS FORÇAS REVOLUCIONARIAS

MADRID, 3 (Do enviado especial da Agencia Haves) — Segundo informações dignas de fé os reveldes tiveram cerca de 500 baixas nos combates travados hontem na frente desta capital. — JEAN ROLLIN.

VÃO AUXILIAR OS COMMUNISTAS HESPANHOES

LONDRES, 3 (H.) — A Federação Internacional das Uniões Trabalhistas e a Internacional Socialista realizarão uma conferencia que será presidida pelo sr. Water Citrine nos dias 10 e 11 do corrente. Tomará parte nos trabalhos o sr. Jean Longuet, representante da França. Será estudada a situação da Hespanha.

UMA PROPOSTA QUE BENEFICIA OS ORPHAMS HESPANHOES

MEXICO, 3 (H.) — O secretario da Educação propoz que 50 escolas primarias adoptem um certo numero dos orphams hespanhóes que são esperados brevemente e se encarreguem da educação dos mesmos.

As crianças ficarão sob os auspicios da sociedade, dos paes, do corpo docente e dos alumnos de cada escola.

ATRAVESSARAM O TEJO

MADRID, 3 (H.) — As tropas governistas acabam de atravessar o Tejo, entre Toledo e Talavera.

AS PROGRESSÕES DOS REPUBLICANOS

MADRID, 3 (H.) — As tropas republicanas atravessaram o Tejo depois de 23 horas de encarniçados combates e conseguiram tomar a aldeia de Mesegar 4 kilometros ao norte do rio. Os legalistas ameaçam agora a estrada de ferro Madrid-Talavera del Tejo.

OCCUPADA PELOS VERMELHOS A ALDEIA DE SAN CLAUDIO

MADRID, 3 (H.) — Communicam de Gijon que a posição de San Claudio, que domina a aldeia do mesmo nome e a estrada de Escamplero, foi occupada

(Continua na 2.ª pagina)

O recurso do P. R. P.

contra a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto

—:*:—

O SR. MAC DOWELL EM SEU PARECER CONTRARIO A' VALIDADE DA ELEIÇÃO CITA TRABALHOS DOS SRS. CARDOSO DE MELLO NETTO E HENRIQUE BAYMA

RIO, 3 (A. B.) — Continu'a a ser commentada, nas rodas politicas da metropole, a situação do recurso do P. R. P. em face da eleição do sr. Cardoso de Mello Netto. E os commentarios tornam-se mais accentuados em torno das noticias que se divulgam sobre o parecer do sr. Mac Dowell, notando-se até que a imprensa já tem trazido á luz opiniões de juristas. E o mais curioso é que são conhecidas apenas as conclusões do parecer. O trabalho em conjunto, do sr. Mac Dowell, o seu relatorio podemos dizer, é um volume de 128 paginas dactylographadas. E o mais curioso é que o jurisconsulto cita no seu parecer trabalhos dos srs. Cardoso de Mello Netto e Henrique Bayma sobre a delicada materia que empolga no momento os centros politicos do paiz.

A "GRE'VE DO ASSENTO"

Perigo para a democracia mas estimulo para o "humour" americano

A tragedia de Flint e a comedia de Excelsior Springs — Uma estrategia grévista que se une a conhecidas tacticas don-juanescas

(Do nosso correspondente em Nova York)

A "gréve do assento" é o "dernier cri" nos Estados Unidos. Não se fala de outra coisa. Nem se descreve. E' o thema obrigatorio dos editores e caricaturistas, dos pensadores e humoristas, dos politicos e agitadores. As damas querem já saber, nos salões, a ultima palavra sobre esta nova "moda" e nos clubes dos industriaes trocam-se pilherias em torno da "gréve do assento" para dissimular o terror que lhes inspira o "caso".

Uma caricatura do "Herald Tribune" apresenta um ricaço que explica a um amigo seu caso na "gréve do assento". Despediu seu "chauffeur", que respondeu com uma greve cerrada, assentando-se no automovel sem se mexer. Comprou, então, um outro automovel, que lhe trouxe a mesma situação e, assim, um terceiro carro e um quarto. Os quatro vehiculos apparecem ahi com os seus conductores dentro, transformados em vivenda, onde foram installadas pequenas cozinhas com chaminés e até os costumeiros varaes presos entre dois carros para nelles se estenderem as roupas destinadas á seccagem. Outra caricatura mostra o caixeiro de uma fabrica que se declarou em gréve de assento, sobre a caixa, emquanto os operarios perambulam em redor á espera de que lhes pague os ordenados.

Concentra-se em Flint uma massa de 3.500 homens que compõem todo o pessoal da Guarda Nacional do Estado de Michigan, prevendo o que iria acontecer, assim que se puzesse em execução a ordem do juiz de se expulsarem os operarios que se "assentassem" nas fabricas Fisher N.º 1 e N.º 2. Ao reabrir-se a fabrica n.º 4 da Chevrolet, na mesma cidade, um grupo de 250 operarios syndicalizados se "assentou", fechou as portas e deixou prisioneiros 700 outros trabalhadores que não queriam "assentar-se".

Além disso a "brigada feminina" se incumbia, por seu turno, de quebrar vidros, censurar a policia e os guardas nacionaes, e, assim, um vento de tumulto passou pela antes pacata cidade, convertida em laboratorio experimental da economia social americana. A alliança dos trabalhadores de Flint, que diz ter em seu seio as nove decimas partes de operarios, entrou de accordo com as idéas de Mussolini em Milão e organizou um grupo de "vigilantes" precursores americanos do fascismo. Os homens estavam armados e com caras de poucos amigos. Não iam deixar-se mandar e abusar por mais tempo pelos pequenos grupos militantes que obedecem ás ambições politicas de John Lewis.

Um mez de conferencias fracassadas e renovadas haviam reduzido a debatida questão á simples e extrema petição do comité de Lewis, que tornou sua a União dos Trabalhadores de Automoveis que Homer Martin, um ex-pastor protestante preside.

1 e 3 — Caricaturas do "Herald Tribune", de Nova York. 2 — Um assalto de grévistas (notam-se, entre elles, algumas mulheres), a um pavilhão em Flint (Michigan).

Os industriaes sustentavam que, se cedessem nesse particular, entregariam automaticamente o manejo dos seus negocios a John L. Lewis. E se este conseguisse egual coisa das outras industrias e reunisse em seu comité os representantes de todos os syndicatos reconhecidos como "unicos", ainda que não detenham a maioria dos operarios, tambem o poder politico teria passado para as mãos de Lewis.

Quando Homer Martin se resignou á resolução judicial que o ordenava a evacuar as fabricas, os operarios "assentados" se rebellaram contra seu lider. Telegrapharam ao governador Murphy dizendo que sairiam mas "com os pés para deante, mortos e tampados com um caixão".

Um critico geralmente eleva o problema das "gréves de assento" á categoria das mais graves que enfrentou o paiz em uma geração. Os Estados Unidos passam, como todos os paizes, por um periodo de reajustamento social, que terá de se realizar, mas a questão é saber-se como e por que methodos. Será pelos methodos democraticos de razão, discussão, conhecimento e convencimento alliados a um maximo de espirito de conciliação ou será pela violencia?

"A base philosophica inteira da democracia, adeanta está em acreditar na razão humana e na possibilidade de obter a collaboração dos grupos divergentes para fins de utilidade commum. Se se abandona essa base, desapparece a democracia." E, então, só resta uma contenda de "poder", em que as decisões se obtêm pela força e se mantêm pela coerção.

Os commentarios surgem sérios e humoristicos sobre a gréve sentada mas no fundo se vê que isso é uma historia de crianças que brincam com dynamite. A's gréves de "stay in" (permanecer dentro) se seguem as de "sit down" (sentar-se) e acabam agora de apparecer as de "slow down" (diminuir) que seriam as mais incontrolaveis de todas. Nestas ultimas, os operarios não só permaneciam nas fabricas respectivas, como tambem em seu trabalho, mas diminuindo-o ao minimo, o que equivale a uma gréve de braços cruzados quasi. Os lideres operarios, Lewis entre elles, por mais que não o queiram admittir, têm tanto medo, como os patrões, desta technica explosiva que colloca a decisão e manejo do movimento operario nas mãos de qualquer grupo extremista que escapa á sua influencia. Nenhuma gréve sentada partiu do quartel general de Lewis, tampouco de um syndicato. A Federação Americana do Trabalho acaba de condemnal-as em forma equivoca e comminadora. A seu juizo não haveria coisa alguma melhor para quebrar e desacreditar por annos o movimento operario do que isso.

O mandato dos juizes de Flint (Michigan) decidiu a "illegalidade" desta classe de gréves, definindo-as como "uma forma simples e clara de "attentado contra a propriedade". Mas em seus panegyricos, os operarios recordam que houve epoca em que toda a forma de gréve fôra illegal. Receberam elles um reforço da opinião da Secretaria do Trabalho, mis Perkins, que disse, referindo-se á attitude de uma companhia, que se negou a discutir emquanto os operarios abandonavam "suas" fabricas: "O povo americano espera que não se aja contra os operarios porque se pense que as gréves sentadas que hoje fazem são illegaes. Houve um tempo em que os cordões de vigilancia operaria eram tambem illegaes e antes disso todas as especies de greves eram do mesmo modo consideradas illegaes. A illegalidade da gréve actual, todavia, está por ser estabelecida. ."

Effectivamente, ha uns cem annos, os operarios americanos em gréve foram considerados pelos tribunaes em "conspiração para elevar os salarios" até que em 1842 os tribunaes vieram a resolver a questão justamente ao contrario. Os cordões operarios de vigilancia, para impedir a entrada dos "furagréves" só foram legalizados pela Lei Clayton de 1914 e pela Lei Norris da Guarda de 1932 que accrescentou legislação sobre a illegalidade dos contractos em que os operarios se compromettem a não fazer parte dos syndicatos. Em Excelsior Spring (Missouri), uma senhora e seu noivo estão offerecendo ao publico americano uma caricatura viva e animada da nova moda.

"Se a companhia póde obter uma ordem judicial que a proteja não vejo porque razão não a hei de obter eu propria, diz Florence Hurbult, uma bellissima moça de apenas 20 annos, emquanto pede ao prefeito que tire de sua casa um pretendente pertinaz que se "assentou" no corredor em frente ao seu quarto, atou-se por uma corrente ao radiador de seu carro e declarou sua intenção de ficar ali até que Florence o acceite como marido.

Assim, Florence se sente a Companhia e Harold Hulen, um gracioso varão, actor profissional, alguns annos mais velho que ella, se sente "grevista" assentando-se, com todos os direitos, que a sua situação social póde outorgar-lhe. "Estou mais desesperado que qualquer operario mal pago, allega Harold. A mim pagam mal no amor. Amo loucamente Florence e não sahirei daqui senão quando a tenha como minha promettida". O mesmo que em Flint, os vizinhos de Harold levam-lhe alimentos e até fazem com elle, ás vezes, uma mesa de bridge para divertil-o. Como a Companhia, tambem Florence não nega que póde chegar a algum entendimento com Harold. Ella gosta delle, quasi poderia dizer que o deseja, mas não discutirá com elle as "condições" emquanto o mesmo não resolva abandonar o "seu" corredor de sua propriedade ou queira alugal-o pelo menos.

NÓS E A CENSURA

Em resposta ao telegramma que lhe foi dirigido, em data de ante-hontem, pelo dr. Sylvio de Campos, presidente da Sociedade Anonyma "Correio Paulistano", o sr. dr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça endereçou-nos hontem o seguinte despacho:

"Official. Dr. Sylvio de Campos — "Correio Paulistano" — S. Paulo.

Communico a v. exc. que, tendo recebido o seu telegramma sobre a maneira pela qual vem sendo feita a censura ao "Correio Paulistano", transmitti o seu texto ao governador do Estado.

Cordeaes saudações. — (a.) AGAMEMNON MAGALHAES".

"Tudo isto não passa de pura historia"

DECLAROU O PEÃO GANCEDO DURANTE A RECONSTITUIÇÃO DO SEU MONSTRUOSO CRIME

BUENOS AIRES, 3 (H.) — Telegrapham de Mar del Plata:

"Durante a reconstituição do assassinio do menor Eugenio Pereyra Iraola, o peão Gancedo, que se confessara autor do crime, retratou-se na presença do juiz.

Gancedo declarou textualmente:

"Basta. Basta. Tudo isto não passa de puras historias".

Homenagem á memoria de Ruy Barbosa

—(*)—

BAHIA, 3 (A. B.) — A Ala das Letras e das Artes, proseguindo sua brilhante carreira, realizou uma sessão solenne no salão nobre da Escola de Bellas Artes em homenagem ao anniversario de Ruy Barbosa.

O deputado e academico Pedro Calmon, convidado, proferiu eloquente conferencia sobre "Ruy Barbosa e o dever das novas gerações". O conferencista conquistou longa acclamação da assistencia ao terminar sua conferencia.

Em primeiro lugar havia falado o sr. Carlos Chiacchio, escriptor, presidente da Ala das Letras e das Artes, dizendo que o motivo daquella homenagem era a exaltação da memoria de Ruy Barbosa. Referiu-se, em seguida, á obra já consideravel do sr. Pedro Calmon, cujo talento é hoje em dia dos mais brilhantes que o paiz conhece.

A seguir, o sr. Helio Simões, joven intellectual bahiano, saudou o academico Pedro Calmon, em improviso de grande elevação e inspiração. Encerrando a sessão, falou o sr. Aloysio de Carvalho, que recordou traços da personalidade de Ruy Barbosa e se referiu ao talento moço do sr. Pedro Calmon.

Febre amarella

EPIDEMIA EM PRESIDENTE WENCESLAU

Recebemos de Presidente Wenceslau o seguinte telegramma: "Urgente — End. Redacção "Correio Paulistano" — São Paulo. — Rogamos pioneiro imprensa paulista enviar reporter verificar gravissima situação população Presidente Wenceslau frente franca epidemia febre amarella grassando municipio. — (assignados) End. M. C. Almeida Leite, Americo Martins".

Toda a imprensa européa tece commentarios em torno das resoluções do grande conselho fascista

—:*:—

MUSSOLINI PROCLAMADO DOUTOR "IN HONORIS CAUSA" PELA UNIVERSIDADE DE LAUSANNE

ROMA, 3 (DE UMBERTO ANCARANI — ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO" — PELO CABO SUBMARINO — VIA ITALCABLE — As decisões do "Gran Consiglio" provocaram grande sensação no mundo e a importancia attribuida, no Exterior, a essa reunião é a prova do prestigio que hoje a Italia goza em todo o mundo, mesmo entre os adversarios do regime fascista. Representa, ainda, o interesse internacional despertado por essa reunião, o quanto pesam as decisões da Italia na balança mundial.

Os jornaes allemães affirmam que a Italia de Mussolini agora reune todas as suas forças no sentido de manter a paz na Europa, desejo esse que foi sempre transparentemente demonstrado pelo "Duce".

Os diarios francezes constatam a consolidação da amizade italo-germanica. Pertinax reconhece que é necessario acabar com os mal-entendidos franco-italianos, começando por liquidar a questão ethiopica.

A imprensa ingleza, nas suas primeiras paginas, com grandes e negros titulos, publica as deliberações do "Gran Consiglio", affirmando que o "Duce" collocou a Italia sobre fortes e solidas bases militares.

Na Hespanha Nacionalista os jornaes publicam enthusiasticos commentarios ás deliberações do conselho italiano.

A Universidade Lausanne proclamou Mussolini doutor "in honoris causa", querendo assim collocar em evidencia, perante o mundo, o valor que attribue áquelle que estava destinado a ser o maior entre os homens de sua época. Este é o primeiro titulo "in honoris causa" que o "Duce" decidiu acceitar, entre os muitissimos que lhe foram offerecidos. Membros do Conselho Universitario da Suissa irão, em abril, a Roma, afim de entregar o diploma a Mussolini.

* * *

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

—:*:—

FICARAM DE PE' AS ACCUSAÇÕES FORMULADAS ANTE-HONTEM, PELO ILLUSTRE DEPUTADO TARCISIO LEOPOLDO E SILVA, CONTRA A CENSURA AO "CORREIO PAULISTANO"

A sessão de hontem da Assembléa Legislativa teve uma grande utilidade: serviu para que o povo de São Paulo pudesse, ainda uma vez, formar um juizo sobre o modo por que vem sendo feita a censura ao "Correio Paulistano". Jornal de opposição, que reflecte directamente o pensamento do glorioso Partido Republicano Paulista, não poderia deixar de ser perseguido como está sendo, visto como o situacionismo politico de São Paulo, formado de homens que não podem esconder o seu odio contra a nossa agremiação politica, teme que o povo paulista tenha conhecimento, através a leitura dos artigos e noticias do "Correio Paulistano", das trampolinagens que o pecelismo vem praticando desde quando o governo cahiu em suas garras.

Na sessão de ante-hontem, o illustre deputado Tarcisio Leopoldo e Silva pronunciou veemente discurso, em que demonstrou, de maneira irrefutavel, o facciosismo da censura á imprensa em São Paulo. Hontem, o lider da maioria foi á tribuna e occupou quasi toda a hora do expediente para tentar rebater as justissimas accusações que o illustre sr. Tarcisio Leopoldo e Silva formulou. Positivamente, o lider pecelista foi bastante infeliz. Serviu-se s. s., para responder ao discurso do deputado do Partido Republicano Paulista, da edição de hontem deste jornal, em que foram divulgadas algumas noticias que s. s. diz terem sido divulgadas em virtude do liberalismo da censura. Em meio de sua oração, o sr. Tarcisio Leopoldo e Silva proferiu o seguinte aparte:

"Perdão, o "Correio Paulistano" sahiu hoje especialmente preparado, pela censura, para dar a v. exc. material de defesa. Mas, se v. exc. fôr á redacção deste jornal e verificar, no seu archivo, as publicações não permittidas, v. exc. não teria esse material. V. exc. tambem pode citar, em defesa do governo e para mostrar a linguagem amena que se está hoje usando em S. Paulo, os artigos destes ultimos dias no "Diario de S. Paulo"...

Realmente, parece que a censura, de caso pensado, deixou que o "Correio Paulistano" divulgasse noticias que, certamente, não as poderia ter divulgado ha dias atrás, para que o lider da maioria pudesse, justificando as tres noticias censuradas lidas ante-hontem pelo sr. Tarcisio Leopoldo e Silva, dizer que a censura é modelar.

Mesmo utilizando-se das noticias que hontem divulgámos, o lider da maioria não foi feliz. Ficaram de pé as accusações formuladas contra a censura. Foi o "Correio Paulistano" impedido de transcrever uma noticia do "Correio da Manhã", do Rio, sob o titulo: "Material de guerra encommendado pelo governo de São Paulo", e na qual se pretendia que o governo paulista estava importando clandestinamente material de guerra. Ora, a prohibição da divulgação de tal noticia, pela imprensa, implica que algo de inconfessavel se passara. Em caso contrario, a divulgação da mesma não constituiria mal algum e daria motivo para que o governo prestasse amplas explicações sobre a operação, sem que se tornasse preciso que o caso fosse antes ventilado na Assembléa Legislativa.

Gastou, assim, o lider da maioria grande parte da hora do expediente a tentar refutar accusações irrefutaveis e defender o Departamento de Censura, classificando-o como modelar, quando os archivos do "Correio Paulistano" estão abarrotados de noticias cuja divulgação foi prohibida pela censura sem que houvesse, para isso, o minimo motivo.

Passou-se á ordem do dia cuja materia foi a seguinte:

Primeira discussão do projecto de lei n. 386, dispondo sobre o Regulamento da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo.

Primeira discussão do projecto de lei n. 8, de 1937, accrescendo em rs. .... 1:200$000 os vencimentos annuaes dos componentes da Guarda Civil, de todas as classes.

Os dois projectos foram encaminhados á Commissão de Justiça.

Em explicação pessoal, usou da palavra o deputado Campos Vergal que justificou um projecto de lei, que isenta de impostos os collegios, gymnasios e outros estabelecimentos de ensino particular, que provarem ter menos que 500 alumnos.

Cortaram a illuminação do campo da Escola de Aviação

DILIGENCIAS POLICIAES PARA APURAR QUAES OS RESPONSAVEIS PELO ACTO

RIO, 3 (H) — A Delegacia Especial de Segurança Politica e Social está realizando desde á noite de hontem importantes diligencias, para apurar a responsabilidade de um facto de summa gravidade, occorrido hontem no campo da Escola de Aviação, em Marechal Hermes.

Individuos, cuja identidade não foi ainda estabelecida, cortaram os fios conductores de illuminação daquelle campo, que em consequencia, esteve durante algum tempo mergulhado nas trévas. Verificado o facto, o commandante da Escola de Aviação determinou providencias energicas e immediatas para o restabelecimento da illuminação e como uma medida que a situação aconselhava, resolveu que o estabelecimento ficasse de promptidão.

Tambem o 1.º Regimento de Aviação esteve de sobreaviso.

O Delegado Especial de Segurança Politica e Social, sciente da mysteriosa occorrencia, por communicação do commandante da escola, general Coelho Netto, ordenou aos seus auxiliares que procurassem identificar os autores do attentado.

Infrutiferos os ataques vermelhos

(Conclusão da 1.ª pagina)

pelos legalistas, nas circumstancias seguintes:

Durante a tarde, as tropas governistas que operam nos arredores de Oviedo, desencadearam violento ataque sobre a referida posição, abandonada ha dias pelos insurrectos, mas occupada de novo. Os defensores tinham fortificado a egreja, situada no alto da colina, installando ninhos de metralhadoras. Depois de fortissima acção de artilharia, que transformou a egreja em ruinas, os mineiros lançaram-se ao assalto, valendo-se de granadas. Os rebeldes recuaram em desordem.

No sector de Buena Vista, os insurrectos contra-atacaram, mas foram repellidos. Os governistas tomaram Monte Panto e Olivares.

UMA ESPADA DE HONRA AO "DEFENSOR DO ALCAZAR"

PARIS, 3 (H.) — O jornal "Echo de Paris" organizou uma viagem á Hespanha Nacionalista, para entregar ao general Moscardo, defensor do Alcazar, uma espada de honra, offerecida pelos seus leitores.

O ministro do Interior prohibiu a viagem e numa carta que dirigiu ao jornal declara: "A situação actual impõe ao governo francez a maior circumspecção no que respeita ás questões da Hespanha. A concessão dos vistos pedidos poderia, pois ser considerada contraria á observação das regras de estricta neutralidade que o governo se impoz".

A NOVA EMBAIXADA ALLEMÃ NA HESPANHA

SALAMANCA, 3 (H.) — O novo embaixador da Allemanha, general von Faupel, apresentou hoje no meio dia as suas credenciaes ao general Franco.

A cerimonia provocou uma grande manifestação de amizade germano-hespanhola, da qual participou toda a população de Salamanca e das localidades proximas.

ESTABELECIDO UM IMPOSTO DE GUERRA

MADRID, 3 (H.) — A Commissão de Finanças da Municipalidade acaba de estabelecer um imposto de guerra sobre espectaculos e consumo de bebidas alcoolicas e gazosas, com excepção de vinhos tintos.

O COMBATE NA CIDADE UNIVERSITARIA DE MADRID

MADRID, 3 (H.) — Um novo combate está travado no sector da Cidade Universitaria. A's 19 e 30 os canhões de grande calibre, bem como as metralhadoras e os morteiros atiravam sem cessar. A chuva que cae em todo o sector faz grandes estragos.

OS VERMELHOS ENTRARAM EM TOLEDO

MADRID, 3 (H.) — O jornal "Claridad" annuncia que as tropas governamentaes entraram em Toledo.

O QUE DIZ O JORNAL "CLARIDAD"

MADRID, 3 (H.) — O jornal "Claridad" annuncia que os governamentaes se apoderaram do bairro de Toledo, situado nas proximidades do Alcazar.

CIGARROS SAGRES

Da fabrica de cigarros do sr. Abilio Fernandes da Fonte, estabelecida nesta praça á rua Affonso Penna, 58, recebemos alguns maços de optimos cigarros de sua fabricação, agradecendo a gentileza da offerta.

Caminhão automovel

A conceituada firma desta praça, Almeida, Fontes e Cia., representantes da fabrica americana Equipamentos Wayne do Brasil Ltd., reunirá hoje, ás 16 horas á rua Florencio de Abreu n.º 73 a imprensa e mais convidados para a exposição e partida de um caminhão automovel, carro original de propaganda, onde se acham montados diversos machinismos accionados, para viagens ao interior do Estado.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

JERUSALEM, 3 (H.) — A policia e as tropas da fronteira do Libano, auxiliadas por aviões da Royal Air Force, conseguiram cercar um bando de salteadores que roubara 97 vaccas no valor de 10.000 libras pertencentes á colonia judaica das proximidades de Tabrih. Os salteadores tinham se refugiado numas collinas situadas perto da fronteira. Um dos bandidos foi morto.

* * *

BUDAPEST, 3 (H.) — Devido ao acto do governo que prohibiu a venda e circulação em territorio nacional da obra de André Gide sobre a Russia, o Tribunal de Budapest resolveu processar os traductores para o hungaro, os escriptores Tibor e Dery, por tentativa de perturbação da ordem social e diffusão de idéas subversivas.

* * *

SALAMANCA, 3 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — O governo nacionalista está empenhado em organizar um projecto no sentido de tornar o Tejo navegavel até ao mar, a partir de Toledo, ou talvez mesmo de Aranjuez. Trata-se de um velho plano estudado pela primeira vez no tempo de Felippe II e que em meados do seculo passado tornou de novo a preoccupar Manuel Hernudez de Castro, subdito hespanhol que residia em Lisboa. Accentua-se a proposito que o projecto, além de contribuir para o desenvolvimento do porto de Lisboa, daria facil escoamento aos productos das provincias centraes da Hespanha.

HAYA, 3 (H.) — O 1.º ministro, sr. Colijn, inaugurou a Conferencia dos signatarios da Convenção de Oslo.

* * *

TOKIO, 3 (H.) — O sr. Naotake Sato, ex-embaixador do Japão em Paris, acceitou as funcções de ministro dos Negocios Estrangeiros, que estavam sendo exercidas cumulativamente pelo primeiro ministro.

* * *

NOVA YORK, 3 (H.) — Nas 48 horas da corrida dos seis dias de Nova York vem á frente a equipe belga Densef-Lonoke, seguida da equipe Georgett-Wals. Em quarto lugar vêm os francezes Ignat-Diot.

* * *

BERLIM, 3 (H.) — O consorcio das industrias chimicas allemãs fundou a "Bunages Llachaft", sociedade industrial destinada ao preparo de um "cautchu" artificial denominado "buna". A sociedade, que tem a sua séde nesta cidade, dispõe do capital de 30 milhões de marcos e espera começar brevemente a exploração industrial da "buna", achando-se já em construcção a primeira usina.

* * *

BELGRADO, 3 (H.) — Ha muitos dias chove torrencialmente no paiz, provocando a cheia dos rios. Esta attingiu numerosas regiões onde a situação já é critica. Varias localidades, situadas á margem dos rios Save, Danubio e outros, estão debaixo d'agua.

* * *

BUENOS AIRES, 3 (H.) — A Junta Nacional do Algodão annuncia que a fibra "standard" argentina foi cotada a 945 pesos por tonelada, cifra que representa um recorde nos 7 ultimos annos e é superior em 14 °/° ao anno passado.

MATOU A ESPOSA DO OFFICIAL

RECIFE, 3 (H) — Foi encontrada morta d. Olivia Marques de Lima, esposa do tenente do exercito José Gomes de Lima. Ao seu lado foi encontrado o cadaver do soldado José Vicente Fietora. Ao que se diz o soldado matou a esposa do official e em seguida suicidou-se.

VARIAS NOTICIAS DOS ESTADOS

MACEIO', 3 (H.) — Assumiu a chefia da capitania do Porto o commandante Plinio Cabral.

* * *

MACEIO', 3 (H.) — Para a construcção do grupo escolar de Pharol, foi approvada a proposta firmada pelo engenheiro Freitas Melro.

* * *

MACEIO', 3 (H.) — A imprensa prosegue nos seus commentarios, em torno da execução do porto de Jaraguá, mostrando-se contraria á approvação do projecto.

* * *

JOÃO PESSOA, 3 (A. B.) — No bairro de Jaguaribe, nesta capital, foi inaugurado o Collegio da Sagrada Familia. Em edificio moderno, com vastas accommodações, o novo estabelecimento de ensino se apresenta como dos mais modernamente organizados do Estado.

* * *

JOÃO PESSOA, 3 (A. B.) — De accordo com os dados que acabam de ser publicados, a Recebedoria de Rendas desta capital arrecadou, durante o mez de fevereiro findo, cerca de 1.800:000$000.

* * *

JOÃO PESSOA, 3 (A. B.) — Informam de Areias que foi alli installada a Escola de Agronomia do Nordeste. O prof. Carvalho Araujo, director do novo estabelecimento, pronunciou o discurso inaugural, mostrando as finalidades da escola que, por certo, disse, virá, concorrer consideravelmente para melhor articulação do pensamento economico do nordeste, uma vez que a nova escola attrahirá a mocidade nordestina que se quizer dedicar á agricultura, fonte incontrastavel da riqueza desta região. O governador do Estado recebeu um telegramma de congratulações pelo acontecimento.

* * *

RECIFE, 3 (A. B.) — Pelo "Itaité", regressará ao Rio de Janeiro, o general Newton Cavalcanti, ex-commandante da 7.ª Região Militar com séde nesta capital.

* * *

GOYANIA, 3 (A. B.) — Com a presença do sr. Coimbra Bueno, engenheiro-chefe das obras de construcção da nova capital, e todos os operarios aqui presentes, realizou-se a festiva cerimonia do levantamento da cumieira do edificio da Delegacia Fiscal, um dos 4 predios federaes que estão sendo levantado nesta capital. Dentro em breve estarão concluidas essas obras que são levadas a cabo com grande actividade.

* * *

PORTO ALEGRE, 3 (A. B) — A Prefeitura permittiu que os marchantes augmentassem o preço da carne em $100 por kilogramma. Esse novo regime já entrou em execução.

PORTO ALEGRE, 3 (A. B.) — Os funccionarios do Hospital da Brigada Militar prestaram homenagem á Madre Romualda, superiora das irmãs de caridade daquelle estabelecimento, que completou 25 annos de serviço.

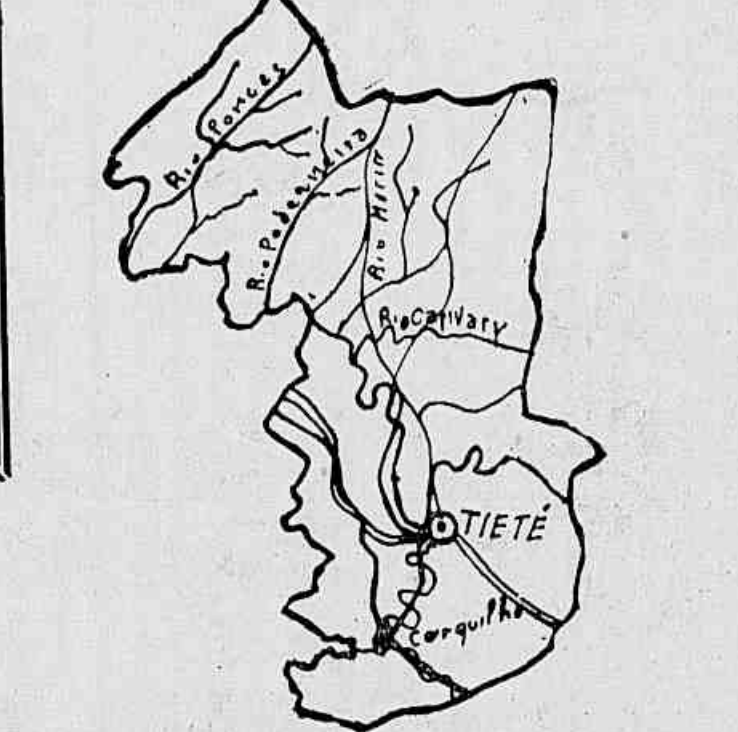
Não reconhecem o Tribunal de Segurança e não se defendem

RIO, 3 (H.) — O juiz Pereira Braga, do Tribunal de Segurança Nacional, realizou hoje duas audiencias para recebimento das folhas de qualificação de extremistas.

Compareceram 8 accusados que não reconheceram o Tribunal e não se defendem.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO
"MUNICIPIOS PAULISTAS"
5.ª SÉRIE
COUPON N.º 8
TIETÊ

TIETE'

O municipio de Tietê foi criado pela lei n.º 24, de 8 de março de 1842. Tem a superficie de 736 klms.2 e a população de 30.000 habitantes. A altitude da cidade é de 492 metros.

E' servido pela Estrada de Ferro Sorocabana e por ella dista de S. Paulo 174 kilometros e pela estrada de rodagem está a 159 kilometros. Dispõe de estradas municipaes, em bom estado de conservação, fazendo ligações para Capivary, Porto Feliz, Piracicaba, Laranjal, Boituva, Cerquilho e Tatuhy. Existem linhas regulares de auto-omnibus, com um carro em cada linha, fazendo trajectos para Capivary, Porto Feliz, Laranjal, Boituva e Cerquilho.

E' banhado pelos rios Tietê e Capivary, não navegaveis e abundantes de peixes: dourados, piracanjubas, pintados, etc..

A cidade possue agua encanada, rêde de esgotos e é illuminada a electricidade.

O centro telephonico, que conta com muitos apparelhos é ligado á rêde geral do Estado. As ruas de Tietê são pedregulhadas e arborizadas com magnolias. Possue quasi 2.000 predios, muitos de bella construcção, 3 templos catholicos e 2 protestantes.

E' uma cidade progressista, com um commercio bastante animado.

Jornaes: "Democrata" — "Gazeta".

Instrucção primaria: 1 escola particular, 3 ruraes, 3 grupos escolares.

Instrucção secundaria: 1 escola normal livre, 1 pensionato religioso.

Entidades recreativas e esportivas: Associação Esportiva de Tietê — Clube Commercial — Circolo Italiano — Commercial Futebol Clube.

NEM TODOS SABEM

O DESCOBRIDOR DO GAZ OXYDO NITROSO

QUANDO o dentista applica gaz oxido nitroso ao cliente, antes de extrahir um dente, está apenas fazendo uso de uma descoberta effectuada ha 150 annos por um grande scientista inglez.

Sir Humphry Davy, cuja vida decorreu entre 1778 e 1829, nasceu em Penzance, no Cornwall.

Com a edade de 16 annos tornou-se apprendiz de um boticario e cirurgião. No desempenho dessas funcções o joven Davy obteve um exemplar da "Chimica elementar", do grande Lavoisier.

Ficou tão fascinado com o livro, que principiou a realizar em sua casa algumas experiencias aconselhadas pelo grande chimico francez.

Sem se atemorizar com as explosões que, frequentemente, coroavam suas experiencias com gazes que vinham apenas de ser descobertos, persistiu Davy nos estudos e trabalhos de laboratorio.

Sabedor de tamanho interesse, o dr. Thomas Beddoes convidou-o a frequentar o "Pneumatic Institution", que vinha de ser criado em Bristol, afim de tomar conta da secção de investigações.

Uma das primeiras experiencias que realizou no instituto, levou Davy á descoberta das propriedades anesthesicas do gaz oxido nitroso. Não estando ainda familiarizado com as propriedades deste ultimo, o inventor cheirou-o, ficando intoxicado a ponto de, como elle proprio contou, dansar loucamente pelo meio do laboratorio.

Foi então dada á nova descoberta a denominação de Gaz Hilariante.

O habito de Davy cheirar os gazes com que realizava experiencias, quasi lhe custou a vida, sendo extremamente difficil fazel-o voltar a si depois de ter dado uma cheirada em monoxido de carbono.

Em 1821 foi nomeado professor assistente de chimica, e director do laboratorio da Royal Institution, de Londres.

No desempenho de seu novo cargo fez muitas descobertas importantes, emquanto suas conferencias se tornavam muito populares, attrahindo grande assistencia, em que figuravam elementos da melhor sociedade londrina.

Foi pioneiro da chimica da liquefação dos gazes, tendo inventado a lampada de segurança dos mineiros, que evitou séries de desastres nas minas de carvão.

DR. EDWIN W. ADAMS.

O rei Jorge II visitará Creta

ATHENAS, 3 (H.) — O rei Jorge II partirá segunda-feira a bordo do couraçado "Averof" para a Ilha de Creta, cujas cidades visitará. O presidente do Conselho, sr. Metaxas, acompanhará o soberano.

SAIBA O LEITOR...

HA QUEM GOSTE DE SER ENGANADO?

CERTAMENTE que sim, desde que a pilheria não offenda a victima. Nisso reside o motivo pelo qual as multidões se divertem com os programmas dos magicos, dos humoristas e mesmo dos clowns.

P. T. Barnum foi um dos primeiros a descobrir este segredo da psychologia alegre das multidões, e ficou rico.

Resumiu sua descoberta na phrase:

— O povo norte americano gosta de ser engazopado.

E o povo gosta disso, talvez pelo prazer de descobrir como foi que "cahiu".

Quando Barnum annunciou um cavallo, "cujo rabo estava no lugar da cabeça", e cobrou 10 centavos pela exhibição de um cavallo communissimo, amarrado na estrebaria de tal maneira, que a cauda ficava junto á baia cheia de feno, ninguem "achou ruim", cada qual saindo do circo com uma gostosa risada para os que se acotovelavam para entrar.

Realmente os que haviam "cahido" ficavam caladinhos para que amigos e desconhecidos "cahissem" tambem.

No fundo disso tudo se espelha a velha verdade de que a novidade e a surpresa sempre intrigaram o sêr humano.

Na Camara de Reajustamento Economico

RIO, 3 (H) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje entre outros os seguintes processos:

N.º 25.647 — série B — GUARA' — credor Carvalho e Cia., devedor Antonio Galli e Irmão — credito .... 121:888$900; negada a indemnização. N.º 25.646 — série B — CEDRAL — credor Azevedo Silva e Cia.; devedor Nicolau Aziz e Cia.; credito ...... 775:724$500; negada a indemnização. N.º 25.639 — série B — CAFE'LANDIA — credor Paulo Pereira dos Santos; devedor Hoko Nitta; credito .. 22:627$803; concedido 11:000$000. N.º 25.640 — série B — ARAÇATUBA — credor Quegiro Tukamoto; devedor Qatsmyoahi Hishimoto; credito .... 9:411$623; negada a indemnização. N.º 25.643 — série B — NOVA GRANADA — credor Mass aFallida de Miguel João Aidar e Cia.; devedor Joaquim Trindade Sobrinho; credito .. 20:019$300; negada a indemnização. N.º 25.641 — série B — BARIRY — credor Massa Fallida de J. N. Oliveira Santos e Cia.; devedor Benjamin C. Teixeira Oliveira e Cia; credito .... 69:617$800; negada a indemnização. N.º 25.645 — série B — SANTA RITA DO PASSA QUATRO — credor Procopio Carvalho, em liq.; devedor Adolpho Julio de Aguiar Melchort e sua mulher; credito 10:889$800; negada a indemnização. N.º 25.638 — série B — CONCEIÇÃO DE ITANHAEM — credor Almeida e Conceição; devedor Francisco André Calado e outro; credito 15:266$000; concedido 7:500$000. N.º 25.644 — série B — PROMISSÃO — credor Gabriel de Paula e Cia. Ltda.; devedor Kizo Hirata; credito .. 4:819$500; negada a indemnização. N.º 25.683 — série B — RIBEIRÃO PRETO — credor Cia. Commissaria Paulista (massa fallida); devedor Affonso Geribello; credito 910:858$700; negada a indemnização. N.º 25.457 — série B — LIMA — credor Gabriel Peres Bru; devedor Akamina Kana e sua mulher; credito 19:237$000; concedido 5:500$000. N.º 25.677 — série B — BOTUCATU' — credor Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedor Miguel Bechara; credito ...... 1.270:616$610; negada a indemnização. N.º 25.675 — série B — IBIRA' — credor A. S. Micheleti e Cia.; devedor J Attab e Filho; credito .... 54:284$600; negada a indemnização. Nº 25.648 — série B — S. CARLOS — credor Bank of London e South America Ltda.; devedor Espolio de Marcolino Lopes Barreto; credito ...... 146:933$300; negada a indemnização. N.º 23.240 — série B — PITANGUEIRAS — credor Anna Leopoldina Ferreira; devedor Elisaldo Ferreira Bolsa e sua mulher; credito 59:708$129; concedido 29:500$000. N.º 23.652 — série B — CEDRAL — credor Manuel Neverendo Vidal e Cia.; devedor Nicolau Aziz e Cia.; credito 55:824$500; negada a indemnização. N.º 25.650 — série B — PEDERNEIRAS — credor Melão Nogueira e Cia.; devedor Carlos Cesar; credito 90:210$200; negada a indemnização. N.º 25.649 — série B — PEDERNEIRAS — credor Melão Nogueira e Cia.; devedor Carlos Cesar; credito 135:051$400; negada a indemnização. N.º 25.460 — série B — PIRAJU' — credor José Berga; devedor Arlindo Melão e sua mulher; credito 59:636$917; negada a indemnização.

N. 25.379 — Série B — CACONDE — Credor, Alencar Carlos Nogueira; devedor, Nestor Viveiros Nogueira; credtio, 11:151$800; negada a indemnização. — N. 10.375 — Série B — FRANCA — Credor, Franco do Amaral e Cia.; devedor, Antonio Torres Penedo e sua mulher; credito, 172:672$800; concedido, 17:000$. — N. 24.129 — Série B — ITU' — Credor, Banco de São Paulo; devedor, Antunes dos Santos e Cia.; credito, 1.726:539$902; negada a indemnização. — N. 22.726 — Série B — PINDAMONHANGABA — Credor, Alfredo José Tranin; devedor, Demetrio Stamboles e sua mulher; credito, 12:825$318; negada a indemnização. — N. 19.997 — Série B — CEDRAL — Credor, E. Assumpção e Cia.; devedor, Gabriel Cabrera Lopes; credito, 3:240$800; negada a indemnização. — N. 18.266 — Série B — PENNAPOLIS — Credor, Francisco Antonio de Paula; devedor, Seikiti Cyafuso e sua mulher; credito, ... 67:142$659; concedido, 35:500$. — N. 18.990 — Série B — CASA BRANCA — Credor, Antonia Rosa de Jesus; devedor, Antonio da Costa e sua mulher; credito, 13:543$800; negada a indemnização. — N. 23.588 — Série B — PENNAPOLIS — Credor, Paulino Mandrá; devedor, André Soler Gimenez e sua mulher; credito, 5:000$; concedido, 2:500$. — N. 25.654 — Série B — MOGY DAS CRUZES — Credor, Antonio Augusto dos Santos; devedor, Francisco de Negreiros Rinaldi; credito, 75:520$328; negada a indemnização. — N. 25.600 — Série B — RIO DAS PEDRAS — Credor, Nicola Ridogon; devedor, Jeronymo Parrichelo; credito, 15:030$; negada a indemnização.

N.º 25.678 — Série B — ORLANDIA — Credor, Antonio Jacintho Reis Guimarães; devedores Luiz Pestana e sua mulher; credito 41:768$000; concedido 14:000$. N.º 25.596 — Série B PINDORAMA — Credor Banco Commercial do E. S. Paulo; devedor Luiz Pala; credito, 20:752$000; negada a indemnização. N.º 25.630 — Série B — Bernardino de Campos; credor Ottilia Trambeli; devedor, José Fernandes Pinheiro e outro; credito, ... 41:578$150; concedido 15:500$. N.º.. 25.612 — Série B — ITAPECERICA — Credor, Adolphi Lavas; devedor Paride Raspino e sua mulher; credito 142:749$808; negada a indemnização. N.º 25.657 — Série B — ARARAQUARA — Credor, Banco do Commercio e Industria de S. Paulo; devedor, Francisco Pinto Ferraz; credito, 25:826$300; negada a indemnização. N.º 25.526 — Série B — ARAÇATUBA — Credor Pedro Petech; devedor Yazue Takbashi e mulher; credito, 7:776$888; concedido 3:500$. N.º 25.513 — Série B — GUAYÇARA — Credor, Gabriel Peres Blu; devedor Ogussuko Kama e sua mulher; credito 21:400$718; concedido 10:500$000. N.º 25.626 — Série B — PIRAJU' — Credor Bernardino D'Angola; devedor Miguel Zeca e sua mulher; credito, 4:080$; concedido, 2:000$. N.º 25.629 — Série B — CHAVANTES — Credor Luiz Pilos; devedor Bendicto Bernardino de Andrade e sua mulher; credito, 3:000$; concedido 1:500$. N.º 25.478 — Série B — GUAYÇARA — Credor Gabriel Peres Blu; devedor Takara Nutaro; credito 10:453$600; concedido 4:000$ N.º 25.656 — Série B — PEDERNEIRAS — Credor Banco do Commercio e Industria de S. Paulo; devedor Augusto Moraes Goyano; credito...... 32:578$200; negada a indemnização. N.º 25.655 — Série B — JUNDIAHY — Credor Epaminondas e Cia. Ltda., devedor espolio de Antonia de Mesquita Sampaio; credito, 130:691$400; negada a indemnização. N.º 25.666 — Série B — S. MANUEL: — Credito A.S. Migheletti e Cia.; devedor, Gertrudes Guida Cardieri e filho; credito, 43:082$800; concedido, 12:500$. N.º 25.667 — Série B — IBIRA' — Credor, A. S. Micheletti e Cia.; devedor J. Attab e filho; credito,...... 79:085$500; negada a indemnização. N.º 25.6668 — Série B — BROTAS — Credor Cia. Paulista de Electricidade; devedora Maria Infange; credito...... 7:120$169; concedido. 3:000$ (quitação plena). N.º 25.682 — Série B — S. JOAQUIM; credor Junqueira Netto e Cia., devedor Enaut e Junqueira; credito, 1.839:287$400; concedido...... 715:500$ (quitação plena). N.º 25.624 — Série B — IPAUSSU — Credor Guilherme Albanez e outro; devedor, Fortunato Marcato e outro; credito,.. 20:701$095; concedido. 10:000$. N.º 25.627 — Série B — PIRAJU' — Credor Bernardino D'Agnola; devedor, Vittorio Brustoli e sua mulher; credito 7:590$746; concedido 3:500.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 3 (H.) — Foram julgados hoje pelo Tribunal Regional Eleitoral 7.400 processos de alistamento eleitoral.

* * *

RIO, 3 (H.) — Falleceu hoje o funccionario da embaixada norte-americana, Charles Kuppleber.

* * *

RIO, 3 (H.) — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sua sessão de hoje, acceitou o registo do Partido Collectivista Brasileiro, desta capital.

* * *

RIO, 3 (H.) — Manifestou-se hoje, pela madrugada, um principio de incendio na séde da Companhia Carioca de Armazens Geraes. O fogo, que se originou em um deposito, queimou 48.000 kilos de café e ameaçou 21.000 saccas desse producto, alli armazenadas. As chammas foram dominadas rapidamente pelos bombeiros. Ao que se noticia, a policia alimenta sérias suspeitas sobre as causas que determinaram o incendio.

* * *

RIO, 3 (A. B.) — Foi preso, á tarde, na praça 11 de Junho, Jorge Perront, de nacionalidade franceza, homem de 45 annos de edade, por ter furtado da residencia de Lucy Brune um capote de pelles, avaliado em 3:000$000, empenhando-o por 83$000. Jorge Perront, apurou depois a policia, não é primario no crime. Foi em sua terra, processado varias vezes por delictos diversos, tendo estado até recolhido no famoso presidio de Cayenna, onde cumpriu longa sentença. Ha quem adeante que Perront fugiu antes de terminar o prazo da condemnação.

* * *

RIO, 3 (A. B.) — Chegou a esta capital, ás 9 horas, a bordo do "Asturias", a missão economica hollandeza, que, sob a presidencia do embaixador Van Karnebeck, vem visitar o Brasil e estudar, justamente as technicas brasileiras, as possibilidades de intensificar o intercambio mercantil entre o Brasil e os paizes baixos. A Ministerio das Relações Exteriores organizou uma commissão para receber a missão economica hollandeza, presidida pelo ministro Carlos Celso de Ouro Preto, e da qual fazem parte o sr. Barbosa Carneiro, chefe dos serviços commerciaes do Ministerio, e os srs. secretarios Joaquim Sousa Leão Filho e Djalma Ribeiro Lessa.

* * *

RIO, 3 (A. B.) — O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, nomeando o tenente-coronel medico, Carlos de Eugenio Guimarães, para director do Hospital Militar de São Paulo.

* * *

RIO, 3 (H.) — Chegou hoje ao Rio o general Almerio de Moura, commandante da 2.ª Região Militar, com séde em São Paulo. S. s. regressará ainda hoje á séde do seu commando.

* * *

RIO, 3 (H.) — A Casa de Castro Alves convocou sua primeira assembléa geral que se realizará amanhã, 4 do corrente. A ordem do dia é a discussão e approvação dos respectivos estatutos e traçar os planos geraes do programma de homenagem em todo o Brasil ao poeta que lhe dá o nome, por occasião da passagem, a 14 deste mez, do 90.º anniversario do seu nascimento. Estão incluidas as que terão lugar nesse dia em São Paulo, patrocinadas pelo Centro XI de Agosto, e com o concurso de autoridades, imprensa, radio e centros de cultura locaes.

* * *

RIO, 3 (H.) — Hontem, quando o trafego regular de trens assim o permittia, foram feitas experiencias de varias composições de trens electricos, entre as estações de São Diogo e Todos os Santos, pelas quatro linhas, de forma alternada. Assim, pois, foi feita pela primeira vez, que os comboios electricos transitaram não só pelas linhas 1 e 2, como pelas 3 e 4. Como se sabe as experiencias anteriores vinham sendo feitas exclusivamente pela linha um. Sabe-se que as provas de hontem deram optimos resultados, tendo as instrucções dadas aos machinistas execução perfeita, sob a fiscalização do engenheiro dr. Fiuza Guimarães, que na Inglaterra acompanhou a construcção dos carros electricos.

* * *

RIO, 3 (H.) —As estatisticas officiaes registam, em 1936, a exportação de 2.612.833 toneladas de productos agricolas, no valor de 4.305.155:000$, num total geral de 3.108.727 toneladas e 4.895.435:000$000. Os outros artigos, os de origem animal e os mineraes, contribuiram apenas com 496.894 toneladas e 500.880:000$000. O café figura em primeiro lugar com 14.185.506 saccas no valor de ...... 2.231.473:000$000. A seguir apparece o algodão: 203.313 toneladas e ...... 930.281:000$000.

* * *

RIO, 3 (A. B.) — O Ministerio da Viação communicou á E. F. Noroeste do Brasil que o respectivo titular, attendeu ao que requereu Armel de Miranda, autorizando que seja dado o nome do director dessa Estrada á estação que essa via ferrea vae construir no kilometro 159 da variante Araçatuba-Jupiá.

* * *

RIO, 3 (H.) — Na estrada Rio-São Paulo, quando se dirigia a Villa Valqueire, o operario metallurgico Francisco Araujo da Silva, de 17 annos, foi atropelado por um caminhão do Exercito, ficando com fracturas no craneo. Emquanto o caminhão desapparecia, a victima cahida ao solo esperava pela Assistencia do Meyer. Com a chegada da ambulancia, o medico verificou que o infeliz já era cadaver.

CRISE NO GABINETE CHINEZ

VARIAS DEMISSÕES DE MINISTROS

CHANGAI, 3 (H) — A Agencia Domei annuncia que pediram demissão: Chen-Chien, de vice-ministro dos Negocios Estrangeiros e Kao-Tsung, de chefe do Departamento da Asia, desse Ministerio e de chefe dos serviços de imprensa do mesmo departamento.

A mesma agencia accrescenta que é muito possivel que Chen-Chien seja nomeado embaixador da China em Tokio, em substituição de Hsu-Shi-Ying.

Yon-Fei-Peng, que era ministro interino das communicações ha um anno, foi nomeado ministro definitivo.

O NOVO TITULAR DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

CHANGAI, 3 (H) — O Conselho Politico nomeou o sr. Wang-Chin-Wei, antigo juiz em Haya, para as funcções de ministro dos Negocios Estrangeiros.

O novo titular vem substituir o sr. Chan-Chun, nomeado secretario geral do Conselho Politico.

Fulminado por um raio

A ESPOSA DA VICTIMA TENTOU SUICIDAR-SE QUANDO TEVE CONHECIMENTO DO OCCORRIDO

BELLO HORIZONTE, 3 (H.) — Um telegramma de Uberaba noticia que o fazendeiro Victor de Sousa Lima, ao regressar á sua fazenda debaixo de violento temporal, foi fulminado por um raio.

Amainado o temporal, foi o seu corpo encontrado em meio a estrada. Sua esposa, tendo conhecimento do occorrido, tentou suicidar-se, tomando forte dose de veneno.

O seu estado inspira cuidados.

Cruzadores inglezes em Fortaleza

FORTALEZA, 3 (H) — Encontram-se neste porto os cruzadores britannicos "Exeter" e "Ajax". A officialidade dos dois vasos de guerra dará hoje uma recepção á sociedade desta capital.

Matou covardemente o irmão e o sobrinho

DEPOIS DE TER ATIRADO SOBRE SUAS VICTIMAS, SANGROU-AS A FACA QUANDO ESSAS AGONIZAVAM

BELLO HORIZONTE, 3 (H.) — Uma reportagem de Noenda relata um duplo e covarde assassinio alli occorrido em uma estrada deserta.

O lavrador Domingues Fernandes de Araujo, assassinou a tiros de carabina seu irmão Raymundo e seu sobrinho Zacarias.

Sahindo do esconderijo, cravou a faca no coração das suas victimas, que agonizavam.

Quando procurava enterrar os dois corpos, foi preso.

Morreu o general Felix de Menezes

RIO, 3 (H.) — Falleceu o general Aristoteles Felix de Menezes.

DE RELANCE...

Nunca pensei que o divorcio fosse um assumpto tão empolgante e capaz de despertar tamanho interesse entre os meus leitores!

Tenho sobre a mesa um grande maço de cartas escriptas por amigos e inimigos do divorcio; recebi telephonemas em varios sentidos e os que me conhecem pessoalmente procuram-me em casa ou no escriptorio ou me atracam na rua para discorrer sobre o caso.

Verifico, principalmente nos meios femininos, o augmento progressivo das partidarias do divorcio, como um mal necessario para desencravar beccos sem sahida.

Minha familia, composta de catholicos praticos, sinceros, sem exhibicionismos nem ostentações, é adversaria irreductivel de minhas idéas.

Dois virtuosos frades, cobertos de cans respeitaveis, que frequentam nossa casa com assiduidade, já me olhavam como se eu fosse um heresiarcha. Para deixal-os mais tranquillos e provar-lhes que o divorcio não é tão feio como se pinta, demonstrei que alguns santos da Egreja foram partidarios dessa fórma de dissolução do casamento, que, até em certos casos, é permittida pelo direito canonico.

A propria annullação do casamento que, em casos excepcionaes, é praticada pela Egreja, assemelha-se, nos seus effeitos, ao divorcio.

Além disso, eu não prégo o divorcio para os catholicos. Deus me livre de semelhante attentado. Nem seria crivel que um catholico se animasse a contrariar um dogma da Egreja!

Escrevo com serenidade, sem odios nem intuitos mesquinhos e todos nós sabemos que as leis civis são feitas para membros de todas as religiões.

A nossa Constituição assegura plena liberdade de culto e reconhece o casamento religioso.

Na regulamentação desse dispositivo constitucional, a lei n.º 379, de 16|1|37, é facultado a qualquer brasileiro realizar o seu casamento "por ministro da Egreja Catholica, do culto protestante, grego, orthodoxo, ou israelita ou de outro cujo rito não contrarie a ordem publica ou os bons costumes".

A lei é feita para todos os credos religiosos.

Na antiga monarchia austro-hungara, cujo catholicismo ninguem poderá contestar, a lei permittia o desquite aos catholicos e o divorcio aos não catholicos.

Jamais houve quem protestasse contra essa lei tão sabia. A maioria das cartas que recebi, mesmo dos contrarios ao divorcio, era escripta por grande educada. Mas, alguns, não souberam conter-se e desceram ao insulto. Meia duzia de valentes anonymos.

Absolutamente não quero nem posso querer o divorcio para os catholicos e muito menos para mim ou qualquer pessôa da minha intimidade.

Não tenho por habito defender interesses pessoaes, por esta secção.

Mesmo que a lei permittisse o divorcio ao catholico, este não o poderia acceitar.

Teria que se desquitar, caso a vida conjugal fosse um inferno, e viver castamente o resto da vida.

Não se é catholico para umas tantas coisas e não catholico para outras. Ou, tudo, ou, nada.

Não ha meios termos.

Bem sei que a maioria do povo é tida e havida como catholica, mas a maioria não constitue totalidade.

Temos tambem protestantes, israelitas, espiritistas, theosophistas, livres pensadores, positivistas e partidarios de outras crenças cujo rito não é contrario aos bons costumes nem á ordem publica.

O divorcio que prégo é só para estes.

Creio que agora terei tirado um peso de cima de muita gente, acalmado furias e tranquillizado almas boas como as dos bons frades que frequentam nossa casa.

Não sou um petroleiro, mas um humilde cidadão que tem coragem de defender suas idéas.

ATAHUALPA.

DR. MIGUEL TEIXEIRA PINTO

Assumiu ha dias, em caracter provisorio, a 1.ª Delegacia de Policia desta capital, o delegado dr. Miguel Teixeira Pinto, que se encontrava addido á Delegacia Auxiliar.

O dr. Barros Monteiro, 1.º delegado, ausentou-se por motivo de saude.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 3 (A. B.) — Os passageiros que deverão seguir amanhã para São Paulo, pela Vasp, são os seguintes: Maria Cassio, Sonia Saboya M. Carvalho, Francisco Zampari, Pedro Lunardelli, sr. Oswaldo R. Rosado, Anita M. Rosado, dr. Ruy Fonseca, Harri Justean, Doriá Mansoux, Nacib Bussab, sr. Farah Dabus, Malvina A. Dabus, Ernesto Istark, Luis Nazareno de Assumpção, Felyntho Pedroso, Nelson Meirelles Reis, Jacob Wolferth.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 3 (H.) — Pelo 1.º nocturno seguiram hoje para São Paulo, os seguintes passageiros: d. Maria Apparecida de Albuquerque, tenente Theocrito Neves, capitão Lindolpho dos Santos Lourival, Frank Silva, Celia Rodrigues da Silva, Francisco de Assis Vasconcellos e dr. Geraldo Cardamoni.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: capitão Inephane Alves de Carvalho, Spencer Sydovo, mme. Zelia de Odilon Nogueira, mme. Bezerra Cavalcanti e filho; Wadyh Saad, Haroldo Braga, Evaristo Novaes, dr. Miranda Junior, José Eduardo Ferreira, Rubens de Mello, A. Amaral e o general Almerio de Moura, commandante da 2.ª Região Militar.

Explodiu o "controller"

SEIS PESSOAS RECEBERAM FERIMENTOS

O bonde 1.043, da linha "Penha", conduzido pelo motorneiro Francisco Antonio Sá, ás 8 horas de hontem, ao passar pela avenida, Celso Garcia, explodiu o "controller", causando grande panico entre os passageiros. Alguns, mais afobados, atiraram-se ao solo, soffrendo ferimentos generalizados.

No posto da Assistencia, foram soccorridas as seguintes pessoas:

Annita Lourenço, de 20 annos de edade, residente á rua Barão de Ladario, 2, Silvina Lourenço, de 43 annos de edade, residente no mesmo endereço, o motorneiro Francisco Antonio de Sá, de 27 annos de edade, solteiro, residente á rua dos Trilhos, 60, Lourdes Castro, de 12 annos de edade, residente á rua José Maria 15 e João Lopes, de edade e residencia ignoradas.

O delegado de plantão na Policia Central teve conhecimento do facto e tomou as providencias necessarias. O motorneiro prestou declarações no inquerito instaurado.

Grave atropelamento

A's 19 horas de hontem, o auto particular P. 3.204, dirigido por Beltrau Serraceni, ao passar pela avenida Celso Garcia, nas proximidades do predio numero 590 daquella via publica, atropelou a menor Magdalena Isse, de 16 annos de edade, residente á rua Padre Adelino, 60.

A victima soffreu graves ferimentos generalizados e teve os soccorros medicos do posto da Assistencia. O delegado de plantão na Central mandou abrir inquerito sobre o caso

Foi preso Donatilio Vargas accusado de um assassinio

PORTO ALEGRE, 3 (A. B.) — Por ordem judicial o fiscal Donatilio Vargas foi preso quando se encontrava no Café America e recolhido ao quartel do 3.º Batalhão da Brigada Militar. O preso, como se sabe, está accusado de ter sido o autor do assassinio do sr. Thelmo Rodrigues, crime esse occorrido sabbado de carnaval.

EM DECLINIO A GRIPPE NA EUROPA

GENEBRA, 3 (H.) — As informações chegadas á Sociedade das Nações a respeito da grippe, declaram que a epidemia entrou em declinio notadamente na Inglaterra, Irlanda e Paizes Baixos que foram os que mais soffreram.

O combate ao extremismo na Polonia

VARSOVIA, 3 (H) — O jornal "Dziennik Poranny" foi suspenso pelo governo, devido á sua actividade subversiva e a propaganda que vinha fazendo em fazor da palavra de ordem lançada no 7.º Congresso do Komintern. Foram feitas diligencias pela policia, em casa de varios socialistas e collaboradores daquelle jornal. Considera-se estas medidas como o inicio de uma acção obedecendo a um programma de união nacional hostil "á doutrina communista que pretende destruir por meios revolucionarios, a ordem estabelecida no paiz".

Encontrado o cadaver de um desconhecido

A's 19 horas de hontem, foi encontrado nas margens do rio Tietê, á rua Marina, o cadaver de um desconhecido de côr branca, já em adeantado estado de putrefacção.

O delegado de plantão teve conhecimento do facto e mandou remover o corpo para o necroterio do Araçá.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A "Assistencia Vicentina aos Mendigos" recebeu mais donativos das seguintes pessoas endereços: rua S. Vicente de Paulo, 17-A, 2 ks. de jornaes; rua Sampaio Vianna, 26, 9 ks. de jornaes; rua Pamplona, 223, 14 ks. de papeis; rua Maria Antonia, 384, 6 ks. de jornaes; rua Jaguaribe, 383, 1 mala; rua Rego Freitas, 54, 15 ks. de jornaes e 1 colchão; rua Saturno, 44, 12 ks. de jornaes; rua Monte Alegre, 8 ks. de papeis; rua Arthur Prado, 70, 12 ks. de papeis; rua Conde S. Joaquim, 332, 10 ks. de papeis; rua Domingos de Moraes, 333, 13 ks. de papeis; rua Maestro Cardim, 79, 57 ks. de papeis; rua dos Appeninos, 1.097, 45 ks. de papeis e garrafas; rua Consolação, 172, 30 ks. de papeis; rua S. Bento, 200, 4.º a. S. 19 - 80 ks. de papeis; Egreja de N. Sra. de Fatima, 29 ks. de papeis e 37 de jornaes; Escola de Policia, 101 ks. de papeis; sr. Lorena, 27 ks. de papeis; rua Maria Antonia, 70, 14 ks. de papeis; rua Candida Espinheira, 456, 31 ks. de papeis; rua do Carmo, 53, 15 ks. de papeis; Anonymo, 3 ks. de papeis e 7 de jornaes; d. Joanna de Sá, 7 ks. de papeis; e alameda Nothmann, 1.010, 11 ks. de papeis.

A "Assistencia Vicentina aos Mendigos", recebe em sua séde á rua Cesario Motta, 242, quaesquer donativos em papeis, jornaes, revistas, livros, moveis, objectos ou roupas usadas, que tambem lhe poderão ser offerecidos pelo telephone 4-3282.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

EXMA. SRA. D. MARIA RISOLETA VIEIRA BUENO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, representada pelos seus membros srs. drs. Mario Tavares, Manoel Villaboim e Cesar Lacerda de Vergueiro, acompanhou hontem os funeraes da exma. sra. d. Maria Risoleta Vieira Bueno, viuva do saudoso republicano e membro da antiga Commissão Directora, exmo. sr. Dino Bueno.

Pelo mesmo motivo enviou pesames aos srs. dr. Antonio Bias da Costa Bueno, illustre deputado á Camara Federal, dr. Marcio Bueno, presidente do Directorio Politico de Serra Azul e dr. Dino Bueno Filho, filhos da veneranda senhora, estendendo-os aos demais membros da sua exma. familia.

DR. ALEXANDRE MARCONDES FILHO

Afim de agradecer aos membros da Commissão Directora, os pesames que lhe foram enviados e as homenagens prestadas ao seu pranteado irmão sr. Renato Marcondes Machado, recentemente fallecido nesta capital, esteve hontem na séde do Partido, o sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, illustre advogado no forum da capital e ex-deputado federal.

DR. OLAVO QUEIROZ GUIMARÃES

Em visita de cordialidade aos dirigentes do Partido, esteve tambem na séde da Commissão Directora, o sr. dr. Olavo Queiroz Guimarães, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Jundiahy, ex-deputado estadual e vereador á Camara do referido municipio.

DR. EURICO SODRE'

Esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros, o sr. dr. Eurico Sodré, illustre advogado nesta capital e supplente de deputado á Camara Federal.

DR. DEODORO PINHEIRO

O sr. dr. Deodoro Pinheiro, lider da bancada perrepista na Camara Municipal de Botucatu', esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos seus membros.

DR. PLINIO RODRIGUES DE MORAES

Em visita de cortezia aos directores do Partido, esteve ainda em sua séde, o sr. dr. Plinio Rodrigues de Moraes, membro do Directorio Politico de Tietê e supplente de deputado á Camara Federal.

SR. FRANCISCO FERREIRA LOPES

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve na séde do Partido, o sr. Francisco Ferreira Lopes, vereador á Camara de Mogy das Cruzes e membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria no mesmo municipio.

DIRECTORIO POLITICO DE ITYRAPINA

Estiveram ainda na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos seus membros, os srs. José Martins Godoy, Estevam Francisco Vollet e João Alfredo de Moraes, respectivamente, presidente, thesoureiro e membro do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no municipio de Ityrapina.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 13 horas no amphitheatro D da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo a prova didactica do concurso para docencia-livre de Clinica de Doenças Tropicaes e Infectuosas.

Os candidatos inscriptos drs. Oscar Pinheiro de Barros e João Alves Meira irão fazer sua prelecção sobre o seguinte ponto sorteado: "Dysenterias bacillares".

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Até amanhã, estarão abertas, na Secretaria da Faculdade, das 13 ás 15 horas, as matriculas no 1.º anno, tanto para os alumnos repetentes, como para os promovidos da 2.ª série do Collegio Universitario. No mesmo prazo, serão acceitas as matriculas, sem dependencia de exame vestibular, na conformidade da deliberação do Conselho Nacional de Educação, para os portadores de diploma do curso superior que se destinarem aos cursos affins da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras. Os respectivos editaes explicativos estão sendo publicados no "Diario Official".

— Até amanhã, estarão abertas, das 13 ás 15 horas, na secretaria da Faculdade, as inscripções condicionaes para professores normalistas, de accordo com autorização do Conselho Universitario. O edital respectivo está sendo publicado pelo "Diario Official" do Estado. Os exames vestibulares terão inicio no dia 6 do corrente.

São convidados a comparecer com urgencia á secretaria da Faculdade, os srs. Alfredo Palermo, Alberto Carvalho da Silva, Maria de Moura, Nelson Camargo, Paulo Emilio de Salles Gomes, Sylvio Pereira Rodrigues, José Vitalino de Barros Martins, Joaquim Alfredo da Fonseca e Eduardo Sampaio Campos.

GYMNASIO DO ESTADO

Exames de 2.ª época — Hoje, ás 8,30 horas: Latim, 5.ª série, sala 9, provas escriptas, para todos os inscriptos.

Mathematica, 1.ª e 2.ª séries, sala 3, para os alumnos do decreto 21.241.

Portuguez e Inglez, 3.ª série, oral, sala 11, devendo comparecer todos os inscriptos (Lei 9-A e decreto 21.241).

Mathematica, 3.ª série, oral, sala 11, devendo comparecer os alumnos de ns. 33 — 66 — 69 — 64 — 17 — 51 — 11 — 62 — 40 — 26 — 57 — 49 — 77 — 71 — 72 — 18 — 76 — 30 — 14 — 78.

Amanhã, ás 8,30 — Portuguez e Francez, 1.ª série, oral, sala 11, devendo comparecer todos os inscriptos (Lei 9-A, e decreto 21.241).

Geographia, 2.ª, 4.ª e 5.ª séries, oral sala 12, devendo comparecer todos os inscriptos (Lei 9-A e decreto 21.241).

Mathematica, 3.ª série, oral, sala 3, devendo comparecer todos os inscriptos (Lei 9-A e decreto 21.241).

Amanhã, ás 14,30 horas — Historia Natural e Chimica, 4.ª e 5.ª séries, sala 8, oral, devendo comparecer todos os inscriptos (Lei 9-A, decreto 21.241).

Portuguez e Francez, 2.ª série, oral, sala 11, devendo comparecer todos os alumnos; (Lei 9-A e decreto 21.241).

Historia da Civilização, 2.ª, 4.ª e 5.ª séries, sala 12, devendo comparecer todos os inscriptos; (Lei 9-A, decreto 21.241).

Historia Natural, 4.ª série, sala 3, devendo comparecer os alumnos que fizeram exames inscriptos no dia 2.

Resultado dos exames de Sciencias Physicas e Naturaes.

1.ª série — Lei 9-A — approvados: Dalila Angelo e Rosa Monasterski, grau 70; Jacob Leiner, grau 65; Wilson Adorno, grau 60; Arcelli de La Rosa, grau 50; Izabel Ribeiro de Souza e Daisy Soares de Sousa, grau 40; Dilza de Freitas Borges, grau 37; Rosa Luiza Miglioli, grau 35; Helio Brescia, grau 30.

Aviso: — De accordo com o edital publicado no "Diario Official", estarão abertas hoje das 12 ás 14 horas, na Secretaria do Gymnasio, as matriculas para os alumnos da 1.ª série promovidos para a 2.ª e repetentes desta.

Contra a Companhia de Luz e Força de Santa Cruz do Rio Pardo

Ha em Santa Cruz do Rio Pardo e suas vizinhanças geral descontentamento para com a Companhia Luz e Força "Santa Cruz", fornecedora de electricidade nessa zona.

Essa Companhia, durante 30 annos, só tem pensado em seu proprio proveito, agindo de maneira deselegante para com os seus consumidores, sem ligar importancia ás justas reclamações que vem constantemente recebendo.

A ganancia dos seus directores chegou a tal ponto e as injustiças que praticam são tantas que obrigaram varias industrias a substituirem seus motores electricos por vapores e, outras a se transferirem para outras localidades.

Ha, porém, consumidores de luz e força que continuam a supportar esses arbitrariedades, de nada valendo os seus protestos. Esses esperavam que, uma vez terminada a nova Represa construida em Pirajú, a qual levou mais de 15 annos para chegar nos seus primeiros ensaios, fossem attendidos nessas falhas. Viram porém, que as irregularidades continuavam, soffrendo ainda mais augmento de taxas. Além de tudo isso, continuou essa Companhia a servir muito mal os seus consumidores, o que fez irromper um justo movimento por parte desses consumidores, tanto nessa cidade como em Bernardino de Campos e Ipaussú.

Industriaes funccionarios, operarios, commerciantes, etc., enviaram á Camara Municipal uma representação com mais de duzentas assignaturas, no sentido de serem tomadas urgentes providencias, afim de cohibir a Companhia de Luz e Força de continuar a cobrar a nova taxa de medidores criada como aluguel desses apparelhos, taxa essa que varia de 3$ a 25$ por mez.

Outro facto a notar é o dessa Companhia estar collocando nas ruas, postes de madeira, emquanto outras cidades de menor importancia os possuem de ferro, que lhes dão muito mais esthetica.

Deve-se ainda accrescentar que, em Santa Cruz do Rio Pardo, existem 71 postes sem lampadas, unicamente porque essa Companhia não toma providencias, allegando que não possue mais lampadas em stock.

Felizmente, o prazo de concessão está por dois annos, e só então o povo dessas cidades poderá ver terminado tanto abuso, pois os dirigentes dos municipios por certo não permittirão que se firmem novos contractos com Companhias como essa.

Mas, mesmo durante esse periodo, é preciso que se faça algo para diminuir absurdos como esses que a Companhia "Santa Cruz" vem praticando.

A causa que defendem, Santa Cruz do Rio Pardo, e os municipios de Bernardino de Campos, Ipaussú, Chavantes e Ourinhos, é muito justa e, por certo vencerão dentro em breve, terminando de vez com esses factos tão desagradaveis.

A troca de estampilhas

UMA CIRCULAR DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

A Associação Commercial de São Paulo, expediu aos seus associados uma circular informando que a Commissão de Finanças da Camara Federal se manifestara, favoravelmente ao projecto de lei que faculta a troca de estampilhas do imposto de vendas mercantis por estampilhas do sello federal, estando, pois, de accordo com o parecer que, nesse sentido, fôra apresentado, sendo accrescentado o seguinte substitutivo:

"O Poder Legislativo, decreta:

Art. 1.º — E' facultada, dentro do prazo de dois annos, a troca de estampilhas especiaes do imposto de vendas mercantis por estampilhas do imposto federal do sello.

Paragrapho 1.º — O favor abrange sómente as formulas que, depois de 15 de janeiro de 1936, não puderam ter applicação, em virtude de haver a cobrança desse imposto por parte da União.

Paragrapho 2.º — Depois do prazo a que se refere este artigo, as estampilhas nas condições do paragrapho anterior deverão ser recolhidas ás repartições arrecadadoras locaes, para incineração, na formula da legislação vigente, sujeitos os infractores á multa de 500$000 e 1:000$000.

Art. 2.º — A troca de estampilhas será autorizada pelos delegados fiscaes, depois demonstrada a regularidade da sua acquisição e verificada tambem, a sua legitimidade.

Paragrapho 1.º — Desde que tenham sido satisfeitas essas exigencias, a troca de estampilhas poderá ser feita em todas as repartições fiscaes, em que, nos termos do art. 25, do regulamento expedido pelo decreto numero 22.061, de 9 de novembro de 1932, eram adquiridas as estampilhas do imposto de vendas mercantis.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Na mesma circular, a Associação communica que continua a empenhar-se pelo rapido andamento e approvação definitiva, na Camara Federal, do projecto de lei que isenta de sello os recibos passados em duplicatas, projecto esse já approvado em primeira discussão e que teve o parecer favoravel da Commissão de Justiça.

ALARGAMENTO DA RUA 7 DE ABRIL

Foi assignado, hontem, na Municipalidade, um acto approvando o plano de alargamento da rua 7 de Abril, no seu trecho inicial, entre as ruas Xavier de Toledo e Conselheiro Chrispiniano.

Esse trecho inicial formava antes uma garganta, possuindo apenas 8,60 metros de largura. Ficou resolvido alargal-a para 14 metros, tendo sido feitas as demolições de predios que se tornavam necessarias para a execução desse melhoramento.

Dispensario Anti-tuberculoso Infantil "Clemente Ferreira"

Boletim dos serviços realizados no mez de fevereiro ultimo:

Consultorios: Doentes examinados no Dispnesario (matriculas novas) 97; doentes reexaminados, 418; doentes medicados, 68; formulas prescriptas, 38; Injecções praticadas (Gaduzan — 467; Sinkol — 208; outras — 70), 745; applicações de pneumotorax, 6; applicações de raios Ultra-violeta, 135; publicações de propaganda, distribuidas, 48; visitas domiciliarias da enfermeira-visitadora, 40.

Secção Calmette: — Crianças registadas, 76; Provas de Von Pirquet, 76; Provas de Mantoux, 1/200, 81; Provas de Mantoux 1/20, 57; Crianças premunidas com vaccina BCG, 42; Crianças revaccinadas, 37; Crianças reexaminadas, 33; dóses de vaccina distribuidas, 450 cc.; visitas domiciliarias da visitadora-sanitaria, 15.

Laboratorio Bacteriologico: — Pesquisas do bacillo de Kock em escarros, 4; outras pesquisas do bacillo de Koch, 8; exames de escarros homogeneizados, 1; pesquisas de outros germes pathogenicos, 0; exames de fézes, 0; exames de urina, 0; exames hematologicos, 2; Hemo-sedimentações, 31; Indice de Veléz, 26.

Gabinete Radiologico: — Radiographias 93, Radioscopias 105, Reducções, 20.

Gabinete Oto-Rhino-Laryngologico: Crianças examinadas, 5.

Gabinete Odontologico: Consultas 21, extracções 52, obturações 57, curativos 75.

Observações: — Donativos recebidos durante o mez: — Dante Ramenzoni e Cia., 2:000$; condessa de Alvares Penteado, 5:000$; cel. Francisco Soares Camargo, 500$; Candido Franco de Lacerda, 100$; de diversos por intermedio d'"O Estado de São Paulo", 515$; de um anonymo, 5$000. — Total, 8:120$000.

O "crack" do café

O SR. MARREY JUNIOR, NA CAMARA MUNICIPAL, SE PRONUNCIOU SOBRE O ESCANDALOSO CASO

Na sessão de 27 de fevereiro p. p., da Camara Municipal, o brilhante vereador dr. Marrey Junior, pronunciou o seguinte discurso, sobre o "caso" do café:

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, volto a occupar a tribuna, ainda que ligeiramente, sobre o caso do café. Affirmo que o faço, em face da apregoada defesa, sem outra preoccupação, que a de completar as anteriores observações. Quero crêr que merecerei a attenção que ordinariamente me dispensam os prezados collegas e que muito me sensibiliza.

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. bem o merece.

O SR. MARREY JUNIOR — Muito agradeço ao nobre collega. Sr. presidente, tendo afiançado não estar subordinado a fim demagogico nem a intuito de depreciar os homens da situação, vejo-me, todavia, obrigado a voltar ao assumpto, porque os defensores da operação, pela imprensa, entenderam de considerar calumniosas as apreciações dos que a censuraram. O nobre collega sr. Masagão Filho timbrou em dizer que a defesa da acção do Instituto de Café de S. Paulo seria produzida perante a Camara Federal. De facto, ali se fez ouvir, em longo e substancioso discurso, o illustre lider da bancada constitucionalista, cuja oração me traz de novo á tribuna.

A "Folha da Manhã", de hoje, sr. presidente, em editorial, de notavel clareza, sob o titulo "Bode expiatorio", responde cabalmente ao illustre orador. Faço constar deste discurso, como parte integrante delle, esse artigo, que é do teôr seguinte:

"Nas notas e nos communicados officiosos e officiaes, como nas entrevistas e nos discursos pronunciados em defesa do Instituto de Café, ao redor da crise da praça de Santos, apparecem diariamente referencias, accusações, anathemas contra os baixistas, seres execrandos aos quaes se attribuem todas as responsabilidades e todas as culpas. Vejamos, porém, até que ponto se justificam essas accusações que apezar de tonitruantes, mais parecem excusas de quem se desaperta como é possivel.

Desde que o Instituto de Café, por delegação do D. N. C. no principio, por conta propria no fim, se poz a intervir na praça de Santos, para puxar as cotações do termo, deu-se o phenomeno que se dá sempre nessas occasiões: passou a ser o unico comprador. Dirão que assim não devia ser, pois que a intervenção se faz em beneficio da economia cafeeira e precisa ser prestigiada por todos os que tiverem interesses no café e sentimentos de patriotismo. Não estariamos longe de concordar com isso, em these; mas ha o facto; e o que o facto comprova é que, havendo alguem que compre acima dos preços naturaes e correntes, deante delle todos se transformam em vendedores. Não ha quem compre tão caro. E por que se venderá a outrem, que pagaria mais barato?

Além disso, a puxada exclusiva do termo sem qualquer medida parallela que elevasse os preços do Interior, criou um formidavel desnivel entre as cotações de Santos e as dos centros productores. Não sómente a especulação, mas tambem as firmas mais conservadoras da praça, as mais seguras e mais prudentes, fizeram o que era natural que fizessem: compraram no Interior e venderam na Bolsa, fechando sua posição normalmente, normalissimamente.

Ao vêr que isso acontecia (como se outra coisa pudesse acontecer!) o Instituto de Café tomou-se de colera e poz-se, não mais a promover uma valorização compensadora da quóta de sacrificio, mas a lutar braço a braço com os baixistas! Para elle, baixistas não eram sómente os especuladores, que, tendo assistido ao fracasso de todas as intervenções, calmamente se conduziram dentro da certeza de que esta tambem havia de fracassar. Eram, tambem, todas as firmas que faziam o que tinham de fazer, o seu commercio habitual, o seu commercio legitimo, a venda na Bolsa do café comprado no Interior. E a luta tomou feições personalistas, visando A ou B., como se o mar pudesse ser levado a inundar esta ou aquella casa, sem submergir todo Santos...

O embate proseguiu, no seu eterno circulo vicioso. Para arrazar os baixistas, o Instituto elevava dia a dia as cotações; quanto mais as cotações subiam, mais attraentes se tornavam e mais vendas provocavam; dahi novas puxadas, que por sua vez offereciam maiores margens de lucros aos vendedores. E iriamos ao infinito se não houvesse o deposito e as chamadas de margem da Caixa de Liquidação. As differenças foram tamanhas, as margens tão fortes, que a grande maioria do commercio, na semana que antecedeu á derrocada, resolveu liquidar a sua posição ou passar de vendedor a comprador involuntariamente, compulsoriamente se quizerem, o certo é que, nesse momento, passaram a cooperar com o Instituto de Café. E foi esse o momento escolhido para o golpe, que premiou com lucros formidaveis os que resistiram até a ultima hora, os baixistas irreductiveis, e castigou os conversos, que as circumstancias levaram a collocar-se ao lado dos interventores, ajudando-os na victoria de que diziam estar proximos.

Chegamos, assim, a esta situação paradoxal: o Instituto de Café queixa-se dos baixistas, que são todos quantos venderam; o prejuizo, porém, foi dos altistas que são, segundo o mesmo raciocinio, todos quantos compraram. E qual foi então o papel do Instituto, que na ultima semana vendeu desabaladamente e depois abandonou o mercado? Não foi elle, por que abandonou o mercado e por que vendeu desabaladamente, o grande baixista?

Ainda: se Santos era um covil de baixistas, se esses criminosos só á força se renderam á offensiva do Instituto, se justo foi portanto o seu castigo, — perguntamos, — a que vem a restituição? Restituição tem que ser lucros indevidos. Portanto, não foram merecidas as perdas soffridas pelo commercio. Donde a conclusão forçosa: não procedem as accusações feitas aos taes baixistas, que não passam de um bode expiatorio imaginado para descarga de culpas alheias. A' falta de melhor, a imaginação cria essa entidade e para ella deriva seus improperios e suas imprecações, apontando á execração publica um fantasma...

Haveria baixistas, mas não eram elles toda a praça de Santos. Os baixistas terão culpas, mas não todas as culpas. Portanto, o Instituto de Café precisa assumir as responsabilidades do que aconteceu ou, então, se é o caso, indigitar os verdadeiros culpados, com franqueza, com coragem, com desassombro, para resalva de seu conceito, do conceito do officialismo paulista, do conceito do Estado de São Paulo. E, para varrer tantas testadas, — se podem ser varridas, — não basta armar judas imaginarios e malhal-os na praça publica, sobre elles descarregando peccados que não commetteram, que não podiam ter commettido.

O baixista é o reverso da medalha em que apparece o altista. Quem promove a alta tem que contar com o que joga na baixa. Se o Instituto de Café se propoz a elevar artificialmente as cotações, não póde queixar-se da resistencia que encontrou, pois que, se essa resistencia não existisse, desnecessaria seria a sua intervenção. Nem lhe é licito queixar-se de que não foi ajudado porque os que o ajudaram é que perderam, como se merecessem castigo, ao passo que os adversarios, esses sim, tiveram gordos premios.

Encaminhe-se a defesa para outros rumos ou, na impossibilidade de fazel-o, melhor é silenciar do que empregar argumentos contraproducentes, que não salvam, antes condemnam".

Por minha conta, daqui por deante e como que em explicação pessoal, passo a bordar os seguintes commentarios: — dois terços dos discursos do sr. Waldemar Ferreira são dedicados ao papel do café na economia brasileira, acção do Departamento Nacional do Café (D. N. C.) e do Instituto de Café do Estado de São Paulo, considerada proveitosa relativamente á exportação e consequente entrada de ouro para o paiz, e á reacção contra os baixistas. — O illustre professor finalizou essa parte com uma das suas apreciadas lições sobre os negocios de café na Bolsa e os contractos de compra e venda a termo, do que, aliás, já tinhamos conhecimento pela leitura do interessantissimo discurso proferido, em 1928, na Camara dos Deputados do Estado, pelo nosso nobre collega sr. Orlando Prado, que deixou claramente comprehensivel o mecanismo da Bolsa, da Caixa de Liquidação e dos Armazens Geraes. A terceira parte do discurso do lider constitucionalista diz respeito propriamente á ultima intervenção do Instituto de Café do Estado de São Paulo no mercado de café em Santos, merecedora dos reparos que desta tribuna fizemos. O principal objectivo do sr. Waldemar Ferreira foi o de, sem querer molestar o sr. ministro da Fazenda, primeiro, fazer crêr que o Instituto não passou de mandatario do D. N. C. e segundo, de resalvar a attitude do governo do Estado, que para s. exc., teria agido espontaneamente, não fôra compellido, pelo governo fedral, a ordenar ao Instituto a restituição que este terá de fazer. De permeio, entretanto, sem a mesma clareza da anterior exposição, a defesa em si, já analysada com proficiencia pelo articulista do mencionado matutino, não póde fugir ás difficuldades que o caso apresenta a quem tente explical-o. Ao sr. Waldemar Ferreira não escapou a verdade, que teve de reconhecer e proclamar: — o Instituto de Café desempenhou um mandato do D. N. C., por intermedio da firma que operava sob sua responsabilidade, e, no desempenho desse mandato, elevou, por conta propria, as cotações, pois estava sciente, "tinha-as bem presentes", das recommendações, em sentido contrario, do sr. ministro da Fazenda. — Em virtude dos receios do ministro, a operação a que o Instituto se lançára, fôra pelo mesmo encampada desde 23 de janeiro. E' neste momento que, apreciando o jogo de palavras, feito com intelligencia, do illustre lider constitucionalista, chego á conclusão de que o defensor deixou o réo indefeso e nos proporcionou a certeza do corpo de delicto...

O Instituto, affirmou o defensor, entrou no mercado, contra os baixistas e deu de comprar, elevando os preços. Os baixistas irritaram-se e, precisando de coberturas, mudaram de posição, tornando-se tambem compradores. Nessa altura, o Instituto chamado "a defesa", fez o inverso: — passou de comprador a vendedor. Acha o brilhante professor algo extraordinario ou contradictorio na alta registada... por obra e graça dos baixistas, quando elles haviam passado a altistas... Mas não disse com mais clareza das razões (que sabemos terem sido os fabulosos lucros apurados) pelas quaes o Instituto, então se retirou do mercado, liquidando as suas operações, "retrocedendo" (o termo é do defensor), vendendo até 12 do corrente quasi todos os cafés adquiridos!... Entretanto, muitos commerciantes "fiados na politica cafeeira do Instituto", "confiados na segurança da actuação do Instituto", (palavras do defensor) compraram café pela ultima cotação, afim de se cobrirem como a prudencia aconselhava. O Instituto, portanto, confessadamente altista, arrastando muita gente que acreditou nas suas bôas intenções de, contra a orientação do governo federal, promover altas extraordinarias, passou a ser confessadamente baixista, vendendo milhares e milhares de saccas, quasi tudo que comprara, liquidando suas operações, "retrocedendo"... Qual seria a consequencia ante tal procedimento do orgam da defesa do café? Muito mais perniciosa do que os boatos politicos que tanto influem no mercado. Foi a "degringolade", foi o "crack".

O sr. José Cyrillo — E' a nova modalidade do conto: — "o conto do café"...

O SR. MARREY JUNIOR — Poderia ou deveria o Instituto assim proceder? Que lucrou com isso a lavoura de café? O que fez o Instituto foi ou não méro jogo de bolsa? O sr. Waldemar Ferreira disse que nisso tudo esteve "o exito da defesa"... A sua confusão é evidente. Nas duas primeiras partes do discurso, o illustre lider constitucionalista pôz em relevo a acção dos orgams da defesa do café, elogiando-a, coisa que não é objecto da nossa critica. Aproveitando-se dessa circumstancia, após a oração esperada e que a acabo de julgar inefficiente, englobou tudo — defesa anterior e especulação de janeiro a fevereiro — no juizo de que a mãos habeis e experimentadas está entregue a defesa do café. E' facil, comtudo, desfazer-se a confusão. O Instituto assumiu a obrigação de restituir ás firmas, que liquidaram suas posições no termo mediante compra na Caixa de Liquidação de Santos, a differença entre os preços de liquidação e aquelles em que se vierem a estabilizar as cotações dos contractos do termo. E' evidente que, restituindo, o Instituto resarcirá prejuizos de terceiros, prejuizos que ninguem reclamaria nem garantiria, se proviessem de negocios licitos. Accentuou o sr. Waldemar Ferreira que a restituição se fará por deliberação espontanea do governo do Estado, para que o povo fique sabendo que o Instituto e o governo não foram compellidos a fazel-a, por quem quer que fosse. Mas isso não altera para melhor a posição do Instituto, porque em nada importará relativamente aos effeitos moraes e pecuniarios da sua audaciosa operação. E' de se recordar, todavia, a "nota" do sr. ministro da Fazenda declarando que a restituição foi deliberada após varios entendimentos entre o governo federal e o de S. Paulo, á custa unica do Instituto, sem onus para o governo federal e para o D. N. C. Tudo isso é confirmado pelo ministro ao governador em telegramma que o sr. Waldemar Ferreira leu ao terminar o seu discurso. Dessa defesa inefficiente, sr. presidente, tirar-se-á, porém, a conclusão de que o governo do Estado "espontaneamente" interveio em pról daquelles que foram prejudicados quando attrahidos a operar, confiados no Instituto. Pois bem, nós que não calumniamos e que agora ficamos com a prova provada da accusação ao Instituto, desejamos que o assumpto seja amplamente ventilado, apuradas as responsabilidades individuaes. No regime em que vivemos, de ampla liberdade, e na época em que se procura regenerar, não se devem acobertar responsabilidades...

O sr. Orlando Prado — Graves como essas.

O SR. MARREY JUNIOR — ...graves, sob o pretexto de que se deva primacialmente defender o correligionario politico. Nos paizes de mais antiga civilização, não é incommum verem-se processados, presos e condemnados homens que passaram por altos cargos na administração, como na França...

O sr. Orlando Prado — E na Inglaterra, onde cahiu um ministro porque aconselhou a amigos a que entrassem no mercado de titulos.

O SR. MARREY JUNIOR — Ser-nos-ia, por isso, muito agradavel ver o sr. governador ir um pouco além: varrendo a sua testada, falar claro ao publico, ora assoberbado, e merecendo palmas por concorrer para que se mantenha brilhante e respeitavel o nome de S. Paulo!

(Vozes — Muito bem! Muito bem!)

A mensagem do conde Romanelli, ministro plenipotenciario da Italia junto á Grande Exposição de São Paulo, transmittida pelo radio de Roma ao povo brasileiro

ROMA, 3 (S. E.) — S. s. o conde Guido Romanelli, chefe da delegação italiana junto á Grande Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official para São Paulo, falando no programma de radio-difusão organizado especialmente para o Brasil, disse o seguinte:

"Nas vesperas de partir para a terra brasileira sinto-me immensamente orgulhoso: 1.º — porque em toda a minha vida sempre almejei um dia entrar em contacto com esse grande povo que, seguindo os exemplos da latinidade, fez no menor espaço de tempo, de sua grandiosa e prodigiosa terra, esse padrão de progresso e civilização que é uma das grandes forças do mundo contemporaneo. 2.º — Dirijo-me a São Paulo. E' São Paulo para a Italia e para os italianos, a parte da America do Sul, que lhes merece todo o affecto e todas as admirações. São Paulo vive no coração de todos os italianos como o mais querido recanto de seu paiz. O governo da Italia não podia, pois, deixar de estar presente ás commemorações do cincoentenario da immigração official em São Paulo. Nestes ultimos cincoenta annos os paulistas auxiliados pelo braço allenigena construiram a mais linda metropole tentacular da America do Sul. Póde-se affirmar serem os paulistas os mais perfeitos herdeiros das qualidades nobres e constructivas do povo que surgiu no Lacio. Obra de titans é a que os paulistas realizaram e realizam dia a dia. O Pavilhão da Italia, por vontade directa do "Duce", será a homenagem da Italia a São Paulo e a todos os que pelejam sob o seu sol. E' motivo tambem de orgulho para a Italia, o trabalho realizado pelos seus innumeros filhos em terras de Piratininga, onde se agiganta a figura ha pouco desapparecida de Francisco Matarazzo".

S. s. Romanelli finalizou sua oração exaltando as qualidades do povo brasileiro, a iniciativa de commemorar a immigração, o trabalho do commissariado que tem a sua frente o sr. Francisco Pettinati, e as boas relações de amizade entre a Italia e o Brasil tantas vezes manifestadas.

O horario de serviço não difficulta a efficiencia do transporte em São Paulo

Communica-nos o Syndicato de Conductores de Vehiculos:

"Os proprietarios das Empresas de omnibus encontraram a maior difficuldade no cumprimento da lei, no tocante ás 8 horas de trabalho e o descanso semanal.

A' primeira vista, parece mesmo impossivel mudar-se um horario adoptado por todas as Empresas, na média de 9 horas, ou seja 9 horas em um dia e 12 horas no dia seguinte, aproveitando uma hora mais de cada empregado, sem maior remuneração.

Não é bastante affixarmos "placards" de horario de trabalho, perfeitamente amoldado com o exigido em lei. O que é preciso é estudar as medidas solucionadoras para o seu fiel cumprimento e não procurar subterfugios, que virão por certo, acarretar maiores aborrecimentos e mesmo prejuizos pecuniarios.

Aproveitamos os conselhos do exmo. sr. dr. Clovis Martins de Carvalho, director do Departamento Estadual do Trabalho, para um entendimento entre as representações das classes patronal e profissional, para um estudo e com toda a harmonia de vistas, encontrar um horario e remuneração que venham solucionar o problema do transporte em nossa capital.

Impossivel? não! Vejamos o transporte da cidade do Rio, incomparavelmente maior; no entanto, tudo se movimenta dentro das 8 horas de trabalho, sem prejuizo do publico e nem tão pouco dos proprietarios, respeitando o direito que tem o profissional de viver com relativo conforto.

O desespero, o desanimo não trás medidas solucionadoras ao caso; o que é preciso é calma e, sem personalismo, reconhecer os direitos que nos pertencem sem desprezar o direito dos nossos semelhantes. O patrão para ter bom empregado, necessita tambem ser bom patrão.

Deve-se procurar harmonizar o capital e o braço, pois sem este principio, nada terá feito e gritarão no deserto.

Cá estamos, inteiramente á disposição dos companheiros do Syndicato Patronal, satisfeitos por podermos auxilial-os com os nossos esforços. Sómente aqui reservamos a parte do interesse dos profissionaes, no que discordamos, em principio das declarações do Syndicato Patronal com referencia ao horario chamado 6x12 sem nenhum extraordinario por serviços nocturnos. Pois a lei é clara, podendo fazer 9 horas se a natureza do trabalho exigir, porém até completar 48 horas semanaes. Ainda poderia trabalhar 10 horas diarias com remunerações previstas. Em hypothese alguma poderá o profissional trabalhar mais que 60 horas semanaes.

Portanto, o horario de serviço não difficulta a efficiencia do transporte em São Paulo".

CIGARROS CORSARIO

A fabrica Sabrati teve a gentileza de nos offerecer um pacote com alguns maços de cigarros Corsario de sua industria, afamada marca que no mercado tem tido optima acceitação.

Gratos pela offerta.

Está á venda o numero semanal da apreciada revista "Pan"

Nas bancas de jornaes e nos jornaleiros, já se acha á venda o numero 63 da apreciada revista "PAN", o semanario que desde o primeiro numero soube conquistar os leitores brasileiros. Apresentando-se, como habitualmente, com excellentes capas a côres, reproduzindo "charges" de palpitante opportunidade, o estimado hebdomadario pelo aspecto graphico e pelo texto confirma a sua brilhante carreira na imprensa do paiz. Eis o summario com que "PAN" se apresenta ao publico na semana corrente: "As correntes da opinião", "A crise hespanhola e o perigo de guerra", "Vida e paixão de Marcel Proust", "A televisão e o espectaculo do futuro", "O tempo de Angkor, maravilha mundial", "O radium na Industria", "A Pyorrhéa Alveolar", "Que é Marrocos?", "A propriedade é um producto da civilização", "O progresso da China", "Lições Praticas de Portuguez", "A superioridade das familias reaes", "A deshumanização da arte", "Os dictadores vivem rodeados de guardas", "Uma nova sciencia méde o oxygenio que aspiramos", "Entre os adoradores de ursos", "Polygamia Africana", "Novos estudos sobre Voltaire", "O crepusculo da raça branca", "O christianismo e a sciencia moderna", "A grande exposição internacional do Japão em 1940" e ainda muitas outras notas do maior interesse para o publico.

"Revue d'histoire politique et constitutionnelle"

Recebemos o primeiro numero dessa valiosa revista, relativa aos mezes de janeiro a março deste anno, pertencente ao Instituto Internacional de Historia Constitucional.

Brochura de 200 folhas, trata-se de um trabalho utilissimo, comprehendendo artigos firmados por Joseph Barthélemy, A. Millerand, Alcala Zamora, Paul Matter, André Siegfried, W. J. M. van Eysniga, sir Maurice Amos, Slobodan Iovanovitch e outros.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

2.492	200:000$000
22.620	30:000$000
18.375	10:000$000
20.900	5:000$000
7.125	3:000$000

Plano de nivelamento

Por acto de hontem, foi approvado o plano de nivelamento da rua Augusto de Toledo, no trecho comprehendido entre as ruas D. Duarte Leopoldo e Maracahy, conforme planta levantada pelo Departamento de Obras Publicas da Municipalidade.

Civis ou militares

CENTURIÃO

As leis, principalmente as constitucionaes, devem ser cumpridas e respeitadas pelas autoridades superiores do paiz. Nada mais contribue para a desmoralização da propria autoridade e para a consequente indisciplina de um povo, que a falta do cumprimento das leis. Pois devido ao despotismo das autoridades, o povo, depois de um certo tempo, torna-se sceptico e pessimista, perdendo a admiração e o respeito attribuidos ás referidas autoridades, ao legislador e mesmo ao juiz.

Quando a nação attinge tal estado, o paroxismo da desordem alcançou o seu apice.

E' preferivel que a lei seja benevola que inexequivel. A lei rigorosa e não cumprida ou burlada, é um punhal arremessado contra o coração da patria, cuja incisão faz abrir os vasos sanguineos das suas energias.

No Brasil, as leis penaes são as unicas observadas com mais rigor. As leis administrativas, em nossa Patria, quasi sempre servem a interesses que pouco se relacionam com o bem publico.

Infelizmente esta é uma verdade.

Outras vezes, estas leis lançam o confusionismo e a anarchia. E se não fôra a imprensa o povo não conheceria os seus direitos.

O artigo 107 da Constituição do Estado, no proposito de coordenar os esforços de todas as corporações policiaes do territorio paulista, determina:

"As corporações policiaes, estaduaes ou municipaes, ficam sob a **fiscalização** do commando da Força Publica, a qual possuirá tantos orgams directores, quantos se fizerem necessarios, para que a mesma fiscalização se exerça efficientemente". Em paragrapho unico, ainda declara que as corporações municipaes de bombeiros ficam comprehendidas no alludido artigo.

4A Constituição de S. Paulo foi promulgada ha dois annos. Ainda assim, nada foi feito para ser posta em execução a referida disposição constitucional.

O artigo alludido, não subordina as corporações policiaes do Estado ou dos municipios, ao commandante geral da Força Publica. Manda sómente que o commando da tropa estadual, as fiscalize por intermedio dos seus "orgams directores" a serem criados.

Mas, o que compete ao commando geral da Força Publica fiscalizar? A instrucção policial e a de bombeiros? A instrucção militar? Taes corporações são obrigadas a instrucção technica-militar? São armadas militarmente?

E' evidente que essas corporações são essencialmente policiaes e, profissionaes quando se tratar de bombeiros. Emprestar-lhes feições militares, seria deturpar-lhes as missões.

Todavia, como é intuitivo, para execução do dispositivo constitucional, ha necessidade de uma regulamentação que diga até onde póde chegar a fiscalização exercida pelo commando geral da Força Publica.

Esta regulamentação se impõe como medida de disciplina, de ordem e mesmo como codigo dos deveres impostos e dos direitos conferidos aos membros de taes organizações.

E' preciso que fique declarado o respeito que esses policiaes devem aos militares.

O Corpo de Bombeiros desta capital, que sempre pertencera á Força Publica, em virtude dessa disposição constitucional, passou para um estado indefinido. Dada tal condição, seus elementos passaram a ganhar mais. E embora continuem dirigidos por valorosos officiaes da Força Publica, desmentindo o seu passado glorioso de corporação disciplinada, suas praças se julgam isentas dos deveres comezinhos de cortezia militar para com os superiores da tropa bandeirante, consoante vem sendo observado.

Essa indisciplina é de se lastimar.

Emquanto isto se dá com o Corpo de Bombeiros, a tropa federal, em um exemplo digno de nota, é essencialmente disciplinada, satisfazendo tal cortezia espontaneamente e com prazer.

Innegavelmente, a indisciplina das praças do Corpo de Bombeiros, é oriunda do confusionismo reinante, isto é, da falta da regulamentação antedita. Egualmente torna-se necessario que tal regulamentação diga algo quanto aos uniformes.

São Paulo é um grande centro cosmopolita. O estrangeiro e mesmo os nossos patricios, por vezes se encontram em séria difficuldade para destinguir os militares dos policiaes, devido ao uso arbitrario dos uniformes, por parte de taes corporações. Pois vemos constantemente, os chefes da Guarda Nocturna, envergarem indumentarias que produzem confusão.

Estará certo?

Além das disposições constitucionaes da Republica e do Estado, existem leis especiaes, da União e de São Paulo, que prohibem a estranhos o uso dos uniformes militares.

A falta de respeito que se nota nos vehiculos publicos, por parte dos membros de taes corporações e devido esse mau exemplo por praças da nossa querida Força Publica, é degradante para a disciplina. Pois, constantemente os officiaes se vêm na contingencia de se assentarem ao lado de guardas, de bombeiros e de soldados. Para um communista isto talvez esteja certo, mas para quem deseja sua patria respeitada, a ordem imperando e a subordinação dos orgams da defesa nacional dentro da orbita da disciplina militar, está errado.

Tal estado póde uma reacção energica.

Depois de 1930, sobreveio o habito de se tirar partido das rivalidades, propositalmente armadas entre os varios elementos militares, no intuito de se manter a ordem por intermedio do equilibrio provocado pela desordem. Esta condição não póde voltar. A Patria pede maior cautela. O patriotismo maior dedicação.

Poder Legislativo

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 3 (H.) — O sr. Antonio Carlos abriu hoje os trabalhos da Camara, presentes 85 deputados.

A acta foi rectificada pelo sr. Adalberto Corrêa e sr. Generoso Ponce. O primeiro corrigiu um aparte hontem dado ao discurso do sr. Arthur Bernardes. O segundo esclareceu um trecho de sua oração, que sahiu confuso no Diario da casa.

A hora do expediente foi occupada pelo sr. Xavier de Oliveira, que tratou da immigração japoneza. Começou por combater o movimento que se faz na Camara, no sentido de rever os dispositivos constitucionaes sobre as quotas de immigração. O orador apaixona-se pelo assumpto e em resposta a um aparte do sr. Moraes Andrade, diz que o deputado paulista estava defendendo os interesses do Japão. O sr. Moraes Andrade responde com vehemencia, estabelecendo-se um principio de tumulto, em que as expressões "é verdade", "não é verdade", são varias vezes proferidas.

O sr. Arthur Santos intervem no debate e protesta contra a facilidade com que o orador accusava um representante da Nação. O sr. Salgado Filho entra tambem na discussão e diz que o sr. Xavier de Oliveira exaggerava os factos relacionados com a immigração japoneza.

O debate torna-se agitado. O orador quasi que não póde falar. Os apartes surgem de todos os lados. O presidente com esforço, consegue que o plenario fique mais sereno. Então o sr. Xavier de Oliveira desenvolve sua argumentação, tendente a demonstrar o perigo que representava para o Brasil a vinda dos immigrantes japonezes.

Conclue referindo-se ás concessões de terras dadas aos japonezes, que considera como "criminosas aos interesses do Brasil".

O sr. Hugo Napoleão, pela ordem, criticou a politica do Piauhy, accusando-a de praticar violencias contra os seus adversarios politicos.

O sr. Salgado Filho, tambem pela ordem, responde ao sr. Xavier de Oliveira, para dizer que o representante cearense não fôra verdadeiro em suas informações sobre a immigração japoneza.

Passando-se á ordem do dia, foram considerados objectos de deliberação dois projectos de lei. Um do sr. Sylvio Leitão, regulamentando a profissão dos dentistas praticos. O outro, do sr. Gomes Ferraz, que concede amnistia fiscal aos fornecedores por força de requisição do movimento revolucionario de 1932.

Na ordem do dia foram approvados: O veto do presidente da Republica ao projecto concedendo o credito de 500 contos de réis, para a construcção de uma maternidade no Piauhy. O sr. Freire de Andrade encaminhou essa votação, combatendo o véto do presidente da Republica.

Em segunda discussão, autorizando o Executivo a celebrar novos contractos em concorrencia publica, para manutenção dos serviços aéreos de São Paulo a Cuyabá e Belem a Manaus; em segunda, permittindo a criação de Escolas da Marinha Mercante.

Annunciada a votação do projecto que dispõe sobre a declaração dos direitos de propriedade sobre jazidas e minas, o sr. Ribeiro Junior requereu a verificação respectiva.

Apurou-se que não havia "quorum" para a continuação das votações, sendo as mesmas suspensas. E foi encerrada a sessão.

SENADO FEDERAL

RIO, 3 (H.) — Sob a presidencia do sr. Simões Lopes, presentes 27 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente careceu de importancia.

O unico orador foi o sr. José de Sá. O representante de Pernambuco proferiu demorado discurso, em torno da questão assucareira, defendendo a emenda numero 4, que diz: "A limitação de producção de assucar a que se refere o decreto numero 24.749, de 14 de julho de 1934, não poderá ser inferior á producção annual das usinas, engenhos e outras pequenas fabricas em qualquer dos annos do quinquennio a que se refere o mesmo decreto.

Paragrapho unico — Quando no periodo de um anno o preço médio por sacca de assucar crystal branco houver excedido na praça do Rio de Janeiro a 50$, fica o Instituto do Assucar e do Alcool autorizado a elevar de 10 °|° a quota actual da producção, fixada para cada um dos productores de assucar de qualquer especie, que o requererem, uma vez que sejam situados nos Estados, cuja producção annual não exceda a 200.000 saccas de assucar crystal".

E combate veementemente a subemenda do senador Genaro Pinheiro, que é a seguinte:

"Paragrapho 1.º — Quando o preço do assucar crystal branco, na praça do Rio de Janeiro exceder a 50$, o Instituto do Alcool e do Assucar elevará de 20 °|° a quota de producção. Gozarão deste beneficio os productores que o requererem, situados em Estados que produzam menos de 200.000 saccas annuaes.

Paragrapho 2.º — Sempre que a producção de qualquer Estado fôr inferior ao limite que lhe houver sido estabelecido, o Instituto do Alcool e do Assucar elevará proporcionalmente a quota dos outros productores até o montante do decrescimo verificado".

Finalmente, entrando em votação materia já adiada por varias vezes, o senador Thomaz Lobo requereu, mais uma vez, preferencia para a emenda 4. Posto em votação, o requerimento foi rejeitado por 14 votos contra 13. Em seguida a sub-emenda foi submettida á consideração do plenario, tendo o senador Costa Rego solicitado verificação de votação, o presidente procedeu á chamada, respondendo apenas 17 senadores. Desta fórma, a solução desta questão foi ainda adiada.

INDIANOPOLIS

O BAIRRO QUE DEUS ESQUECEU

A respeito de uma carta que nos foi endereçada sobre occurrencias no correio de Indianopolis, e que publicamos ha dias com o titulo e sub-titulo acima, compareceu a esta redacção uma commissão de pessôas residentes naquelle bairro e que contestam casos ali relatados. Allegam que, de facto, houve o tal inquerito contra o agente do correio e que este foi responsabilizado pelo extravio de um registado de valor de 600$, mas que, em consequencia do proprio inquerito, o agente reassumiu o exercicio das suas funcções, não sendo verdade. O imperio de immundicie e relaxamento a que alludiu o missivista. O que ha é resultado da modestia com que commumente são installadas certas agencias. A de Indianopolis só tem a agente para fazer todo o serviço, inclusive o de limpeza. E' natural, por isto, que, em certas horas do dia, a limpeza feita pela manhã já esteja prejudicada pelo comparecimento do publico.

A campanha contra a agente é, na opinião das pessôas que compareceram a esta redacção, fructo do despeito, pois sabem que existiam candidatos áquelle logar.

Aqui registramos o allegado.

Confissão tacita

—:*:—

O Partido Constitucionalista devia deixar na historia politico-administrativa de São Paulo um marco "luminoso". Destinado a viver o tempo que em geral duram as criações ephemeras dos caprichos de poderosos elle não poderia passar sem que assignalasse a sua desastrada actuação de maneira inconfundivel e perpetua. O "crack" que deliberadamente provocou na praça de Santos constitue, sem duvida alguma, o grande titulo com que ha de passar á posteridade como benemerito da melhor cepa.

Pesa-nos commentar outra vez o assumpto de que sahiu tão mal ferida a dignidade das nossas tradições.

Não aprendemos com o adversario que se enthronizou no poder por obra e graça de felonias inqualificaveis os methodos denegridores em que tão exemplarmente se especializou durante aquella famigerada campanha em que derramou sobre o paiz inteiro o veneno de todas as insidias contra os governos que defendiam a ordem e as instituições.

Por isso mesmo, nunca nos diminuimos na articulação de libellos sem fundamento. Apontando as culpas que inquestionavelmente recaem sobre os actuaes dirigentes do Instituto de Café e o ex-presidente do D. N. C., não o fizemos senão em virtude dos factos inilludiveis que ahi estão no conhecimento de toda gente e foram denunciados, antes que nós dissessemos palavra sobre a questão, pela mais alta autoridade na materia, o sr. ministro da Fazenda.

Não foi a preoccupação de demolir do opposicionismo (coisa de que, felizmente, nos sentimos isentos) que arrastou pela rua da amargura os pseudo salvadores do mercado cafeeiro; foi a palavra insuspeita e até amiga do sr. Sousa Costa que expoz os responsaveis pela sorte do nosso principal producto á lamentavel, triste e indefensavel situação em que se encontram.

Não obstante a veemencia e a seriedade das accusações que a imprensa inteira do paiz vem fazendo, o certo é que não surgiu até hoje a demonstração ampla, positiva e insophismavel, que todos aguardam, nem sequer a providencia que urge tomar afim de que se apurasse a culpa daquelles exploradores sem entranhas a que o proprio orgam do pecceismo fez referencia.

O que temos visto até agora são as confissões mais compromettedoras e incriveis como, por exemplo, a de que o Instituto, apesar de advertido pelo sr. Sousa Costa, continuou a jogar desabaladamente, fascinado por lucros que se não enquadram na sua verdadeira finalidade.

Abandonando a missão que lhes cabe e esquecendo os deveres que têm para com a lavoura cafeeira, olvidando o papel que lhes incumbe no controle, orientação e defesa do mercado, o Instituto e o Departamento, conluiados numa manobra que escapa a qualquer qualificativo, acabaram dando á praça de Santos um prejuizo de formidaveis proporções.

A desastrada operação que o mais comezinho bom-senso desaconselhava, não teve em mira alcançar os naturaes objectivos daquelles dois orgams da economia cafeeira.

Houve, portanto, um desvio que se não justifica, uma falta grave que se não excusa.

Houve, tambem, e não poderia deixar de ter havido, carencia de exacção no cumprimento de deveres funccionaes. Houve, pois, logicamente, culpados.

Por que motivo o Partido Constitucionalista, detentor das posições, não esclarece as responsabilidades, não apura os factos com a minucia e rigor que o caso reclama e não aponta á justiça commum e á justiça suprema do povo aquelles que, inescrupulosamente, se locupletaram á custa dos parcos vintens da lavoura espoliada?

O Instituto nega-se acudir ás aperturas dos nossos lavradores, minorar-lhes as angustias de uma crise sempre mais violenta, amparal-os com os recursos de que necessitam para sobreviver.

Como explicar, então, que tenha sobras tão vastas que lhe permittam atirar-se ás incertezas e desvarios da especulação bolsista, para, ao fim de contas, ser forçado, coagido, obrigado, compellido a "restituir" quantia por certo maior do que aquella que manhosamente abocanhou?

Ora, é fóra de duvida que se vae tornando cada dia mais imperiosa a necessidade de um inquerito que esclareça devidamente factos tão lamentaveis quanto ineditos.

O pecceismo acastella-se no silencio mais profundo. Não diz palavra, sequer tartamudeia.

E' tambem uma fórma de confissão.

Cartas Cariocas

RIO, 3

O lider Pedro Aleixo, depois que reassumiu o posto, tem feito tudo para reunir os collegas recalcitrantes da Camara. A falta de numero para votações continua e continuam as manobras para corrigir as impressões desoladoras, que a Camara vem provocando. Todos os projectos e reformas, que serviram de pretextos para a convocação extraordinaria do legislativo, ficaram escondidos. O governo não tem feito força alguma para desvanecer as criticas, que se fazem á conducta do Congresso. Parece que o governo anda mesmo satisfeito com a esterilidade legislativa. O lider Pedro Aleixo, porém, pretende encaminhar as emendas constitucionaes, que manda punir os funccionarios civis e militares, colhidos das conjuras ditas communistas. Para tanto haverá necessidade de numero, como ninguem ignora. Dahi os esforços. Ao que se adeanta o governo quer tambem uma outra emenda, que supprima a autonomia carioca, abolindo a eleição do prefeito. Como o prefeito Pedro Ernesto se encontre detido, um paragrapho da emenda constitucional determinará a perda de mandato dos prefeitos, que não exerçam o cargo, sob que pretexto fôr durante determinado prazo. Contra a emenda, que extermina a autonomia carioca, já se ergueram diversos elementos. Por isso mesmo será indispensavel reunir a maioria disciplinada e firme. O lider Pedro Aleixo examinou o melhor meio de conseguil-o. Dahi a noticia, com o intuito de attrahil-o. Só depois que elles estiveram aqui o lider Pedro Aleixo iniciará as manobras governamentaes.

* * *

A Camara, entretanto, continuará esteril. Não lhe serviram os precedentes. A minoria pleiteou a convocação extraordiaria persuadida de que a Camara seria valvula de segurança durante as lutas para escolha do candidato ao Cattete. Foi um erro de critica. A tribuna da Camara está longe de ser um desafogo. As manobras dos governadores se operam á revelia da Camara. O presidente Vargas foi para as aguas virtuosas de Poços de Caldas e por lá se demora ainda, á espera de que os coordenadores de candidaturas se fatiguem... As aguas virtuosas de Poços de Caldas estão revelando influencias até agora desconhecidas. O presidente Vargas, duma familia protestante, cujo filho mais velho se chama Luthero, tem ido á missa todas as manhãs, rezando o seu terço com uma enorme uncção... Além disso as aguas virtuosas de Poços de Caldas concederam-se fluidos magneticos, que começam a desconcertar os mais astutos analystas e observadores. Por isso toda a gente assegura e garante que as manobras das candidaturas só recomeçarão em maio. Uff! O general governador gaucho partiu, attrahido pela festa da uva, segundo declarou aqui. O capitão governador bahiano partiu, de subito. Tudo volveu ao rancorrão quotidiano de sempre. O general Café derrotou os amigos do ex-governador paulista, desarmando-os com a perda da direcção do Departamento. Parece-nos que, de facto, caminhamos para uma phase nova. A Camara poderia ter papel saliente nos successos que se formam? Ninguem contesta. Mas, a Camara perdeu o controle politico da situação criada. Os amigos do presidente Vargas, com o ministro do Trabalho á testa, acreditam na hypothese da prorogação do seu mandato. Por isso o lider Pedro Aleixo está agindo e acena com a prorogação dos mandatos dos deputados. Valeria a pena insistir nessas coisas, mesmo porque todas ellas caracterizam e recortam os termos dum problema bem embaraçoso. A despeito de todos os esforços não se articularem as fôrças que podem influir na successão do presidente Vargas. Emquanto isso as energias tremendas da inercia levantam obstaculos. Pelo menos, até agora, os elementos que podem influir na escolha do candidato á futura presidencia da Republica, só encontraram as resistencias da inercia... Com quem luta a Nação? Com quem luta a opinião publica? Com quem lutam os que reclamam os influxos dum regime moralizador? Com a inercia! Ha um inimigo que resiste com o peso morto da inercia. A reacção se impõe, quanto antes. E' indispensavel agitar o mar morto. Urge sacudir as aguas estagnadas. No charco da actualidade politica coacham as rãs dos interesses subalternos. E' indispensavel despertal-as, ainda que seja a pedradas.

Y.

Notas e Commentarios

JORNALISMO SELVAGEM...

O Partido Republicano Paulista, pelas suas vigas mestras de tradição e responsabilidade civica nos destinos politicos do paiz, como genesis que foi do regime democratico implantado em 1889 no Brasil, desde os seus primordios na lendaria Convenção de Itu', jamais enveredou por atalhos que não fossem os da compostura e serenidade, em toda a sua existencia de entidade partidaria.

Sentinella da Lei, vigia da Ordem, guarda impreterrito do Direito, jamais se maculou em processos politicos que o afastassem das normas sadias da vida publica.

Sempre que se fez ouvir nos tribunaes em defesa de suas prerogativas, fel-o abroquellado na pureza dos seus ideaes de civismo. Se recorreu da eleição ora entregue á sabedoria da magistratura eleitoral, fundamentou irrespondivelmente as suas razões constitucionaes, pleiteando tão sómente que se cumpram os imperativos exarados em lei.

E se o eminente procurador Mac-Dowell, está encontrando materia para esclarecer o Tribunal, materia essa colhida no proprio recurso, agiu e age sob o aspecto juridico do assumpto, aproveite a quem aproveitar.

Em consequencia dessa attitude de juiz que paira no ambiente estrictamente constitucional, a verrina jornalistica se arremetteu contra sua excellencia, envolvendo o P. R. P. como accessor do illustre jurista, que é um espirito alto e fóra de quaesquer influencias.

Mas a ignominia partidaria do jornalismo faccioso, desrespeitando a integridade da toga, vem, num crescendo, procurando tisnar o merito jurista, numa linguagem que o menor senso de educação repelle, mostrando o aspecto selvagem do ataque soez e desabrido.

Tudo isso é muito triste para imprensa de linhas tortuosas e attenta contra os fóros de cultura jornalistica do paiz.

——(o)——

Tempo: Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 3 ás 18 horas do dia 4. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — bom passando a estavel em S. Paulo e instavel nos demais Estados; Chuvas e trovoadas.

Temperatura elevada, entrando em declinio ao correr do dia, até Santa Catharina, e em declinio no Rio G. do Sul.

Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas de muito frescas e fortes.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, de 9 horas do dia 2 ás 9 horas do dia 3.

Nas vinte e quatro horas o tempo foi em geral perturbado com chuvas e trovoadas esparsas; hontem pela manhã era bom. Os ventos sopraram do quadrante norte.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

O Estado está construindo, no local onde funccionou o antigo Forum Civel, o edificio que abrigará a Caixa Economica Estadual.

Nenhuma outra opportunidade nos parece mais interessante, pois, para estudar a situação dessa casa de economia publica, largada num plano secundario pelos poderes competentes. Outra coisa não se póde dizer desse instituição, uma vez que della não se conhece uma publicação, um relatorio, a demonstração mais simples de contas, de forma a inspirar a confiança de que o povo necessita para recolher as suas já parcas economias.

Emquanto a congenere federal vem conquistando innumeras victorias administrativas, multiplicando mensalmente as suas contas activas, a Caixa Economica Estadual tem-se limitado a trabalhar com o funccionalismo publico, delle fazendo arrimo para as suas necessidades immediatas.

Não será difficil ver, por exemplo, de outra parte, a nenhuma applicação pratica, dos dinheiros recolhidos, por essa casa, em beneficio proprio. Facil é imaginar a canalização do capital para o Banco do Estado e deste para o Thesouro.

Quando com tanto alarde e celeuma se diz que o governo empresta dinheiro ás municipalidades, esquece-se, por exemplo, que esse dinheiro foi pelo nosso proprio hinterland offerecido á capital, representado pelas pequenas economias do povo do interior, recolhidas ás collectorias.

O que o Thesouro faz, nada mais é, do que dar aos municipios, em forma de emprestimo, gozando juros maiores do que aquelles que paga, o dinheiro delles mesmo recolhido.

E é pena que a distribuição desses "beneficios" não obedeçam precisamente ás necessidades das diversas regiões, precisadas de maior financiamento publico.

——(o)——

O ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda seja o Banco do Brasil autorizado a entregar á Thesouraria da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, á razão de 3,12 avos, os creditos distribuidos áquella inspectoria por conta das subconsignações n.º 1 da verba 13, consignação 1.ª na importancia de 2.950:000$; e numeros 46 a 53 da verba 1.ª — consignação 2.ª, no total de .... 43.765:888$000.

IMPOSTO E... ARMAS

O "Correio da Manhã" publicou ha dias uma longa relação de armamento bellico importado pelo governo pecceista, citando o avultado numero de volumes que se acham em transito na alfandega de Santos.

O commentario da folha carioca estranha essa vultuosa importação de armas e munições, registando o caso com o alarma que o assumpto não póde evitar.

Agora ficam sabendo as actividades paulistas gravadas inexoravelmente de pesados tributos, o fim que têm as arrecadações effectuadas pelos apparelhos fiscaes do governo.

Converter-se o suor do rosto de um povo operoso, que vive só para produzir e impulsionar a riqueza patricia, em armamentos de guerra, póde ser um acto que escape á mais arguta intelligencia como obra meritoria, mas se examinarmos de perto esse phenomeno de escorchar o povo para fundir as verbas em carabinas, "tanks" e canhões, forçoso é concluir que o trabalho exhaustivo e honesto se transforma em dynamos de guerra, com importações de material bellico...

Sempre se disse e se affirmou que o dinheiro dos impostos se destina a obras publicas, melhoramentos e manutenção do Estado, mas nunca se soube em tratadista algum de Economia Politica, que o producto das arrecadações publicas é empregado em apparelhos de guerra contra o proprio contribuinte.

Emfim, como a concepção das coisas tomou rumos bizarros, não nos admiremos de ver nos "guichets" dos impostos, o germe da calamidade e do sangue...

——(o)——

Por sentença do juiz da Segunda Vara Federal, dr. Victor Manuel de Freitas, foi absolvido o capitão de Corveta Gerson de Macedo Soares, que era accusado de haver praticado o crime de injurias impressas irrogadas ao tenente coronel Decio Coutinho, professor do Collegio Militar, em uma carta publicada no jornal "A Offensiva".

O PECEISMO E A JUSTIÇA

Um traço caracteristico do pecelsmo é a sua insubmissão á Justiça.

O partido situacionista não admitte outra interpretação da lei a não ser aquella que lhe dão os azes da grei governista.

O poder judiciario, ao que parece, não inspira confiança nos cidadãos que administram o nosso Estado.

Os factos vêm demonstrando essa situação anomala e, mais que isso, vêm comprovando a rebeldia do P. C. deante da palavra da Justiça.

Os leitores devem lembrar-se ainda do caso de uma sentença proferida por um brilhante magistrado da capital e que obrigava o Thesouro do Estado a pagar certa quantia a este jornal.

O cumprimento desse julgado offereceu a primeira opportunidade para o P. C. resistir, materialmente, a uma ordem do Judiciario.

O escandalo que se formou em torno desse episodio foi grande, pois não se encontrava nada de semelhante na vida de nosso Estado.

Podia suppor-se que o desrespeito áquella sentença constituisse um caso isolado; uma resultante, talvez, de um temperamento voluntarioso de um secretario da Fazenda, que, de financista nada mais possuia além das rotundas formas.

O tempo, entretanto, se incumbiu de provar que aquelle primeiro choque entre o Judiciario e o P. C. é uma resultante da mentalidade deste.

Posteriormente, o caso da quota de sacrificio do café veio novamente encher de pasmo a todos os cidadãos paulistas, interessados em que se cumpram as nossas leis.

Como a Côrte Suprema do paiz concedesse um mandado de segurança, para um fazendeiro isentar-se da quota de sacrificio, o pecelsmo fez desabar toda a sua bilis sobre o Judiciario.

O orgam situacionista levou o seu desplante a aconselhar a violação da Carta Magna.

O então presidente do D. N. C. arremessou-se, ás cégas, contra os desembargadores que haviam proferido a decisão.

Novo panico. Pois como é que uma autoridade publica procura destruir, desprestigiar, destroçar um poder publico?

A mentalidade pecelsta mais uma vez se expandia.

Agora, surge o parecer do sr. Mac Dowell, favoravel ao recurso do P. R. P. contra a eleição do governador actual.

Leiam, os leitores, aquillo que a imprensa a soldo do pecelsmo babuja, diariamente.

Não ha limites nessa offensiva contra a magistratura. Não se poupa nem o decôro das expressões. A investida se realiza á moda das hordas de mouros que se arremessavam contra os christãos, enchendo os ares de imprecações, de injurias e insultos.

E' assim que o pecelsmo comprehende o regime democratico.

E' assim que contribue para o aperfeiçoamento de nossa educação politica: atirando ao repasto de jornaes alugados, um caso entregue á mais alta côrte da Justiça Eleitoral.

——(o)——

No decorrer de 1936 a arrecadação do imposto sobre vendas e consignações no Estado de São Paulo attingiu a 170.685:580$300 assim distribuidos: capital, 89.629:563$200; Santos, réis 38.466:050$500; interior, ... 42.590:966$600. As maiores arrecadações foram as de julho e agosto, quando alcançaram respectivamente ..... 16.737:000$000 e 16:561:000$000.

A EXPLORAÇÃO DO GARIMPEIRO

Ainda está para ser traçada, em suas côres vivas e reaes, a luminosa época do nosso caboclo, conquistando e povoando os mais ferazes sertões brasileiros, á procura do diamante e de outras pedras preciosas. Conhecemos o que representou de tenacidade, heroismo, desprendimento e desbravamento do hinterland paulista, onde surgiram, quasi repentinamente, cidades magnificas. Tambem já está estudado o que o sertanejo nordestino realizou na Amazonia, no Acre, vencendo a hostilidade do ambiente physico e tirando das florestas colossaes daquella região a borracha que já foi, ha algumas dezenas de annos, uma das grandes fontes de riqueza nacional. Essa tradição de pioneirismo, essa ansia do desconhecido e de aventuras, legadas pelos bandeirantes, felizmente ainda não desappareceram de todo. Vemol-a hoje assumir formas talvez differentes, mas do fundo repontando viva e indomavel aquella maravilhosa força espiritual que conduzia os nossos antepassados, através de obstaculos tremendos, aos recessos mais profundos dos nossos sertões bravios.

O que está se passando actualmente numa grande região de Mato Grosso é uma demonstração positiva de que as qualidades de energia e desbravamento da nossa raça não arrefeceram. Antigamente o ouro, as esmeraldas, o indio impelliam as bandeiras paulistas aos quatro cantos do territorio nacional. Hoje o diamante renova esse episodio épico da nossa formação historica. Ha vinte annos atrás a região do Araguaya era um sertão quasi impenetravel. Os celebres indios bóroros criavam um ambiente de constante sobresalto entre os rarissimos criadores de gado que se espalharam naquella região. As "razzias" eram frequentes. Sem embargo, os pioneiros procedentes de São Paulo, de Minas e de Goyaz, levando mezes e mezes, numa viagem em carros de bois, fincaram os postes de suas primeiras fazendas e lá permaneceram isolados, combatidos pelos indios, mas indomaveis e heroicos. Foram os primeiros elementos de civilização introduzidos no Araguaya. Posteriormente surgiram os padres com suas admiraveis obras de catechese dos selvicolas. Mas o que deu verdadeiramente impulso áquella immensa zona, a ponto de transformal-a quasi totalmente em pouco tempo, foi o garimpeiro.

Milhares de humildes caboclos, procedentes de varias regiões do Brasil para alli se dirigiram attrahidos pela miragem fascinadora do diamante surgindo á flôr da terra. Construiram cidades algumas dellas lembrando, pelo seu rapido crescimento e progresso, as que surgiram na Noroeste, em São Paulo. Sem justiça, sem policia, totalmente abandonados pelo poder publico, esses caboclos improvisaram uma organização social dentro da qual vivem em ordem. Entretanto, não contavam com um factor poderoso: a cobiça estrangeira que anteviu, com grande lucidez, os proventos que poderia auferir explorando o trabalho desses homens humildes. O commercio de diamantes antigamente era livre. Vendia-se a quem mais désse. Hoje não é mais assim. Tres empresas estrangeiras, agindo de combinação, criaram o monopolio do diamante, de maneira que todo o lucro da extracção dessas pedras preciosas encaminha-se para os bolsos dos socios dessas firmas. O garimpeiro é explorado; egualmente o comprador, pois este fatalmente tem que vender o diamante a uma dessas firmas. Realmente o unico a lucrar é a casa exportadora.

Essa situação acaba agora de tomar consistencia legal, em virtude de um regulamento do decreto de maio de 1934 que pretende regularizar o commercio de diamantes. Na realidade veiu apenas attender aos interesses de alguns estrangeiros que exploram, ha dezenas de annos, o trabalho arduo, ininterrupto, de milhares de patricios nossos vivendo anonymamente nos sertões de Matto Grosso, Bahia e Minas Geraes. Nenhuma garantia em favor dos que realmente produzem. Nenhuma medida visando melhorar a situação desses caboclos abnegados, totalmente desamparados nas regiões diamantiferas do Brasil. Attendeu-se apenas á conveniencia dos que vivem á custa desses homens audazes, magnificas expressões de energia, resistencia e tenacidade, mas fracos e indefesos deante dos "trusts" poderosos criados para sugar-lhes o melhor do seu esforço honesto. São factos dessa natureza que provocam revoltas insopitaveis. Poder-se-ia conceber que faltassem justiça, policia, qualquer forma finalmente de assistencia do poder publico a essa gente, mas que ainda por cima aggrave-se essa situação dolorosa legalizando e favorecendo a actividade parasitaria dos que vivem á custa do trabalho desses homens, convenhamos que é uma attitude revoltante e deshumana.

——(o)——

A VI Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, que se realizará em São Paulo de 26 de junho a 3 de julho, por accordo entre os governos federal e do Estado, tem despertado nos meios criadores do paiz o maximo interesse.

O Departamento de Industria Animal, onde se encontra a séde da Commissão Executiva Central da Exposição, dispõe de technicos especializados que têm prestado todos os esclarecimentos indispensaveis.

O immigrante e o jéca

—:*:—

RIO, março.

SABEMOS todos que a quota limitativa da entrada de immigrantes no paiz se inspirou principalmente no receio, que assaltava o animo de uma parte dos constituintes, de que o livre affluxo de correntes immigratorias de determinadas nações poderosas e expansionistas pudesse, de futuro, converter-se em perigo para a propria integridade nacional.

Admittindo-se que tal receio tivesse e tenha procedencia, devemos convir em que a solução preferida com o intuito de obvial-o, ou neutralizar um tal perigo, foi uma solução manca. Foi uma solução manca, porque prejudicou immenso a expansão da economia nacional de um lado e, de outro, não apparelhou o Brasil com o unico meio realmente efficaz de que poderá elle valer-se para conjurar, eventualmente, quaesquer riscos contra a sua soberania na hypothese de que se trata.

Esse meio consiste em fazer do brasileiro do interior, do brasileiro em contacto com o estrangeiro immigrado, o homem organica e conscientemente valido que deve e póde ser, o homem em condições de automaticamente annullar no adventicio quaesquer velleidades de segregação racial, social, moral, espiritual, o homem, numa palavra, com a precisa capacidade de absorpção do forasteiro e de affirmação, perante elle, do seu nativismo consciente.

Sou, sinceramente, pela limitação e, sobretudo, pela selecção, no ponto de vista "politico", das correntes de sangue por via de immigração estrangeira, como sinceramente sou pelo prevalecimento formal, indiscutivel, do dispositivo da Constituição que considera brasileiro o filho, nascido no Brasil, de pae estrangeiro, com as poucas excepções que se comprehendem.

Acho, porém, irrisoria a quota de entrada e não posso comprehender que isso represente defesa intelligente e efficiente contra possiveis perigos provenientes da immigração livre, quando a unica defesa intelligente e efficiente não foi sequer objecto de cogitação da parte dos constituintes temerosos ou atemorizados.

A solução do problema só será encontrada numa vigorosa e persistente politica de aproveitamento do nosso material humano disseminado pelas regiões sertanejas ou vivendo vegetativamente nas pequenas cidades, villorios e burgos da hinterlandia.

Impõe-se, pois, quanto antes, que venha um governo decidido a praticar essa grande politica, base da verdadeira organização potencial do Brasil, mediante um vasto plano que abranja todos os aspectos da economia rural, a saber: saúde, hygiene, instrucção primaria, educação profissional e physica, colonização moderna, especialização pratica nos officios agrarios, saneamento dos campos, habitação agradavel, agua, luz electrica, telegrapho, telephone, radio, cinema, estradas, vehiculos, campos de pouso para aviões, justiça expedita e barata, em summa, tudo quanto possa influir para transmudar em cidadãos com uma exacta comprehensão do que significam, representam e valem como forças activas, factores inestimaveis, agentes decisivos do engrandecimento e do prestigio da Nação os nossos milhões de jagunços, "caibras", matutos, caipiras, roceiros, babaquaras, numa palavra, jécas, cujas condições individuaes e sociaes ninguem ignora.

Tambem não se ignora que esses milhões de sêres, mais ou menos párias, são uma ceramica humana simplesmente admiravel, mas fragil e quebradiça por effeito da ignorancia, das enfermidades, da miseria, do abandono de toda assistencia. Está-se, portanto, á espera do oleiro providencial que aproveite para o Brasil, e para elle proprio, a esplendida ceramica inutil.

Apparentemente, o plano atraz esboçado nada mais é do que um desses absurdos assustadores, com raizes nos manicomios. Este Ayres — dirão, talvez — é seguramente um poeta allucinado. Pretender sertão melhor do que cidade! E tudo á custa do governo! Ficará o Brasil, então, sem roça?

Taes objecções sarcasticas serão possiveis. Reconheço, aliás, que o plano é portentoso. Mas, se me animo a suggeril-o, tres razões a esse passo me induzem: a primeira é que a execução deveria ser empreendida por parcellas e com o concurso conjunto dos governos federal, estaduaes e municipaes; a segunda é que os meus leitores são paulistas, e quem diz paulista diz fibra, energia, descortino, desassombro de iniciativa, amplitude de emprehendimento; a terceira, finalmente, é que nessa grande politica se encerra, sem possibilidade de duvida, o unico meio de fortalecer a nacionalidade em todos os sentidos; e fortalecel-a será defendel-a, resguardal-a de quantos imprevistos porventura a ameacem na sua soberania e na sua cohesão. Não ha, pois, como hesitar.

Penso ter demonstrado, embora poeticamente ou lunaticamente, no conceito de alguns displicentes e commodistas, o erro constitucional da quota como preventivo de um admissivel perigo que só de outro modo poderia ser conjuravel.

MATHIAS AYRES.

"NOTICIAS DO BRASIL"

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o dr. Seisaku Kuroishi, proprietario e editor do jornal japonez desta capital "Noticias do Brasil" e correspondente do grande diario "Tokio Nichi-Nichi", o jornal de maior tiragem no mundo — dois milhões de exemplares diarios — e da revista "Osaka Mainichi".

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 3 (H) — A renda da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 2 do corrente, attingiu a importancia de 727:375$500 para menos 405:073$200 do que em egual data do anno anterior.

Salada de frutas...

LELLIS VIEIRA

Ás vezes, a gente dá de pensar na morte da burrica e não entende bem como é que se póde tecer cabello de milho com trama de samambaia e urdidura de carrapicho.

E' que no tear da vida, nos apparece cada bicho na valsa, cada tatú de papo amarello, os quaes, data venia, honram a especie machiavelica em todos os angulos da "aquitividade" humana...

Na politica então, maximé nessa politica cheia de arabescos e labyrinthos é que se vê bem de perto a extensão do fregolismo transformista.

A Camara Federal se agitou hontem com a propagação do estado de guerra. Os srs. Arthur Bernardes e Octavio Mangabeira, disseram coisas do arco da velha contra a permanencia e "statu quo" desse "estado" de guerra que a principio podia ser "interessante" e agora vae sendo "comatoso".

O lider governamental porém, justificou a perpetuação do dito estado "in causa bellis", como necessario á ordem publica perfeitamente em ordem e mais razões que o proximo tem de engulir em secco, porque, óra essa, porque não ha remedio.

Sustentaram os illustres membros da opposição que isso já não é mais democracia nem regime republicano, cuja essencia é a liberdade e cuja pedra de toque é o direito ao estrilo em publico e razo...

Até ahi estamos todos de accôrdo, porém, considerando que a rolha nos casos de gazoza fermentada é um optimo recurso para os tampões da consciencia, vá lá que se continue nesse estado de guerra para todos os effeitos collateraes até o quarto gráo de parentesco.

Emquanto isso, os velhos amigos do perrepê vão desfiando o rosario das suas maravilhas fulas, dizendo entre outras cobras e lagartos, que o jequitibá botou a sua influencia em leilão...

Perdão Emilia, nesta altura de semelhante isso, vale a pena fazer-se um naco de historia, afim de se reverdecerem factos que possam estar apagados no quadro negro de suas excellencias os illustres cajús.

Falar-se em corda na casa de enforcado, é aquella garapa: vem logo a idéa de suicidios em galhos de figueira e morte morrida por effeito de infausto passamento no capitulo de esticar as canellas.

Accusado o perrepê de usar o martello como symbolo de leiloeiro, é lembrar o "quem mais dá", "dou-lhe uma, dou-lhe duas", téc, scena que ha pouco se passou na séde do pecê, cujos tarécos foram vendidos ao correr do referido cujo sempre mencionado.

Mas ainda assim, veja-se e se observe que o velho jequitibá de raizes bronzeas, pelo menos ainda tem o que vender, ao passo que o partido da inveja e do despeito, cahiu em fallencia "ad pertua ré memorie", sem mais um troço para bater no martellinho.

E, com perdão da palavra, data venia, com o devido respeito, eis que a pirataria contra o perrepê o accusa de leiloeiro quando na verdade quem vendeu Jesus Christo por trinta dinheiros fóra o miudo, sabe-se perfeitamente quem foi...

Postas as coisas neste pé e extrahida a raiz quadrada da quinta hypotenusa em setima dynamização, verifica-se no provête das reacções acidas toda a albuminuria democratica pedindo dieta e cama por toda vida e mais seis mezes.

Visto isso e mais o que dos autos consta, considerando o resto em si bemol, conclue-se "ego sun colher de páu", que sejam quaes forem as arremettidas espumejadas alvejando o invencivel jequitibá, peccam pela base, apitam na curva e dão com o rabisteco na cerca, para falta de autoridade p'ra tudo, inclusive accusar quem quer que seja.

Registe-se pois esta verdade:

Quem não póde com o tempo não inventa moda e quem tem rabo não se assenta. Confere? Está certo? Não é isso mesmo? Então, com licença, ide lamber sabão ao menos provisoriamente.

Tchão...

VIDA SOCIAL

HOMENS TIMIDOS

Paula Lombroso esteve no Brasil ha cerca de vinte annos e observou que os homens são, aqui, excessivamente timidos.

Miss Dolly, sertanista norte americana que conheci em Matto Grosso, era um typo de mulher como jámais vi outro egual. Tão alta como eu, um metro e oitenta no minimo, musculosa, decidida, despida de preconceitos mas bella.

Uma belleza rude mas que bem combinava e quasi se realçava no panorama bravio do sertão. Olhos azues, linda bocca. Quando me apertava a mão eu tinha a impressão de que m'a tinha dobrado no meio. E assim, em tudo

Viajamos na mesma direcção, em pleno sertão, durante dois dias.

Ella, como toda mulher, era tagarella. Disse-me que além dos dois conhecidos sexos: masculino e feminino, ha tambem o intermediario. Neste, estão classificados os velhos, as crianças e tambem adultos, de ambos os sexos.

A mulher brasileira, é bem feminina, mas o homem é no geral do sexo intermediario: galante, esplador mas timido.

Confirmava a observação de Paula Lombroso e a propria Miss Dolly se classificava como intermediaria, dizendo, tambem serem assim, multas saxonias...

E por isso têm ellas atrevimentos que desnorteiam e assustam os homens timidos como os brasileiros.

Mas, a timidez é como as ondas do mar e tem fluxo e refluxo.

A proclamada timidez do homem brasileiro não será demonstração de galanteria e veneração pelo eterno feminino?

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Oscar, filho do sr. Francisco F. de Jesus; Therezinha, filha do sr. Mario Paladino; Luiz Carlos, filho do dr. Luiz Pereira de Almeida, engenheiro da Prefeitura de S. Paulo; Maria, filha do sr. Lupercio Chagas.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio da menina Maria de Lourdes Chagas, filha do sr. Lupercio Chagas e de sua esposa, a sra. d. Anna Pereira da Rocha.

Senhoritas: — Hermengarda, filha do dr. Affonso de Azevedo.

Senhoras: — D. Hercilia Barbosa Malheiros; d. Iracema Speers, esposa do sr. John Speers; Peters Pierotti, alumna da Escola Normal.

Senhores: — Dr. Raul Corrêa da Silva; Felicio Gomes de Araujo, funccionario bancario; Lourenço Sbraglia; Eugenio Francisco Silva, chefe da estação da Sorocabana, nesta capital.

—— Festeja hoje sua data natalicia o sr. Felicio Araujo, chefe da "Contas Correntes", do Banco Noroeste do Estado de São Paulo.

—— Occorre hoje o anniversario natalicio do joven Raymundo, filho do nosso prezado companheiro de trabalhos, dr. Lellis Vieira.

—— Faz annos hoje o sr. coronel Luiz Benedicto Antunes Cardia, illustre presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista de Tieté e tio do sr. Luiz Corrêa de Mello, secretario deste jornal

Cidadão de inexcedíveis qualidades moraes e acatadissimo em sua terra, á qual tem prestado inolvidaveis serviços, o nosso distincto correligionario vê passar a sua data natalicia cercado da estima de todos os seus conterraneos.

NOIVADOS

São noivos nesta capital o sr. Hussni Massuh, commerciante em Piracicaba, filho do sr. Murad Massuh e de d. Mhassen Massuh, já fallecida, e a senhorita Alice Haddad, filha do sr. Jorge N. Haddad, jornalista nesta capital, e de d. Atur Haddad, já fallecida.

NASCIMENTOS

Nasceram: nesta capital: José Augusto, filho do sr. Alexandrino José de Paiva e de d. Maria de Lourdes Fernandes Paiva; Maria Lucilia, filha do sr. Antonio Valente Filho e de d. Zulmira Pontes Valente; Neyde Augusta, primogenita do sr. João Carlos Regnani e de d. Wanda Leanetti Regnani; Sergio, filho do sr. Sylvio Vignoli e de d. Jupira Vignoli; Pericles, filho do sr. José Salviano de Almeida, funccionario da Penitenciaria do Estado, e de d. Evangelina Arantes Salviano.

—— Nasceu, nesta capital, o menino Leonardo, filho do sr. João Kernosvsky e de d. Mathilde Guaraldo Kernosvsky.

HOMENAGENS

A Liga do Professorado Catholico de S. Paulo, sempre solicita em prestar todo apoio á causa do ensino, promoveu um curso de educação infantil pré-primario, curso esse que esteve a cargo de Alice Meirelles Reis, sua presidenta. O curso, que teve a duração de 6 mezes, foi muito proveitoso para os professores que o frequentaram, já pela proficiencia das aulas já pela opportunidade de conhecer de perto sua magnifica bibliotheca, que foi posta á disposição das alumnas. Além do material educativo de Alice Meirelles Reis, foram apresentados os de Froebel, Montessori, Agazzi e outros. Uma das aulas sobre projectos e centros de interesse foi dada pela professora Zuleika Martins Ferreira, assistente de didatica do Instituto de Educação, da Universidade de São Paulo, que tratou, habilmente, do assumpto.

Ao terminar o curso, as alumnas, gratissimas pela maneira gentil e cheia de fidalguia que Alice Meirelles Reis lhes dispensou no decorrer das aulas, resolveram prestar-lhe uma homenagem hoje, ás 16,30 horas, no salão de chá da Liga das Senhoras Catholicas, á rua Libero Badaró, 382, 3.º andar.

FESTAS E BAILES

Está marcada para o dia 7, a excursão que o Gremio dos Funccionarios Publicos promove ás praias de Santos em prosguimento ao seu programma de festas annuaes.

Para maior commodidade dos excursionistas, o Gremio distribuirá um numero de 500 passagens, que pódem ser procuradas desde já na séde social.

A presente excursão, será animada por varios "chorinhos". Em Santos, haverá um baile a ser realizado em salões proximos á praia.

Poderão participar da mesma, os associados quites e as pessoas pelos mesmos devidamente apresentadas.

Para maiores informações, os interessados deverão dirigir-se á secretaria do Gremio, 7.º andar do predio Martinelli, ou pelo phone: 2-6894 das 20 ás 24 horas.

—— Depois do grande successo alcançado em suas festas de carnaval, successo este obtido pela alta distincção, ordem e indescriptivel alegria que as caracterizaram resolveu a directoria do Terpsychore Clube offerecer no dia 21 do corrente, das 19 horas e meia á 1 hora, uma vesperal dansante nos salões do Clube Commercial.

—— Com o decorrer dos dias e a approximação do sabbado de Alleluia, vem crescendo o enthusiasmo, nos circulos sociaes desta capital, pelo baile que o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, fará realizar, por essa occasião.

Esse baile, que será a fantasia e terá por local os salões do Clube Commercial, promette revestir-se de grande brilhantismo, nada deixando a desejar aos que comparecerem a elle.

Aos socios dará ingresso a caderneta social, acompanhada do recibo do mez.

Quanto a convites, deliberou, a directoria do Centro, distribuil-os em pequeno numero, ás pessoas que se fizerem acompanhar de um socio do mesmo, podendo as informações serem dadas na séde social, 12.º andar do predio Martinelli ou pelo telephone: 2-6699.

—— O "Centro Gaucho" no sabbado de Alleluia, dia 27 do corrente, dará uma grande festa em seus salões, no Predio Martinelli, 15.º andar, representando "uma noite em "Changai", com um baile a fantasia chinez.

Uma commissão dos srs. Carlos Piastina e João Luiz Job e da senhora Kenzo Higuchi, dirigirá a festa, dando-lhe um cunho original e adaptando as installações da séde a uma casa de chá chineza, com seus salões de baile orientaes.

Para essa festa, não haverá distribuição ou venda de convites, servindo de ingresso o recibo de março com a carteira social, salvo para a imprensa, que terá sua entrada franqueada na séde, na forma do costume.

Os novos socios, propostos até o dia 15 de março, terão direito a tomar parte na festa. Tocará um "jazz" chinez. Traje a fantasia, de preferencia oriental.

—— Depois do grande exito alcançado pelo Atlantico Clube durante o triduo carnavalesco, a directoria resolveu offerecer aos seus associados e familias um grandioso vesperal de paschoa, a se realizar no dia 28 do corrente nos salões do Clube Commercial, iniciando-se ás 20 horas.

Convites e demais informações poderão ser procurados diariamente na séde social, installada no predio Martinelli, 10.º andar, entrada 1.029 ou pelo telephone: 2-0500.

—— O "Everest Clube", notavel sociedade dansante, fará realizar no dia 14 do corrente um grande convescote na séde de campo do Esporte Clube Banespa — Parada Petropolis — Caminho de Santo Amaro. O lugar é encantador e muito adequado á pique-nique, pois, além de uma optima piscina, possue quadras de bola ao cesto — tennis — campo de futebol etc. — Serão realizadas partidas esportivas e provas humoristicas. A parte dansante terá o concurso do excellente Jazz-Copla. A caravana se locomoverá em bondes especiaes. Reina o maior interesse entre os seus associados, podendo os convites serem procurados no 7.º andar do predio Martinelli, das 20,30 ás 22 horas e praça do Patriarcha, 8, 3.º andar, sala 3, telephone: 28980 das 14 ás 18 horas.

—— Como já tem sido noticiado, o Clube Esperia fará realizar no dia 14 do corrente, em sua séde, na Ponte Grande, uma festa social.

Além das provas esportivas que constarão do programma, haverá um encontro de esgrima entre elementos do Opera Nazionale Dopolavoro e do Clube Esperia.

—— Realizar-se-á domingo proximo, das 20 ás 24 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, á rua Gualachos, 183, uma vesperal dansante, offerecida pela directoria aos associados.

Para esta reunião dansante os socios-familia têm direito a retirar dois convites.

—— Realizar-se-á no proximo sabbado, nos Jardins Suspensos da Babylonia, o grandioso baile de Mi-Careme, segundo o costume parisiense.

—— A directoria do E. C. Syrio, attendendo a muitos pedidos de associados interessados na organização de "Noites de Bridge", resolveu, de accordo com o "Departamento Social", iniciar hoje essas reuniões.

A sessão inaugural de hoje, marcada para ás 20.30 horas, terá lugar nos salões da séde social.

Para essa primeira "Noite de bridge", estão convidados todos os socios interessados e familias, devendo ser tratados, por essa occasião, varios assumptos referentes á reorganização da secção, dentro dos quaes se destacam a formação da commissão e a elaboração do programma da secção.

—— O Clube Bancario realizará no proximo dia 7, uma vesperal dansante em sua séde, das 15 ás 19 horas.

—— O Clube dos Commerciarios realizará no proximo domingo, das 15 ás 18 horas, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 336, o seu segundo vesperal dansante depois do carnaval deste anno. Esse vesperal, como de costume, será dedicado aos socios e associadas do Departamento Feminino.

Diante do Assombroso Exito Alcançado

A Iniciativa dos Livros Vae Continuar

UMA rica bibliotheca quasi de graça! Hoje o Correio Paulistano inicia a publicação de novos coupons que permittem aos seus leitores a posse de obras as mais destacadas dentre as edições da Companhia Editora Nacional.

Agora bastam apenas quatro coupons. Com uma serie completa de coupons numerados de 1 a 4 e mais 3$000, todos podem retirar um livro dentre os mencionados na lista que sáe publicada ás quartas feiras.

Imagine: os mais scintillantes cerebros patricios e estrangeiros, os escriptores de leitura sempre ambicionada podem agora figurar em sua bibliotheca!

Com a serie completa de quatro coupons e com mais 8$000, o Snr. póde retirar o seu livro nos escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29-1º. andar).

Pedidos do Interior

Esta iniciativa estende-se tambem a todos os leitores do interior. Basta enviar a serie completa de quatro coupons, juntamente com um registrado no valor de 3$500 por volume, sendo estes $500 para o registro postal. Endereçar toda correspondencia á Continental de Propaganda — Rua Senador Feijó, 29 — S. Paulo

Recórte e Guarde Este Coupon

NÃO é preciso tomar assignaturas

NÃO é preciso comprar mapa$

UM MINUTO DE BELLEZA

Ha tres processos para impedir que as unhas quebrem com facilidade: passar o brunidor diariamente, lubrifical-as todas as noites e usar um oleo para tirar o esmalte velho. Desse modo evitam-se os effeitos seccantes do esmalte.

FALLECIMENTOS

D. RACHEL MOLIM FRADEL MARDUZZO — Falleceu ante-hontem, a sra. d. Rachel Molim Pradel Marduzzo, viuva do sr. Erminio Marduzzo, deixando os seguintes filhos: Olga Navarro, Mario e Ferrucio, casado com d. Thereza Marduzzo.

O enterro realizou-se hontem, ás 13 horas, sahindo o feretro da Casa de Saude Santa Cecilia, para o cemiterio S. Paulo.

LUIZA GARGAR — Falleceu, ás 8 horas de hontem, nesta capital, a sra. Luiza Gargar, casada com o sr. Jorge Nicolau Gargar e filha do sr. Miguel Gargar e d. Anna Gargar.

A extincta deixa os seguintes filhos: sr. Rachuan e srtas. Atina, Georgina e Leila. Era irmã da sra. d. Regina, casada com o sr. João Tartuci; de d. Adelia, casada com o sr. Jamil Andalft, de d. Victoria, casada com o sr. Benedicto Alves; e dos srs. Felippe e Salvador Gargar.

O enterro será realizado hoje, sahindo o feretro da rua França Pinto, 57-C, ás 9 horas.

D. AMELIA DE SOUSA TOLEDO — Falleceu hontem, nesta capital, d. Amelia de Sousa Toledo, esposa do sr. Luiz Lemos de Toledo. Era irmã do sr. Olympio de Sousa, casado com d. Olga de Sousa; Ernesto de Sousa, casado com d. Ondina de Sousa; d. Jandyra de Sousa Almeida, casada com o sr. Aguinaldo de Almeida; senhorita Yone de Sousa, menores Sebastiana e Guiomar. Era cunhada dos srs. Antenor Junqueira Franco, Abilio Junqueira Franco, Antonio Junqueira Franco, José Junqueira Franco, João Junqueira Franco, Jesus Lemos de Toledo, senhoras d. Helena Junqueira de Oliveira, Adelina Junqueira Franco, Zelia Junqueira Lima, Bebinha Toledo Barcellos, senhorita Cassula Lemos de Toledo.

O feretro sahirá, hoje, ás 9 horas, da rua Bahia, 399.

NÃO SE ESQUEÇA

No anno de 1193, morreu em Damasco, Saladino, o sultão do Egypto e da Syria que poz fim á curta vida do reino de Jerusalem depois da famosa batalha de Tiberias, onde derrotou Guy de Lusignac.

— Em 1869, nasceu em Coimbra, Eugenio de Castro, illustre poeta portuguez.

— Em 1912, morreu em Paris, Mario Rapisardi, poeta italiano autor do poema "Polingenesia", que foi uma especie de legenda dos seculos, no que se refere á historia das grandes épocas da humanidade.

HOROSCOPO DE HOJE

Em regra geral os meninos que nascem nesta data mudam completamente ao chegar á adolescencia, resultando numa melhora no physico e na mentalidade.

As mulheres que hoje celebram seu natalicio quasi sempre têm o defeito de ser demasiadamente autoritarias, principalmente nos casos de menor importancia. Ao que parece têm aptidões para os negocios. Não devem permittir que os affazeres de seu lar tomem todo seu tempo, perturbando dessa maneira seu physico. Segundo seu destino, será feliz. Se desejar trabalhar é aconselhavel que seja enfermeira, jornalista, secretaria ou literata. Sua vida matrimonial será provavelmente muito feliz.

Com raras excepções o homem que nasce nesta data é muito intelligente. Entretanto, ás vezes commette o erro de ser dedicado exclusivamente aos deveres do lar e do trabalho. As carreiras que mais lhe convem são as de advogado, medico, jornalista.

DONATIVOS

Recebemos de uma anonyma a quantia de 10$000 para o Asylo da Divina Providencia de Cerqueira Cesar.

— Recebemos da menina L. Ramos a quantia de 10$000 para a viuva d. Maria dos Santos.

A campanha das 4.500 escolas

E O DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Lançada pela Cruzada a grande campanha das 4.500 escolas para commemoração da data de 13 de Maio proximo, o sr. Gustavo Armbrust, seu presidente, dirigiu uma circular a todos os agentes postaes-telegraphicos do Brasil solicitando-lhes a indicação de nomes de professores e directores de estabelecimentos de instrucção de cada municipio e pedindo-lhes o seu apoio á obra da campanha.

As respostas não se têm feito esperar e, diariamente, chegam á secretaria da Cruzada as informações pedidas como as mais ardentes expressões de solidariedade á campanha.

O Clube dos Telegraphistas do Brasil, espontaneamente, enviou a todos os telegraphistas do paiz uma circular, cheia de considerações patrioticas, pedindo-lhes, num appello repassado de civismo, que prestigiassem e auxiliassem pessoalmente á campanha das 4.500 escolas. Não param ahi as manifestações de solidariedade de todas as corporações dos Correios e Telegraphos de norte a sul do Brasil. Agora, o sr. dr. L. Siqueira de Menezes, director geral deste importante departamento, numa attitude louvavel e espontanea, como alto espirito de patriotismo, baixou a seguinte circular, que já foi expedida por via aerea para todos os Estados: — "Director geral ao director regional de... O director geral dos Correios e Telegraphos vê com a maior sympathia a cooperação de todos os funccionarios postaes-telegraphicos do Brasil na campanha da Cruzada Nacional de Educação contra o analphabetismo. Concorrer cada um, para o exito daquella obra meritoria, é concorrer para a grandeza crescente da Patria, pela elevação do nivel intellectual e moral de seus filhos. Saudações. (a.) L. Siqueira de Menezes".

GERMANIA

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano")

ASSUMPTOS DA SEMANA

Nas vias ferreas allemãs

SEGURANÇA E RAPIDEZ

FACTO interessante: milhares e milhares e milhares de pessoas embarcam todos os dias, nos trens das Estradas de Ferro Allemãs sem o menor receio ou inquietação.

Raras são, porém, aquellas que sabem explicar essa confiança absolutamente justificada no serviço de trens, e mais raras ainda as que fazem uma idéa da organização da segurança que existe nas estradas de ferro allemãs. A grande e ramificada rêde das estradas de ferro da Allemanha está dividida em curtos sectores de signalização. Cada sector é vigiado por um signaleiro, e em cada um delles só póde circular, por principio, um unico trem.

No momento em que um trem entra num dado sector apparece na linha o signal de "impedida" representado por uma placa horizontal com luz vermelha. Estando o signal automaticamente collocado nessa posição, nenhum outro trem deve entrar no sector. Entretanto o primeiro trem chegou ao sector seguinte cujo signal se collocou tambem em posição de "linha impedida". Só agora é que o signaleiro desimpede por meio de contacto electrico o sector que ficou para traz, cujo signaleiro dá então o signal de "linha desimpedida" representado pela placa levantada obliquamente, com luz verde E só agora é que um trem póde entrar no sector.

Porém, em dias de nevoeiro, é possivel que o machinista, só repare no signal no derradeiro instante, eventualidade esta que póde trazer um accidente, dada a impossibilidade de parar instantaneamente um trem pesado, o peso enorme das carruagens em movimento impelle a locomotiva, só permittindo que o trem páre a algumas centenas de metros de distancia. Por causa deste "caminho de travagem" collocou-se antes dos signaes os chamados "primeiros signaes", em intervallos de 700 a 1.000 metros, e que se movem juntamente com os signaes propriamente ditos.

Nas linhas em que circulam trens expressos a grandes velocidades, ha ainda um outro processo de chamar a attenção do machinista para os signaes, e sobretudo para os "primeiros signaes". Consiste este systema de tres postes brancos collocados antes dos "primeiros signaes" e na seguinte ordem: o primeiro poste, com um traço preto atravessado, a 100 metros de distancia do signal; o segundo, com dois traços, a 75 metros do primeiro poste; e o terceiro com tres traços, a outros 75 metros antes do segundo. Nas linhas em que circulam as locomotivas aérodynamicas está-se augmentando agora a distancia entre esses postes de aviso.

Um outro systema que as estradas de ferro allemãs estão experimentando desde ha alguns annos, é o de avisar o machinista por via electro-magnetica antes de chegar ao signal de "linha impedida", effectuando automaticamente caso seja necessario, a parada do trem, logo que a machina passa pelo magneto collocado junto dos trilhos; a inducção deste apparelho actua sobre um circuito electrico installado na locomotiva, que por sua vez faz vibrar uma buzina e accender uma lampada vermelha; poucos instantes depois os freios entram automaticamente em funcção, e a machina pára.

O systema de sectores, tal como ficou descripto constitue uma segurança para os trens que circulam na via livre. O caso, porém, torna-se mais difficil nos pontos de juncção ou de cruzamento de trilhos, como succede principalmente na proximidade das estações. Nestes pontos installaram-se os postos de signalização, verdadeiras pontes de commando do trafico ferroviario.

Munidos de tabellas que marcam a passagem dos trens com uma pontualidade de segundos, os signaleiros manobram invisivelmente os trens pelas vias que lhes correspondem, abrindo-lhes o caminho por collocação de signaes ou desvio de agulhas. Um systema engenhoso de fiscalização evita que outras agulhas ou outros signaes deixem entrar um trem "estranho" na via desimpedida, o que poderia provocar um accidente. Por isto, os trens só podem entrar nas vias que lhes estão destinadas depois de acertada a posição das agulhas e dos signaes.

As estradas de ferro allemãs possuem a maior estação que existe no continente europeu, que é a Estação Central Leipzig. A sua area de serviço tem mais de 150 km. de trilhos com mais de 900 agulhas. Nesta estação entram e saem mais de 500 trens por dia, e comtudo, nos seus vinte annos de serviço, nunca occorreu um accidente digno de nota. Tal é a organização da segurança nas estradas de ferro allemãs!

Na segurança das estradas de ferro incluem-se tambem as passagens de nivel. As linhas das estradas de ferro allemãs cruzam-se com caminhos publicos em perto de 77.000 pontos. A metade, approximadamente, de todas estas passagens de nivel, sobretudo nas linhas principaes, está defendida por barreiras. Nas passagens de nivel dos ramaes que não possuam barreiras, avisa-se o publico por meio de sinetas, signaes, ou lampadas com luz que se apaga e accende a intervallos, intermittentemente, semelhantes ás que se usam com bons resultados na navegação.

Todo cyclista ou automobilista sabe a importancia que os travões revestem na segurança dos vehiculos e das pessoas. Muito mais ainda nas estradas de ferro, cujos trens rodam pelos carris com grandes velocidades e varias toneladas de peso. Centenas de vidas dependem da acção segura dos freios dos trens. Os vagões das estradas de ferro allemãs são dotados de travões manuaes de especial utilidade nas manobras, em que cada vagão tem que ter, necessariamente, travagem propria. Além destes freios mecanicos, cada carruagem tem o seu travão a ar comprimido, que funcciona sómente durante a viagem, e que está em communicação com uma bomba e uma camara de ar collocadas na locomotiva. Emquanto a tubagem de ar comprimido, que passa por todos os vagões, se achar sob pressão, as mordaças dos travões ficam separadas das rodas mas se a pressão diminuir, caem sobre as rodas e agarram-se a ellas, obrigando-as párar. Portanto, se o machinista quizer parar o trem, abre simplesmente uma torneira por onde o ar da tubagem se escapa para o exterior. Graças a este effeito, os vagões param tambem no caso de se desengatarem, o que produziria a ruptura da tubagem de ar. Accresce ainda que em cada compartimento dos vagões ha um "freio de alarme", que communica, por um cabo de aço, com as valvulas do ar comprimido, e mediante o qual o proprio passageiro póde parar o trem immediatamente em caso de perigo.

Resta ainda a hypothese de occorrer algum accidente ao conductor da locomotiva. Porém, na cabine acham-se sempre duas pessoas — o machinista e o fogueiro — e se o machinista, por exemplo, perder de repente os sentidos, ou soffrer uma syncope, é então o fogueiro que pára o trem na via, pois, para tanto está devidamente instruido.

Nas locomotivas electricas, como o machinista segue sózinho na cabine, a sua mão nunca larga uma pequena alavanca que tem o nome sinistro de "alavanca da morte". Se elle largar essa alavanca da morte". Se elle largar fraqueza, por exemplo, a corrente electrica é immediatamente interrompida, os freios eram em funcção, e o trem pára na linha.

Nas estações, antes do trem partir, procede-se ao exame dos travões. O encarregado dá signal ao machinista para abrir a torneira de ar comprimido, os empregados vão então ao longo das carruagens e verificam se as mordaças dos travões estão agarradas ás rodas. A um segundo signal, o machinista destrava o trem, que sómente poderá partir se o resultado do exame fôr satisfatorio. E antes disso ha ainda um outro empregado que vae ao longo do trem batendo nas rodas com um martelo comprido. Pelo som do metal elle sabe se a roda está em bom estado ou se tem alguma ruptura. Esta "prova de audição" é muito importante, visto que cada roda tem que girar a grande velocidade com 6.000 kilos de peso sobre si.

As estradas de ferro allemãs trabalham constantemente na conservação do seu material. Todos os dias, quer faça frio ou calor, sob a chuva ou sob a neve, ha um exercito de guarda-vias que inspecciona as linhas da rêde allemã, á procura de parafusos que se soltaram, ou de trilhos deslocados. Pequenos deslocamentos em que a vista não repara, são registados nos apparelhos dos carros de "medições" verdadeiras maravilhas da mecanica de precisão que percorrem as linhas ferreas á procura de defeitos.

Os leitos das vias são constantemente renovados, substituindo-se os carris velhos por novos. Perto de 100.000 operarios e empregados trabalham dia a dia com as ferramentas mais modernas, e os apparelhos scientificos mais aperfeiçoados, nas diversas officinas de reparação das estradas de ferro allemãs.

Cada vagão e cada locomotiva submettem-se, passado um certo tempo, a um exame rigorosissimo ao qual nem as mais pequenas peças escapam. Estas, se estiverem gastas, são substituidas por novas, os "doentes" chronicos, para os quaes não haja cura possivel, vão para "sucata". As locomotivas cansadas seguem para as suas fabricas, que as desmontam por completo; depois de substituidas as peças velhas, montam-se de novo e ainda podem fazer os seus 200.000 kilometros. Todavia as installações technicas, por mais perfeitas que sejam, não bastam absolutamente para garantir a segurança dos passageiros. E' preciso que haja pessoal competente, devidamente instruido, e conscio das suas responsabilidades.

Nos serviços das estradas de ferro allemãs trabalham actualmente ..... 650.000 pessoas escolhidas por methodos rigorosos, e modelarmente instruidas. Ent... pessoal que se acha em lugares de responsabilidade não ha uma unica pessoa que não tenha sido submettida a um exame mental e physico baseado nos processos mais modernos. Em escolas proprias e officinas de aprendizagem, onde se ensina por processos, preparam as estradas de ferro allemãs os seus quadros technicos do futuro. As suas escolas centraes, por exemplo, têm merecido os maiores elogios dos technicos estrangeiros que as visitam.

Ha perto de 650.000 pessoas ao serviço das estradas de ferro allemãs, e comtudo em cada trem só se vêm um ou dois conductores, um machinista e um foguista na locomotiva, e na estação meia duzia de empregados. E' quasi um paradoxo que os passageiros não sabem explicar. E' que o passageiro que segue no trem, commodamente installado no seu compartimento, não nota as funcções dos numerosos empregados que nos postos de signalização e ao longo da linha invisivelmente vigiam e guiam o trem até ao seu destino.

O viajante que segue no rapido de Berlim a Munich só vê, durante o caminho umas duas duzias de empregados. Mas não vê os milhares de pessoas que nos seus postos de responsabilidade defendem o trem de todos os perigos. E não vê tambem os homens da "Vigilancia" que, acompanhados de cães fieis e adextrados (uns 700 em serviço) defendem de ataques criminosos a vida e os haveres dos passageiros.

Em 1880, quando até no estrangeiro já se attribuia a fama de modelar á segurança dos trens allemães, occorreram 18 accidentes em 1 milhão de kilometros percorridos pelos trens. Em 1934 registaram-se 3,4 accidentes por cada milhão de kilometros, incluindo-se nesse numero as occorrencias mais insignificantes e os desastres causados pelas proprias victimas. E cumpre notar que a rêde de estradas de ferro foi enormemente ampliada nos ultimos annos.

Os trens allemães percorreram em 1934 nada menos de 665 milhões de kilometros, ou seja quatro vezes a distancia da terra ao sol. Além disso, a ramificação da rêde, com mais de 300.000 agulhas, os transportes de grandes massas de povo, como durante os Congressos Nacionaes, e ainda a velocidade mais augmentada, exige da segurança condições muito mais severas do que ha 50 annos. Pois apesar de tudo isto, a segurança tem augmentado de forma surpreendente.

Falando com estatisticas na mão, se um passageiro quizer encontrar a morte num accidente ferroviario, teria de viajar pelo espaço de 2.000 annos, num trem das estradas de ferro allemãs!

RAPIDEZ

O CHEFE da estação dá um signal. Ha um ultimo aperto de mão entre os que vão, e os que ficam. As rodas enormes da locomotiva começam a mover-se entre uma nuvem de vapor. As janellas das carruagens vão passando lentamente em frente das pessôas que se despedem com o agitar dos lenços, ou acenando com a mão esquerda, emquanto a direita enxuga uma lagrima teimosa. O trem vae sahindo da gare envidraçada, e pouco depois a luz vermelha do ultimo vagão desapparece numa curva.

Mais um trem que parte, um dos centenares de trens que todos os dias sáem das estações das estradas de ferro allemãs. E comtudo, ninguem faz idéa da somma enorme de trabalho, e do esforço, que representa a partida de um trem. Calcula-se em pouco mais ou menos 600 toneladas o peso do trem com os seus passageiros. Para arrastar semelhante peso já é preciso que haja um gigante de forças fabulosas, e esse gigante é o "cavallo de aço", a locomotiva.

Uma locomotiva "standard" de trens rapidos das Estradas de Ferro Allemãs pesa, com o tender, perto de 180.000 kilos, e desenvolve, no momento em que o vapor realiza o seu esforço maximo, uns 2.000 HP de efficiencia effectiva. Apesar do seu peso, o trem corre pela linha com uma velocidade de mais de 100 kms. á hora. As machinas novas do typo "standard" chegam até a desenvolver 120 kms. horarios.

Para realizar este esforço, o "cavallo de aço" precisa que lhe dêm abundantes rações de alimentos, representado por 7.000 a 9.000 kilos de carvão arrumados no tender das grandes locomotivas. Graças ao progresso da engenharia, a locomotiva percorre, com esta reserva de carvão, um trajecto tres vezes maior do que em 1910. O foguista dos trens rapidos tira por hora do tender, 1.000 kilos de carvão, que lança, em movimentos certeiros da pá, na bocca chammejante da locomotiva. Para allmentar devidamente a machina, é preciso que o foguista tenha um corpo de ferro e muita habilidade, visto que a grelha deve estar sempre coberta com carvão, sem formar intervallos nem amontoamentos. E' pois um trabalho dos mais importantes e tambem dos mais rudes o que o homem da pá realiza deante da fornalha da locomotiva, especialmente quando esta tem que effectuar maiores esforços devido ao frio ou ao vento contrario.

Muito mais commodo é sem duvida o serviço do pessoal que trabalha nas linhas electrificadas das Estradas de Ferro Allemãs, que já tem 2.000 kilometros destas vias em exploração. Nos trens electricos não ha fogueiros. O machinista senta-se portanto sózinho na cabine asseiada e aquecida da sua machina, tendo deante de si uma larga janella que lhe permitte franca visibilidade. Não ha fumo nem fuligem que incommodem os passageiros, vantagem esta muito apreciavel, especialmente nos tunneis compridos. Accresce ainda que as automotrizes electricas não precisam de produzir força durante o trajecto, visto que a recebem directamente dos fios conductores de electricidade. A esta circumstancia devem-se tambem os resultados surpreendentes que conseguem obter. Ainda ha pouco, uma auto-motriz electrica para trens rapidos, com a efficiencia de 4.800 HP. que é a locomotiva mais potente das Estradas de Ferro Allemãs, desenvolveu a velocidade maxima de 165 kms. á hora, no percurso montanhoso de Munich a Ulm, rebocando uma composição de carruagens com o peso total de perto de 400 toneladas!

Ainda ha alguns annos parecia estar decidido que a locomotiva do futuro seria a auto-motriz electrica alimentada por cabos conductores, e que de resto é um invento do grande engenheiro allemão Werner von Siemens. Porém, numa manhã de maio de 1933 corria pela linha de Berlim a Hamburgo um novo trem de côres claras, com uma pequena chaminé tubular de onde sahia um esguio penacho de fumo, trem esse que, com grande surpresa de todos desenvolveu nesse dia memoravel a velocidade de 100, depois 140, e no fim 160 kms. á hora. Era o primeiro trem ultra-rapido das Estradas de Ferro Allemãs, hoje conhecido pelo nome de "Hamburguez Volante". A locomotiva deste trem é tambem auto-motriz, move-se pela força da electricidade, e o machinista vae sentado numa cabine asseiada, defronte de uma janella larga. A electricidade porém não é extrahida de fios conductores, cuja montagem é carissima. E' produzida muito simplesmente durante a viagem por um motor Diesel! Entretanto a locomotiva a vapor, que é ainda hoje a mais sobria e de mais confiança, não se dá por vencida. Os ultimos progressos da sciencia e da engenharia correram em seu auxilio. Veio então a locomotiva a vapor aérodynamica. No verão de 1935, uma locomotiva aérodynamica das Estradas de Ferro Allemãs, de 3.000 HP de efficiencia, chegou a desenvolver a velocidade de 192 kms. á hora, que representa um novo recorde internacional. Com as suas locomotivas "standard" de trens rapidos, com as auto-motrizes electricas, as auto-motrizes a Diesel e as locomotivas aérodynamicas, as Estradas de Ferro Allemãs conseguiram elevar a velocidade dos seus trens a um ponto que ainda ha alguns annos se considerava praticamente impossivel de attingir. Não se póde mesmo comparar a velocidade de hoje com os "trens-Correios" que eram o orgulho das Estradas de Ferro no seculo passado. Por voltas de 1840 o official de estado maior Helmuth von Moltke, que tinha sido nomeado para o passado. Por volta de 1840 o official lim a Hamburgo, devido á sua reputação de geographo competente, escrevia á sua noiva, residente em Itzehoe, nas cercanias de Hamburgo, as seguintes linhas: "No futuro a gente partirá de Berlim ás 6 horas da manhã e apear-se-á em Hamburgo ás 3 horas da tarde!". Quer dizer, aquelle percurso feito em 9 horas, representava nesse tempo qualquer coisa de extraordinario. Hoje, o trem "Hamburguez Volante" faz o mesmo percurso em pouco mais de 2 horas. E no emtanto, a sua velocidade de 124,7 kms. á hora está sendo ultrapassada pelo "Voador de Colonia", o primeiro de uma série de 13 expressos novos das Estradas de Ferro Allemãs. Este expresso percorre o trajecto de Berlim a Hannover com a velocidade de 132 kms. á hora, sendo actualmente o trem de tabella mais rapido do mundo em serviço permanente. As Estradas de Ferro Allemãs não se contentam porém com a detenção de recordes. Uma circumstancia mais relevante é que 15 pares de trens percorreram, no verão de 1935, 15.000 kms. de trajectos com uma média de 97 kms. de velocidade por hora. E' difficil encontrar no mundo outra estrada de ferro que apresente semelhantes resultados, ainda que aproximados.

Desta reducção das horas de viagem aproveitaram não só os trens a auto-motriz e expressos, que só levam 1.ª e 2.ª classe, mas tambem os trens rapidos communs, os trens accelerados, e os trens ordinarios. Na estação de Leipzig, a cidade das feiras, os viajantes informam-se, não sem agradavel surpresa, que o trem accelerado sáe de Leipzig ás 11h.02, por exemplo, e chega a Dresden ás 12h.32. São pois 120 kms. em apenas 90 minutos de viagem, com um trem accelerado que só leva 2.ª e 3.ª classe. Já é elevar ao cumulo a expressão "ao serviço de passageiros"!

Como fracassou o terceiro complot do general Ugaky, "o tigre sedento de poder"

O general Hayashi, que é partidario da penetração na China, pacifica ou não, proclama a guerra como "mãe da creação... e da cultura" — O que significa a tactica de Kakamura no jogo dos "clans" que dividem o exercito

QUANDO, a 4 de agosto de 1936 o general Ugaki iniciou na Corea, onde desempenhava o cargo de governador geral, sua retirada do exercito, o jornal "Nichi Nichi", de Tokio, escreveu: "Alguem póde perguntar se o regresso do general Ugaki, que foi sempre considerado candidato permanente ao cargo de primeiro ministro, não acarretará modificações de importancia na situação politica actual". Em janeiro se produziam os incidentes da Dieta, Hirota renunciava ao gabinete, o general Terauchi pedia a dissolução do parlamento e o imperador, aconselhado pelos seus amigos, que, por sua vez, se descuidaram de auscultar o que havia no seio do exercito, encarregou justamente Ugaki de reorganizar o gabinete, esse "candidato permanente a primeiro ministro". Os que conhecem a situação da politica e do militarismo japonez sabiam que o general Ugaki preparára, por seis mezes, o momento em que o principe Saionji (o ultimo dos genros) seria chamado pelo imperador.

Ephemero, porém, foi esse triumpho. Explicámos, em uma chronica anterior, que o general Kazushigue Ugaki, que se apresentou a 22 de janeiro como o campeão do civismo e da Dieta, contra o exercito, foi o mais militarista de todos os caudilhos do exercito e que os "complots" militares dos ultimos annos, cuidadosamente silenciados pela censura militar, haviam tido por objectivo collocal-o no poder como dictador. Seus inimigos chamam-no "tigre sedento de poder". Os "Tres Grandes" do exercito, que elle denunciou como causadores de seu fracasso na organização ministerial, não são, em realidade, senão porta-vozes da facção extremista de que continúa sendo lider e secreto inspirador o ex-ministro da Guerra, homem que proclamou a doutrina de Monroe da Asia. Uma doutrina de Monroe um tanto modificada, porque não só aspira impedir que os brancos ponham o pé em terras asiaticas como a tambem expulsal-os donde ora se concentram.

Em 10 de fevereiro annunciou um cabogramma que o ministro da Guerra, general Kotaro Kakamura, renunciára por motivo de uma grave enfermidade que o obrigava a se recolher ao hospital. A "impossibilidade" de continuar servindo em seu cargo por motivo de saúde foi proclamada com rapidez extraordinaria.

Kakamura não é dos militantes. O candidato do grupo de Araki e dos "Tres Grandes" era o general Sugiyama, inspector geral de Educação Militar e olhado como o apostolo da juventude militar avançada.

Porém, mais do que o conflicto civil militar, o que commove o Japão é a crise entre os "clans" do proprio exercito. Hayashi é chefe de um desses "clans", mas é de todos o mais moderado no sentido da acção "directa-militar" na politica. Hayashi foi quem iniciou a repressão aos estouros de officiaes jovens quando era ministro da Guerra em 1934. O homem que o secundava era o general Negata, que foi assassinado por um official que pertencia aos "clans" de Araki. Hayashi era commandante das forças da Corea quando, em setembro de 1931, o exercito sob o commando de Araki preparou e realizou a tomada do Mandchukuo. Suas forças acudiram immediatamente para secundarem as do general Honjo, que commandava tropas na Mandchuria. Hayashi é decidido partidario de um maior reforço da praça mandchuriana, de "impôr a independencia da Mongolia Interior" e de realizar, de uma vez por todas, a "autonomia" das cinco provincias da China do Norte. Hayashi promette muito, pois, nesse sentido, sua divisa é: "Não falo jamais das coisas que não posso realizar. E das que posso, creio não ser necessario falar".

A penetração da China é uma das coisas que elle póde realizar. Elle a considera indispensavel. O Japão tem quasi 100 milhões de habitantes (contando as ilhas, Formosa, Corea e Sakhalin) sobre 380.000 kilometros quadrados de territorio, uma densidade de 183 por kilometro. Por isso no programma official do exercito se lê: "A penetração da China deve ser pacifica... se é que a China não deseje lutar. Mas, pacificamente ou não, a penetração se fará". O exercito proclama este lemma como um lemma pela propria existencia do Imperio.

Quando Hayashi foi ministro da Guerra, ha tres annos, acceitou e proclamou todos estes principios imperialistas do exercito e ajuntou ainda alguns mais, seus, como este que foi diffundido, impresso em cartazes e distribuidos pelas escolas e lugares publicos de todo o Imperio: "A guerra é a mãe da criação... A guerra é a mãe da cultura... A rivalidade pela supremacia faz as nações o que a luta pela adversidade faz aos individuos". Nem Hitler falou assim, mas o fizeram, tambem, von Papen, Goebbels e Goering.

Tal é o significado do gabinete Hayashi na politica exterior que muito se tem pensado a respeito nas chancellarias. A politica interna do Japão se traduz por uma luta constante entre os "clans" do exercito. A existencia e origem desses "clans" se acham então historiadas no livro que Hideo Simasaki publicou em 1933, sob o titulo que se segue: — **Analyse do exercito japonez classificando os officiaes superiores em grupos oppostos uns aos outros. Qual é a razão desses grupos?**

No fundo: Photographia de um avião militar japonez voando sobre a cratera do vulcão sagrado, o Fusiyama. 1 — O imperador Hirohito. 2 — O general Kakanura. 3 — O general Hayashi, com sua familia.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS ENFERMEIROS E MASSAGISTAS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, uma sessão ordinaria de directoria, na nova séde social, rua Silveira Martins, 1.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Realizou-se terça-feira ultima, dia 2 do corrente, na séde da Ordem, nesta Secção, no Palacio da Justiça, mais uma sessão ordinaria do Conselho, sob a presidencia do prof. J. M. de Azevedo Marques, secretariado pelos drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Pelagio Lobo, com a presença dos conselheiros drs. Benedicto Costa Netto, prof. João Arruda, Antonio Paulo da Cunha, Francisco de Castro Ramos, Juvenal Bonilha de Toledo, Plinio Barreto, Alexandre Marcondes Filho, Benedicto Galvão, José Bennaton Prado, Jorge da Veiga, Aureliano Duarte, Frederico da Costa Carvalho, Francisco Bernardes Junior e Alvaro Couto Britto.

No momento de se iniciarem os trabalhos, deu entrada na sala das sessões, o deputado Levi Carneiro, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, acompanhado do presidente da secção, prof. Azevedo Marques, do cons. dr. Jorge Araujo da Veiga e de alguns advogados desta capital.

Assumindo a presidencia da mesa, o prof. Azevedo Marques convidou o dr. Levi Carneiro para sentar-se á sua direita e proferiu uma ligeira allocução, dizendo que estava certo de bem interpretar o sentimento geral de todos os presentes manifestando a gratissima satisfação do Conselho ao receber a visita do egregio batonario, sem duvida a mais representativa figura dos advogados brasileiros, a quem a Ordem devia a sua propria criação. Realçou ainda o orador os excepcionaes meritos do illustre visitante, terminando por apresentar as saudações muito cordiaes e eloquentes do Conselho, pela desvanecedora honra que lhe era tributada pela visita.

Com a palavra, o homenageado produziu ligeira, porém expressiva oração, apresentando seus melhores agradecimentos pelas distincções que lhe eram dispensadas, dizendo querer deixar bem esclarecido que, se contribuira marcadamente, por força das circumstancias, para a criação da Ordem dos Advogados do Brasil — cuja criação se verificou menos por quaesquer influencias pessoaes que por constituir uma idéa amadurecida, pela aspiração da nobre classe dos advogados. Por isso mesmo se justificava a magnifica acolhida que teve a novel entidade, cuja vitalidade se manifesta, hoje, pujantemente em todo o paiz. Adeantou ainda o orador que, se era a primeira vez que assistia uma sessão do Conselho seccional, de S. Paulo, de ha muito que conhecia de perto este Conselho, através da sua fecunda actividade; e terminou reiterando os seus extensos agradecimentos pela carinhosa acolhida que tivera.

Procedida a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada, foram lidos os officios e communicações que se achavam sobre a mesa, inclusive um do Instituto Paulista de Contabilidade, communicando a eleição e posse de sua nova directoria, que servirá no anno social em curso.

Foram amplamente debatidos pelos conselheiros presentes, dois casos apresentados á apreciação do Conselho, pelo sr. 1.º secretario: um, relativo a questão de saber-se quaes os advogados, eleitos pelo Instituto, que deverão formar a maioria da directoria da Ordem, na sub-secção da capital, na forma do officio do mesmo Instituto, de vinte de novembro ultimo, e outro referente a uma duvida suscitada pela secretaria, sobre o fornecimento de copia authentica integral de processo de queixa em andamento.

A votação do primeiro desses casos, foi, a requerimento do cons. dr. Bennaton Prado, adiada, tendo sido pelo sr. presidente, prof. Azevedo Marques, designado o cons. dr. Plinio Barreto para relator.

Quanto ao segundo caso, o Conselho decidiu que a secretaria deve sómente fornecer copia do respectivo accordam com a notação de não ter o mesmo passado em julgado.

Em seguida, o Conselho passou, em sessão secreta, a decidir sobre um pedido endereçado por um solicitador do Interior do Estado, á "Caixa de Assistencia dos Advogados de S. Paulo".

Em seguida, pelo adeantado da hora, foi dispensada a sessão.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS

Terá lugar hoje, ás 20 e 1/2 horas, na séde social do Instituto da Ordem dos Contabilistas do Estado de São Paulo, a terceira reunião do Conselho Administrativo daquella agremiação. O presidente do Conselho solicita o comparecimento de todos os directores.

PUBLICAÇÕES

"ARCHIVOS DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA"

Recebemos o 2.º numero dessa publicação technica da Directoria do Serviço Sanitario relativa ao mez de dezembro de 1936. Contendo mais de 400 paginas, traz collaboração distribuida por oito secções destinadas a assumptos do maior interesse sob o ponto de vista sanitario.

"INFANCIA"

Acaba de ser dada a publicidade o 13.º numero desta apreciada revista.

Todo em papel glacé e provido dos melhores elementos de collaboração o 13.º numero de "Infancia" constitue, indubitavelmente, mais uma victoria de seus organizadores.

"GUIA LEVI"

Recebemos dois exemplares do "Guia Levi", correspondentes ao mez de março.

O presente numero publica todas as modificações de horarios, occorridas até a schema chorographico do Brasil, estações rodoviarias brasileiras, bem como as demais utilissimas informações habituaes, a saber, schema corographico do Brasil, estações hydro-mineraes, imposto do sello, imposto sobre a renda, serviço aero-postal, taxas postaes e telegraphicas, indice das localidades não servidas por estradas de ferro com a indicação da estação mais proxima, indicador das ruas do Rio de Janeiro e S. Paulo e plantas dessas cidades nas respectivas edições e mappa colorido da Viação Ferrea do Brasil e do Uruguay.

O MAGAZINE CONTINENTAL "A CAPITAL"

Recebemos mais um esplendido numero deste original e utilissimo magazine continental correspondente ao mez de fevereiro. De seu summario destacam-se, além de importantes cartas sobre a Sociedade Pan-Americana, de presidentes e chancelleres de paizes americanos, sua importante secção fiscal-trabalhista, interpretativa dessas leis ao alcance dos contribuintes, o accordão do Conselho de Contribuintes sobre a sonegação da Sabrati, homenagem a Joaquim Nabuco e Elihu Root; secções ingleza e hespanhola, com belias collaborações ineditas; Patriotismo Argentino, Cartas Chilenas; Literaturas americanas na Allemanha; Suas iniciativas: Escola de Artes Graphicas, Brasil economico, financeiro, commercial e industrial, Brasil agricola; Uma decisão chocante; Trancamento de venda de sellos de consumo; O Direito do Trabalho; Ainda o Ouro Negro; As marcas e patentes estrangeiras no Brasil; A Aerolonização em medicina (traducção do russo); A marcha da sciencia em 1936; No Lar e Pela Mulher, com ineditas producções literarias; No Mundo dos Films; Resenha Commercial; Reforma dos Estatutos da A. P. I.; Pelo Continente Americano, Cabotinismo burocratico; Tudo serve — escandalo do trigo, etc., etc.

Recebemos:

"Ouro Branco" — Mensario technico-informativo do algodão — N.º 9, correspondente a janeiro.

"Vicente Licinio Cardoso" — O sr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional, escreveu interessantes paginas sobre Vicente Licinio Cardoso, estudando sua concepção da vida e da arte. Grato pelo exemplar que nos enviou.

"Archivos de Hygiene e Saude Publica" — Publicação da Directoria Geral do Serviço Sanitario do Estado de São Paulo, numero correspondente a dezembro de 1936, com variado e interessante summario.

"Acção ordinaria" — Allegações finaes apresentadas pelo advogado Octaviano J. Alves e offerecidas na questão levantada no Juizo de Direito de Caconde.

"Bahia Rural" — Numero correspondente aos mezes de novembro e dezembro de 1936, com nitidos clichés e variadas informações.

"Machinas e construcções" — Periodico diffusor technico e commercial da industria-mecanica brasileira, numero correspondente a fevereiro.

"Terra Mater" — Discursos pronunciados pelo sr. José Auto de Abreu, deputado á Assembléa Legislativa do Piauhy.

"Revista do Algodão" — Dedicada exclusivamente á propaganda do "ouro branco". Numero de fevereiro com interessantes collaborações.

"Mensageiro Paramount" — Revista illustrada editada pela conhecida fabrica de filmes para propaganda de suas ultimas producções.

"Revista de Industria Animal" — Publicação do Departamento de Industria Animal da Secretaria da Agricultura de São Paulo, com gravuras e texto variado.

SIEBURG CONFIA NO GOVERNO DE LEON BLUM

PARIS, 3 (H.) — O autor celebre do livro "E' Deus Francez?", Sieburg, correspondente em Paris da "Francfurter Zeitung enviou ao seu jornal um artigo dos mais favoraveis ao governo do sr. Leon Blum.

O jornalista accentua a melhoria da situação franceza e a "admiravel solidariedade", do Ministerio da Frente Popular, que compara ao governo de Raymond Poincaré e no qual vê o ponto de partida de um futuro governo nacional em bases mais largas.

"Tanto no parlamento como entre as massas populares — escreve o sr. Sieburg — o gabinete Blum dá provas de extraordinaria solidez. Desde que se faça abstracção das difficuldades economicas e financeiras, é preciso reconhecer que desde a estabilização do franco por Poincaré, a França não teve governo tão firme. Cada vez mais a França tem o sentimento de que o sr. Blum é insubstituivel. Para governar a França actualmente, são necessarias duas qualidades: confiança das massas e confiança do capital. Em summa, o sr. Blum que dispõe da confiança das classes operarias, poderia obter mais facilmente a confiança do capital, do que a opposição dos trabalhadores. A situação normaliza-se novamente. A 6 de fevereiro de 1934, o fim do parlamentarismo parecia tão inevitavel quanto o golpe de Estado communista em junho de 1936. Desde que a normalidade seja restabelecida, estará feita a prova de que as forças tradicionaes do paiz se acham longe do esgotamento. A modernização da França continúa a augmentar a força de resistencia das tradições.

Os partidos, commercio, população, devem levar em consideração o sr. Blum do mesmo modo que a Europa e o mundo, delle não pódem se desinteressar. Não vejo motivo para que o Partido Socialista não se torne o nucleo do futuro governo nacional, assente em bases muito mais simples. O Partido Socialista prepara-se para ser o grande partido constructivo do paiz".

O rei do Egypto chegou a Marselha

PARIS, 3 (A. B.) — O rei Faruk do Egypto em companhia da familia real chegou hoje a bordo do "Viceroy of India" ao porto de Marselha, dirigindo-se em seguida via Genebra e Lyon a St. Moritz.

Augmento das forças armadas da Inglaterra

FOI ORGANIZADO O PROGRAMMA NAVAL PARA 1937

LONDRES, 3 (H.) — A cifra de ... 105.065.000 libras esterlinas, total das previsões orçamentarias da Marinha, em 1937, publicada esta manhã, excede de 23.776.000 libras e de 1936. Nota-se o augmento de 3.081.985 libras para a modernização dos navios de linha, reparações, augmento de pessoal e substituição do material de reserva. Prevê-se ademais, o acrescimo de 516.500 esterlinos para a aviação, especialmente acquisição de apparelhos supplementares.

O programma de construcções navaes de 1937 é assim estabelecido: 3 couraçados da classe do "King George V", dois porta-aviões, 5 cruzadores de 8.00 toneladas, 2 cruzadores de ... 5.3800 toneladas; 16 destroyers da classe "U", 7 submarinos, 3 navios guias, 4 caça-minas, 3 unidades costeiras, 1 abastecedor de destroyers e 1 de submarinos, 2 canhoneiras fluviaes, 10 vedetas torpedeiros a motor e 20 pequenas unidades diversas.

O pessoal da esquadra será de .... 112.000 homens, entre officiaes e marinheiros ou sejam mais 10.864 do que o anno passado.

LONDRES, 3 (H.) — Nos circulos interessados salienta-se a amplidão do programma de construcções navaes consignado no projecto do orçamento de 1937. Mais tres couraçados de ... 35.000 toneladas acabam de se juntar aos dois navios da mesma arquenação cuja quilha foi batida em 1.º de janeiro e que formaram com os tres outros navios da mesma categoria, depois da guerra — "Nelon", "Rodney" e "Hood", a primeira linha de combate de grande potencia. Além disso, ha 15 navios de alto bordo, mais antigos, mas recentemente refundidos e aperfeiçoados. Sete novos cruzadores elevarão a frota de cruzadores ultra-modernos a 21 unidades poderosamente armadas e de movimentos muito rapidos.

O porta-aviões "Ark Royal" que será lançado ao mar no mez proximo e o "Illustrions" e o "Victoriuos" postos nos estaleiros no principio do anno, formarão uma esquadra moderna e homogeanea de 5 bases aéreas fluctuantes, de 25.000 toneladas cada uma.

No que respeita ás pequenas unidades, o programma de submarinos comporta um numero menos que o programma de 1936, mas os novos destroyers elevarão a seis o numero de flotilhas modernas que serão incorporadas ás oito flotilhas rapidas, construidas depois da guerra.

Alistamento eleitoral

LIBERDADE — Rua Rodrigo Silva, 18 — Telephone, 2-0503.

Expediente: das 9 ás 12 horas: das 13 ás 18 horas, e das 20 ás 22 horas.

PERDIZES — Rua São Bento, 100 — 2.º andar, sala 16, phone 2-7043.

Expediente das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA — Largo do Arouche, 65, sobrado.

Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPHIGENIA — Rua Cons. Nebias, 436.

Expediente: das 13 ás 20 horas.

TATUAPE' — Rua A n. 1 (Tatuapé).

Expediente: das 18 ás 20 horas.

Rua do Carmo, 11-A, 1.º andar, sala 2.

Expediente: das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

BOM RETIRO — Rua Tenente Penna, 90 — Esquina rua José Paulino.

PARY — Rua Maria Marcolina, n.º 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary).

Expediente: das 8 ás 20 horas, diariamente.

CONSOLAÇÃO: — Rua Consolação, 105.

Expediente: — Das 13 ás 18 horas, diariamente.

CAMBUCY: — Largo do Cambucy, 7, sob. Expediente: das 20 ás 22 horas. (Alistamento e inscripção).

Na China os dictadores impõem a moda

—:*:—

AS MULHERES DEVEM USAR VESTIDOS QUE LHES CUBRAM TODO O CORPO — UMA CRUZADA EM QUE CHANG-KAI-SHEK É SECUNDADO POR SUA ESPOSA — O DECALOGO AFFIXADO EM PEIPING

O GENERALISSIMO chinez Chang Kai-Shek promulgou em Peiping os Dez Mandamentos da Moda Feminina. Um dictador tornou-se, assim, o tyranno da moda. A liberdade da imprensa será reconhecida na China, mas não a liberdade de indumentaria, se o chefe do Movimento da Vida Nova mantiver a sua resolução. Não mais tufos nem prégas; não mais tunicas entre-abertas. Prohibidas egualmente as unhas esmaltadas e os labios carminados, assim como os falsos aneis em cabellos chinezes pretos e naturalmente corredios; a mulher deve continuar tal qual Deus a criou. "Queremos regenerar o povo da China — disse o generalissimo — e voltaremos aos trajes simples das avós chinezas".

A senhora Chang Kai-Shek que, o anno passado, intercedeu em favor dos jornalistas estrangeiros, pedindo para elles uma censura menos rigorosa, secunda agora o esposo na sua cruzada, ordenando a todas as mulheres e jovens da China, usem vestidos que lhes cubram todo o corpo. Por toda a cidade de Peiping foi divulgado o seguinte aviso, cuja infracção é punida por lei: Não se devem usar:

1.º — Vestidos apertados que permittam antever as formas do corpo;
2.º — Vestidos transparentes;
3.º — Casacos demasiado abertos;
4.º — Roupas que não cubram os joelhos, (havendo, porém, excepção para as mulheres que fazem trabalhos pesados);
5.º — Casacos curtos, que não desçam abaixo do joelho;
6.º — Tunicas abertas até o joelho;
7.º — Mangas, que deixem os sovacos descobertos;
8.º — Ligaduras nos pés (com excepção das mulheres de mais de trinta annos);
9.º — Combinações, camisas de dormir e pyjamas, fóra de casa;
10.º — Faixas ou colletes.

Isso, entretanto, não é novidade. Em 1.º de setembro do anno passado, o general Chang-Kai-Jong, chefe da China Meridicional, promulgou um decreto que não permittia, ás chinezas, andar nas ruas de Cantão senão vestidas com modestia, usando roupas compridas e abotoadas até o pescoço.

A Sociedade Feminina de Cantão collaborou com o governo, para que a lei se cumprisse integralmente.

As esposas e filhas dos grandes funccionarios civis e militares passaram a usar a sua nova indumentaria como exemplo de modestia. Mais de 160 mulheres do districto commercial de Ronam (perto de Cantão), tiveram de sujeitar-se á afronta de trazerem nas mangas do vestido o aviso de que a lei contra a moda havia de ser rigorosamente cumprida.

As que a violaram pela primeira vez foram admoestadas: na reincidencia confiscaram-lhes os vestidos no primeiro posto policial. E as que, apesar disso, se não submetteram, além de serem despojadas das roupas, pagaram a multa de cinco dollares. A policia percorreu as lojas de modas, apreendendo vestidos e casacos, que queimaram publicamente, no meio do assombro dos homens e da afflicção das mulheres, ao verem assim destruidas as suas vistosas sêdas e setins. Duas jovens tentaram fugir á policia, saltando de um monte de rochas artificiaes, numa sala de baile, junto á escadaria; mas os seus sapatos de salto alto impediram-nas de ir mais longe. Uma escorregou, e a outra cahiu batendo com a cabeça no chão, perdeu os sentidos e foi transportada numa ambulancia para o Hospital Municipal.

Se bem que a lei referente ao vestuario houvesse sido approvada pelo Instituto de Estudos Politicos, e apresentada ao governo da provincia de Kwang-tung para que a fizesse executar, o general Chang-Kai-Young, foi o instigador do movimento puritano. Pensára que a moderna moda feminina contribuiria para o augmento das importações de mercadorias estrangeiras, taes como meias, sapatos e artigos de toucador. A repartição de Segurança Publica, de Cantão, deu busca em 1.150 estabelecimentos commerciaes, da cidade, nos quaes apprendeu 143 vestidos por serem ultra-modernos, contrarios ao decoro e extravagantes. As familias dos funccionarios foram advertidas contra a violação das normas do bom gosto em materia de trajo, seguindo-se a prisão de quatro raparigas, tres das quaes eram esposas de servidores do Estado.

Chang-Kai-Shek

Para que a mocidade feminina não tenha duvidas quanto aos modelos de vestidos que deve usar, organizou-se uma exposição de indumentaria chineza na repartição de Segurança Publica e Ordem Social, e no Instituto de Educação Popular, de Cantão. A lei era egual para pobres e ricos, e vigorou durante mezes, até que as mulheres se insurgiram, não querendo "usar roupas insupportaveis, que as suffocavam e faziam adoecer". Hoje têm plena liberdade, emquanto que a imprensa está sujeita á rigorosa censura. Insurgir-se-ão as mulheres da China do Norte como as suas irmãs de Cantão? Ou será o regresso á velha moda uma tentativa contra a propagação das novas idéas, que já estão enchendo as cabeças das chinezas hodiernas? Muitos responderão affirmativamente. Ellas devem conservar-se taes quaes são, para que mais tarde não adquiram o poder que as levaria á emancipação.

Fechadas as universidades de Bucarest

BKCAREST, 3 (H.) — De accôrdo com a resolução do governo de fechar as universidades do paiz, cerca de 4.000 estudantes, o total de 20.000, naturaes da provincia, deixaram esta capital, munidos de passagens especiaes fornecidas pela Prefeitura.

O sr. Iamandi, ministro dos Cultos, enviou uma carta ao patriarcha da egreja Orthodoxa Romana, na qual convida áquella autoridade ecclesiastica a timar medidas rigorosas para impedir que o clero apoie os movimentos extremistas da direita. O ministro declara na carta que certos servidores da Egreja têm attitude incompativel com os deveres da religião e transformam os templos em verdadeiras arenas de lutas politicas.

A fortuna mais disputada do mundo

A Justiça americana em "palpos de aranha" para identificar os herdeiros de uma fortuna entre 12.500 litigantes — As perspectivas pouco animadoras que se apresentam aos candidatos aos milhões da viuva do velho cigarreiro Garrett — As figuras pittorescas e dramaticas que surgiram no rumoroso inventario — Uma phase que poderá pôr esses milhões no bolso do procurador Starr, velho servidor da dama millionaria

ESTA' preparada a scena para o desenvolvimento de um novo acto de um dos mais fantasticos dramas legaes da historia juridica norte-americana e no qual estão interessados ou desempenham papeis de importancia, milhares de pessoas que se propõem a derrubar uma arvore genealogica em cujos galhos está pendurada a seductora somma de 17.000.000 de dollares, cuja existencia era ignorada por todos até a morte da sua proprietaria, a senhora Henriette E. de Garrett.

A miuda e imperturbavel senhora Garrett morreu na sua casa em Philadelphia, ha seis annos passados. O seu desapparecimento passou despercebido na cidade em que vivia.

A velhinha, que era de ascendencia allemã, fôra casada com Walter Garrett, em cujas veias corria sangue azul; mas a fortuna, provinha do fumo.

O montante exacto da sua fortuna não foi conhecido até que a sra. Garrett foi juntar-se a seu marido no outro mundo. Foi feita, então, a surprehendente descoberta de que os haveres da morta orçavam em cerca de 17 milhões de dollares. Essa riqueza era um segredo que só algumas pessoas conheciam, mas quando a noticia circulou, começaram a surgir em todos os recantos do globo uma enorme quantidade de herdeiros, todos allegando direitos incontestaveis á fortuna.

Agora a Côrte de Orphams de Philadelphia está em face de um problema tão grave quanto o governo e a administração de muitos Estados cujo orçamento é menor do que a somma em apreço.

A Côrte referida deve decidir quaes, entre os 12.500 litigantes registados têm direito de entrar na posse da fortuna dos Garretts. Deve apreciar provas oriundas de varios Estados norte-americanos e de mais 20 nações estrangeiras. Finalmente, é preciso não esquecer, tampouco, que é provavel o apparecimento de alguem com titulos sufficientes para entrar na posse integral da fortuna, o que, fatalmente, originará uma especie de revolução nas fileiras da legião de desilludidos.

Nenhuma sala de tribunal em Philadelphia ou mesmo em todo o paiz, tem capacidade sufficiente para abrigar todos os litigantes. Por esse motivo a Côrte providenciou para que fosse preparada a immensa sala do Clube de Industriaes e Banqueiros que no final de contas, ainda é pequena, pois pôde receber apenas algumas centenas de candidatos e seus advogados, tendo sido necessario organizar turnos para o comparecimento dos interessados deante da Justiça.

Alguns dos advogados envolvidos nesse rumoroso processo, falando francamente, confessaram que não têm esperanças de viver o tempo sufficiente para ver solucionado o litigio. As audiencias na Côrte de Orphams é sómente uma parte do drama. Naturalmente essa dinheirama não será dividida senão depois de uma longa série de appellações e outras complicações juridicas.

Emquanto isso, a somma deixada pela sra. Garrett, augmenta rapidamente e na data em que termine o processo terá dobrado de valor, isto é, alcançará a importancia de 35.000.000 de dollares, ou sejam cerca de 700.000 contos em moeda brasileira.

Na luta para obter os milhões surgiram muitas figuras pittorescas e dramaticas.

* * *

CHARLES S. STARR, conselheiro e administrador dos negocios da viuva é um personagem que está em primeira plana, e em torno do qual gravitam graves preoccupações. Certa vez a sra. Garrett dirigiu ao sr. Starr uma nota concisa em que lhe ordenava que fizesse o donativo de 62.500 dollares aos seus fieis criados. Parece que não existe nenhum testamento, excepto este documento escripto com o seu punho e letra. Com essa nota Starr e Frank G. Marcellus recorreram ás Côrtes afim de obter a administração da succession.

A publicidade que se deu á fortuna da sra. Garrett e á sua apparente pobreza ecoaram em todo mundo, havendo até quem fizesse pedidos para que fosse concedidos titulos nobiliarchicos á fallecida anciã; o seu parentesco com as pessoas as mais dispares deu motivo a mais de um incidente jocoso, pois estas provém de todas as classes sociaes e ás mais diversas raças.

Para solucionar o conflicto o juiz do caso William M. Davison e seus associados prepararam um questionario que deverá ser preenchido correctamente em todos os seus detalhes, por cada um dos suppostos herdeiros.

Ha perguntas num total de 24 e exige-se minuciosas informações a respeito da sua ascendencia, dados sobre nascimento, casamento, assim como os nomes de todos os componentes da familia. Aos litigantes foram fornecidos cópias da chronica sobre os antepassados da sra. Garrett. Isto, provavelmente servirá para descobrir certa categoria na familia.

Em uma palavra, está se fazendo todo o possivel para evitar qualquer fraude no inventario da velha millionaria.

Os sobrenomes dos principaes pretendentes servem para fazer um estudo interessante sobre o sangue e as associações raciaes. A maioria destes são de origem teutonica.

Faz parte da lista de candidatos uma sra. William Scheffel que se diz irmã consanguinea da sra. Garrett e muitos outros de evidente ascendencia germanica e anglo-saxonica ou celta.

Que papel desempenhará o administrador Starr no ultimo acto deste complicadissimo drama? Parece que elle conta com eguaes probabilidades de obter uma boa parte da herança, maior do que a esperada pela Joanna Scheffel que se arroga a qualidade de prima irmã da morta.

Em maio de 1935 o sr. Starr teve um gesto que assombrou muita gente interessada no rumoroso caso. Annunciou que tinha direito á fortuna inteira, menos os 62.500 dollares destinados, pela fallecida, aos servidores.

Starr tinha sido agente confidencial da sra. Garrett e fundamentou a sua reclamação na seguinte phrase contida na carta com que ella despediu-se do mundo:

"Disponha dos meus bens que se encontram registados no meu livro..."

Se com tal argumento Starr obtivesse ganho de causa, poderia gabar-se de ter ganho uma fortuna com uma simples phrase.

Existe, de certo modo, um precedente para esta asserção. Em circumstancias identicas o sr. irmão Isaac T. Starr recebeu .... 6.796.967 dollares. Reclamou os bens de Julia Garrett fallecida em agosto de 1913. Isaac allegou que tinha abandonado todo trabalho para dar assistencia ás finanças de Julia. Mas esse é outro assumpto. Um documento que terá grande importancia, quando forem consideradas as provas, no immenso salão de conferencias do Clube de Industriaes e Banqueiros, é uma carta mysteriosa que começa assim: "Querido primo Billy".

E' datada de 10 de julho de 1914. Póde ser uma especie de testamento pois tem as datas do nascimento e fallecimento do avô, e termina com estas palavras: Carinhosamente. Henriette E. Garrett. 404 South 9th. Street. Philadelphia".

Muitos dos interessados que atacam esta peça dos autos, affirmam que ella é apocrypha; emquanto isso completam-se os preparativos para a luta titanica que breve será iniciada. Todos os retratos da familia de Henriette e de outros Garretts, tem sido objecto do mais meticuloso estudo por parte do juiz e seus assistentes. Foram tambem collectados até as mais insignificantes amostras da escripta da anciã.

Charles Dickens que escreveu "Bleak House", a monumental satyra sobre a herança, encontraria motivos de regosijo na disputa que está se travando em torno do dinheiro dos Garretts. Veria, possivelmente, outro escriptorio de circumlocução como o que imaginou, e onde o motivo principal fôra a forma de não mais terminar a querela juridica.

Porém, apesar dos 12.500 herdeiros e da fantastica organização judicial exigida para classificar e estudar cada caso, sem contar as sentenças, as appellações, as provas, os allegados, e demais detalhes que constituirão montanhas de papel sellado, algum dia terminará, sendo provavel que sómente os netos dos actuaes litigantes desfrutarão dos beneficios desse dinheiro se o exercito de profissionaes deixar algo para o herdeiro legitimo da fortuna mais disputada do mundo.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para efficiente resultado da analyse graphologica, devem os consulentes observar: 1.º — Escrever em papel sem pauta, com penna e tinta communs; 2.º — Escrever de dez a quinze linhas (não fazer copia); 3.º — Firmar com a assignatura habitual (não é indispensavel, mas preciosa para estudo graphologico); 4.º — Enviar um pseudonymo para resposta; 5.º — Vir o autographo acompanhado de 5 (cinco) COUPONS.

SACHA (Amalia) — De accordo com o seu desejo, remetter-lhe-ei por carta um estudo mais minucioso do autographo enviado.

Aqui darei um resumo da analyse de sua graphia.

Ha na sua personalidade uma alma profundamente idealista, que alimenta sonhos, desejos irrealizaveis, presentemente. E' dotado de espirito de acção, de observação de senso pratico. E' de caracter perseverante, reflectido, com tendencia á grandeza; de ampla visão de conjunto, synthetico, porém, descurando das minucias. Reservado, pouco expansivo, é de temperamento resistente ás adversidades, lutador encarniçado que reage com energia contra as depressões, de energia physica capaz de resistir ás rudezas do meio ambiente. Vontade ardente, com lapsos de indecisões. Tendencia a deixar-se a levar pelos exaggeros de sua imaginação ardente. Paciente e cuidadoso, porém, a sua rectidão e boa-fé tem-no tornado victima de enganos quanto a opiniões alheias, pela sua tendencia de acceitar como verdadeiras, idéas e opiniões, sem prévia investigação. Natural, espontaneo em suas expressões e manifestações, despresa etiquetas e formalismos. Tendencia á largueza, encarando o mundo com despreoccupação de espirito.

FAPIAL (Jacarehy) — São inilludiveis os indicios da independencia de caracter, do desembaraço e da confiança em seus proprios recursos. E' um "ego-centrico", que sobrepõe suas opiniões e suas idéas aos dos outros; é de espirito contradictor, amante de discussões e controversias. E' de imaginação alacre, amante da poesia ou da musica. Optimista, jovial e expansivo, inclinado aos prazeres da terra, ás reuniões e festas.

E' de temperamento energico, lutador encarniçado animoso, tenaz em suas acções. Sentimental, altruista, inclinado a proteger os fracos, a combater a inniquidade. Seus actos se resentem de precisão, são ás vezes, tardias. Apesar do enthusiasmo, das exaltações de sua imaginação, é guiado pelo raciocinio, pela reflexão, obliterados unicamente pelo instincto de independencia.

PALADINO (Santa Rita) — Pedeme na sua consulta, a minha opinião sobre o meio de vida que deve adoptar. Em principio, aconselho-o a não mudar de profissão, a continuar onde estiver, seja qual fôr a profissão a que se dedique. A primeira qualidade para vencer na vida é a perseverança; quem vive a mudar constantemente de meios de vida, nunca progredirá. O segredo da fortuna está na pertinacia, em "criar raiz"... Fique, portanto, onde está.

Vejamos, agora, o que diz de si a graphologia:

Caracter franco, recto, porém, circumspecto, discreto. Temperamento energico, perseverante, pouco communicativo; é dotado de senso pratico, de espirito positivo, age por iniciativa propria, preferindo mandar a ser mandado. Senso de justiça, intransigente, inflexivel, no que se refira aos seus principios moraes, ou melhor, aos seus sentimentos e ideaes. Imaginação bizarra, artistica. De viva sensibilidade, tendente á paixão, á exaltação. Ponha mais optimismo em suas idéas.

JOTA (Capital) — O traço fundamental do seu psychico é a calma, o poder de contenção aos impulsos instinctivos. Com a calma, a innata coragem, a confiança em si, disso resulta a intima alegria, que não se exterioriza, a reserva e o commedimento de sua maneira de proceder. E' um lutador astuto, de habil tenacidade, que sabe desviar-se das difficuldades, por si só, sem auxilio de ninguem. Ponderado, algo exclusivista, independente e corajoso. As suas acções não se manifestam por impulsos; mas serena, perseverante e pacientemente. De espirito cauteloso, observador, pratico. Inimigo de esforços inuteis, applica suas energias na medida precisa, sem excessos. E' cortez, delicado, porém pouco expansivo, é fechado comsigo mesmo. Lutador e pouco submisso a influencias outras que não seja a sua vontade. Pouco sentimental e amigo dos prazeres intellectuaes.

PIRATININGA (Capital) — O sr. é o segundo consulente sob esse pseudonymo, e para evitar confusões, queira identificar-se pelas iniciaes do seu nome: S. D. C.

O sr. é dotado de temperamento robusto, e de espirito lucido. Caracter pouco expansivo, de imaginação jovial, porém calmo e eqilibrado, exercendo continuo recalque ás expansões de seus sentimentos, que são em si veementes e profundos; mas, ás vezes, deixa-se arrebatar de enthusiasmo, pela paixão, influenciado pelo meio ambiente, por factores occasionaes. De grande reserva de bondade, intelligencia clara, senso pratico e noção real das coisas. Alma idealista, tendencia religiosa.

P. S. (Santos) — Queira escrever em papel sem pauta e juntar cinco coupons, de accordo com as disposições prescriptas no cabeçalho desta secção.

CURIOSO (Capital) — Tendo em mão diversas consultas com este pseudonymo, respondo hoje ao consulente cujo nome tem as iniciaes S. A. B. De inicio esclareço-o de que a graphologia nada tem de commum com a astrologia e nem é "sciencia occulta", como tantas vezes tenho affirmado por estas columnas.

Na sua personalidade, em que é bem nitido o traço do "ego-centevismo", se equilibram uma intelligencia activa, pratica, de facil apreensão e um espirito positivo, vivaz, observador, com tendencia á critica. Energico e pertinaz, resistente aos effeitos depressivos que porventura o attinja. De sentimentos recalcados pela razão. Age após madura reflexão. Benevolencia e correcção de maneiras.

MARY (Capital) — Os traços principaes do seu "ego" são os da reserva e modestia, resultante da natural timidez e delicadeza do seu temperamento, que a levam a estar sempre em guarda contra o meio ambiente. Delicada sensibilidade, susceptivel ás minimas impressões; dahi, o nervosismo, o temor e a eterna desconfiança de tudo e de todos que a acabrunham, sobrecarregado ainda mais pela sua imaginação ardente.

Deve combater essa debilidade morbida, olhar o mundo com mais senso pratico e sobretudo mais confiança, procurar a convivencia das pessoas de sua relação. E tenha mais confiança em si propria. Dedique-se a uma occupação que lhe distraia o espirito e lhe incuta o prazer de viver e lutar.

ARYNIO (Santa Barbara) — Vejamos se terei a boa sorte de corresponder ao menos em parte, á sua expectativa, com tanta espontaneidade confessada em sua carta. Resaltam de sua graphia os indicios de um espirito lucido e de um tempearmento activo, ardoroso, jovial, optimista, cheio de animo e de energia para enfrentar com coragem as difficuldades e as vicissitudes da vida. De imaginação sadia e pratica, de grande reserva de sentimentos cardeaes A bondade é o traço predominante do seu "ego", dando em resultado a delicadeza, a naturalidade e a franqueza das suas acções. E' enthusiasta, de sentimentos veementes, affectivos e altruisticos. Intelligencia culta, caracter perseverante, alliando á noção pratica, o senso da realidade, a uma alma idealista e sentimental, capaz de arrastal-a ao sacrificio por um ideal ou por um ente. Fidelidade e amor ao justo e ao bello.

EMICE (Olympia) — Muito obrigado, pelo seu captivante cartãozinho, Emicê. Os seus dizeres e o glorioso emblema nelle gravado vieram confirmar a minha resposta, pois são um reflexo fiel de sua alma e do seu espirito. Espero que num futuro não muito remoto voltem todas as quatro a honrar a sombria "oca" do velho pagé.

PHOTOPHILO (Tatuhy) — Recebi sua prezada carta de 26 do mez passado, Com a sua intelligencia assimiladora (vide a sua graphia na palavra — "Photophilo"), estará dentro em breve senhor dos complicados meandros da graphologia, mais complicados que o labyrintho de Creta, e onde somente um espirito guiado pelo fio de Ariadne da aptidão intellectual poderá caminhar com segurança. A graphologia, como a mathematica ou a arte, requer aptidão, a predisposição innata. A principio ha de encontrar muitas difficuldades, mas, se perseverar, ha de dominar a materia.

Quanto aos quesitos que me formulou, darei resposta em carta, por não caber nesta secção. Ainda que fira a sua modestia, hei de consideral-o collega...

ASSOMADO (Tatuhy) — Terei o prazer de attender á sua consulta no proximo numero.

DR. ISGO (Londrina — Paraná) — Fico-lhe reconhecido pela gentileza de sua contestação e muito me desvaneceram as expressões de enthusiastica cordialidade que me endereçou. Terá aqui um amigo muito grato ao seu inteiro dispor.

LECTICIA (Avaré) — Recebi sua carta e fico-lhe summamente reconhecido pela fidalguia de suas expressões. Senti muito que a natureza desta secção não me permittisse um estudo mais minucioso. Disponha sempre do velho pagé.

GRAO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

As malas aéreas da Europa transportadas por esta companhia, embarcadas em Paris domingo passado em, avião correio 100 °|° chegaram em São Paulo, hontem, ás 8 horas, juntamente com as malas das escalas do Norte do Brasil.

PANAIR

Mala para o sul: — Hoje, ás 15,30 horas, a Panair do Brasil S|A. com agencia á rua de São Bento, 230, telephone 2-1333 fechará malas para Porto Alegre (e interior do Estado do R. G. do Sul), Montevidéo, Buenos Aires e paizes do Pacifico.

Expresso "Panair": — A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados ás 16 horas.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 7 pela manhã.

Até á mesma hora será recebido correspondencia para Bahia, Recife e Natal. Esta mala é transportada pelo avião nocturno, que chega á Natal na madrugada de amanhã.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7919.

— Procedente de Porto Alegre e portos intermediarios, passou hontem pelo porto de Santos, o trimotor Marimbá da Condor, e desembarcou alli os passageiros e as malas postaes destinadas áquelle porto e para esta capital. Entre as malas de correspondencia encontraram-se tambem diversos exemplares de jornaes porto-alegrenses do mesmo dia.

Após a breve e indispensavel demora para o reabastecimento e despacho, o Marimbá, sob o commando do conhecido piloto Mertens, proseguiu em sua viagem para a Capital Federal.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Casemiro, principe da Polonia e grão duque da Lithuania, filho do rei Casemiro IV. Nascido em 3 de outubro de 1458, em Cracovia e fallecido em Grodno, a 4 de março de 1484, contando apenas 26 annos de edade. Sua mãe, Isabel da Austria, filha de Alberto II, imperador da Allemanha e rei da Bohemia e da Hungria, piedosa catholica, educou-o sob os principios da fé que professava, até a idade em que se deveria passar para a direcção de mestres doutos, que delle fizessem digno successor de seus paes e de sua descendencia para o governo do paiz. Mas, Isabel da Austria teve o cuidado de escolhel-os entre aquelles que não prejudicassem a formação moral e religiosa que a sua piedade havia iniciado com grande desvelo pelo filho amado.

Assim agindo, ella deu á Polonia um principe que foi o orgulho e a alegria do povo, que o amava pelas suas virtudes e que o chorou como a perda de um grande bem que Deus lhes déra, por occasião da sua morte prematura. Essa mãe christã deu a Deus, um servo fidelissimo, á egreja um santo, o santo que a Polonia erigiu em seu patrono e até hoje, como tal, o celebra.

Na historia dessa mãe christã e desse illustre principe, abre-se uma escola de alta relevancia para as mães christãs de nossos tempos, que se deixam humilhar, permitindo que mestres atheus, judeus, agnosticos ou communistas, lhes destruam, maldosamente, a obra iniciada, pretendendo que a elles ou ao Estado a quem cabe formar a mentalidade dos cidadãos e não ás mães, criaturas que elles consideram inferiores e ignorantes para tão elevada missão. A gloria desse principe, deveu-a elle á attitude de sua mãe. E ainda a obra dessa perfeita mãe christã, escola é tambem para os que a sabem imitar e deixam que aquellas mestras deforme ma formosura moral e christã dos filhos por ellas iniciados no lar, dando-se assim, á sociedade, monstrengos forrados de falsa sciencia, pelas quaes, mais tarde as lagrimas amargas não as choram elles, mas sim a mãe que se deixou humilhar e por elles substituir. Aos treze annos de edade, a Hungria, cansada de supportar a tyrannia de Corvino, offereceu ao principe Casemiro a corôa real. Era ao tempo das invasões dos mahometanos, e Casemiro, joven tão piedoso como bravo, acceitou a corôa, com o fito de combater os mahometanos que affligiam a Hungria christã. Verificando, porém, que a posse do throno iria custar rios de sangue, visto que Corvino se preparava para resistir a ferro e fogo, delle desistiu. Mais tarde, seu irmão mais velho, o principe Ladislau, tendo sido elevado ao throno real da Bohemia, na ausencia de seu pae, que se fixára na Lithuania, o principe Casemiro assumiu o governo da Polonia, como regente. E foi, então, que se impoz, de vez á veneração de seu povo, pela sua conducta social e politica. A tão formosa criatura parece que Deus quiz poupar o desgosto de viver num mundo onde para um justo havia sempre em face noventa e nove criaturas de caracter impuro.

E assim chamou á sua gloria, quando em plena gloria elle vivia seus dias como se morasse num palacio de crystal, através de cujas paredes todo o seu povo pudesse verificar a belleza moral do seu governante. Morto, os seus funeraes já foram a glorificação de um santo. Foi sepultado na cathedral de Vilna, na capital do seu gran ducado, o da Lithuania, Leão X o proclamou bemaventurado e Adriano VI, em 1522, o cannonizou. Clemente VIII, fixou a data da sua festa, na egreja catholica, na data que hoje transcorre. S. Casemiro é bem digno de que se o proclame e precursor da piedade mariana e de que os nossos congregados marianos lhe perpetuem o nome numa das suas congregações, pois que o seu lemma religioso era a confissão da sua piedade e devoção para com a Santissima Virgem: "Omni die, dic Mariae mea laudes anima" (Todos os dias minha alma, renda louvores a Maria), lemma que já o havia adoptado o grande S. Bernardo.

— São tambem commemorados, nesta data: S. Paulo, Santo Appiano e S. Pedro, todos bispos da egreja, respectivamente: o primeiro, de Brescia, no seculo sexto; o segundo, de Pavia, no quarto seculo; e o terceiro, de Policastro, de 1079 a 1100, embora morresse em 1123, depois de ter renunciado o bispado.

CONFERENCIAS QUARESMAES

Realiza-se hoje, na egreja da Ordem Terceira de N. S. do Carmo, no largo do Carmo, a terceira conferencia da série promovida pela Liga das Senhoras Catholicas.

Estas conferencias que estão a cargo do padre José Lourenço da Costa Aguiar S. J., têm sido muito concorridas e a ellas poderão assistir não só as socias da Liga, como outras pessoas que desejarem preparar-se para as cerimonias da Semana Santa.

FALLECIMENTO DO ADMINISTRADOR APOSTOLICO DA PRELAZIA FOZ DO IGUASSU'

Edital de ordem do exmo. e revdmo. sr. arcebispo metropolitano communico ao revdmo. clero secular e regular que aos 25 de fevereiro findo, falleceu, no Rio, mons. Guilherm Maria Thiletzek S. V. D., prelado da Fóz do Iguassu'. S. exc. revdma. nasceu a 24 de novembro de 1877 em Laurahutte (Silesia), ordenou-se a 24 de fevereiro de 1906. Foi nomeado para reger a Prelazia da Fóz do Iguassu' aos 21 de julho de 1926, prestou juramento a 28 de novembro e tomou posse a 29 de dezembro do mesmo anno. Sua vida edificante e sobretudo seu zelo ardente encantaram sempre a todos que com elle privaram. Em sua longa enfermidade recolhido no Sanatorio Santa Catharina a todos edificou pela sua piedade e espirito de conformidade com a vontade divina. S. exc. o sr. arcebispo, profundamente pezaroso, levando esta noticia ao conhecimento do revdmo. clero e dos fieis desta Archidiocese, exhorta a todos que suffraguem a alma desse grande e santo prelado. São Paulo, 3 de março de 1937. (a.) P. João Kulay — chanceller do Arcebispado.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 3.

O sr. bispo auxiliar despachou:

Provisão de coadjutor a favor dos PP. Constantino Galassi e Carlos Schnee para as parochias de Villa Esperança e São José do Ipiranga, respectivamente.

Provisão de capellão do Collegio de Sion a favor do padre M. Colson. Pleno uso de ordens por um anno a favor do padre Ernesto Consoni. Provisão de confessor ordinario das Irmãs de São José a favor do padre Francisco Prada.

— Mons. Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificação a favor de José Augusto Maria de Oliveira e Rosa Lopes de Oliveira.

Mons. Ernesto de Paula despachou o seguinte:

Binação a favor dos PP. Constantino Galassi e Ernesto Consoni.

Morreu o homem que "nunca havia de morrer"

A GUERRA N.º 11

O HOMEM QUE SOBREPUJOU OS HERÓES DAS CRUZADAS — UM PROGRAMMA DE 25 GUERRAS ENCERRADO NA 11.ª — A FUGA DE 3.000 KILOMETROS A PÉ, VESTIDO DE MULHER — DOS PLANALTOS ARIDOS DA ETHIOPIA AOS CAMPOS CULTIVADOS DA HESPANHA, ONDE A MORTE O COLHEU

Ivan Kopietzki, o homem que queria tomar parte em 25 guerras, mas que a morte colheu na 11.ª, quando lutava a favor dos republicanos hespanhóes.

Se alguem, entre os yeitores tivesse a idéa de propor esta narração a qualquer productor de Hollywood este não duvidaria um até quasi sem lel-a, até quasi sem lcêl-a, com a fatal observação — "INVEROSIMIL" ou "EXAGGERADO", ou "PHANTASTICO". Entretanto, não é nada disso. Esta narração foi tirada da vida real; mas, que se poderá fazer, agora, que ao protagonista não é licito levantar-se depois da descida do panno, nem inclinar-se graciosamente deante do "seu querido publico", pela simples razão de ter morrido, ha poucas semanas, nas immediações da martyrizada cidade de Toledo?

NÃO vi Ivan Kopietzki mais do que uma vez. O seu verdadeiro nome de familia era Raskovic. Porém, em mais de uma occasião ouvi falar delle, como de um dos personagens mais extraordinarios do nosso seculo. Elle "festejou" na ultima primavera a sua decima guerra. Nesses momentos não pensava de modo algum que bem depressa iria partir para a sua undecima guerra, a que devia ser, ao mesmo tempo, a ultima.

— "Não morrerei nunca — dizia a meude aos seus amigos: — as balas me conhecem muito bem e me evitam. Tenho só quarenta e tres annos e alimento a intenção de descansar depois da 25.ª guerra. Depois — supponho — erigir-me-ão uma estatua.

O destino não quiz que recebesse essa apotheose singular. Ivan Raskovic desappareceu sem ter conseguido, siquer, a metade do seu objectivo. Seria admiravel se, apesar de tudo, não tivesse batido todos os "records" do mundo. Só na Edade Média seria possivel existir cavalheiros que tivessem participado de tantas guerras. Mas o que eram aquellas guerras comparadas com as em que Ivan Raskovic tomou parte?

VOLUNTARIO AOS DEZOITO ANNOS

De origem croata, Ivan Kopietzki Raskovic foi educado na casa dos seus avós, num povoadozinho da antiga Servia, perto de Nish. Pertencia a varias associações patrioticas pan-slavas e apesar de ser cidadão austro-hungaro, arrolou-se, aos dezoito annos, como voluntario no exercito do rei Pedro I, durante duas guerras balkanicas, entre os annos de 1911 e 1913.

A Grande Guerra o encontrou, ainda, de armas na mão. Não duvidou um instante, e por seu ideal — a união dos slavos — tomou das armas contra a dupla monarchia, onde mais tarde foi considerado desertor e passivel, em caso de captura, da pena de morte.

Mas, já sabemos que a morte não queria Ivan Kopietzki, cujas idéas forçosamente tinham que evoluir. No outono de 1918, volta a Zagreb, conquistado pela causa da revolução. E' perseguido, mas consegue salvar-se. Desejaria ir para a Russia, mas só poude chegar até Munich. Tomou parte na guerra civil bavara e depois refugiou-se em Salzburg.

Durante o verão de 1919, combateu nas fileiras hungaras contra os tchecos e rumenos.

UMA FUGA DE 3.000 KILOMETROS A PE' E VESTIDO DE MULHER

Com o fracasso da revolução hungara, vegetou alguns mezes em Vienna e depois a idéa de voltar á Russia começou a apoquental-o. Dirigiu-se novamente para Munich. Uma das suas antigas companheiras fel-o saber que estava condemnado á morte e que corria o risco de ser detido e fuzilado a qualquer momento.

Realmente, Ivan, nesse lugar, não tinha nenhuma perspectiva que o satisfizesse; a fome o acossa e não possue nem um vintem; mas não deseja voltar á Austria, onde tivera algumas aventuras perigosas com a policia.

Ivan bateu-se tambem, no exercito nacionalista de Abd-el-Krim, o celebre caudilho riffenho que durante muitos mezes pôz em cheque as expedições punitivas dos governos francez e hespanhol

Essa amiga dedicada teve uma idéa. Elle tem as mãos e os pés pequenos, traços delicados, cabellos compridos, uma voz feminina. Porque não tratar de chegar á Russia vestido de mulher?

Ivan não hesitou muito. A mulher emprestou-lhe todas as vestimentas necessarias, algum dinheiro... e uma navalha. Não tem passaporte, nem siquer documentos. A fronteira russo-baltica, onde a vigilancia é menos severa, encontra-se a tres mil kilometros... Mas para elle pouco importa. E' preciso remover as difficuldades a todo custo.

NAS PORTAS DE VARSOVIA

Chegou a Leningrado que, nessa epoca, chamava-se ainda S. Petersburg. Durante o trajecto pernoitou nos conventos, sob as pontes, sobre os bancos. Certo dia viu a sua photographia num jornal allemão. Era a noticia de que a policia de Munich tinha tido conhecimento da sua volta á Baviera e que estava á sua procura. Uma grande recompensa é offerecida a quem o entregar ás autoridades, morto ou vivo.

Em Moscou, o seu primeiro acto é ingressar no exercito revolucionario. Estava chammejando a guerra russo-polaca, a sexta em que intervem Kopietzki, desde 1911.

Toma parte no famoso avanço até as portas de Varsovia... ali é a "debacle".

Assignada a paz enviam-n'o para pacificar o Caucaso. Tal expedição não foi considerada por Ivan como "uma guerra séria" e por isso não a colloca no seu rol official.

A partir desse dia iniciou um breve descanço.

PARA A LEGIÃO

Mas Kopietzki não se occupou sómente de fazer guerra. Preoccupou-se tambem com politica. Conspirou em varias occasiões não se sabe para que lado. Em 1924 abandonou a Russia. Abandonar? Fugir... Para onde dirigir-se? Unicamente para um lugar... para a Legião!... Já disse que Raskovic nunca duvidou. Um anno mais tarde estalou a guerra no Riff. Esta é a sua setima guerra. Na opinião dos seus amigos Ivan portou-se heroicamente. Mas o seu temperamento aventureiro não lhe permittiu ficar muito tempo no mesmo lugar.

Desertou e dirigiu-se, no lombo de u'a mula e de um camelo para a Arabia que, nessa época, estava se transformando num ninho de insurreição e num ponto de reunião dos caudilhos, ou cabeças dos cinco continentes. Trava conhecimento com o famoso coronel Lawrence que o apresenta a Ibn-el-Saoud, em cujas fileiras passa a combater.

Mas uma estranha fatalidade o persegue. Pouco tempo depois, cahindo do desagrado do caudilho arabe é condemnado á morte, mas consegue salvar-se minutos antes de ser executado.

Confiando na sua boa estrella e na má memoria dos seus inimigos sovieticos, tenta voltar á Russia. Mas entrando na Mongolia interior — os paizes em luta parecem attrahil-o instinctivamente — intervem numa nova guerra — a nona — contra os bandidos chinezes e japonezes.

EM ADDI SABEBA

Em 1934, como cabe a um homem do seu passado e da sua envergadura, passa a residir em Addis Abeba. Depois de tantas guerras sente desejos de exercer uma profissão mais pacifica. O "Negus" confia-lhe, então, a construcção de pontes e ruas.

Esta vida apparentemente prosaica não dura muito. A guerra — sua decima guerra — deflagra. Kopietzki é promovido a engenheiro militar e prosegue na campanha até o fim.

Depois, com um passaporte falso de um paiz sul-americano, volta, após dezeseis annos de ausencia, a Zagreb, de onde ruma para Paris, indo a Costa Azul passar uma temporada de descanso.

O FIM

O fim se aproxima. Na Hespanha começa-se a combater a ferro e fogo. Kopietzki não é homem para jogar, pacificamente, a roleta, emquanto trôa o canhão e as balas sibilam para lá dos Pyrineus. E parte novamente.

— "Até breve! — diz á guisa de despedida aos seus amigos.

— "Até breve! — respondem os que confiam na sua sorte legendaria, na sua decantada invulnerabilidade.

Mas as arvores não podem tocar o céo. Parece que onze guerras bastam para um ser humano.

Está em Toledo quando cahe uma granada que mette no seu corpo as suas mil pontas de ferro.

E' o fim, o ocaso da extraordinaria vida do guerreiro n. 1 do seculo XX. Ivan Kopietzki comprehende que se cumpre o destino e se resigna.

A guerra terminou para elle.

COMMISSÃO REVISORA

SESSÃO DE HONTEM

Realizou-se hontem, na Secretaria da Justiça, sob a presidencia do desembargador dr. Julio Cesar de Faria e secretariada pelo sr. Ernani Seixas Martinelli, uma reunião da Commissão Revisora dos afastamentos de funccionarios publicos durante o periodo discricionario.

A's 9 horas, presentes os srs. Candido de Moraes Leme Junior, João de Deus Cardoso de Mello e Basileu Garcia, o sr. presidente declara aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

O sr. presidente submette ao estudo da Commissão o processo em que é interessado o sr. Adolpho Magalhães Normanha e que foi enviado pelo sr. secretario da Justiça com o officio n.º 4.049. A Commissão resolveu que, na conformidade do que tem uniformemente decidido, o assumpto não mais póde ser objecto de estudos, porisso que já foi emittido, em sessão de 20 de maio de 1936, o parecer n.º 222, de que foi relator o sr. Candido Leme. Assim, determina o archivamento do processo porque não procede, em absoluto, á revisão de seus proprios pareceres.

A seguir são lidos, discutidos e approvados os pareceres:

Relatados pelo sr. Basileu Garcia: — Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira: — "O assumpto — melhoria de reforma — escapa á alçada da Commissão, pelo que esta não conhece do pedido"; Porcino de Camargo Couto, Ricieri Brunelli e Maria Luiza de Azevedo Feio: — "Não sendo os requerentes funccionarios effectivos, a Commissão não conhece dos pedidos"; Mario do Brasil Fagundes, João Teixeira, Alcides Jordão, Lincoln de Albuquerque e Francisco Laudelino de Campos: — "A Commissão opina pelo reaproveitamento dos requerentes".

Foram, a seguir, assignados os pareceres approvados na sessão anterior.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 2:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento.

3.708 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$, de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato do alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

9 familias para a cultura de bananas, pagando de 56$ a 200$ por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

357 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para a fabrica de carroças, 1 oleiro, 4 batedores de tijolos, 1 pipeiro, 1 caçambeiro, 1 mecanico experimentado em ajustagem de balanças, cunhatado em ajustagem, trabalhadores para o trafego da Light, pintores para construcções, fiadores e tecelões, mulheres para trabalharem em conserva, enlatamento e picamento de carne, empregados para cortume, 1 jardineiro, operarios para fabrica de tecidos e artefactos de malha, 12 serralheiros.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della: 1 caixeiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engarrafador, 2 feitores, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 1 servente de escriptorio, 1 serrador, 1 contra mestre de tecelagem, 3 auxiliares de escriptorio, 4 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 accensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro e 1 dactylographo, 1 auxiliar de laboratorio.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 11 operarios para córte de lenha.

Destino certo: 6 familias de colonos e 35 operarios avulsos.

O caso do Instituto Butantan

UM BRILHANTE DISCURSO DO SR. PADRE LUIZ DE ABREU

Em sessão de 22 de fevereiro ultimo, o padre Luiz de Abreu, illustre membro da bancada do P. R. P. na Assembléa Legislativa, pronunciou o seguinte discurso:

O SR. PADRE ABREU — Sr. presidente, após haver sido publicado o discurso por mim proferido nesta casa, a proposito do desfecho do caso do Instituto Butantan, tive o prazer de receber do distincto chefe do Departamento de Prophylaxia da Lepra, sr. dr. Salles Gomes, a seguinte carta: (Lê).

"Sr. deputado padre Luiz Abreu. — Li, hoje, no "Correio Paulistano", o seu discurso de 29 de outubro p. passado. Venho pela presente contestar em absoluto a sua affirmativa, em relação aos trabalhos do meu irmão, João Florencio. Digo ainda mais, que, todas as vezes que tenho sido procurado, para explicar o assumpto, tenho declarado, sem reservas, que o trabalho é da autoria do dr. Afranio Amaral.

Considerando manchada a memoria do meu irmão se não viesse hoje lhe fazer este esclarecimento, pedindo tornal-o publico da mesma tribuna, de que se serviu, por informações inveridicas. Saudações — São Paulo, 3 de novembro de 1936. — (a.) Salles Gomes Jr."

Immediatamente, sr. presidente, cumpri o dever leal de dar conhecimento aos medicos do Butantan, dos dizeres da citada carta, que, sem demora, me enviaram a resposta desejada.

Não a li, naquella occasião, porquanto aguardava a palavra do meu illustre amigo, o nobre deputado dr. Ernesto Leme, sobre o rumoroso caso. Quando s. exc. proferiu o seu discurso, defendendo tão sómente o acto governamental, reconduzindo o sr. Afranio Amaral ao cargo de director — sem debater as affirmativas que oneravam o referido profissional — tarde demais já era, sr. presidente, e a Assembléa Legislativa se encontrava submersa em grande copia de trabalho por estudar e resolver.

Sómente agora, cumpro o dever — a mim imposto — de attender ao illustre sr. dr. Salles Gomes e tambem aos não menos illustres, dignos e desafortunados medicos exilados do Instituto de "Vital Brasil".

A resposta dos medicos do Instituto Butantan á carta do dr. Salles Gomes é a seguinte: (Lê).

"Exmo. sr. deputado padre Luiz Abreu.

Saudações muito cordiaes.

Na brilhante e eloquente oração sobre o "caso do Instituto Butantan", pronunciada por v. s. na tribuna do Congresso Estadual, em 29 de outubro proximo findo, ha um topico que, a bem da verdade, desejamos ver melhor esclarecido, e o fazemos, de commum accordo com o nosso collega, dr. Francisco de Salles Gomes Junior, cujo nome é referido naquelle discurso. Em verdade, procurado certa vez por nós para nos informar a respeito dos trabalhos deixados pelo seu fallecido irmão, o distincto ophiologo dr. João Florencio Gomes, e, particularmente, se deixára elle em suas notas a descripção da cobra da ilha da Queimada, respondeu-nos aquelle distincto collega com as palavras que aqui vão, tanto quanto possivel, reproduzidas no seu exacto teor:

"que, realmente, fizéra entrega do archivo ao dr. Afranio Amaral, contendo todas as notas e trabalhos ineditos deixados pelo dr. João Florencio Gomes;

"que João Florencio Gomes tivera conhecimento da cobra da ilha da Queimada, tendo mesmo visto alguns exemplares;

"que do mesmo ouvira que a cobra em questão apresentava certas particularidades curiosas, mas que não a catalogaria como uma especie nova sem o exame de outros exemplares e sem uma inspecção "in loco", que achava imprescindivel, afim de bem observar os seus habitos naturaes condições de vida;

"que essa observação na ilha da Queimada não foi feita por João Florencio Gomes".

Estes esclarecimentos, que attenciosamente ora foram confirmados pelo mesmo collega, dr. Salles Gomes e que tem conhecimento do inteiro teor da presente carta, valem como resposta ao pedido de v. s. relativamente á carta que lhe foi endereçada em 3 do corrente por aquelle digno collega.

Muito gratos pelos propositos de v. s. no sentido de completo esclarecimento da verdade dos factos, com muito apreço e profunda admiração somos de v. s. amigos obrigados. — (aa.) José Bernardino Arantes — Raul Godinho".

Sobre o assumpto, tecerei apenas alguns commentarios, trazendo ao conhecimento da Assembléa esclarecimentos pelos quaes poderá ella ajuizar da inteira verdade dos factos.

Affonso d'E. Taunay, com a autoridade da sua palavra, tão acatada entre nossa gente, escreveu e publicou, sobre o fallecimento de João Florencio Gomes, as palavras que vou citar, lendo a separata do tomo XI da Revista do Museu Paulista, em 1919. Na pagina quarta, lê-se o seguinte: (Lê)

"Aos que com João Florencio de Salles Gomes privaram, restam as mais profundas e perduraveis saudades. As dos seus companheiros do Museu Paulista venho reaffirmal-as aqui. Perdemos um companheiro de quem sobremodo nos desvaneciamos e um amigo a quem, se muito queriamos, muito mais ainda admiravamos.

....

Não o seduzia a clinica; arrastava-o verdadeira curiosidade e interesse pelo laboratorio; assim, fez o curso de Manguinhos, onde se lhe definiu a verdadeira vocação e o estabelecimento da directriz da vida.

De regresso a São Paulo, nelle logo divisou Vital Brasil, com o seu tacto e conhecimento do officio de homem de laboratorio, o auxiliar excellente que podia adquirir e assim o prendeu ao Butantan, onde, desde logo, com a sua capacidade de trabalho, não tardou o joven assistente a tomar notavel papel de destaque, angariando dentro em pouco uma reputação nacional, e extra-brasileira, em assumptos de herpetologia. Correu-lhe então feliz a vida entre o aconchego da casa paterna e as alegrias do laboratorio que lhe eram tão intensas.

Na sua rapida e brilhante passagem por São Paulo, quiz Brumpt, absolutamente, tel-o ao seu lado e assim o fez seu preparador extraordinario, levando-o como auxiliar em diversas e proficuas viagens de pesquisas.

Membro titular da "Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo" e redactor-secretario dos "Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia", a que frequentemente communicava notas preciosas sobre os seus estudos originaes, ainda, desde muitos annos, revistava, com afinco, o volumosissimo material de ophidio concentrado no Ipiranga. Lá ia ter todas ás quintas-feiras, quasi invariavelmente. Milhares de peças lhe passaram pelas mãos, não só de nosso museu, como dos Museus Nacional, de Buenos Aires; Rocha, do Ceará; e Goeldi, do Pará.

Por elle professando real consideração e estima, acabava o sr. Darling, o provecto cathedratico de nossa Faculdade e eminente hygienista, de o convidar em nome da Rockefeller Foundation, para ir aos Estados Unidos completar os seus conhecimentos scientificos.

Do espolio de João Florencio Gomes, occorre-me nestas notas singelas citar de prompto as seguintes memorias: "Uma nova cobra venenosa do Brasil", em que aponta uma especie nova de "Lachesis": a "Leotiara"; "Contribuição para o conhecimento dos ophidios do Brasil" (I), em que revela a existencia de um novo genero e quatro novas especies de opistoglyphas brasileiras; "Contribuição para o conhecimento dos ophidios do Brasil" (II), no tomo X da "Revista do Museu Paulista", em que descreve e determina o volumoso material do Museu Rocha, do Ceará, que lhe veio ás mãos, memorial de alto valor para o conhecimento da fauna do nosso Nordeste: "Triatomas e molestia de Chagas no Estado de São Paulo", em que resume os documentos existentes sobre o "barbeiro" e a trypanosomiase de Chagas em nosso Estado. Neste excellente estudo compendia uma série de factos dados de alta valia sobre a existencia e disseminação de "chupanças" em territorio paulista. Já em collaboração com Brumpt havia determinado uma especie inedita dos temiveis hemipteros portadores do "Trypanosoma cruzi". Encontraram-no em Minas, na serra do Cabral, e deram-lhe o nome de "Triatoma chagasi".

Sei que tambem descreveu o material ophidico do Museu do Pará, mas jamais me avistei com a memoria. Em revistas estrangeiras ha tambem trabalhos da sua lavra.

Emprendeu numerosas excursões scientificas, entre outras, em Minas, a observar o mal de Chagas e documentar-se sobre o "barbeiro", em São Paulo, na Noroeste, a estudar a leishmaniose e no litoral a ankylostomese".

....

"Um dos seus "sonhos dourados" era a publicação da grande obra sobre os ophidios do Brasil, em que diuturnamente trabalhava e em que ia accumulando, com o maior criterio, os factos e os documentos que a mais exigente conscienciosidade lhe apontava".

"Ha bem pouco falara-me em tal projecto, animadamente, com a habitual bonhomia e distincção de expressões. Seria coisa ainda para varios annos de trabalhos..."

Nos "Annaes das Memorias do Instituto de Butantan", de 1921, vêm, na sua introducção, estas referencias: (Lê)

"O presente trabalho é o primeiro de uma série, provavelmente longa que, sob o titulo "Contribuição para o conhecimento dos ophidios do Brasil", pretendo publicar, continuando aquella que J. Florencio Gomes, meu saudoso antecessor, na Secção que ora dirijo no Instituto de Butantan, havia iniciado... São Paulo, julho de 1921. — Afranio Amaral".

Na oitava pagina, do mesmo volume, depara-se esta phrase: (Lê)

"Observação — **Dedico esta primeira especie ao saudoso assistente deste Instituto, dr. João Florencio Gomes, que me iniciou na systematica de ophidios**".

Nas Memorias do Instituto Butantan, 1918-1919; tomo I, fasciculo 2, pagina 3.ª, lê-se: "**Ultimamente estudava com afinco — e suas pesquisas já iam bem encaminhadas — o problema da transmissão da leismaniose tegumentar e o attinente á discriminação e identificação das diversas especies de cobras venenosas do genero LACHESIS**".

E' curioso assignalar que, desse mesmo numero das "Memorias do Instituto Butantan", é que consta a transcripção da these de doutorado do sr. Afranio Amaral, já publicada na Bahia, em 1916, e um outro trabalho scientifico, cuja prioridade foi contestada na Republica Argentina, como já se proclamou neste parlamento.

Ambos esses trabalhos versam sobre cirurgia, demonstrando que, até aquella data, o sr. Afranio não possuia um só trabalho sobre a especialidade de cobras, nem de zoologia em geral.

Entretanto, fallecendo o estudioso e já sabio João Florencio, deixando um "archivo de trabalhos attinente á discriminação e identificação das diversas especies de cobras venenosas do genero Lachesis", mezes depois do lamentavel trespasse, o sr. Afranio escreve nos Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia estas palavras: (Lê)

"Essa especie de Lachesis morphologicamente muito se assemelha com a L. lanceolatus, tanto que com esta, o eminente ophidiologo dr. João Florencio Gomes já a havia identificado, embora sob reservas, baseado em estudos que fizera sobre diversos exemplares que tinham sido remettidos, ha algum tempo, pelo 3.º pharoleiro da ilha.

Esta ilha é a da Queimada Grande (pag. 212 dos Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia — 1920".

Até ahi, como vemos, João Florencio tivera conhecimento da cobra em questão "BASEADO EM ESTUDOS QUE FIZERA SOBRE DIVERSOS EXEMPLARES DA MESMA SERPENTE".

E, como já deixámos assignalado perante esta Assembléa, João Florencio Gomes já havia verificado particularidades curiosas referente áquella especie nova de serpente da ilha da Queimada Grande.

Entretanto, srs. deputados, algum tempo depois, dá o sr. Afranio á publicidade o estudo completo sobre tal cobra, tudo como coisa sua, sem a menor e mais leve referencia aos estudos já feitos sobre aquella especie de serpente por J. Florencio.

Por esse trabalho é de se concluir que, em poucos e occupados mezes, menos de um anno, tornou-se o dr. Afranio especialista em ophilogia, especialidade que a Vital Brasil e J. Florencio, custára o sacrificio de muitos annos de estudos profundos.

Portanto: ou tal especialidade é coisa de somenos importancia, de facilima apprehensão para quem queira versar sobre seu assumpto, ou o sr. Afranio é um "genio" sem precedentes na historia.

Concorre ainda mais, para evidenciar as nossas palavras, o facto reconhecido e divulgado de haver J. Florencio deixado muito cabedal deste ramo scientifico, e dos immensos trabalhos, do valioso e alentado archivo, por elle legado á sciencia, e confiado ao dr. Afranio, como seu successor apenas no cargo de assistente do Butantan, só foi publicado uma monographia em que são descriptas apenas duas especies de ophidios como os unicos trabalhos posthumos do dr. João Florencio Gomes.

Deante de tudo isso, posso affirmar que as minhas palavras tinham fundamento.

Tem muita sorte o dr. Afranio Amaral, mas lastimamos, a bondade, nesse caso, do illustre dr. Salles Gomes.

Vozes — Muito bem! Muito bem! (Palmas da bancada do P. R. P.).

PAGINA FEMININA

De ANITA

SEGREDOS DE BELLEZA

A'S VEZES E' MELHOR CHAMAR A ATTENÇAO PARA OS NOSSOS PEQUENOS DEFEITOS DO QUE TENTAR OCCULTAL-OS; UMA CARTA ICONOCLASTA DO "CLUBE DAS TEIMOSAS"

Ruby Keeler, a sympathica esposa de Al Johson, é uma das muitas estrellas que são de opinião que a distincção e vivacidade são muito mais importante do que a boniteza

Pensando que por sua vez você deseje conhecer um ponto de vista que parece ir contra as regras orthodoxas do embellezamento, vou transcrever uma carta interessante firmada com o pseudonymo de "Maria, a teimosa".

"Estou cansada — diz na carta — de ouvir sempre o estribilho: dé maior destaque ao que a favorece e procure occultar os defeitinhos que tenha o seu rosto. Pois bem, supponhamos que não tenhamos nenhum detalhe realmente attraente, o que se possa considerar bonito ou formoso, não seja o que lhe de graça e distincção no rosto. Em tal caso não é justo experimentar uma modificação desde que se observe as regras de hygiene em que se baseia todo methodo de embellezamento.

"Bem sei que não devemos chamar a attenção para um nariz que brilha por falta de pó de arroz. No entanto, conheço uma senhorita que se descuida do pó de arroz e todo mundo porisso mesmo, diz que ella é "graciosissima". Naturalmente que acho que toda mulher não deve fazer alarde do que são verdadeiramente os seus defeitos, mas em certos casos, é vantajoso esquecer os mandamentos da maquillage e chamar attenção para pequenos defeitos que animem os seus traços ou dêm certa singularidade ao rosto.

"Uma amiga minha que é muito myope, tem que olhar cerrando os olhos quando não usa lorgnon, adquire um effeito muito suggestivo de languidez, sombreando as palpebras com uma cor mais escura que o commum. Uma outra amiga que possue o narizinho arrebitado, chama a attenção para este defeito, usando pó de arroz mais claro no nariz do que no resto do rosto. Tambem conheço uma pequena que tem as maçãs do rosto salientes, em lugar de procurar disfarçar este seu traço, usando o rouge mais em baixo, salienta as maçãs do rosto, usando o rouge em cima, e o resultado é tornar os seus olhos mais vivos e brilhantes.

"Tambem temos que tomar em conta, que quantas mulheres — como Jean Crawford — dão emphase hoje em dia, a uma bocca grande para assim augmentar a voluptuosidade de seu rosto. E não se fale das mãos um tantos largas, que se tinja as unhas de cores raras para chamar a attenção... Emfim, a mim, e ás minhas irmãs do "clube das teimosas" parecenos que a distincção e vivacidade são muito mais importantes do que a "boniteza"... Que opina, você?"

Estou de accordo... E mais, quero tornar-me socia desse clube...

——(*)——

VARIEDADES

A CÔR DOS OLHOS

Os olhos são espelhos da alma. E os directores de cinemas norte-americanos acham que da côr dos olhos se podem depreender as tendencias e aptidões dos artistas para certos papeis especiaes. Por isso se regulam, mais ou menos pelo quadro seguinte para distribuir os papeis do seus filmes:

Azul escuro: pureza de sentimentos, amor espiritual.

Azul claro: constancia, bom humor.

Azul pallido: desconfiança, gosto de mandar e de impor.

Cinzento ou verde cinzento: impressionabilidade, impulsividade.

Verde escuro: faceirice, falta de sinceridade.

Castanho-escuro: paixão.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

ZILIA (Capital) — Gostei da sua maneira clara, simples e decidida para escrever. Uma das grandes vantagens das mulheres que trabalham e que aprendem o sentido pratico da vida é esta de saber o que querem e o que lhes convém sem sentimentalismo inutil e falso. Enviei-lhe um modelo para baile de renda preta. Mas o seu vestido poderá ser feito em qualquer seda moderna preta e ter no decote umas orchideas. Quando quizer variar de vestido é só fazer uma outra tunica em seda branca ou estampada. Mesmo este vestido todo preto, mudando de flor tomará um novo aspecto, um clips ou uma barrette tambem modificarão o seu conjunto. Não era isto que V. desejava?

EDITH (Capital) — Enviei-lhe os modelos solicitados. Para as pernas: subir e descer escadas, pular corda durante dez minutos todas as manhãs. Fazer flexão de pernas, agachar e levantar, ficando nas pontas dos pés, mantendo o corpo firme. Fazer estes exercicios durante 20 minutos todos os dias.

ORCHIDEA (Rio Preto) — Publiquei para V. no nosso numero de domingo, 28, um traje esportivo que poderá ser feito em linho branco, enfeitado com cinto e botões vermelhos. Espero que fique satisfeita.

DALVA MARIA (Bauru') — Não existe aqui em São Paulo um curso de dansa por correspondencia. Agradeço as suas palavras amaveis e retribuo os seus votos de felicidades.

LEONOR (Xiririca) — As manchas em sua pelle são de origem interna e V. deve consultar a um bom especialista. Póde fazer limpeza em sua pelle uma ou duas vezes por semana com ether. Lavar o rosto com agua morna e um bom sabonete medicinal; o seu pharmaceutico lhe indicará um conveniente e faça massagem com "Glidermol".

KATHARINE HEPBURN (Capital) — Hoje não me é possivel acceitar o seu convite. Mas sabbado estou ao seu dispor. Estarei á hora e no local indicados por V. Veremos então com quem está a razão, se com a nossa conhecida commum ou com o romantico reporter. Abraço-a carinhosamente.

JEANNE DELPY (Capital) — A sua pagina literaria mostra que V. possue uma imaginação viva, mas mal orientada. As palavras surgem atropeladamente, numa torrente de vocabulos, mas no fim o sentido é confuso e a gente não consegue siquer imaginar o defeito de sua heroina. Não desanime e continue a escrever que com o treino poderá produzir bons trabalhos.

LOLO (Franca) — Recebi a sua delicada cartinha que veiu avivar o carinho e a saudade que tenho por V. Espero que me escreva sempre, e abraço-a carinhosamente.

MENINA FEIA (Guaratinguetá) — A cor amarellada que V. estranhou na pomada é da lanolina que é um dos optimos preparados principalmente para as pelles seccas. Póde passar a pomada mencionada em sua carta, á noite. Pela manhã lave o rosto com agua fria e sabonete neutro, se sua pelle fôr secca, e com agua morna e sabonete, sendo pelle oleosa. Para os cilios oleo de ricino, todas as noites. Quanto ás cicatrizes desapparecerão com massagens diarias, feitas com um bom creme, como por exemplo "Rugol". Creio que é tudo quanto V. desejava saber. Espero que fique satisfeita.

JOVEM TRISTE (Capital) — V. deve dormir com o rosto completamente limpo, para isto é necessario que passe todas as noites um pedaço de algodão hidrophilo com alcool rectificado. Sempre que lhe fôr possivel passe no rosto gelo envolvido num pedaço de panno, que fechará os póros abertos. Com este tratamento o oleo de sua epiderme diminuirá. Para evitar que o seu nariz fique brilhando não se incommode de (mesmo durante um passeio) passar um lenço e em seguida applicar o pó de arroz, para isto tenha sempre á mão um bonito estojo e um lencinho rendado. Não se esqueça que na mulher a vaidade é uma qualidade quando não entra o exaggero.

——(*)——

PERGUNTA: — Quando saio com meu marido, elle me indica frequentemente pessoas desconhecidas para mim, com as quaes detêm-se a conversar. Em taes casos permaneço calada; meu marido insiste em que devo conversar tambem. Quer me dizer qual é o proceder mais correcto? — ESPOSA INQUIETA.

RESPOSTA: — Em casos como esse não se deve observar tanta etiqueta entre esposos. Nada mais natural que um se alegre ao conhecer e cumprimentar aos amigos do outro, e não é de estranhar que uma esposa seria e reservada, prejudique com sua attitude a carreira de seu marido. E' claro que o problema existe somente quando se trata de relações commerciaes, que se fossem de outra classe, é evidente que o esposo não vacillaria um momento em fazer as devidas apresentações.

OS MODELOS PRATICOS

Este nosso lindo modelo de hoje, póde ser usado pela manhã ou para uma visita sem cerimonia, e á noite, num jantar, numa festa um tanto intima, ou, para as corridas, pois é uma toilette que póde ter varias applicações. Póde ser feita em seda azul marinho estampada de branco.

UM LINDO VESTIDO PARA MOCINHAS

No estylo princeza é confeccionado este modelo para mocinhas. Póde ser feito em "tootal" branco e amarello e ha uma grande graça, na suas linhas juvenis e simples.

O amôr em Julio Dantas

——:*:——

Na hodiernidade deste nosso seculo chamado modernista convem recordar os idos tempos amorosos com os seus caracteristicos para nós derisorios. O amor em Portugal é o amor em Julio Dantas, espelhado em sua bagagem literaria, maximé em seu theatro leve e agradavel. Mesmo porque, quer no drama ou na farça, na tragedia ou na comedia, na poesia ou na prosa, o amor foi, tem sido, e será sempre o motivo, o entrecho, o enredo. Elle preenche "au grand complet" o quotidiano vasio da existencia humana. No Portugal conservador e pittoresco encontramos um Julio Dantas poeta acima da poesia de seu tempo, theatrologo rapido, malicioso e satyrico. Criticando as côrtes anteriores com o seu natural em plagiar o "made in France" de damas empoadas e cavalheiros futeis; as freiras com os segredos que os bastidores conventicios deixaram transparecer; e a plebe, com a obsessão em afidalgar-se, com seus defeitos e virtudes. Mostra-nos o que morreu de amor, o personagem typico de uma época; Pero Roiz e suas preoccupações de uma amorosidade doentia. No palco da sociedade entra em scena o "faceira", inveterado namorador, lord Brummel da rua Nova dos Ferros. Prototypo de um segundo "D. Juan", menos ousado e mais chiquè que o de Tirso de Molina. O culpado era o extravagante d. João V, que viera estrangeirar a côrte. Decretára as cabelleiras de França, recommendára as camisas de França, opinára pelas mulheres de França. Devido ao rigor moralistico e aos preconceitos hoje absurdos que distanciavam os sexos, o namoro sómente se tornava possivel na quietude das egrejas. Por isso foi chamado missa de amor. Ao galanteador "faceira" succedeu a "bandarra". Aquelle, impenitente; debalde clamavam que as fidalgas só deveriam cair á rua tres vezes — para baptismo, para casamento e para enterro. Mesmo assim as ruas regorgitavam de mulheres enchaleiradas, mysterios aos olhos dos "faceiras". Namorava-se por palavras á distancia, por cartas e bilhetes, quando não por acenos, tregeitos, suspiros e piscadas. Piscar um olho era amor, dois — desespero. Morder os labios — tentação. Amor mimico emquanto os cães ladravam sob o sol ante a "via-crucis" dos frades mendigantes.

Chovesse a cantaros ou fizesse sol, o "faceira" mantinha-se firme, heroicamente. O beliscão, outra modalidade de amor, é essencialmente portuguez. De Portugal passou á Hespanha onde era o cartão de visita do galanteador luso e assim successivamente até o Brasil, onde está fóra de moda.

Conta-se que d. João V disfarçou-se, certa vez, em mendigo para poder beliscar damas em São Roque. Até frei Medonho beliscava as raparigas que lhe iam pedir a absolvição. As damas da época preferiam o beliscão nas ancas que era, como chamavam, "o setimo céo".

Apresenta-se o "freiratico", quinta-essencia de platonismo no amor. Desta impossivel. E Julio Dantas diz "ella — o encanto delle; elle — o sorriso della". E assim era. As moralisticas marquezas de Niza e Arronches se amor que passou da egreja para os conventos onde cada freira tinha o seu admirador presenteando-lhe com bolinhos e quitutes na "grade de doces", reminiscencia do nosso chá das cinco. Primava o fleugmatico "freiratico" pela timidez, e, a mulher que sempre se riu implacavelmente de todos os hesitantes, tirava proveito em ricos presentes. Emfim, o "faceira" e sua comparsa "bandarra", o "freiratico", Pero Roiz e outros, não são senão o espelho fidedigno da futilidade desse seculo XVIII que Julio Dantas critica gostosamente. Dessa futilidade que levou a condessa de Loure a perguntar furiosa ao marquez de Rezende, ao descer de um coche na Opera:

— Por que será que os homens acham tanta graça numa perna?

Ao que este respondeu:

— Por ser peccado, senhora prima.

Gostosos tempos de santos recatos que ficaram para trás na distancia das épocas passadas. Hontem e hoje, quanta differença! E dizer que tudo passa, que tudo muda, que tudo se transforma...

MONTEIRO DE BARROS

——(*)——

A lei deve ser egual á morte, que não poupa ninguem. — Montesquieu.

* * *

A gloria dos grandes homens deve sempre medir-se pelos meios de que se serviram para adquiril-a. — La Rochefoucauld.

Procure aperfeiçoar o seu physico

FAÇA ESTES EXERCICIOS PARA CONSERVAR OU MELHORAR AS LINHAS PLASTICAS DO CORPO

Attendendo a innumeros pedidos de nossas leitoras iniciamos hoje a série de exercicios gymnasticos, os mais proprios e os mais necessarios para o aperfeiçoamento do corpo. A gymnastica bem feita e praticada com constancia modifica, aperfeiçoa e melhora consideravelmente o corpo. A' medida que o corpo vae adquirindo rigidez a par flexibilidade e agilidade, a saude tambem melhora como um bem estar geral é o resultado natural em toda pessoa que pratica gymnastica ou algum esporte todas as manhãs.

1.º) *Corpo firme, braços levantados, pernas rectas.*

2.º) *Encolher os braços e fechar as mãos e erguer a perna esquerda simultaneamente. Fazer estes movimentos com energia. Voltar á primeira posição. Repetir os movimentos erguendo desta vez a perna direita. Este exercicio é para aperfeiçoamento das pernas e dos braços. Deve ser feito com energia, repetir cada movimento 10 vezes.*

3.º) *Pernas ligeiramente abertas. Virar o corpo para o lado esquerdo, jogando o braço esquerdo para traz com energia. Voltar para a frente. Repetir os movimentos para o lado direito, jogando com energia o braço direito para traz recto e firme. Este exercicio é para o aperfeiçoamento do busto. Repetir cada movimento 10 vezes.*

4.º) *Pernas ligeiramente abertas: tocar com a mão direita a ponta do pé esquerdo. Curvar o corpo mantendo as pernas rectas e esticadas. Repetir estes movimentos ora com o braço esquerdo ora com o direito. Executar estes movimentos 15 vezes.*

Em 1970 os velhos governarão o mundo

Que será a gerontocracia, o governo dos velhos, cuja supremacia daqui a 40 annos será uma realidade em consequencia da diminuição da natalidade e do prolongamento da existencia da geração actual

NUMA série de breves palestras radio-telephonicas dadas pela British Broadcasting Corporation, o commandante Estevam King-Hall pôz em relevo varias cifras estatisticas referentes á população da Grã-Bretanha, que merecem ser registadas, tanto mais que como elle mesmo diz, as suas conclusões pódem ser applicadas, com pequenas alterações, a varias outras nações européas que estão em situação identica e que, como aquella são as que governam o mundo.

Entre essas conclusões, uma das mais importantes, é á primeira vista mais surpreendente, é a que estabelece o predominio do numero de velhos sobre o de crianças, e correlativamente das pessôas maduras sobre os jovens. Isto equivale, não obstante não ter dito expressamente, vaticinar que, dentro de quarenta annos, os velhos governarão o mundo.

De certo modo esse facto não é uma novidade, pelo menos com caracter local, isto é, limitado a determinadas nações em certas épocas da sua existencia. A *gerontocracia*, o governo dos velhos, já tem antecedentes na historia e até um nome especial como se vê. Ha pouco tempo, em uma correspondencia parisiense para "La Nación", de Buenos Aires, assignalava Albert Thibaudet o que elle considera, na sua actual reapparição na França, causada pelo desapparecimento de milhares de homens "que agora teriam quarenta annos" durante a guerra.

Comtudo elle mesmo frisa que esse phenomeno não é geral e que na Allemanha se passa exactamente o contrario, ao passo que, segundo as cifras analysadas pelo commandante King-Hall e o movimento demographico da maioria dos paizes, é possivel crêr que a supremacia dos velhos será um facto real, em quasi todo o mundo, em 1976.

"INTERMEZZO" FUTURISTA

Vamos dar a conhecer algumas dessas cifras; mas antes descrevamos, deixando-nos levar pela fantasia prophetica do commandante King-Hall, o que poderá succeder dentro de poucos annos, se continuar o declinio que se observa na população britannica, por um lado, e por outro, se accentuar-se a tendencia do Estado immiscuir-se na vida privada, regulamentando quem deva ou não ter filhos, quantos e quaes devam ser estes.

Epoca: 1970 — *Num cartorio do Registo Civil.*
— *Um empregado na sala:*
(Entra um casal joven)

O EMPREGADO: — Bons dias, senhora. Que deseja?

A SENHORA: — Vimos, meu marido e eu, buscar um certificado para uma criança.

O EMPREGADO: — Muito bem. Tem os documentos de aptidão eugenesica, em ordem?

O MARIDO: — Sim. Aqui estão. Foram assignados hoje, pela manhã, pelo medico do Departamento competente. Houve alguma demora porque insistiam em fazer o exame do sangue do pae de Mathilde e elle é do anno 900, sabe? Foi deputado liberal em 1931; um dos ultimos veteranos da guerra, e pôz difficuldades...

O EMPREGADO: — Sim. São meio atrazados esses velhos da época do velho rei Jorge VI. Deixe-me ver... Parece que tudo está em ordem. Aqui está um certificado azul, válido por tres annos, que dá direito a ter uma menina. São cinco shillings de sello...

A SENHORA: — Oh!... Mas nós queremos um varão...

O EMPREGADO: — Sinto muito, minha senhora; mas, as ultimas estatisticas da municipalidade annunciam que, por volta de 1990, dada a maneira por que está sendo feita a selecção da natalidade, terá grande necessidade de mulheres moças

O MARIDO: — Mas... é uma vergonha!

O EMPREGADO: — Não posso fazer nada. A lei é lei. Não se esqueçam de que qualquer infracção á lei de Selecção e Instrucções sobre a Natalidade, sanccionada em 1960, é 500 libras esterlinas de punição para a mulher e dois annos de cadeia para o homem.

A DIMINUIÇÃO DA NATALIDADE

Sabe-se que o crescimento da população, denominado vegetativo ou natural, está diminuindo de maneira cada vez mais accentuada em muitas nações, sobretudo na Allemanha, Italia, França, Inglaterra e Estados Unidos e esse facto motivou, ha pouco tempo, alarme em uma dellas. Mussolini póde ser discutivel, de varios pontos de vista, mas está mais bem orientado do que outro qualquer.

A diminuição da natalidade é o que provoca, como facilmente se verifica, a reducção do augmento vegetativo da população, e ella se deve, por sua vez, á propaganda que directa ou indirectamente, aberta ou veladamente, faz-se em todo mundo para que os casaes tenham poucos filhos ou nenhum. Uma falsa sciencia, dissimulada sob o nome de "eugenesia" é quem marca o compasso, e a crise economica e o egoismo das mulheres modernas fazem o resto...

Na Grã-Bretanha, por exemplo, de onde temos cifras detalhadas, graças á preoccupação das autoridades, fez-se em 1921 um calculo do que seria a população do Reino Unido em 1931 e esse calculo, como depois se verificou, foi exactissimo, com pequeninas differenças que não alteram o seu aspecto. Muito bem: em 1931 essa população era de 44.800.000 e os especialistas predizem que, em 1937 será de 45.144.000; *mas que em 1944 voltará á cifra de* 1931.

Os calculos dizem que em 1951 a população será menor ainda: 42.600.000, ameaçando essa porcentagem de reducção ir se accelerando, e que em 1976 a população será de 30 milhões, como era em 1890, isto é, terá sómente a terça parte da população actual!

O AUGMENTO DOS VELHOS

Porém, ha algo mais sensacional do que isso. E' que essa reducção não se irá produzindo, egualmente, em todas as edades, mas, muito mais accentuadamente entre as crianças do que entre as pessôas edosas.

Isto tambem se explica facilmente: porque todos os annos nascem menos meninos, por razões que já expuzemos, ao passo que, em geral, tomando um termo médio, *a gente vive mais*, graças aos progressos da sciencia, e em particular, da medicina, da bacteriologia e da hygiene, sciencias essas que, se não tornam mais extensa a vida, impedem, nos surtos epidemicos que a mortalidade reduza o genero humano, como acontecia em outras éras e hoje ainda acontece em paizes como a China e a India, onde pestes e varios matizes destróem, em poucos mezes, milhares e milhares de vidas.

Para maior clareza, dividamos a população em quatro grandes nucleos:

Grupo "A": — De .0 a 15 annos
Grupo "B": — De 15 a 45 annos
Grupo "C": — De 45 a 65 annos
Grupo "D": — De mais de 65 annos.

Estes nucleos estão muito agrupados não só levando em conta a semelhança nas condições de crescimento e vida, mas tambem nas probabilidades vitaes e nos temperamentos.

Em 1890 havia na Grã-Bretanha *sete vezes mais habitantes do grupo "A"* do que do grupo "D", isto é, as crianças eram sete vezes mais que os velhos. Mas em 1931 essa proporção tinha cahido *a tres vezes e meia mais*, isto é, justamente a metade.

Outro aspecto: em 1931 havia *tres milhões e duzentas mil pessôas* do grupo "D"; mas em 1941 — época em que a população voltará a ser a mesma que em 1931 — o numero de pessôas do grupo "D" será de uns *quatro milhões e duzentos mil*, ou seja: *um milhão de velhos mais!*

Assim, o numero de pessôas edosas irá augmentando, ao passo que o da população irá baixando. Para 1976, a divisão da população britannica estará calculada desta maneira:

Grupo "A": — .4 milhões
Grupo "B": — 12 milhões
Grupo "C": — 11 milhões
Grupo "D": — 5 e 1|2 milhões.

E, se dos velhos passarmos ás pessôas chamadas "de edade madura", (grupo C), veremos que o contraste é mais violento ainda: actualmente ha na Inglaterra *dez milhões* e tambem *dez milhões* dos que poderiamos denominar crianças (grupo A), emquanto que, em 1976 as "pessôas maduras", terão, tambem, augmentado muito pouco, mas augmentado: serão *onze milhões* e, em compensação, as crianças terão diminuido tragicamente: chegarão apenas a *quatro milhões*.

A rectificação do rio Tieté

Um brilhante discurso do sr. Sylvio Margarido

A proposito do relevante problema da rectificação do Tieté, o sr. Sylvio Margarido, em sessão de 27 de fevereiro ultimo, pronunciou o seguinte discurso na Camara Municipal:

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Sr. presidente, venho ao debate dessa questão para fazer umas observações á casa a proposito deste assumpto.

Parece-me, sr. presidente, que a questão estaria resolvida desde que tivessemos resolvido a questão da rectificação do rio Tieté.

O sr. Pereira de Queiroz — A rectificação abrange a urbanização de todas as margens.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — O projecto que foi apresentado nesta casa em uma das primeiras, senão na primeira, sessão ordinaria que tivemos, é do meu distincto collega sr. Pereira de Queiroz.

O sr. Miguel Capalbo — A rectificação do rio Tieté, só se daria em Villa Guilherme, em uma pequena área junto á cabeça da ponte, onde a rectificação está quasi feita, e os terrenos a que v. exc. se refere, da firma Velloso, estão muito distantes dessa área.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Mas, dessa fórma, desapparecidas as innundações, estaria resolvido o problema.

O sr. Miguel Capalbo — Não estaria resolvido.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Todas as margens do rio Tieté, com a rectificação deste rio, ficariam livres de innundações e portanto, estaria resolvido o problema na sua totalidade.

O sr. Naclerio Homem — Mas é preciso um remedio mais urgente, pois que esse será muito tardio.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Mas seria uma medida provisoria, emquanto que a solução do caso da rectificação do rio Tieté seria definitiva.

O sr. Miguel Capalbo — Mas o nobre vereador deve saber que não se trata de innundação das aguas do Tieté e sim de excavações feitas pela firma Velloso.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Perdão, meu collega, mas, desde que cessassem as innundações, desappareceriam as excavações, pois que não haveriam razões para tal. Aliás, é lamentavel, absolutamente censuravel, que as autoridades publicas permittam excavações em vias publicas. Sobre este assumpto nem quero discutir.

O sr. Miguel Capalbo — Esses terrenos pertencem a particulares.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — O que é lamentavel, sr. presidente, é que numa cidade adeantada e civilizada como é a nossa capital, esta firma Velloso venha fazer excavações em ruas publicas para retirar areia.

O sr. Miguel Capalbo — Trata-se de terrenos particulares e não publicos, como parece a v. exc.

O sr. Marrey Junior — Mas essas excavações podem ter sido feitas em terrenos marginaes ás ruas.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Seja como fôr, as autoridades municipaes que permittem essas excavações nas ruas, merecem toda a censura, pois, se trata de um desleixo sem nome.

O sr. Naclerio Homem — O mal vem da falta de entrega das ruas ao Poder Publico.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Mas o Poder Publico já recebeu essas ruas, das quaes se serve uma parte da nossa população.

O sr. Miguel Capalbo — Mas não podem ser consideradas como ruas, pois não foram entregues ao municipio.

O sr. Naclerio Homem — A Prefeitura ainda não recebeu essas ruas.

O sr. Chagas da Costa — (ao orador) — Só se v. exc. recebeu essas ruas, pelo Poder Publico.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Mas essas ruas ou esses caminhos são entregues ao uso publico e, portanto, não podemos mais discutir sobre esse ponto de vista.

O sr. Naclerio Homem — Não apoiado. A questão é esta exactamente: não tendo recebido essas ruas, o Poder Publico não póde tomar ainda providencias a respeito.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Mas, sr. presidente, as considerações que queria fazer sobre esse assumpto, foram desviadas pelos apartes com que me honraram os nobres collegas. O que eu desejo, é lamentar que um projecto apresentado aqui em uma das primeiras, senão na primeira sessão ordinaria que tivemos, e que diz respeito ao importantissimo assumpto, não tenha sido ainda trazido a debate.

Sr. presidente, v. exc. ainda recentemente, por occasião da reabertura dos nossos trabalhos, após o periodo de férias, teve occasião de accentuar que nós tinhamos sobre os hombros uma tarefa grandiosa e que não podiamos fazer uma obra pequena, tendo occasião de citar entre outros problemas importantissimos o projecto de rectificação do rio Tieté, que urgia ser resolvido o mais breve possivel.

O sr. Miguel Capalbo — Mas a solução desse importante problema nada tem a ver com o caso que foi debatido pelo nobre vereador Marrey Junior.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Nessa mesma occasião, v. exc. teve opportunidade de mencionar o projecto elaborado pelo nosso illustre collega, sr. Pereira de Queiroz, relativamente á rectificação do Tieté.

Assim, eu estou na tribuna apenas para lamentar que este projecto importantissimo ainda não tenha sido incluido na ordem do dia dos nossos trabalhos.

O sr. Naclerio Homem — Nesse ponto estamos de accôrdo.

O sr. Miguel Capalbo — Mas um caso não tem relação alguma com o outro.

O sr. José Cyrillo — Mas ha uma associação de idéas.

O sr. Sylvio Margarido — Tem absoluta relação. V. exc. de inicio dizia que se tratava apenas de uma pequena zona que era attingida.

O sr. Miguel Capalbo — V. exc. não conhece o local a que se está referindo e fala, naturalmente, por alguma informação errada que recebeu.

O sr. Naclerio Homem — Aliás este problema já foi muito bem exposto pelo nobre vereador, sr. Marrey Junior.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — V. exc., no começo, me aparteando, dizia que a rectificação do Tieté resolveria o caso apenas numa pequena zona.

O sr. Miguel Capalbo — Talvez numa faixa bem pequena, em relação aos verdadeiros lagos abertos pela firma Velloso.

O sr. Smith de Vasconcellos — Aliás, o sr. Pereira de Queiroz, affirmou que o projecto solucionaria o caso por completo.

O sr. Miguel Capalbo — Não solucionaria.

O sr. José Cyrillo — E' que o Estado liberal não resolve os pequenos casos e só resolve os grandes.

O sr. Miguel Capalbo — Ha de resolver e satisfatoriamente.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Sr. presidente, estou tratando de um assumpto que me parece de grande importancia, e é por isso que vim á tribuna solicitar que venha a plenario um projecto que reputo importantissimo, elaborado por um collega da bancada de vv. exc. Os nobres collegas, parece, que não comprehendem a minha intenção, crivando-me de apartes. Eu estou justamente pedindo ao nobre presidente desta casa, providencias no sentido de ser trazido ao debate, neste recinto, um projecto apresentado pelo meu illustre collega da maioria, sr. Pereira de Queiroz projecto esse que, como já tive occasião de dizer, foi apresentado numa das primeiras, senão na primeira sessão ordinaria dos nossos trabalhos. E, no entanto, vv. exc. me aparteiam, pensando que eu estou aqui fazendo politica! E' de estranhar, pois parece que os nobres collegas da maioria desconhecem a importancia desse grande problema.

O sr. Naclerio Homem — Não é para estranhar; o que é de estranhar, é a solução que v. exc. pretende. O caso é mais urgente do que parece a v. exc.

O sr. Miguel Capalbo — O que não é possivel, é rectificar o rio Tieté; evitar os casos de Villa Guilherme.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Eu desejo vêr o problema resolvido na sua totalidade.

Entretanto, o projecto do illustre collega, sr. Pereria de Queiroz, não teve andamento, não sei porque!

Mas sempre que neste plenario se venha a discutir qualquer projecto que diga respeito ás innundações em São Paulo, vv. excs. me terão na tribuna para appellar para toda a Camara, pois estou convencido de que esse magno problema tem como solução preliminar a rectificação do rio Tieté.

O sr. Naclerio Homem — Mas se formos esperar a rectificação do Tieté, até lá o bairro de Villa Guilherme soffrerá muito.

O SR. SYLVIO MARGARIDO — Não resta duvida, sr. presidente, de que a questão das innundações na nossa capital, tem como preliminar a rectificação do rio Tieté. E assim, eu dirijo um appello á mesa, para que tome as necessarias providencias para que esse projecto venha a plenario para a sua discussão.

Era sobre este ponto, sr. presidente, que eu queria desenvolver as minhas considerações, interrompidas intespestivamente pelos meus collegas da maioria, que não me quizeram ouvir, para não querer me comprehender.

(Muito bem, muito bem).

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.
EXCELSIOR: — Programma Puritas.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9.30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9.30, Jornal de variedades até 11.30.
EXCELSIOR: — Programma variado.
RECORD: — Walter Fenske. — 9.15, Solos modernos. — 9.30, Programma viennense. — 9.45, Programma Hawayano.
S. PAULO: — Programma da Casa Andrade com canções mexicanas por José Mojica.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10.30, Hora dos bairros
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
EXCELSIOR: — 10.30, Hora da Bolsa de Mercadorias.
RECORD: — Leslie Hutchison. — 10.15, Miguel Caló. — 10.30, Manuel Monteiro. — 10.45, Pallos Ladies.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11.30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO: — 11.30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador 11.30, Orchestra Hungara Monti.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11.30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11.40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11.30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13.00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11.30, Programma Serrador. — 11.45, Juan Arvizu'.
RECORD: — Canções por Sylvio Caldas. — 11.15, Programma Francisco Alves. — 11.30, Programma Trévo. — 11.45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11.05, Musicas selectas. — 11.30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Chopin e suas interpretações. — 12.15, Canções francezas. — 12.30, Melodias populares.
12.15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12.30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12.30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13.00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15.15.
RECORD: — Programma brasileiro. — 12.30, Melodias ciganas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 12.30, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musicas italianas. — 13.30,
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
CULTURA: — Programma caipira. — 13.30, Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA: — Programma Aurora Miranda. — 13.14, Duo Gomez-Villa. — 13.30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13.30, Programma social até 14.30.
EXCELSIOR: — Continua o programma Popeye. — 13.30, Intervallo até 15.15.
RECORD: — Musica ligeira. — 15.15, Bing Crosby. — 13.30, Mercedes Simone. — 13.45, Programma Paraguayo.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Jeannette Mac Donald. — 13.20, Canções brasileiras. — 13.40, Programma de Intermezzos.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 17.00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16.30.
CULTURA: — Parada Rythmada. — 14.30, Revista musical.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16.30.
EDUCADORA: — 14.30, Intervallo até 17.30.
EXCELSIOR: — Intervallo até 19.30.
RECORD: — Melodias russas. — 14.15, Martha Eggerth. — 14.30, Leo Morse. — 14.45, Bohemios Viennenses.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17.00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
CULTURA: — Programma para você. — 15.30, Notas sociaes.
EXCELSIOR: — 15.15, Alberto Villa-Alberto Gomez. — 15.30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18.00.
RECORD: — Foxs caracteristicos.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO: — 16.30, Programma Arabe.
CULTURA: — Programma Alegre. — 16.30, Um pouco de arte.
DIFFUSORA: — 16.30 Programma do Concurso do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com L'ilu' Benencase.
RECORD: — Mosaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17.30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17.10, Radio Social — 17.15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17.30, Programma esportivo. — 17.45, Programma das mézinhas.
EXCELSIOR: — Intervallo.
RECORD: — Orchestra Symphonica Filadelphia. — 17.30, Programma Serrador. — 17.45, Programma Xavier Cugat e sua orchestra.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Aperitivo dansante. — 17.45, Programma S. I. V. E. T. com musicas argentinas.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Tenores celebres. — 18.15, Programma Arabe. — 18.45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — Orchestras de todo o mundo. — 18.30, Radio-cinema. — 18.45, Hora Nacional.
CULTURA: — 18.45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma Cornelio Pires. — 18.30, Momento juridico pelo dr. Bertho Condé.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18.15, Gravações diversas. — 18.30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18.45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18.45, Hora Nacional.
RECORD: — Programma Hollywood. — 18.30, Nhô Totico. — 18.45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19.30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19.30, Programma Jockey Club. — 19.45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19.30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19.30, Supplemento Commercial. — 19.35, Esportes. — 19.45, Adoniram Barbosa e Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — 19.30, Aurora Miranda em canto regional. — 19.45, Valsas de Waldteufel.
EXCELSIOR: — 19.30, Programma Serrador. — 19.45, Tito Schipa-Lily Pons.
RECORD: — 19.30, Fats Waller. — 19.45, Trio Ciriaco Ortiz.
S. PAULO: — Programma Mestre e Blatgé. — 19.45, Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20.45, Programma da Cascatinha.
CRUZEIRO: — Marly em sambas. — 20.15, Programma Pereira Queiroz com musica hungara. — 20.30, Candido de Arruda Botelho. — 20.45, Straussiana.
CULTURA: — Programma variado offerecido pelos agentes Ford. — 20.15, Programma orchestral. — 20.30, Canções francezas. — 20.45, Musica de salão.
DIFFUSORA: — Barytono Paolo Ansaldi e Conjunto Mignon. — 20.15, Programma Westinghou-se. — 20.30, Paulo Machado de Campos e Jazz. — 20.45, Zizinha, Adoniram Barbosa e Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — Musicas americanas. — 20.15, Musicas regionaes pelo Grupo "X". — 20.30, Trechos de "Viuva Alegre", de Lehar. — 20.45, Solos de piano.
EXCELSIOR: — Até 23.30, Musica ligeira.
RECORD: — Programma brasileiro. — 20.30, Josephina Baker. — 20.45, Ciganos Rode.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Canções francezas. — 20.30, Lydia Alencar, Theodorico e Cecilia Amaral.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21.15, Programma G-Men, com Torres, Marly e Orchestra Columbia.
CRUZEIRO: — Maria do Carmo Botelho. — 21.15, Orchestra Columbia. — 21.25, Noticiario illustrado. — 21.30, Conjunto Hawayano., em musicas brasileiras. — 21.45, Rêde Verde Amarella: PRD-2 do Rio de Janeiro.
CULTURA: — Solos de piano. — 21.15, Musica russa. — 21.30, Solos de violino. — 21.45, Orchestra de Salão.
DIFFUSORA: — Barytono aPolo Ansaldi, Orchestra e Quartetto Classico. — 21.30, Chá no ar, com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA: — Programma de Mme. Castellano. — 21.15, Musicas americanas. — 21.30, Intermezzos de Ketelbey. — 21.45, Grupo "X" com regional.
EXCELSIOR: — Continua o programma de musicas ligeiras.
RECORD: — Programma de studio.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Novidades americanas. — 21.30, Theatro Alegre até 22.30.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22.30, Intermezzos. — 23.00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRB-6 de São Paulo — Gaó e seu piano. — 22.15, PRA-7 de Ribeirão Preto. — 22.30, Fim da Rêde Verde Amarella: Um minuto para você. — 22.35, Duke Ellington em revista com Orchestra Columbia.
CULTURA: — Musica no ar. — 22.30, Rithmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA: — Valsas com orchestras diversas. — 22.15, Richard Tauber em programma de canto. — 22.30, Musicas para dansar até 23.30.
EXCELSIOR: — Continua o programma de musicas ligeiras.
RECORD: — Hora "X".
S. PAULO: — 22.30, Musicas ligeiras.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — Sonho de amor e seus interpretes. — 23.30, A's suas ordens. — 24.00, Final das irradiações.
CULTURA: — Ondas sonoras. — 23.30, Radio actualidades. — 24.00, Musica no ar. — 24.30, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro e Supplemento Forense — 23.30, Final das irradiações.
EDUCADORA — Programma de musicas para dansar. — 23.30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Continua o programma de musicas ligeiras. — 23.30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Du' — 23.30, Melodias ciganas. — 23.45, Programma brasileiro. — 24.00, Harry Roy. — 24.15, Ultimo Programma. — 24.30, Final das irradiações.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora. — Final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS
GENERAL ELECTRIC
15.530 kilocyclos
W-2XA-D
Programma de hoje:

11.55 — Novidades pelo radio. 12.00 — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch. — 12.15 — A outra esposa de John. 12.30 — Just Plain Bill. 12.45 — As crianças de hoje. 13.00 — David Harum. 13.15 — Backstage Wife. 13.30 — Betty Moore Triangle Clube. 13.45 — Wife Saver. 14.00 — Girl Alone. 14.15 — A historia de Mary Marlin. 14.30 — Programma Farm. 15.00 — Canções Marguerite Padula. 15.15 — Hollywood High Hatters. 15.30 — A esposa de Dan Harding. — 15.45 — O feliz Jack. 16.00 — Music Guild. 16.30 — Claudine Mac Donald Says. 16.45 — Columna Aerea. 17.00 — A familia Pepper Young. 17.15 — Ma Perkins. 17.30 — Vic and Sade. 17.45 — Despedida.

W2XAF
9.530 kilocyclos
Programma de hoje:

18.00 — Orchestra George Hessberger. 18.30 — Seguindo a lua. 18.45 — A boa Samaritana. 19.00 — Emquanto a cidade 19.30 — Jack Armstrong. 19.45 — Pedorme. 19.15 — Aventuras de Tom Mix. quena orpham Annie. 20.00 — Sport amador por Wm. Slater. 20.15 — Cappy Barr's Swing Harmonicas. 20.30 — Novidades pelo Radio. 20.35 — Cotações da bolsa. 21.00 — Amos n'Andy. 21.15 — Novidades em hespanhol. 21.30 — Science Forum. 22.00 — Hora variada com Rudy Vallee. 23.00 — Lanny Ross apresenta o Schowboat. 24.00 — Bing Crosby. 1.00 — Recital de piano. 1.05 — "Footnotes on the Headlines". 1.15 — Orchestra King Jesters. 1.30 — Orchestra Frankew Masters. 2.00 — Shandor, violinista. 2.08 — Despedida.

E. I. A. R. — ROMA
Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R. O. ondas curtas ed m. 31.13, equivalentes a 9.635 kilocyclos, transmittirá hoje das 20,20 horas ás 21,45 (hora de S. Paulo), o seguinte programma:

Marcha Real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana. — Concerto folkoristico — "I. G. U. F.": Conferencia do dr. Fernando Mezzasona, vice-secretario dos Grupos Universitarios Fascistas — Musicas moderna para dança pelo orchestrion? jazz — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO
Programma para hoje

10.00 — Programma "A's suas ordens"; 10.30 — Musica de Camera; 10.45 — Solos finos; 11.00 — Boletim Noticioso; 11.15 — Programma de musica "Argentina"; 11.30 — Programma de sambas e marchas; 11.45 — Valsas e mais valsas; 12.00 — Velho mundo; 12.15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 12.30 — Musica Brasileira e Portugueza; 12.45 — Orchestra Americana; 13.00 — Solos diversos; 13.15 — Programma symphonico; 13.40 — Programma verde e amarello; 13.45 — Pianistas celebres; 14.00 — Intervallo; 17.00 — Programma lyrico; 17.15 — A nossa musica; 17.30 — Programma selecto; 17.45 — Orchestras Americanas; 18.00 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 18.15 — Programma verde e amarello; 18.25 — Boletim Official da Prefeitura; 18.30 — Programma de Musica Argentina; 18.45 — "Hora do Brasil"; 9.30 — Inicio das irradiações de studio — A nossa musica; 19.45 — Trios e solos; 20.00 — Programma de canto variado, 20.15 — Orchestra de salão; 20.30 — Canções internacionaes; 20.45 — Orchestra Typica; 21.00 — Humorismo Radiofonico; 21.15 — Chôros por atacado; 21.30 — Rede Verde e amarella; 22.30 — Encerramento.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1505

A's 15,00, 19,30 e ás 21,40 horas

UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Polt. 3$500, meias 2$000 — A' noite Poltrona, 4$000; meias e balcão, 2$000

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1108.

A'S 19,30 HORAS

CANÇÃO FASCINADORA com LAWRENCE TIBETT 20th.-Fox.

UM COMP. NACIONAL E UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 1$500.

ROSARIO

Telephone: 3 6439

DESDE 14 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000

Paramount

Av. Brigadeiro Luis Antonio — Tel. 2-5763

A'S 19,10 HORAS

BALAS OU VOTOS com EDWARD G. ROBINSON. (Improprio para crianças) — WP.

MYSTERIO ENTRE GRADES com JUNE TRAVIS (Improprio para crianças — WP.)

UM COMPLEMENTO NACIONAL UM JORNAL

Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1169

DESDE 14 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

BROADWAY

Telephone: 4-2283

A'S 14,15 — 16,15 — 19,45 E 21,45 HORAS

JAMES CAGNEY em DIFFICIL DE LIDAR — WARNER-FIRST

UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

VIVA O CASINO com DOLORES COSTELLO BARRYMORE e GEORGE RAFT Paramount

MYSTERIOS DE PARIS com MADELEINE OZERAY (Improprio para crianças)

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500

PARATODOS

A's 14,30 e ás 19 horas

OS NAVAES DESEMBARCARAM com LEW AYRES — Rep. Pic

CHARLIE CHAN NO PRADO com WARNER OLAND — 20th-Fox

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO

A's 14 e 19 horas

ESQUADRILHA DO DIABO com Richard Dix

SOMOS DE CIRCO Comedia com o Gordo e o Magro - M. G. M.

A MUSICA GIRA, GIRA com Rochelle Hudson

UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Polt. 1$200. A' noite: Polt. 2$000. meias e balc. 1$200

STA. CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

STA. CECILIA — Tel. 5-2544 — A's 14 e 19 horas

CHARLIE CHAN NO PRADO com Warner Oland 20th-Fox

Os navaes desembarcaram Rep. Pict.

Um Comp. Nacional e Um Jornal

Polt. 1$500, meias 1$. A' noite: Pol., 2$300; meias entradas e balcões 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA — Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744 — A's 14 e 19 horas

Esposo e amante com Warner Baxter e Myrna Loy 20th-Fox

OS 39 DEGRÁUS com Robert Donat G.B.

Um comp. Nacional e Um jornal

Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000. Matinée: Polt. 1$200

COLYSEU — Telephone: 4-1452 — A's 19 horas

A valsa da felicidade com Lilian Harvey Art-Films

O dever acima de tudo com Rochelle Hudson 20th-Fox

Um Comp. Nacional e Um Jornal

Poltrs., 2$300; meias entradas 1$200.

OLYMPIA — Telephone: 2-0531 — A's 14 e 19 horas

Mysterio de de Paris com Madeleine Ozeray V. R. Castro (Impr. para crianças)

CHARLIE CHAN NO PRADO com Warner Oland 20th-Fox

Um Comp. Nacional e Um Jornal

Polt. 1$200. A' noite: Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$000; galerias, 1$000

UFA PALACIO — TELEPHONE: 4-14.. — A'S 14,15 — 16,15 — 19,45 E 21,45 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Poltronas 3$500; meias e balc. 2$000. — A' noite: Polt. 4$000; meias e balc. 2$000.

PAULISTA — Telephone: 8-2055 — A's 19 horas

O dever acima de tudo Com Rochelle Hudson

A Valsa da felicidade com Lilian Harvey

Um Comp. Nacional e Um Jornal

Polt. 2$000. Meias 1$200

GLORIA — Telephone: 2-9616 — A's 19 horas

Coração ardente com Adolf Wholbruck Art Filme

Esposo e amante da Warner Baxter com Myrna Loy da 20th.-Fox

Um Comp. Nacional e Um Jornal

Polt. 2$000. Meias 1$200

ROYAL — Telephone: 5-3601 — A's 19 horas

OS 39 DEGRAUS com Robert Donat da GB.

Melodia do peccado com Gitta Alpar, da Art Films

Um Comp. Nacional e Um Jornal

Polt. 2$300. Meias 1$200

BABYLONIA — Telephone: 9-2299 — A's 19 horas

Cantemos outra vez com Bobby Breen e Henry Armetta R.K.O.

Uma decepção sublime com Claire Trevor 20th-Fox

Um Comp. Nacional e Um Jornal

Poltrs., 2$000; meias entradas 1$200. Galerias 1$000.

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA ★ CENTRAL

S. CAETANO — Tel.: 4-4852 — A's 18,40 horas

O GRITO DA MOCIDADE Com Raul Roulien, Conchita Montenegro e Jayme Costa - DN.

O SEGREDO DE LADY HELEN com Franchot Tone Metro Goldwyn Mayer

Um Comp. Nacional e Um jornal

Polt. 1$500 — meias 1$

ASTURIAS — Telephone: 7-5313 — A's 19,15 — Sarau

A VALSA DA CHAMPAGNE com Gladys Swarthout da Paramount

A VOLTA DE MISS LANG com Gertrude Michael da Paramount

Um comp. Nacional e um jornal

Poltronas 2$000 Meias entradas 1$000.

CAMBUCY — Telephone. 7-4338 — A's 19,15 horas.

MARTHA com Carla Spletter Alliança

DORMITORIO DE MOÇAS com Simone Simon 20th-Fox

Um Comp. Nacional e um jornal.

Poltrs., 1$200; meias entradas e geraes, $700

AVENIDA — Telephone: 4-1812 — A's 14 e 19 horas

O CAVALLEIRO PHANTASMA 11|12 episodios

ELLA... A FEITICEIRA com Randolph Scott

UM BRINDE AO AMOR com Nino Martini

Um Comp. Nacional e um jornal.

Polt. 1$500 - Meias entradas e geraes, $700

LUX — Telephone: 4-242. — A's 19 horas

O PIRATA DANSARINO com Steffi Duna e Charles Collins da RKO.

CLARIM DA FLORESTA Com Lionel Barrymore da M. G. M.

Um comp. Nacional e um jornal

Poltronas 1$500 Meias 1$000

S. PEDRO — Telephone: 5-3348 — A's 19 horas

O CLARIM DA FLORESTA com Lionel Barrymore da M. G. M.

ESQUADRILHA DO DIABO Com Richard Dix

Um Comp. Nacional e em jornal

Polt. 1$500 Meias 1$000

RECREIO — Telephone: 5-0429 — A's 19,30 horas

ADORAVEL TRAQUINA Com Jane Whiters da 20th.-Fox

CIUMES Com Clark Gable e Myrna Loy da M. G. M.

Um Comp. Nacional e em jornal

Poltronas 1$500 Meias 1$000

AMERICA — Telephone: 5-1086 — A's 19 horas

UM SONHO QUE PASSOU com Kate Von Nagy Art-Films

BUTTERFLY co Alessandro Ziliani Art-Films

Um comp. Nacional e um jornal

Poltrs., 1$500; meias entradas 1$000.

MAFALDA — Telephone. 2-0504 — A's 19 horas

O SEGREDO DE LADY HELEN com Loretta Young da M. G. M.

O PIRATA DANSARINO Com Steffi Duna e Charles Collins da RKO.

Um Comp. Nacional e um jornal

Poltronas 1$500 Meias entr. 1$000

CENTRAL — Telephone: 4-3820 — A's 19 horas

CASAR E' MELHOR Com Robert Young e Gene Raymond da RKO.

ILLUSÃO DA MOCIDADE Com Emil Jannigs da Art Films

Um comp. nacional Um jornal

Poltronas 1$500 Meias 1$000.

CARTA ABERTA

A gerencia deste cinema, que tem assistido a milhares de filmes dignos de applausos recommenda esta nova comedia dramatica como um filme que jámais será esquecido. "O DIABO É UM POLTRÃO", é uma pagina da actualidade, é uma lição e um exemplo a paes e a filhos."

A GERENCIA

O DIABO é um POLTRÃO com Freddie BARTHOLOMEW Jackie COOPER Mickey ROONEY Ian HUNTER PEGGY CONKLIN KATHARINE ALEXANDER — Metro-Goldwyn-Mayer

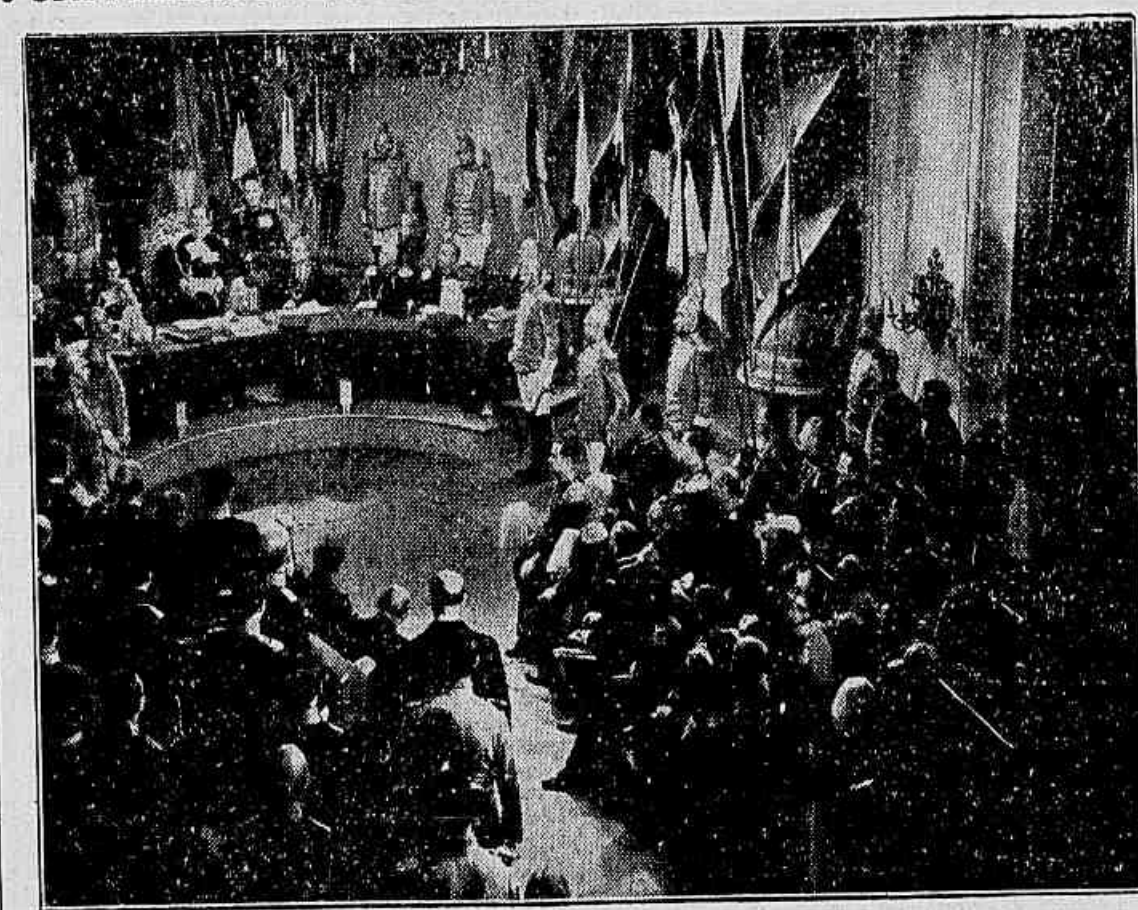
SEGUNDA-FEIRA — BROADWAY

SEUS BEIJOS ERAM UMA PROFANAÇÃO! NO ENTANTO, ELLE SENTIA A VERTIGEM DO PECCADO NOS LABIOS DAQUELLA SEREIA DOS DESERTOS ESCALDANTES

Selznick International apresenta Marlene DIETRICH Charles BOYER em O JARDIM DE ALLAH TODO TECHNICOLOR

UNITED ARTISTS — NO PROGRAMMA OS BOMBEIROS DE MICKEY DESENHO COLORIDO DE WALT DISNEY

2.ª FEIRA — ODEON SALA VERMELHA — ALHAMBRA — SIMULTANEAMENTE

O UFA-PALACIO JÁ ESTÁ EXHIBINDO O "TRAILLER" DE "KOENIGSMARK"

Embora uma filmagem de tamanho reduzido, o trailler de "Koenigsmark" dá uma idéa bem approximada do valor artistico dessa grande producção Programma Serrador que o cinema dos bons filmes vae apresentar a seguir.

* * *

"RHAPSODIA HUNGARA" (CZARDAS), DIA 15, NO UFA PALACIO

E' a vida da velha Hungria de Santo Estevam que palpita nas sequencias deste filme de scenario romantico e actual.

Varios "cortes" de scenas, as mais interessantes e valiosas nos motram Elissa Landi e John Lodge como os festejados protagonistas do lindo celluloide que Maurice Tourneur realizou, inspirado na novella de Pierre Benoit, narrando os amores de uma princeza, antes da grande guerra, com um professor de historia o "lieutenant" Vignerte que ella auxiliou a alcançar a fronteira e ir batalhar pela patria.

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Matinée ás 2 e ás 4 horas. Soirée ás 7,30 e ás 9,30 horas. Filmes: — "Dois entre mil", com Joel Mc Crea. Mais — complementos — Preços: — Poltronas 2$300 — 1|2 entradas e balcões 1$500.

SANTA HELENA: — Matinée ás 2,30 horas. Soirée ás 7 e s 9,30 horas. Filmes: — "A queima roupa", com Ralph Bellamy. "Piratas do Radio", com Ann Sothern. Preços: poltronas 2$300 — 1|2 entradas e balcões 1$500.

RECREIO: — Matinée ás 2,30 horas — Soirée de 7,30 horas em deante. Filmes: — "Dinheiro prohibido", com Chester Morris. "Pioneiro da lei", com Richard Dix. Preços: poltronas 1$500 — 1|2 entradas e geral, 1$000.

RIALTO: — "Um dia em Hollywood" — Wallace Ford; "Bonéquinha de Séda" — Gilda de Abreu; "Cavalheiro fantasma" — Inicio com o 1.º e 2.º episodios. Sessões corridas, ás 19 horas — Poltr. 1$500 — Meias entr., 1$000. Senhoras e senhoritas, 1$000.

MARCONI — "Um dia em Hollywood" — Wallace Ford; "Salteador do Arizona", Jack Oxie; "Furias do coração", Wallace Beery. Sessões corridas, ás 19 horas — Poltr. 1$500. Meias entr., 1$000. Senhoras e senhoritas, 1$000.

UM RETRATO DE WALLACE BEERY EM RETICENCIAS

Para seus amigos de infancia em Kansas City, elle é apenas "Jumbo"... Para os seus companheiros de trabalhos e para o resto do mundo, elle é Wally... Nos contractos que elle assigna, é Wallace Beery, famoso artista do cinema, do palco e do radio... Elle deixou a escola muito cedo ainda, fugindo... Mas a fome forçou-o a voltar para casa... Não foi castigado, mas... foi mandado logo para trabalhar num emprego... Trabalhadores de estrada de ferro eram seus amigos... e foi assim que começou a trabalhar como graxeiro... Queria mais dinheiro... e resolveu começar a trabalhar num circo... Verificou depois que o seu irmão Noah estava ganhando mais como corista em Nova York... E tratou de conseguir trabalho de corista... Breve estava elle desempenhando pequenas pontas... A sua grande revelação surgiu quando elle teve de substituir Raymond Hitchcock, na peça "The Yankee Tourist"... Ah! conseguiu elle fazer uma "tournée" pelo paiz...

O seu primeiro papel no cinema foi numa comedia de duas partes... Era um papel de criada sueca... Representou tambem como photographo, electricista e director...

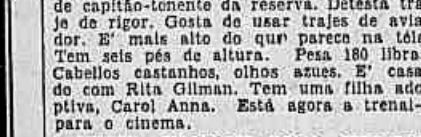
Foi depois gerente dos studios Essanay, em Niles, na California... mas desistiu disso para ir para Hollywood tomar parte em papeis principaes nas comedias de Keystone.

Resolveu pôr bom humor em suas ameaças... A idéa pegou, levando-o á fama... Em "Os quatro cavalleiros do Apocalypse", "Ricardo, Coração de Leão", "Robin Hood" e outros filmes, fez grande successo. Regressou depois ao genero comedia, com Raymond Hatton.

Alcançou mais fama em "The Big House", "Min and Bill", "The Champ", "Hell Divers" e "Grand Hotel"... Recentemente appareceu em "Viva Villa!", "Treasure Island" e "Ah, wilderness!"...

E' um apaixonado pela vida ao ar livre... Tem uma primorosa cabana nas montanhas Dois magnificos ranchos. E' dono de um hotel para turistas. Ha pouco vendeu o seu aeroplano a uma companhia do Alaska, para ser usado no transporte de minerio de ouro. Já mandou construir novo avião. Guarda segredo até o apparelho ficar prompto. Tem licença de piloto. Foi honrado pela marinha americana com o posto de capitão-tenente da reserva. Detesta traje de rigor. Gosta de usar trajes de aviador. E' mais alto do que parece na téla. Tem seis pés de altura. Pesa 180 libras. Cabellos castanhos, olhos azues. E' casado com Rita Gilman. Tem uma filha adoptiva, Carol Anna. Está agora a trenal-a para o cinema.

O FILME NACIONAL JOÃO NINGUEM

"João Ninguem" é o titulo da mais recente producção brasileira da "Waldow Filme", e que foi dirigida por Mesquitinha, o grande comico brasileiro, que é a nossa mais surpreendente revelação de direcot. E'

João Ninguem

um filme luxuoso que honra a producção nacional e que dentro em breve será lançado pela Distribuidora de Filmes Brasileiros Ltda., no Circuito Serrador.

Tomem nota, "fans" amigos, deste nome: "João Ninguem". Tomem nota e aguardem o filme que vae encantar os olhos de vocês...

"DEZOITO ANNOS DEPOIS"

"Dezoito Annos Depois", super-producção da Universal que o Theatro Pedro II lançará na proxima segunda-feira, é todo uma acção intensa e dynamica, que nos prende a attenção, empolgando-nos todos os sentidos. Historia urdida com intelligencia, e cheia do mais vivo mysterio, é toda uma feliz successão de episodios fortes e impressionantes, nos quaes Henry Hunter empresta sua arte singular e inconfundivel, magnificamente coadjuvado por Judith Barret e Ralph Morgan.

Drama e realismo palpitante! Um emocionante filme passado no Parque Nacional de Yellowstone, cheio de bellezas naturaes. O cinema nunca nos mostrara scenas tão empolgantes, de tanta intensidade dramatica e de emoções tão diversas, como as que se vêm em "Dezoito Annos Depois".

O famoso romance de PIERRE BENOIT Koenigsmark com ELISSA LANDI — PROG. SERRADOR

UM DRAMA PROFUNDAMENTE HUMANO!

A PRIMEIRA GRANDE APRESENTAÇÃO — DO — PROGRAMMA SERRADOR EM 1937!

2.ª FEIRA — UFA PALACIO

"HORA DE TENTAÇÃO"

Lida Baarova

* * *

UM HOMEM E UMA MULHER A SÓS, EM PLENO DESERTO DO SAHARA

Nas candentes planicies do deserto africano, tostadas pelo sol, tudo é vida, tudo convida ao amor! Tomam vida os cactus com seus braços retorcidos que parecem elevar-se, em protesto mudo, por cima das areias quentes.

E as suaves sinuosidades das nuvens cor de ouro adquirem magicas e insinuantes curvas femininas. Cada detalhe da natureza, no espaço é um bello estudo anatomico e psychologico. Florece no firmamento do Sahara, um paradoxal sentimento que tem pontos de contacto com o paganismo.

E' numa atmosphera assim que se encontram, pela primeira vez, Marlene e Charles Boyer! Ella, educada e um convento cheia de mysticismo ao contacto maior com a natureza canicular do deserto, em paganismo, tambem... Elle, o monge austero e grave que da sua cella um dia lobrigou os encantos de uma mulher bonita, não resistiu e desertou, a busca da razão de ser da vida de qualquer homem — o amor traduzido nos labios de uma mulher...

Que poderiam ter feito senão o que realmente fizeram? Cair um nos braços do outro. Amaram-se perdida, apaixonada, arrebatadamente! Deixarem que o tempo se escoasse, dia após dia, hora após hora, contemplando os crepusculos que eram cheiros de matizes inebrantes, no alto das collinas onde a areia e cactus constituiam todo o adorno, amarem-se mais ainda, pelas madrugadas tepicas e darem-se mutuamente a virgindade dos seus espiritos e de seus corpos que jámais haviam pertencido a outra criatura!

Marlene e Charles Boyer... "O Jardim de Allah" Um poema como o cinema jámais pensado em realizar, tangido eplo toque magico daquelle mallogrado Boleslawski, que devia, com essa obra prima, registar o seu principesco canto de cysne... E tudo em cores! Dir-se-ia que o "technicolor" fosse inventado só para realçar mais e mais a moldura onde a "estrella" germanica confraternizando com o seu galã genuinamente francez, se entregaria ao seu mais elevado devaneio de amor! Porque "O Jardim de Allah" é todo assim, mystico, casto mesmo e paradoxalmente no seu paganismo solerte, um quadro cheio de tons e matizes ineditos, para encher de ventura os olhos de quem o assiste.

A United Artists vae estrear, segunda-feira no Odeon e Alhambra simultaneamente, Marlene e Charces Boyer e "O Jardim de Allah" que David O. Selznick, produziu, todo em cores.

O PROXIMO CARTAZ DO BROADWAY SERA' "O DIABO E' UM POLTRÃO", DA METRO GOLDWYN MAYER

Segunda-feira proxima a Metro Goldwyn Mayer apresentará ao nosso publico um film com os 3 famosos garotos: Freddie Bartolomew — Jackie Cooper e Mickey Rooney — além de Ian Hunter e Peggy Conklyn e outros que completam o "cast".

"Diabo é um poltrão", é uma pagina da actualidade, é uma lição e um exemplo a paes e a filhos. No Broadway será apresentado esta producção da marca do leão.

OS MYSTERIOS DE OBERAMMERGAN, NUM "SHORT" UFA, DIA 22, NO UFA PALACIO

A tradição do mysterio da Paixão que teve origem nas parochias provincianas da velha Gallia, é continuada ainda hoje pela população de Oberammergan, na Allemanha.

A ultima representação dos mysterios foi filmada e o Ufa Palacio exhibirá a pellicula curta como complemento da IX Symphonia do dia 22 de março em deante.

COISAS QUE OS LUMINARES TEM QUE APRENDER PARA OS FILMES

Hollywood possue escolas praticas regularmente funccionando para uma variedade de cursos. Na cidade-cinema um actor póde aprender qualquer coisa, desde o dansar os intrincados passos da mazurka até o fazer caixas de papel.

Greta Garbo teve que aprender a dansar a mazurka, para uma importante scena em "Anna Karenina", e aprendeu-a magnificamente.

Jean Harlow, em "The Secret Six", teve que aprender a trabalhar com uma caixa registadora. Para o filme "Three Wise Girls" ensinaram-lhe a preparar sodas. Quando Jean teve que filmar "Red Headed Woman" precisou tornar-se uma stenographa razoavelmente efficiente.

Algumas semanas antes de iniciar "Reckless", Jean apparecia regularmente nos estudios para receber lições de canto e dansa afim de preparar-se para importantes scenas do filme.

O ultimo curso de Jean na escola de aprendizagem de Hollywood foi o de patinação no gelo. Ella jámais tinha calçado um par de patins antes de ter de patinar com Clark Gable e Myrna Loy em "Wiee vs. Secretary".

Embora o actor completo que é, Charles Laughton tomou um curso na escola de aprendizagem dos estudios. Como capitão Bligh em "Mutiny on the Bounty" elle teve que aprender a andar como marinheiro assim como a olhar como um velho lobo do mar. Durante alguns dias elle observou como permanencia de pé e andava, com os pés afastados, um antigo piloto, ha muito habituado á rude vida do mar, que trabalhou com elle no filme. Elle passava horas seguidas em cuidadoso estudo, apanhando os artificios da penetrante inspecção ocular adquirida pelos marinheiros do seculo XVIII, após annos nos tombadilhos molhados dos navios em alto mar.

Clark Gable teve tambem sua parte de aprendizagem. O primeiro de todos os seus filmes, "The Painted Desert", requeria que elle fosse um perito cavalleiro. Nunca tendo montado, Gable teve que tomar um curso completo de equitação.

Elle estudou rudimentos de aviação para fazer "The White Sistep" e depois "Night Light". Para trabalhar em "Men In White" foi necessario que elle conhecesse os tempos preliminares de uma operação cirurgica.

Franchot Tone ampliou sua illustração aprendendo a falar o Tahitiano para trabalhar em "Mutiny on the Bounty". Para este mesmo filme elle teve tambem que desempenhar a difficil tarefa de subir ao mastro de um navio e aprender a manobrar com as velas durantes uma tempestade em alto mar.

Durante seus dez annos de trabalho activo no cinema Joan Crawford obteve muitos conhecimentos praticos de varias occupações. Apesar della ser uma dansarina antes de entrar para o cinema, Joan tem adquirido desde então muitos passos novos dansando em varios filmes, como em "Dance Fools Dance", "our dancing Daughters" e "The Dancing Lady".

Joan precisou aprender dactylographia para ser a stenographa em "Grand Hotel". Como a heroina de "Possessed" ella trabalhou com 40 operarias de uma real fabrica de caixas de papel, e obteve um completo conhecimento de tal assumpto. Foi para este mesmo filme que a fascinante estrella iniciou seus estudos de canto; desde então ella tem continuado regularmente suas lições.

Apesar de até agora só ter apparecido em poucos filmes, Nelson Eddy, que terminou recentemente "Rose Marie" com Jeanette MacDonald, da Metro-Goldwyn-Mayer, está sob a tutela de Hollywood. Para as difficeis scenas de equitação nesse filme elle dispensou varios dias praticando saltos e outras acrobacias em montaria.

Para fazer o papel de enfermeira em "Society Doctor", Virginia Bruce tomou um curso geral de enfermagem com um instructor technico que comparecia diariamente aos estudios. Ella aprendeu particularmente a manejar os instrumentos numa sala de operações.

Spencer Tracy sempre foi considerado como um individuo muito habil para interpretar qualquer papel. Seus desempenhos na téla não se têm inclinado particularmente para a delicadeza. Apesar disso, pela primeira vez, elle está recebendo actualmente lições diarias d "box" porque elle terá que se bater numa tremenda luta pugilistica com Clark Gable na nova producção "San Francisco".

William Powell aprendeu muito sobre processos legaes, desde que chegou a Hollywood, por ter desempenhado em muitos filmes o papel de advogado.

"Por qualquer razão", diz Powell", eu tenho estudado tanto leis no cinema que eu pareço ter adquirido um bom conhecimento geral do assumpto.

"Em "Evelyn Prentice", por exemplo, havia muita coisa sobre direito, assim como em "Manhattan Melodrama". Quasi diariamente eu estava em conferencia com advogados verdadeiros que trabalhavam como instructores technicos".

Robert Taylor nunca estudou dansa nem canto em sua vida até apparecer em "BroadWay Melody of 1936", mas quando apresentado como o versatil productor neste filme elle desempenhou ambas as aquisições para a scena.

A aprendizagem de Cecilia Parker em Hollywood póde bem ser chamada sua educação em difficeis quédas. Principiando como heroina em filmes do Oeste, sua primeira seginação foi cavalgar numa corrida desenfreado no valle do "Grand Canyon". Muitas foram as quédas que ella levou e os altos saltos de edificios em chammas. Entretanto ella deve especialmente aos filmes o facto de ter-se tornado uma perita amazona.

Robert Montgomery adquiriu um numero de conhecimentos de navegação submarina quando trabalhando em "Hell Divers". Agora como o heroe de "Petticoat Fever", com Myrna Loy, elle teve que aprender a ser um radio amador.

Representando innumeros medicos na tela, especialmente em "Men in White" e "The Country Doctor", Jean Hersholt obteve um bom conhecimento geral de medicina.

A acquisição mais importante que Jean Parker obteve da escola de aprendizagem de Hollywood foi aprender a tocar piano. Seu papel em "Little Women" requeria que ella tocasse bem.

Sempre terrivelmente medrosa de gatos, Jean tinha que brincar com um enorme em "Sequoia". As lições que recebeu para tratar animaes são de um valor inestimavel para ella, e por isso esse particular filme é o seu favorito até hoje.

Como a estrella de "Have a Heart", Jean, que desempenhou no filme o papel de uma aleijadinha fabricante de bonecas, obteve uma valiosa lição de fazer bonecas.

Da neve do Alaska veio Mala para Hollywood para receber instrucção em varias actividades. Quando apresentado para ser o heróe de "The Last of the Pagans" elle teve que aprender a falar fluentement o tahitiano.

Ha escolas em todo o mundo que offerecem cursos mais extensos em dados assumptos, mas seria difficil egualar ás de Hollywood pela diversidade de instrucção — e suas e seus luminares confirmam as provas do facto.

* * *

R. K. O. RADIO

Bruno Cheli

Está em S. Paulo o sr. Bruno Cheli, director-gerente da R.K.O. Radio no Brasil.

E' um dos cinematographistas mais antigos, com largos conhecimentos do ramo em todo o paiz, — e estimadissimo principalmente no gremio paulista no qual desenvolveu sua actividade durante varios annos.

A vida privada dos artistas

Frank Mc Hugh, o comediante do sorriso de mofa, toma muito a sério sua vida domestica

Frank McHugh começou sua carreira theatral, quando só contava cinco annos de edade, fazendo papeis de menina até que mudou de vóz. Sua cara redonda e seu riso contribuiram para que pudesse personificar a uma garotinha com todo exito. Sua vida foi a de um errante vagabundo desde os dias mais distantes de que elle pode se recordar.

McHugh não quer que em seu lar se fale de seu trabalho no estudio e trata por todos os meios de educar os seus filhos como se seu pae fosse um banqueiro ou um alto funccionario do governo, sem recordar-lhes o facto de que são filhos de um actor comico.

Sua vida domestica está marcada por uma grata cordialidade que faz presumir que algum dia Hollywood se torne celebre como cidade de matrimonios felizes e se esqueça a actual celebridade que lhe deram os divorcios.

McHugh fez rir a muitos com suas graças em multiplas producções humoristicas, mas sua ultima pellicula é a obra em que se apresenta como astro: "Tres homens e um cavallo". Pela primeira vez aqui McHugh interpreta o papel do protagonista que é um typo muito comico e famoso pelos dois annos que a obra é levada nos theatros da Broadway.

Como é Franc McHugh na vida real? Apesar do carinho que o retem em seu lar, nem sempre se o pode encontrar ali quando se deseja entrevistal-o e, muito menos, se se trata de lhe perguntar certos detalhes para se escrever sobre sua vida privada. Seus melhores amigos são Spencer Tracy e Pat O'Brien e juntos assistem ás lutas de box, aos jogos de football e a outros acontecimentos esportivos.

Injusto seria acreditar-se que porque um homem está felizmente casado e tem tres filhos não deva encontrar multiplas diversões em Hollywood. Certo é que McHugh limita suas conquistas das loiras a suas actuações na téla; mas, na verdade, não ha lugar no mundo onde um homem encontre mais occasião de passar um bom espaço de tempo que na cidade do cinema.

A constante actividade deste actor motiva que elle compreenda plenamente que seus filhos têm tambem que encontrar algo em que passar o tempo e por isso mandou-lhes construir uma estrada de ferro em miniatura que dá volta nos jardins de sua casa. Os garotos se divertem muito passeando neste pequeno trem, mas nunca tanto quando conseguem pegar McHugh para servir-lhes de conductor. Em certas horas da manhã, quando não tem que ir ao estudio, McHugh se occupa em desenhar: pois tem verdadeira habilidade para as caricaturas embora não queira jamais ... minadas, ás pessoas que lhe tenham servido de modelos. Poucos salões de bibliothecas de Hollywood ha que não contem com uma caricatura feita por elle do seu dono.

"Algum dia", diz, McHugh..." retirar-me-ei definitivamente e irei viajar com minha familia..." mas, todos sabemos que quando uma pessoa tenha estado toda a vida nos palcos e no cinema jamais se acostumará a essa tranquillidade do lar se não estiver a mesma balanceada pelo trabalho artistico desse typo...

ATRAS DOS BASTIDORES DE HOLLYWOOD

Samuel Goldwyn conta com 5.000 collaboradores na producção de cada filme que produz.

O veterano productor hollywoodense, mago maximo da téla, se vale da cooperação do publico na producção de suas fitas num grau jamais aproximado por algum outro de seus rivaes. Para isso, elle joga com a preexhibição "surpresa". Constantemente elle dá quatro a cinco exhibições desse typo antes de iniciar a distribuição geral de uma de suas custosas pelliculas.

Nestas preexhibições, que se produzem os pequenos cinemas de Hollywood, todos os espectadores recebem uma entrada especial. Milhares e milhares de californianos tiveram occasião de expressar suas idéas acerca de como deve ser uma fita por meio de bilhetes. As vezes distribuem-se 300 e até 500 ás pessoas que entram no cine escolhido para a "surpresa". No caso de "Filho e rival", por exemplo, esses bilhetes assim diziam: "Que tal achou "Filho e rival"? "Foi de seu agrado a actuação de Edward Arnold, Joel McCrea e Frances Farmer"? "Achou a historia do filme perfeitamente clara? Se não, que é que lhe pareceu confuso?"

"Tem alguma outra observação a fazer a respeito deste filme?"

Nesta occasião, dos 500 bilhetes distribuidos em uma das preexhibições de surpresa, só quarenta pessoas suggeriram trocas: o restante esteve mais ou menos de accordo em deixar o filme tal qual como estava.

A porcentagem dos bilhetes em que se notou a conveniencia de alguma modificação foi a mesma que se obteve em tres anteriores preexhibições da mesma natureza. Todas as suggestões foram devidamente estudadas, resultando isso em cinco novas scenas que apparecem no filme final.

As scenas finaes das ultimas quatro producções de Goldwyn foram exigidas pelo publico.

Opinando que o auditorio tem direito de decidir se um filme deve ter um final feliz ou triste, o productor mandou filmar distinctos finaes para "Wedding Night", "These three", "Filho e rival" e "A adorada inimiga".

As cintas foram apresentadas nas preexhibições surpresa com os differentes finaes, deixando que o publico escolhesse o mais apropriado. Os finaes que mais agradaram aos espectadores foram incorporados aos respectivos filmes para a distribuição mundial.

* * *

A raiz da estréa de "The Plainsman", Cecil B. De Mille, annunciou que dahi por deante se propunha a produzir dois filmes por anno o que recordou aos veteranos da industria uma das façanhas do grande director.

Em 1915, os criticos se queixavam de que o tempo dedicado á preparação e producção dos filmes era insufficiente e que nas quatro semanas que geralmente se dedicavam á producção era impossivel obterem-se bons resultados. De Mille não estava de accordo com elle e se dispoz a provar-lhes seu erro.

Com effeito, começo ua rodar ao mesmo tempo, porém com duas levas de pessoal technico, "The Cheat", com Fannie Ward e Sessue Hayakawa, e "The Golden Chance", com Cleo Ridgely e Wallace Reid.

Das 9 da manhã até as quatro da tarde, De Mille dirigia "The Golden Chance". Depois fazia uma sesta de um par de horas, ceiava e das oito da noite até ás duas da madrugada começava a rodar sem interrupção o filme "The Cheat". Em um mez terminou ambas as pelliculas que foram bons exitos de bilheteria e com as quaes se estabeleceram como estrellas Fannie Ward e Sessue Hayakawa, Cleo Ridgely e Wallace Reid.

As grandes riquezas do Estado menor do mundo

UMA AUREOLA DE ROMANTISMO ENVOLVE MONTE CARLO

Para nós, povos que habitamos longo da Europa, teve Monaco, durante muito tempo, uma significação absurdamente restricta.

Dizia-se Monaco, porém, só se via o

Uma vista de Monaco

Casino de Monte Carlo, casino mundano, sumptuoso, mas tambem tragico devido aos suicidios, cujo numero a lenda multiplicou.

As viagens cada vez mais frequentes e mais accessiveis acabaram por vincula-o ao mundo inteiro, e hoje sabemos perfeitamente que Monaco é um minusculo e maravilhoso paiz engastado, como uma perola, na ribanceira azul que liga Nice á Italia. Um lugar excepcional, um jardim no mundo, paraizo de prazeres para todos os sentidos! Monaco é o Estado menor do mundo. E' uma faixa de terra que se estende entre o mar e a montanha, apresentando um litoral maritimo de 3 1|2 kilometros de estensão e uma altitude que varia de 150 a 1.000 metros, tendo, entretanto, uma população de 23.000 habitantes.

Tres cidades formam o nucleo principal deste pequeno Estado: Monaco, erigida sobre a peninsula rochosa, extraordinariamente pittoresca. Condamine, centro commercial, e Monte Carlo, a cidade do jogo e do luxo.

A dynastia dos Grimaldi, que reina sobre Monaco desde fins do seculo XIII, é uma prova das lutas historicas entre Guelfos e Gibelinos. Expulsos de Genova, juntamente com os Guelfos, os Grimaldi acabaram, após grandes lutas, por assenhorear-se de Monaco, conservando até hoje este diminuto Estado, como um resaibo feudal na Europa.

O principado é uma monarchia absoluta, embora dotada desde o anno de 1911 pelo regime constitucional, imposto pelo principe Alberto I, pae de Luiz II, o actual soberano.

A peninsula escarpada, na qual se acha o palacio dos principes, se eleva

a 65 metros acima do nivel do mar. Afigura-se a um ninho de aguias rodeado de jardins, em cujo sopé existe um porto, que, em caso de guerra, seria inexpugnavel. Dicha, a fortaleza, é a pittoresca povoação que a circumda constituem a capital do principado.

Depois de percorrer as trilhas medievaes cheias de reminiscencias italianas, o turista destaca 3 construcções especialmente interessantes: a Cathedral, o Museu de Antropologia Prehistorica e o Museu Oceanographico. Estas duas ultimas construcções, que são de um valor documental enorme, se devem ao nobre espirito de investigação do principe Alberto I. Este monarcha trabalhou pessoalmente nas escavações realizadas na zona, reunindo exemplares de restos humanos de particular interesse para quantos se preoccupam com o homem sobre as costas do Mediterraneo.

Os turistas em geral visitam mais o Museu Oceanographico, porque os aquarios attrahem sempre, dando a quem os percorre, a illusão de haver-se submergido nos mysterios da vida submarina. Existem immensos e magnificos aquarios no mundo, como o de Napoles e o de São Sebastião, porém, Monaco não é sómente um aquario e sim a amostra viva da fauna maritima, sendo uma completa exposição de todas as coisas do mar, como indica claramente seu nome de Museu. Ali se encontram embalsamados esqueletos, exemplares de animaes enormes e até organismos microscopicos e todos os petrechos utilizados para a pesca e exploração de todas as zonas do mar. As industrias do mar, têm tambem ali por lindissimo expoente, perolas, escamas, coral, nacar, caracóes.

As ultimas piscinas inauguradas são destinadas á fauna dos mares tropicaes.

E' curiosissima a observação dos animaes que vivem na zona escura do mar; são dotados de olhos enormes e até existem alguns que possuem uma especie de projector electrico para clarear as trevas em que vivem. Os instrumentos de sondagem e reconhecimento de temperaturas nas diversas profundidades submarinas têm uma importancia capital.

No solo proporcionam ao homem conhecimento dos ambientes propicios para cada especie viva, o que permitte investigar o relevo submarino e os phenomenos vulcanicos, que têm tanta importancia na installação de cabos submarinos.

O edificio do Museu — construcção verdadeiramente cyclopica — está dotado de tudo o necessario para constituir-se um verdadeiro Museu em condições de constante enriquecimento. Possue dos sub-solos, salas destinadas á preparação dos esqueletos dos cetaceos, laboratorios destinados a preparar as collecções, gabinetes de trabalho para as pessôas que desejam consultal-as, bibliothecas e uma sala de conferencias com capacidade para conter 500 pessôas.

O principe Alberto I era um apaixonado oceanographo, que realizou durante sua vida extraordinarias expedições scientificas.

Sua idéa primeira ao fundar em Monaco um Museu, foi conservar as collecções reunidas por elle em suas numerosas explorações maritimas, mas posteriormente amplificou-se e é conhecido hoje como um estabelecimento unico no mundo.

O edificio tem duas partes: uma que emerge quasi do nivel do mar, bacia onde se encontram os aparatosos elevadores de agua destinados a alimentar o aquario. Nesse lado, o edificio se eleva quasi até 80 metros acima do nivel do mar: o outro, onde se acha a entrada, dá accesso aos jardins de São Martin, expoentes maravilhosos da flora typica da região.

Toda essa costa do Mediterraneo é particularmente florida, mas Monaco parece ter-se comprazido em converter sua área diminuta no expoente mais vasto de todas as riquezas da terra.

Assim como encerrou elle num Museu toda a floração marinha, teve tambem o capricho ou a coquetteria de transportar aos seus sumptuosos jardins, a flora do mundo. Tal é o objecto de seus jardins exoticos e de seu Parque Princeza Antonietta, onde o viajante se encontra repentinamente em presença das paizagens, as mais surprehendentes, sendo-lhe dado vislumbrar quasi simultaneamente um rincão da ilha de Java, a sombria frescura da selva brasileira.

O clima excepcional de Monaco permittiu reunir os mais raros especimens constituindo seu conjunto uma collecção de plantas de valor inestimavel.

Poucos lugares haverá, no mundo, cercado da aureola de romantismo e de poesia que envolve Monte Carlo, pittoresca capital do minusculo principado de Monaco. Monte Carlo é um nome que aquece a nossa imaginação. Por certo milhões de pessoas, em todo o mundo, têm desejo de conhecel-o, para viver, ao menos por algumas horas, no ambiente electrizante, de novella, de seus salões de jogo.

Pouca gente sabe, entretanto, que Monte Carlo, como centro de jogo, data de menos de um seculo. Na verdade, a "perola do Mediterraneo" começou a vida que hoje lhe conhecemos, ha pouco mais de setenta e cinco annos. Em 1860, Monaco, inaccessivel como era por terra, vivia a vida sem brilho de uma região esquecida. Foi por volta de 1860 que o ex-garçon Louis Blanc começou a transformar o principado num grande casino.

Naquella época, Bismark mandára fechar o casino de Homburg, o mais famoso da Europa de então e Blanc sentiu que se lhe abria uma grande opportunidade. Dirigiu-se a Monaco, pelo clima soberbo e pelo encanto exotico e romantico de suas paizagens lindissimas, lhe parecia um lugar ideal para os que gostam de jogar. Entrou em accôrdo com o principe que governava e, em pouco tempo, installava ali a primeira roleta.

No começo, sómente os ricos podiam frequentar Monte Carlo, pois suas communicações com o exterior eram difficeis e dispendiosas. Não obstante, foi progredindo até 1887, quando um terremoto o sacudiu violentamente, causando estragos consideraveis. O phenomeno afigurou-se a muita gente, escandalizada com o que se dizia de Monte Carlo, um aviso do céo. Mas, logo recomeçou a affluencia aos seus salões. Por elles iam passando até vultos magestosos de monarchas cheios de [illegible].

Em 1887, falleceu François Blanc, sendo sua carreira retomada por seu filho Camillo. Já então numerosos cafés, theatros, lojas e hoteis haviam convertido o desolado rochedo numa colmeia trepidante.

Com o romper da guerra mundial, Monte Carlo fechou e teve seis mezes de estagnação e parecia condemnado a morrer na mediocridade de outr'ora. Mas em 1 de janeiro de 1915, reabriram-se suas portas, reiniciando-se o jogo.

Se milhares de pessoas morriam nos campos de batalha, outros milhares de vivos e semi-vivos queriam divertir-se. Com os nervos em alta tensão, toda a gente rica da Europa via no jogo um remedio bemdito, pois, trazia o esquecimento. A propria vida era então um jogo.

Acabára-se, porém, o periodo das paradas elevadissimas, dos ganhos e dos prejuizos fantasticos. A velha aristocracia que antes frequentava Monte Carlo fôra substituida por uma multidão de pessoas que haviam partilhado os horrores e os rigores da guerra e procuravam então partilhar as sensações do jogo. Em 1924, o Casino attingiu o zenith, pelos seus lucros.

Já então havia Monte Carlo passado por uma grande transformação. A administração do Casino fôra ter ás mãos de René Leon, que se dedicou ao incremento dos esportes e das diversões, dotando a cidade de clubes e de theatros finos.

Em 1929, novamente Monte Carlo se viu envolvido na sombra que annunciava a derrocada. Desappareceu grande parte de seus habitués e os que lhe permaneceram fieis, procuravam-no apenas para ali gozar alguns dias despreoccupadamente, arriscando sómente alguns francos na roleta.

Nos dois ultimos annos, entretanto, o numero de visitantes tem sido superior ao da phase terminada em outubro de 1929. Em 1934, os lucros dos arrendatarios do Casino foram de 500 mil dollares. E, se em 1935 os prejuizos sommaram 800 mil, isso não quer dizer que a ruina ameace a capital mundial do jogo. Ao contrario, a grande frequencia que teve no decorrer de 1936 faz prever que Monte Carlo voltou aos seus tempos aureos.

Hoje, são differentes das de 1860 as condições do contracto existente entre a "Societé des Bains de Mer", como curiosamente se denomina a empresa que explora o Casino, e a familia real de Monaco. Se esta e seus subditos estão ainda prohibidos de jogar, o que se reserva aos forasteiros, grande parte dos serviços que antes competiam á "Societé", cabem agora ao governo. Em compensação, este recebe uma porcentagem extra, sempre que a renda bruta do Casino ultrapassa de 3.500.000 de dollares.

D. Maria Risoleta Vieira Bueno

—:*:—

O CORPO DA ILLUSTRE DAMA PAULISTA FOI INHUMADO HONTEM NO CEMITERIO DO SANTISSIMO SACRAMENTO — AS PESSOAS PRESENTES

Realizou-se hontem, ás 9 horas, no Cemiterio do Santissimo Sacramento, a inhumação do corpo da exma. sra. J. Maria Risoleta Vieira Bueno, viuva do saudoso chefe republicano dr. Dino Bueno, ante-hontem fallecida nesta capital.

Innumeras foram as pessoas que acompanharam o feretro até á sua ultima morada, destacando-se, entre outras, as seguintes pessoas:

Cap. Affonso Pires Evangelista, por si e pelo sr. governador do Estado, sr. Marcio Munhoz, por si e pelo dr. J. J. Cardoso de Mello Netto; dr. Mario Tavares, presidente da Commissão Directora do P. R. P.; dr. Altino Arantes; (dr. Sylvio de Campos, dr. Manuel Pedro Villaboim, dr. Cesar Vergueiro, dr. Alberto Whately, membros da Commissão Directora do P. R. P.); dr. Eloy Chaves, deputado Roberto Moreira, deputado J. Pinto Antunes, dr. Antonio de Padua Salles, dr. Vicente Prado, por si e pelo Banco de São Paulo; dr. Cesario Bastos, dr. Augusto Meirelles Reis, dr. Amadeu Gomes de Sousa, dr. Fontes Junior, desembargador Leme da Silva, desembargador Paula e Silva, deputado Hyppolito do Rego, deputado Luiz Vergueiro, prof. Raphael Corrêa de Sampaio, dr. Francisco Lessa, deputado ao congresso mineiro, dr. Libanio Leite Ribeiro (director da Cia Mogyana); dr. Ascania Cerqueira, sr. Manuel Joaquim Ribeiro do Valle, Commissão da Irmandade do S.S. da Cathedral, cel. Julliano Martins de Almeida e familia, prof. Nóe Azevedo, dr. Licinio Silva, prof. Ovidio Pires de Campos, dr. Arthur Whitaker, dr. Oliverio Amaral, sr. Guilherme Dumont Villares, sr. Luiz Lara Fonseca, vereador Tenorio de Brito, dr. João Chrysosthomo Bueno dos Reis, dr. José Alves Rubião, com. Marcilio Franco, sr. Aristides de Moraes Salles, dr. Costa Marques, sr. Leopoldo Bastos, sr. O. M. Schmidt Forster, por si e por N. Forster e Cia., dr. José Carlos Pereira de Sousa, dr. Antonio H. Menezes, por si e pelo "Correio Paulistano", dr. Luiz Alberto Panaim, dr. Edvard Carmilo, dr. Corintho Goulart, sr. Mauricio Hess, sr. Nelson de Almeida Prado, sr. Antonio Pereira, dr. Fernando Pereira da Rocha, sr. João dos Santos, dr. Paulo Arantes, dr. Agenor Barbosa, sr. Aureo Mosselli, sr. João Roberto Perdigão, sr. Pedro Perdigão, dr. Edgard Tibiriçá, sr. Giuseppe Hyppolito, dr. Esdras Pacheco Ferreira, sr. Roland Egmond, sr. Ernani de Campos Seabra, sr. Carlos Sardinha, dr. Ascanio Cerqueira, dr. Altamir Doria, sr. Alfredo Prates, sr. Manuel Pires Filho, dr. Nelson Vieira de Barros, sr. Manuel José de Barros, dr. Aldo de Vasconcellos Fernandes, sr. Antonio J. de Moura Andrade, sr. Eurico Andrade, sr. Auro Andrade, sr. Paulo Galvão Coelho, sr. Luiz Carlos Galvão Coelho, sr. Eduardo Galvão Coelho, sr. J. F. Antunes, dr. Francisco Porto, sr. Sebastião Macedo, sr. Victor e Donato Votta, sr. Pedro Voss, sr. Joaquim de Mello Chaves, sr. José Marques Filho, sr. Lupercio Champlony Coelho, dr. José Bonifacio Corrêa de Sampaio, sr. Mario de Andrade e Silva, dr. Durval de Andrade e Silva, sr. Darcy Stockler, cel. João Baptista de Lima Figueiredo, dr. João Baptista de Sousa, sr. Paulo Barros Whitaker, cel. João Baptista de Lima Figueiredo, dr. João Bravo Caldeira, sr. Aymoré Pereira Lima, sr. Carlos Rodrigues Coelho, sr. Salomão Aflar, sr. Marcello Miranda, sr. Jonas de Campos Pacheco, dr. Demetrio de Campos Tourinho, dr. Ignacio Paschoal Bastos, sr. Adriano Tourinho, sr. Octavio Tourinho Caldeira, sr. Oscar Marcondes, sr. João da Fonseca Bicudo, dr. João Fonseca Bicudo Junior, sr. João Salermo, sr. Vicente Maciel Bruno, sr. Gumercindo Lara Fonseca, sr. Manuel Ribeiro do Valle, sr. Lincoln de Azevedo, sr. Guy Miranda, sr. José Castro Miranda, sr. Octavio Camargo, sr. Antonio Martins Serra, dr. Cesar Costa, dr. Annibal de Campos, desembargador Miguel de Godoy Sobrinho, dr. José Teixeira de Barros, sr. Alfredo Firmo da Silva, dr. Augusto Ribeiro de Mendonça, sr. Oswaldo dos Santos Carvalhal, sr. Manuel de Lacerda Soares, sr. Rodrigo de Lacerda Soares, dr. A. Martins Passos, sr. Pedro de Oliveira Freire, sr. Diaulas da Fonseca Ferraz, dr. Clovis Machado de Campos, sr. Carlos de Oliveira Wild, dr. Pelagio Teixeira Marques, dr. Antonio Carlos Cardoso, sr. Joaquim Victor Meirelles, dr. Manuel Vicente Tourinho, dr. Rodrigo Camargo, dr. Raul do Valle, dr. Marcio Porto, sr. Antonio de Carvalho, sr. Moysés Marques, sr. Moysés de Sá, sr. João Soares do Amaral Netto, sr. Cassio da Costa Carvalho, dr. Alcides da Costa Vidigal, sr. Otto Schloenbach Filho, sr. Joaquim M. Pinheiro, dr. Raphael Cantinho Filho, dr. Dagoberto de Padua Salles, dr. Melchiades Junqueira, dr. Durval Junqueira de Aquino, dr. Paulo de Lima Correia, dr. Adalberto de Queiroz Telles, dr. Decio Tavares, dr. Mello Nogueira, dr. Mario Tavares Filho, dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, dr. Joviano de Faria, dr. Paulo de Faria, dr. Gastão de Faria, dr. Marcio de Andrade Bastos, sr. Mario Junqueira, sr. Vieira Ferraz, por si e pela Santa Casa de Misericordia de Pindamonhangaba, dr. Henrique Villaboim, sr. Paulo Marcondes, sr. Domingos Marcondes, dr. João Fernandes de Pontes, sr. Lafayette Pacheco, sr. Thelesphoro dos Santos, sr. José Bento de Sousa, sr. Victor da Fonseca Meirelles, Commissão de Irmãs do Instituto Dino Bueno, dr. W. de Oliveira e sr. Aremir Marcondes.

WELDONS CATALOGUE

A Livraria Annunziato, á rua de São Bento, 302, (antigo 36-E), acabou de receber nova remessa do figurino "Weldons Catalogue" de 1937, optimo magazine, com mais de 400 modelos, simples, pratico para crianças, passeios, bailes, lingerie, soirée, etc. E' um figurino para todos e ao alcance de todos. A' venda só na Livraria Annunziato, á rua São Bento, 36-E.

Presos e enviados para a Cadeia Publica

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes indiciados:

— Raphael Valdez Dias, hespanhol, de 24 annos, solteiro, operario, residente á rua Itaquera, 4, pronunciado pelo juiz da 3.ª Vara por crime de ferimentos leves e condemnado pelo juiz da 6.ª Vara Criminal a 15 mezes de reclusão na Colonia Correccional do Estado.

— Antonio Herculano Fernandes, de 24 annos, casado, torneiro, morador á rua Capitão Morgado Matheus, 8, pronunciado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal por crime de estupro.

— Antonio Cauvilla, italiano, de 38 annos, casado, do commercio, residente á rua Tabatinguera, 4, pronunciado pelo juiz da 5.ª Vara Criminal por traficancia de toxicos.

CLUBE PIRATININGA

A directoria do Clube Piratininga, devido ao grande augmento de numero de socios e visando maior conforto e commodidade dos mesmos, resolveu transferir a séde do Clube da rua Libero Badaró, 336, para a rua 15 de Novembro, 29, antiga séde do Jockey Clube, onde dispõe de salões amplos e installações modernas. Esta mudança é o signal do periodo de prosperidade a que attingiu o clube.

A séde permanecerá fechada por alguns dias para os reparos e adaptações necessarias. A inauguração da nova séde se dará breve com uma sessão solenne precedendo communicação aos srs. socios.

Cursos e Conferencias

SOCIEDADE DE SOCIOLOGIA

Reiniciam-se este mez os trabalhos da Sociedade de Sociologia. Na primeira reunião que se realizará amanhã, ás 20 horas e meia, no Departamento de Cultura (Mercado Novo), á rua Cantareira, o prof. Bruno Rudolfer fará uma communicação sobre a "representação ecologica dos phenomenos sociaes". Na primeira sexta feira de cada mez, haverá reunião de socios, em local previamente noticiado pela imprensa. A primeira conferencia publica, promovida pela Sociedade de Sociologia, será no dia 19 do corrente mez, devendo o prof. Emilio Willems fazer então uma palestra sobre "a opinião publica e a imprensa".

CURSO DE SOCIOLOGIA

Reinicia-se hoje, ás 20,30 horas, na rua 24 de Maio, 234, o Curso de Sociologia dirigido pelo prof. Achilles Archero Jor., assistente de Sociologia Educacional do Instituto de Educação, sob o patrocinio da Federação da Mocidade Evangelica Presbyteriana Independente.

Neste segundo periodo será estudada a familia.

"A CULTURA MORAL NA GRANDEZA DE UM POVO"

A Loja de São Paulo da Sociedade Theosophica realizará hoje, em sua nova séde, á rua Quirino de Andrade n.º 57, sobrado, uma palestra publica, cujo thema será: "A cultura civico-moral na grandeza de um povo".

A entrada será franqueada a todas as pessoas interessadas. A sessão terá inicio ás 20,30 horas.

THEATROS

OS PAINEIS DO BRITO

Esse encantador artista que é João de Brito, está mettido na louvavel tentativa de reerguimento do nosso theatro, em boa hora, iniciada pelos installadores do theatro "Cosmos".

Lá está elle auxiliando com a sua cultura e bom gosto a obra entregue á reconhecida capacidade de Renato Vianna.

Estão plasmando um grupo de artistas cotados n'um ambiente de simples vocações theatraes.

Assim, enriquecerão o nosso theatro com elementos novos, disciplinados e cheios de enthusiasmo pela arte.

João Brito, que é incansavel na sua actividade artistica, resolveu decorar a sala de espera do alegre theatrinho da praça Deodoro, com uns paineis que têm sido muito admirados.

A' moda de Sem, se me não engano, poz em parada artistas, jornalistas, literatos e gente do "haute gomme".

Foi felicissimo na maioria de suas caricaturas pois, o exaggero de uns tantos traços, não tirou a reconhecibilidade dos caricaturados.

Alguns dos caricaturados, que lá têm estado, confessam reconhecer-se na téla mas, outros, reclamam energicamente, ora contrariados, ora apoiados pelos presentes.

O caricaturista João de Brito

Monteiro Lobato, Renato Vianna, Corrêa Junior, Galeão Coutinho, Guilherme de Almeida, Mario Andrade e o proprio Brito, são, a meu ver, as melhores caricaturas.

A minha tambem lá figura. E' um bambu' comprido, com olhinhos redondos e barbas.

Não me reconheço na caricatura e commigo está muita gente, mas não é pequeno o numero dos que dizem justamente o contrario.

Assim...

M.

HOJE, ULTIMAS DE "MAGNIFICA!", NO SANT'ANNA — AMANHÃ, "GOAL!"

Despede-se hoje dos espectaculos nocturnos da Temporada Jardel Jercolis a revista "Magnifica!", a segunda novidade offerecida por Jardel ao nosso publico, na temporada que vem realizando no Sant'Anna.

— Amanhã, Jardel Jercolis apresentará uma nova revista para S. Paulo: "Goal!", da autoria da dupla Jercolis-Iglesias — é peça com que Jardel e seu elenco estrearam na recente excursão feita á Europa. "Goal!" é uma revista modernissima, focalizando assumptos da actualidade e possuindo em sua parte de phantasia diversos quadros attraentes. O prologo se passa ás portas de um estadio, apparecendo os zagueiros, os médios, os "forwards" e, por fim, o "keeper", de um quadro de futebol, iniciando-se, então, o grande jogo que não é nada menos do que o desenrolar da peça. E nella surgem lindissimos numeros de phantasia, como "Symphonia lilaz", por Marlena de Toledo, "Garimpeiros", "Lição de historia", "Symphonia de aço" e uma linda apotheose: "A nossa bandeira". Déo Maia e Otello tem um numero interessantissimo: "A coisa ficou preta". Os quadros comicos principaes são "Num estudio de Hollywood", "Pepitonterices", uma esplendida criação de Pepito Romeu e o "sketch" intitulado "A 1.ª conquista", todos elles bem defendidos por Nino Nello, Estevam Mattos e Pepito Romeu. Novas canções apresentadas por Lisboa e Laika.

Estréa nessa peça a graciosa actriz Annita Sorrento que, com Gina Bianchi, Antonietta Mattos e Henriqueta Romanita se incumbirá de bonitos numeros.

A SEGUNDA VESPERAL-JERCOLIS, SABBADO, SERA' COM "MAGNIFICA!"

Jardel Jercolis escolheu para a segunda "Vesperal-Jercolis", a realizar-se depois de amanhã, no Sant'Anna, em homenagem ás senhoras e senhoritas da Paulicéa, a revista "Magnifica!", que hoje encerra a série de suas representações nocturnas. Prosegue, assim, o programma traçado pelo empresario-director de offerecer todas as novidades do seu actual repertorio, a preços reduzidos, nas elegantes reuniões de sabbado á tarde.

HOJE EM VESPERAL E A' NOITE, NO APOLLO, "MAMAE EU QUERO..."

"Mamãe eu quero...", é a peça que a Companhia Lyson Gaster está representando no Apollo.

"Mamãe eu quero...", subirá a scena, hoje ás 14,30, 19 e 21 e 30 horas.

Segunda-feira — "Rancho Fundo".

PELA ULTIMA VEZ, SERA' REPRESENTADA, HOJE, NAS DUAS SESSÕES A CANÇÃO ENSCENADA, "VIOLINO CIGANO", PELA NAPOLI 900

Será apresentada hoje novamente, nas duas sessões, do Theatro Casino Antarctica, pela Companhia Napoli 900, "Violino Cigano", de Agostinho Clement, que deixa hoje o cartaz, afim de que a companhia possa, como prometteu, dar duas estréas por semana.

Dos artistas, sobresaem Nino Faccione, Tack Gianni, Mafalda Carta, Humberto de Gaetani, Vittorina Sporteili, Ines Romanelli e os demais.

Linda Cecchi, da Napoli 900

Profundamente romantica mas pontilhada por um sem numero de situações hilariantes, a canção enscenada, que deixa hoje o cartaz, agrada e empolga.

Como complemento do espectaculo, haverá um magnifico acto variado.

SUBIRA' A' SCENA, AMANHÃ, NO CASINO, A GRANDE CANÇÃO ENSCENADA — "MARENARE DE SANTA LUCIA"

De accôrdo com a resolução da Companhia Napoli 900, cujo grande repertorio e curta estada lhe não permittem manter em cartaz uma só peça semanal, será levada á scena, amanhã, a canção enscenada de Agostinho Clement, musica do maestro Giovanni Quaranta, intitulada "O marenare de Santa Lucia".

Trata-se de uma soberba e curiosa criação do apreciado autor das duas peças anteriores, que mais uma vez põe seus altos dotes de novellista theatral ao serviço da moderna inspiração que orienta e estyliza o theatro deste seculo.

"O marenare de Santa Lucia" alcançou successo nos melhores palcos italianos e argentinos, tendo sido apreciadissima no "Marconi", de Buenos Aires.

Nella o comico Humberto de Gaetani interpreta um engraçadissimo gago, que só por si constituirá um successo formidavel.

"PARLAMI D'AMORE, MARIU", BREVE, NO CASINO

Tack Gianni, o director artistico da Companhia Napoli 900, está dando os ultimos retoques na melhor canção enscenada do repertorio — "Parlami d'amore Mariu" — que irá á scena, por estes dias.

"Parlami d'amore Mariu" é uma peça que está baseada na famosa canção que corre mundo — "Parlami d'amore Mariu".

O ESPECTACULO COMMEMORATIVO DE AMANHÃ, NO COLOMBO — RUTH RANGEL, GENESIO ARRUDA E OUTROS, NO ACTO DE "CARNET"

Realiza-se amanhã no Colombo, o espectaculo promovido pela Companhia Miramar, em commemoração ao meio centenario de suas representações naquelle theatro.

Subirá á scena a engraçada comedia "Divorciados", seguindo-se-lhe um "carnet" monstro", que será dirigido, excepcionalmente, pelo jornalista Francisco Sá, apresentando, entre outros, Ruth Rangel, Genesio Arruda, o goçadissimo caipira, João Rios, o "Abdulla"; Mariu' Lerna, o menino Vicente Signorelli, Aurelia Mendes (fadista); Rey Moreno, José Fiorini, A. Soares, Izabelita Fernandes, Cyro Bariloti, Duo Vargas, sapateador Rodrigues, Itamar de Sousa, Walkiria Moreira, Carmen Léa, Virgilia Moreira e outros.

COMMUNICADOS

"CUMPARCITA", APRESENTA-SE HOJE EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES, NO THEATRO COSMOS, COM DUAS SEMANAS DE PERMANENCIA NO CARTAZ

O que vem sendo a actuação do seleccionado elenco formado para a Temporada Renato Vianna, no Theatro Cosmos, a propria critica é o indice mais eloquente. Conjunto homogeneo, com valores todos novos, mas positivados pela orientação competente de Renato Vianna, vão elles recebendo, dia a dia, a consagração do selecto publico que tem accorrido á sala azul da praça Marechal Deodoro.

Hoje, o Theatro Cosmos dará mais dois espectaculos, ás 20 e ás 22 horas, com as ultimas representações de "Cumparcita", a Rhapsodia do Tango, ultima e admiravel producção de Renato Vianna que tem no proprio autor, interpretando o estupendo Cazuza romantico, a primeira figura do elenco. Seguem-se, como valores de eguaes proporções, Eglé Camargo Bueno, Estrella Daura, Tilde Serato, Maria do Céo, Carlos Maia, Paulo Godoy e Caldeira.

A permanencia de "Cumparcita", por duas semanas, no cartaz do Theatro Cosmos evidencia, primeiramente, a habilidade para a escolha da peça inaugural da Temporada Renato Vianna, e, em seguida, mais uma vez, o valor intellectual de Renato Vianna que, depois de merecer verdadeiras consagrações com "Sexo" e "Deus", nos offerece, agora, esse trabalho admiravel, de grande sensibilidade.

Seguir-se-á no cartaz do Theatro Cosmos, com "premières" já amanhã, a peça de grande sensação, da autoria do festejado escriptor brasileiro Sylvino Lopes — "Ladra" — que contará, entre os seus interpretes, com Renato Vianna, Amelia de Oliveira e Carlos Dumont.

"NOSTALGIA DI MANDOLINI" — UM ESPECTACULO ALEGRE E COMMOVEDOR — RUBINO, VITTORIA ARTEMISIA, KATINA DEROSA E GUGLIELMO GUGLIELMI CHEGAM DOMINGO, PELO "NEPTUNIA"

Um espectaculo trepidante, a um tempo alegre e commovedor, eis o que é "Nostalgia di mandolini", o idyllio em 3 tempos e 7 quadros que Rubino escreveu agora na Italia e que foi escolhido para a estréa da "Canzone di Napoli", dia 12 proximo, no Boa Vista.

A peça, como o titulo indica, foi extrahida da já popularissima canção italiana "Nostalgia di mandolini", que tambem já iniciou sua carreira de successo no Brasil. Se a musica é deliciosa, de uma suggestiva melodia, tambem é verdade que Rubino gio di mandolini", o idyllio em 3 tempos e 7 quadros", perfeitamente conforme o espirito amavel da canção. Portanto, é de esperar-se para "Nostalgia di mandolini" um pleno exito, mesmo porque os seus principaes papeis estarão confiados á "estrella" Pina, Rubino, Consalvi, Morisi, servindo ainda para a apresentação de Vittoria Artemisia, Katina Derosa e Guglielmo Guglielmi, os tres novos artistas que foram contractados na Italia, para o elenco da "Canzone di Napoli".

Conforme se noticiou já, Rubino e esses tres novos elementos chegarão ao porto de Santos domingo proximo, viajando a bordo do "Neptunia".

NO DIA 24, O TENOR ALVES DA SILVA DARA' UM RECITAL NO MUNICIPAL

Patrocinado por um grupo de senhoras da nossa sociedade, será realizado a 24 do corrente, no Theatro Municipal, um recital de canto a cargo do tenor Alves da Silva, que na ultima temporada lyrica do Sant'Anna, deliciou os amantes do "bel canto", interpretando as operas que obtiveram o maior agrado por parte do publico.

O distincto tenor está organizando um programma seleccionado, que será publicado dentro de poucos dias.

ESCRIPTORES ARGENTINOS

ARTURO CAPDEVILA

NASCEU em Cordoba em 14 de março de 1839. Seguiu a carreira de direito em sua cidade natal, onde, depois de graduar-se, foi juiz e professor universitario. Desde 1922 reside em Buenos Aires.

A obra de Capdevila é grande e variada: poesia, theatro, historia, biographia, ensaios, critica, etc., trinta e cinco volumes escriptos com grande facilidade nos seus vinte e cinco annos de trabalho.

"Conquista distancias — escreveu Frederico de Onis, — a sua indubitavel força de escriptor, que é o que dá força e valor a tantos livros. Perde com a disperção o que ganharia com uma maior selecção e concentração".

Sem duvida, "Melpomene", "El poma de Nenufar", "El libro de la noche" e "La fiesta del mundo" são livros de vigoroso lirismo, talvez algo theatraes e oratorios, porém de grande força expressiva. Afóra a poesia, parece ser a historia o que melhor tem tratado Capdevila. Seus livros sobre "Las visperas de Caseros", "Rivadavia y el espanolismo liberal de la revolución argentina", "La santa furia del padre Castaneda", assim como o intitulado "Antano", pouco têm apparecido, suas vigorosas evocações do nosso passado, escriptas em prosa rica, jocosa, nunca solemne, completamente diversas das que habitualmente escrevem nossos historiadores. Uma prosa de bem conhecedor do idioma cujo predominio sem corrupção proporcionou em um dos seus melhores livros: o intitulado "Babel y el castellano".

Arturo Capdevila é membro da Junta de Historia Numismatica Americana e professor na universidade de La Plata.

Herança conquistada pelo estudo!...

Fazendo investigações sobre sua these relativa aos philosophos italianos do seculo XVIII, o bacharelando José Lacosta foi á bibliotheca do Vaticano consultar uma obra de "De Revisa", philosopho italiano ha muito cahido no esquecimento.

Entre as folhas do volume que Lacosta consultou, teve elle a surpresa de encontrar um pedaço de papel com os seguintes dizeres:

"Quem achar esta ficha é convidado a se apresentar ao Tribunal successorial de Roma e alli procurar o processo 162 R.1. Roma, em 5 de fevereiro de 1784. (a.) De Revisa".

José Lacosta, attendendo ao convite, compareceu ao tribunal, onde encontrou o processo indicado, cheio de poeira, mas contendo o testamento do philosopho, devidamente lacrado e sinetado, e com declaração externa que só autorizava sua abertura mediante apresentação da ficha encontrada por Lacosta.

Enfezado pela indifferença dos contemporaneos, De Revisa resolvera legar seus bens a quem lhe prestasse homenagem posthuma, consultando sua obra de modo desinteressado.

O legado montava naquella época a 300.000 liras, que hoje constituem enorme fortuna, a ser entregue ao estudioso José Lacosta, depois de satisfeitas as formalidades judiciarias.

Esse facto talvez tenha a virtude de estimular o estudo das obras philosophicas, tão desprezadas pela geração hodierna.

O DOMADOR

Conto por JEAN A. JOSSE

A arte de domar não é mais do que uma questão de vontade, de dominio de um cerebro sobre outro, uma especie de hypnotismo, se quizerem; mas, sem que se torne necessario que o domador seja hypnotizador no sentido que geralmente se entende. Recordo-me que a este respeito...

* * *

AO discorrer sobre o seu thema predilecto, num café da Avenida, onde passava as suas horas de lazer, o meu amigo Paladin tinha na sua frente um grupo de ouvintes que o mirava attentamente. Era, neste ambiente, onde se misturam os perfumes baratos com o do fumo loiro, que o meu amigo encontrava o estimulo necessario para escrever os seus artigos. E, uma vez terminado o trabalho do dia, punha-se a tagarelar sobre o assumpto favorito, emquanto as mulheres, preferencialmente, o escutavam, umas com interesse, outras, com resignação, segundo a sua capacidade de dissimulação.

* * *

— "Vou aproveitar — insistiu, dirigindo-se a mim — o interesse despertado no publico pelo episodio do leão "Marcus" e do dr. Bréton, para escrever uma série de artigos sobre a arte de domar.

O episodio a que meu amigo se referia tinha occorrido ha algum tempo atrás em circumstancias que, encontrando-se enfermo um dos leões do Circo Anselmi, atacado de pneumonia, e estando ausente o veterinario da empresa, Paladin tinha se offerecido para ir em busca de um eminente especialista, o dr. Bréton. Este, depois de fazer objecções quanto á sua entrada na jaula dos leões, pois Paladin tinha se esquecido de o avisar que era para attender a um animal — para o que fel-o levantar do leito ás tres horas da madrugada — resolveu-se a entrar e, depois de "fazer a barba" no peito da féra, salvou "Marcus" applicando-lhe umas ventosas. Os jornaes, informados pelo proprio Paladin, que não perdeu essa occasião de conquistar popularidade, informavam no dia seguinte o povo da cidade de todo o occorrido, com photographias do leão, do medico que lhe tinha prestado assistencia, e, naturalmente, do meu amigo, cuja intervenção no facto era decisiva.

* * *

POR esse tempo Raymundo Paladin morava num minusculo apartamento na Floresta. Será facil conceber o tamanho da sua casa, se soubermos que a unica criada permittida pelas suas finanças, tinha sido escolhida não pelas suas qualidades de mulher trabalhadora e limpa, mas pela sua estatura. Recordo-me de uma dellas: a que, certa vez, nos deu a saborear um prato de lebre com vinho Malaga, acompanhado de figos seccos e queijo Roquefort, e da qual teve que separar-se pela simples razão de que não podia passar pelo corredor do apartamento senão andando de lado.

A sua familia em tempos normaes era composta mulher, uma filhinha, um cachorrinho, uma collecção de mariposas e um leãozinho que elle mesmo alimentava com uma mamadeira e que lhe tinha sido dado por um domador da sua amizade. Esse animalzinho que, precedentemente, tinha se chamado "Wiskers", respondia agora, não sei por que circumstancias contradictorias, pelo nome de "Bobbie", que era o nome do cachorro. Disse em tempos normaes, porque Paladin chegou a ficar somente com o leãozinho, posto que a mulher, cansada de ter que compartilhar da sua minuscula vivenda com tanto bicho, tomando um dia a filhinha pela mão, foi-se para casa dos seus paes, na expectativa de tempos melhores.

Entretanto, alguns dias depois, ao regressar da redacção para casa, ás tres horas da madrugada, Paladin não parecia desalentado com a ausencia da mulher depois de 10 annos de vida em commum relativamente feliz. E' que levava comsigo, recem-sahido no jornal, o seu primeiro artigo sobre o dominio da vontade, illustrado com uma sua photographia em que apparecia examinando um formidavel leão.

A lamparina do apartamento extinguia-se precisamente no momento em que abriu a porta e nesse mesmo instante um forte rugido fez-se ouvir, ao mesmo tempo em que a porta, sob a pressão de um pesado corpo projectado de longe, batia violentamente contra o seu rosto. Machinalmente virou para traz para certificar-se se havia alguem da parte de fóra do quarto.

Com os olhos lacrimejantes e meio tonto pela pancada, procurou, ás apalpadelas, a chave da luz electrica e depois de ter, successivamente e pela ordem indicada, feito soar a campainha do visinho do andar, chamado o elevador e voltado a tocar a campainha do visinho, conseguiu, por fim, accender a luz.

Como a sua chave tinha ficado na fechadura, tratou de abrir de novo a porta; mas desta vez com grandes precauções. Murmurando palavras carinhosas, como para apazigar o animo de "Bobbie" e não ouvindo nenhum ruido suspeito no interior, resolveu empurrar a porta em mais alguns centimetros. Como um relampago, uma pata côr de café com leite sahiu rapidamente pela abertura. Produziu-se, então, um ruido, como de algo que se desgarra e Paladin fechou de novo, precipitadamente, a porta. O ar fresco que nesse momento acariciou a sua perna, fel-o comprehender sem necessidade de qualquer exame, que as suas calças de "festas", tinha deixado de existir no seu caracter de peça de vestir. A aventura começava a ter proporções de tragedia.

Como uma terceira tentativa de entrar no quarto tivesse sido recebida com um rugido pouco animador, o autor da psychologia do amansamento dispoz-se a esperar o dia para outras tentativas. Estendeu-se sobre o felpudo tapete que jazia á entrada do apartamento, fechou os olhos e esperou a aurora.

* * *

Já pelas sete horas da manhã foi despertado pelo ruido das garrafas de leite que estavam sendo destribuidas pelo leiteiro. Levantou-se e com a maior desenvoltura possivel em taes circumstancias, entrou em casa. Na noite anterior a creada — uma mulher que vinha sómente durante algumas horas por dia, desde que a sua esposa o abandonou — tinha deixado os talheres sobre a mesa posta. Paladin viu sobre o prato um papel escripto. O jornalista tomou do papel e leu: "Senhor, encontrará um bife sobre a mesa da cozinha. A manteiga está..."

Não póde lêr mais, porque nesse mesmo momento sentiu um bafo quente que percorria a sua perna esquerda e, apesar de ser homem corajoso, a estranha recepção que teve á noite tinha-lhe quebrantado o moral e lhe havia inundado o animo de duvidas sobre as intenções do seu pensionista.

Ignoro qual seja o recorde official do pulo para traz, sem impulso; porém Paladin o bateu facilmente, pois com um só salto sahiu da cozinha. Recobrou um pouco o animo e depois de uns momentos de deflexão sobre a tactica a adoptar, estendeu a mão como que offerecendo ao animalzinho uma guloseima imaginaria e acompanhando o gesto amistoso com uma musica de beijos destinada a aplacar a desconfiança da féra. Pouco acostumado á perfidia dos animaes de duas patas, o leãozinho avançou sem desconfiança.

Uma vez perto do leão, Paladin tratou de agarral-o pelo pescoço; mas o animal esquivou-se agilmente e com um ruido que não deixava nenhuma duvida sobre as suas intenções, apoiou-se nas patas trazeiras como para dar um salto.

Com as experiencias obtidas nas lutas eleitoraes, Paladin não esperou mais. Pensando no effeito desastroso que uma attitude vacillante poderia provocar no animo daquelle animalzinho joven e impressionavel, entrou rapidamente na cozinha e saltou sobre o forno como se tivesse azas e se encarapitou na chaminé.

Ao seu lado, dispostas em ordem de tamanho, ao longo da chaminé, encontrou os sempiternos boiõezinhos esmaltados com os letreiros de praxe. Com a vaga illusão de encontrar ali algo que pudesse comer, abriu um que dizia "Ameixas". Mas a vasilha continha só arroz cru'. Abriu outro que dizia: "Café". Estava cheio de sal. Um terceiro promettia "Azeitonas" e... felizmente estava cheio azeitonas.

SATISFEITO com a descoberta, fez uma aposta comsigo mesmo a respeito do conteúdo de outro potinho assignalado com o distico "Salsichas", e tendo ganho cinco pesos, observou que o bom humor estava lhe voltando. Animado por este primeiro successo, continuou jogando comsigo mesmo, augmentando as apostas e perdeu, de uma vez, cem pesos ao enganar-se a respeito de um pote idiota cujo conteúdo era pimenta. Reflectindo com amargura sobre as alternativas da vida, sobreveio-lhe, repentinamente, uma idéa luminosa: "Pimenta!... Gazes lacrimogenos!... Pimenta!...

Com a mesma rapida determinação que tinha empregado para escalar a chaminé, agarrou o pote da pimenta e poz-se a pulverizal-a sobre a leão que, com a cabeça levantada, o contemplava com curiosidade. O resultado não se fez esperar: depois de um dois espirros preliminares, o animalzinho ao receber, em cheio, nos olhos, uma carga de pimenta, ficou como louco. Saltando de uma parede para outra, quebrando tudo quanto encontrava á sua passagem, o leãozinho esteve a ponto de fazer Paladin perder o equilibrio.

* * *

PASSOU-SE, assim, uma hora. Um ruido que lhe era familiar, annunciou, finalmente, que a porteira entrava com a vasilha de lixo e pareceu-lhe que esta era a opportunidade azada para pedir auxilio. Mas... como chamar a attenção da porteira?...

Paladin concentrou-se e poz-se a reflectir. E não foi inutil a sua reflexão, pois, mettendo a mão num dos bolsos á procura de um papel, encontrou o original do seu artigo; tomou de uma das folhas e, ali mesmo, na chaminé, escreveu algumas linhas sobre a face em branco; depois, tomando de um dos potes o de café, pol-a no interior, fechou-o cuidadosamente e lançou-o janella afóra.

* * *

PARECIA á senhorita do terceiro andar ter ouvido certos ruidos estranhos que vinham de um dos apartamentos localizados no outro lado do pateo e estava observando, com olhar inquisidor, através da janella da frente, quando, subitamente, os vidros se fizeram em cacos para dar passagem a um projectil que vinha nessa direcção. Como acontece nessas occasiões, a moça deu um grito e fechou os olhos. O projectil foi de encontro á parede, a alguns centimetros sobre a sua cabeça.

Uma mulher casada, passados os primeiros instantes de susto, a falta de outras razões, teria diagnosticado uma scena domestica; mas a mocinha que ainha não estava habituada a servir de "tabua de bater roupa" de qualquer individuo nervoso, limitou-se a olhar ao seu redor, estonteada. Vendo, no sólo, o papelzinho escripto por Paladin apanhou-o e leu:

"... apesar das chicotadas que recebeu não quiz obedecer. Fui obrigado a recorrer aos grandes meios, temendo de um revolver, fiz fogo tres vezes na sua direcção..."

Aterrada a mocinha virou o papel nas mãos:

"... encontro-me trepado na chaminé da cozinha e não posso descer. Venha fazer ruido na porta; mas não tente entrar. — Paladin.

* * *

BATIDAS redobradas resoaram na porta do apartamento de Paladin, que, do alto do seu observatorio acompanhava, nervoso, todos os movimentos do leão. Mas, este, contra toda a expectativa, recusava deixar-se attrair para fóra da cozinha. Finalmente, ao cabo de vinte minutos, o meu amigo ouviu vozes no pateo. Subitamente o animalzinho levantou as orelhas e sahiu da cozinha e, antes que Paladin, alarmado, tivesse podido fazer qualquer advertencia, a porta abriu-se e entrou um agente de policia de revolver na mão, na companhia de outro inspector, de um serralheiro e de um commissario.

* * *

AS EXPLICAÇÕES foram penosas para Paladin, pois o encarregado da casa ignorava a presenra de um leão no apartamento, negava a sua existencia e "Bobbie" tinha desapparecido como por encanto.

Nada havia, pois, que justificasse a these "leão" ao passo que todas as provas levavam a inclinarem-se deante da these "louco perigoso". Em vista disso foi que o commissario, sem vacilar, sentindo-se o individuo mais conciliador do mundo, offereceu-se ao meu amigo para acompanhal-o á delegacia para recuperar o leão que, na sua opinião, devia estar jogando dominó com Napoleão e o anjo Gabriel.

Todos se dispuzeram, então, a ir até a delegacia. Mas, tendo chegado nesse momento, antes de abandonarem a casa, um reporter do jornal, o commissario deu ordem de posar e todos adoptaram uma attitude compativel com o momento, com excepção de Pala-

(Continuam na 19.ª pagina)

PREGAR UMA PEÇA... AO PUBLICO

Um autor reuniu alguns actores e fez deante delles a leitura de uma peça muito obscura...

A maioria dos ouvintes se calou. Mas o actor Armando tomou a liberdade de dizer ao dramaturgo que todos achavam a peça um tanto complicada.

— Tanto melhor! exclamou o autor; garanto que assim teremos duas representações, pelo menos: o publico virá saber na segunda o que não póde comprehender na primeira...

O GUIA

Por

HUMBERTO DE CAMPOS

O sol incendiava no Oriente, as ultimas nuvens da noite accendendo o fogueira do dia, quando o moço, olhando para a margem do caminho, descobriu, ahi, um vulto que o maravilhou. Era um anjo de asas luminosas e leves, como aquelle que appareceu a Tobias, o qual lhe estendeu a mão radiosa, convidando-o:

— Vem. Eu serei o teu guia, o teu companheiro, o teu confidente, através da vida. Nenhum homem na tua edade recusou o meu auxilio, a minha assistencia, o meu conselho, bom ou mau.

— Anda. Vamos!

— Quem és tu? — indagou o moço, espantado.

— Eu sou o Amor! — informou a visão.

Deslumbrado com aquella apparição, que lhe tornaria, com a sua presença, o caminho menos aspero, e o dia menos longo, o mancebo apertou a mão luminosa que lhe era estendida, e partiram, os dois, para a grande aventura. Guiado pelo companheiro encantado e caprichoso, o viajante sentiu, no correr daquellas horas, as emoções mais exquisitas: alcançou com as mãos, as nuvens mais altas; ensanguentou os pés nos espinhos; atravessou planicies geladas; penetrou a cratera dos vulcões; até que se encontrou, com o sol em declinio á margem de um paul, com o corpo coberto de lama e a cabeça resplendente de estrellas. Fatigado, sentindo-se differente de si mesmo, o viajante chamou o anjo e pediu-lhe o auxilio promettido no principio do dia.

— O meu auxilio? — espantou-se a visão, rindo. — E sabes tu, mesmo, quem sou eu?

— Sei, sim. Tu és o Amor.

Silencioso, o anjo começou a despojar-se de tudo que lhe dava aquelle aspecto maravilhoso. Arrancou, primeiro, uma a uma as pennas das asas. Atirou ao lameiro o manto azul e resplandecente, cozido com os raios do sol e cortado numa nesga de céo. E aos olhos do mancebo, cuja cabeça se tornára de neve, appareceu um esqueleto polvilhado de terra, que ria para elle sinistramente.

Era a Morte!

LIVROS NOVOS

OS CONSTRUCTORES DA EUROPA MODERNA — Conde Sforza — Athena Editora — Rio.

O conde Sforza, homem anterior ao advento do fascismo, na Italia, onde desempenhou cargos de responsabilidade na diplomacia, culminando pelo de ministro dos Negocios Estrangeiros, o conde Sforza nos dá uma impressão da sua convivencia com os homens que elle chama de constructores da Europa moderna. E' possivel que isso não passe de um euphemismo visto como muitos desses pretensos constructores não fizeram mais do que ajudar ao acirramento dos odios, proporcionando um clima propicio ás idéas de força, de violencia, de dominio, de que o tratado de Versailles foi uma amostra terrivel a mover, ainda hoje, no continente transido, a corda das reivindicações, já não pela voz do direito mas pela alta e poderosa voz da força. A impressão pessoal é sempre um ponto de vista. Se o livro se constituisse de fragmentos de impressões perduraveis, se o constituissem breves trechos em que se situasse a figura humana no scenario em que desenvolvera a sua acção, dando desse fundo de quadro todos os tons, todos os detalhes, então seria necessaria uma analyse demorada, um estudo consciencioso. Aqui se trata, todavia, de impressões pessoaes, tiradas de contactos rapidos em conferencias mais ou menos inocuas, onde esses homens procuravam antes esconder o seu pensamento. Ora, esses apanhados serão pontos de vista, vistos como foram segundo um angulo particular, todos indiscutiveis, todos inattingiveis á critica, á margem da critica.

Em todo caso, como quer que seja, a leitura do livro do conde Sforza não deixa de interessar, antes, pelo contrario nos conta muita coisa interessante, muita coisa que ignoravamos, dessas coisas de bastidores, pequenas e semelhando superfluas e sem importancia mas dando, muita vez, a medida do caracter de cada um, indicando o temperamento que se occulta, denunciando um espirito que procura se disfarçar, no tumulto das assembléas internacionaes, cheias de protocollos que auxiliam essa diluição da personalidade. Muitos vultos apanhados em flagrante pelo conde Sforza merecem a nossa admiração, o nosso respeito, outros, nós o sabemos bem, são miseros bonecos politicos, movidos por cordões invisiveis, que a platéa não vê, nem póde ver. Alguns animados por uma surda paixão, uma terrivel força de vontade, constructora ou destruidora, conforme as circumstancias, outros levados ao sabor dos ventos que se agitam, ás vezes, por sobre as discussões politicas, apanhando as idéas no ar, querendo infundir na realidade um pouco de sonho que os absorve, homens aptos ás maiores expansões da palavra sem mostrar uma parte minima da idéa que os domina, inteiramente dedicados ao jogo subtil de esconder o pensamento.

Na parte que toca ao advento do fascismo italiano, nem sempre é imparcial o conde Sforza. Homem de outro regime, habituado ao jogo sonoro das palavras, ao debate franco da opinião, elle punha, acima de tudo, a liberdade individual, constatado nos fundamentos da democracia. Mas, já disse alguem que, no mundo moderno, não ha mais lugar para os liberaes, e Pareto, do fundo da sua clarividencia poucas vezes desmentida, assignalava os tempos actuaes como caracterizados por um maior progresso no sentido da technica e por uma maior restricção no sentido da liberdade. Dahi as incompatibilidades que o antigo ministro italiano possue com o regime ora dominante em sua terra. Analyzal-o com isenção de animo, lhe seria impossivel. Humano, portanto, o seu gesto de atacal-o. Algumas vezes o seu commentario, em torno de Facta por exemplo, se reveste de tons mais carregados, attribuindo ao ex-ministro alguns actos pouco recommendaveis, mas de um modo geral, mesmo quando foi parte interessada, o conde Sforza não usa a arma da calumnia ou o falseamento decisivo da realidade.

"Desde que este livro foi escripto, os regimes de violencia e de dictadura têm augmentado na Europa. E não só: mas, os seus successos, — quasi todos, aliás, de méra apparencia, — vão crescendo e deslumbram muitos espiritos. Não obstante, a minha fé na liberdade, como condição necessaria e suprema do progresso dos povos, — fé que se revela em toda a extensão deste livro, — em nada diminuiu. Pelo contrario". São palavras do prefacio para a traducção brasileira do livro. Revelam o crente da democracia, da liberal democracia, e do individualismo. Dão a medida do seu pensamento. Nisto, como no mais, o autor é coherente com o seu passado, com a sua actuação politica e administrativa. E' um homem do antigo regime, anterior ao advento de toda a ordem de dictaduras que assumiram o poder na Europa, a começar pela sua propria patria. Entre todos os dictadores, entretanto, elle reserva um lugar de sympathia para Kemal Pachá. Kemal merece a sua consideração e a obra que empreendeu na Turquia recebe as homenagens do commentador. Kemal será, para quem escreveu o livro, effectivamente, um dos constructores da Europa moderna, um reformador, um reorganizador.

Já desde as conferencias que succederam á paz de Versalhes, nas quaes o autor tomou parte como representante da Italia, elle vinha defendendo a obra de Kemal Pachá contra as arremettidas dos seus oppositores, entre os quaes se destacava Lloyd George. Dahi se deduz que a aversão do autor não é tanto contra as dictaduras mas contra alguns dictadores, desde que abre excepção para um dos mais caracteristicos delles, homem que subverteu, no seu paiz, fundamentalmente, a ordem estabelecida, organizando todo o paiz sobre novas bases.

Mais adeante affirma o conde Sforza: "O mundo da historia é mundo do espirito. Só o espirito é criador. Não ha violencia de factos que possa suffocal-o. Por isso é que o futuro é por nós, pela liberdade, a menos que se queira admittir a possibilidade da morte intellectual na Europa.

Os regimes de violencia só pódem, quando muito, conseguir organizações materiaes que, como a historia nol-o ensina, têm os pés de argilla. Só a liberdade é capaz de criar, porque só criam aquelles que acima de tudo sentem o valor da personalidade humana". Bem escripto, não ha duvida, mas inteiramente fóra da realidade. Não, a historia nada tem a ver com as coisas do espirito senão para constatar, através dellas, os signaes de evolução de algum povo ou de alguma época. O espirito soffre influencias poderosas, largas e profundas, sensiveis e eternas, que lhe dão os impulsos necessarios para todos os seus processos de criação artistica, de interpretação da natureza e da vida e de todas as suas outras manifestações. Elle não é causa, é effeito. Quanto á liberdade, ella representa a garantia do individualismo e a organização economica critica do mundo moderno tem assignalado a sua marcha do individualismo para o gregarismo, para o collectivismo, seja esse collectivismo de caracter communista ou de caracter fascista. Ante a desordem do mundo, os povos e os seus governantes têm visto, muito mais do que a liberdade, têm visto a necessidade, a permanencia de certos valores humanos immutaveis, de certas solicitações physicas intransigentes. Ante matar a fome de alguns ou dar-lhes a liberdade de morrer, as organizações de governo têm procurado matar a fome, primeiro. Para isso é preciso pôr de parte o individualismo aggressivo que ainda não morreu, e que não podemos prever que morrerá, mas que passa por uma crise, sujeito ao dominio dum collectivismo de emergencia que poderá se tornar, com o passar dos tempos e se as caracteristicas permanecerem as mesmas, poderá se tornar perduravel, quanto póde prever o espirito humano, e dominar a organização social. Tudo isso não passa de hypotheses portanto.

Entre os homens que o conde Sforza conheceu e com quem tratou, nas assembléas politicas que vieram depois de Versalhes, estava Foch. O autor confessa que nada viu da guerra. Por isso não poderia ter conhecido o Foch militar, chefe de exercitos. Conheceu-o na acção lenta e laboriosa, mas terrivelmente dissociadora, profundamente destruidora, do após-guerra, quando, illuminado por um feroz espirito estreito, junto a Clemenceau, — seu oppositor, em quasi tudo, — fundamentou os pontos mais controversos da paz, aquelles pontos que, pela aspereza das suas reivindicações, iriam causar o mal estar e a miseria das populações dominadas e vencidas e contribuiria, em ultima analyse, para o advento da dictadura allemã, succedendo á social democracia dos que tinha feito a paz e governado o paiz nos dias mais temerosos da pressão economica e da desorganização politica. Foch e Clemenceau eram dois individuos de formação inteiramente diversa. O marechal vinha duma familia profundamente catholica, e catholico permaneceu a vida toda. Clemenceau fôra o homem da administração laica, do caso das ordens religiosas que tinha agitado o paiz. Por vezes se desavieram, apesar da clarividencia com que Clemenceau acceitou o facto consummado de ter de entregar ao velho oppositor o commando supremo. Por fim, culminaram em disputar os farrapos da victoria, victoria que ambos tinham damnificado com a aspereza das reivindicações propostas, sementeira de novos odios, criadora do clima propicio ao nacional-socialismo allemão. Note-se, clima, e não causa.

O conde Sforza teve alguns contactos com Foch. Dahi ter escripto algumas paginas sobre elle. Nada demais, se, no correr dos commentarios, elle não fosse levado, pela ordem geral das idéas, a fazer o perigoso parallelo entre o homem do Marne e Napoleão. Ahi o autor dá demonstração da sua estreita visão politica, de quem não apprehende o conjunto dos acontecimentos e o sentido delles e fica pela rama, assim como desconhece a acção dos homens, querendo julgar pelas apparencias. Escreve elle: "Foch era profundamente honesto e desinteressado, ao passo que Bonaparte permanece como o archetypo do egoista. Foch amava ardentemente a França e o corso Bonaparte que, no collegio de Brienne, não occultava o seu odio por seus camaradas francezes, só amou a França como um instrumento da sua fama. O coração de Foch é generoso, emquanto que não se póde encontrar no activo de Bonaparte um unico acto desinteressado. E sobretudo: Foch percebia os limites da força militar, emquanto que a unica desculpa para a infindavel série de loucuras politicas de Bonaparte é a de que elle não tenha sabido nunca ver além do seu jogo militar (suas observações juridicas e philosophicas, muito exhorbitantes, fazem parte, na realidade, da bagagem facil dos soberanos nos quaes um pouco de intelligencia parece tão extraordinario). Foch aprendeu com o tempo algumas lições politicas e moraes; Bonaparte, nunca".

Fóra duas ou tres affirmações risiveis, como a sobre a intelligencia dos soberanos ou a que se refere a que Foch aprendeu, com o tempo, (isto é, com algum esforço) algumas (isto é, muito poucas), lições politicas e moraes, todo o trecho pecca por uma cegueira de visão, estranhavel num estadista que desempenhou cargos de responsabilidade. Effectivamente, a sua analyse da obra de Napoleão, não possue uma só palavra justa. E, sendo injusta e falsissima com o general de Marengo, arrasta, na estreiteza da sua visão, o commandante do segundo Marne. Ora, poucos homens foram mais geniaes do que Napoleão, mais analyticos, mais poderosamente dominadores de situações. Napoleão foi uma excepção extraordinaria, no mundo politico de após a Revolução Franceza, foi o consolidador da obra da revolução, foi o codificador das suas conquistas. As consequencias da sua luta enchem o mundo. Ninguem mais do que elle, nem mesmo os generaes de 1914, tiveram o extraordinario poder de apprehender de golpe as situações. Comparal-o a um commandante de corpo de exercitos, mesmo a um commandante em chefe é erro vulgar. Foch commandou um exercito. Napoleão commandou uma nação.

NELSON WERNECK SODRE'.

PARA AS CRIANÇAS

ESCOTISMO

ESCOTEIROS DO MAR

Associação Tamanduatehy

Por gentileza do sr. director do Instituto de Pesca, duas patrulhas de escoteiros e duas equipes de Pioneiros, sob a direcção do chefe geral da associação e demais graduados, terão seu baptismo de mar com um cruzeiro que terá lugar nos proximos dias 13 e 14 do corrente, sabbado e domingo, contornando possivelmente a ilha de Santo Amaro.

Os escoteiros dormirão e farão sua cozinha a bordo, ao mesmo tempo que ser-lhes-ão dadas instrucções praticas de marinharia pelo mestre de pesca do referido instituto.

As demais patrulhas e equipes que não puderem tomar parte nesta excursão maritima, por não comportar a lancha mais de 25 pessoas, farão o mesmo cruzeiro no proximo mez.

A Associação Tamanduatehy, recebeu na noite do dia 26 a visita do sr. dr. Mario França, velho escoteiro e membro do Conselho Director da União dos Escoteiros do Brasil.

A' s. s. que visitou detalhadamente as dependencias da séde e teve palavras de carinho e conforto, foi offerecido um guaraná.

"Séde"

"Nesta secção vocês estarão como que na séde da tropa: receberão instrucções sobre as diversas provas para classes, desde o programma de noviço".

Escoteiros! Sempre alerta!

Hoje, conforme o promettido na aula anterior, vamos falar sobre a Lei do Escoteiro, que já publicamos nestas columnas e que todos vocês devem possuir.

A Lei do Escoteiro, como disse na aula anterior, é tudo na vida de um rapaz que ingressa no escotismo; não só na sua vida escoteira, mas tambem em casa, na rua, na escola, no trabalho, e onde quer que esteje. Vejamos a Lei, desde o primeiro artigo, meditando e analysando-a inteirinha:

1.° O escoteiro tem uma só palavra; sua honra vale mais que a propria vida — Certamente vocês sabem que isto quer dizer que um escoteiro não mente, não exita em soffrer os maiores castigos como consequencia de seus feitos, contanto que não falte com sua palavra, que é uma, é unica: contanto que elle não minta! Quando um escoteiro disser que aquillo foi "assim é porque foi assim", todos crém, porque todos sabem que o escoteiro não é mentiroso. Nunca é necessario á um bom escoteiro os "juro", "palavra de honra", porque elle tem uma só. Quando fizer qualquer promesa elle cumpre-a tão bem quanto póde, porquanto não lhe é desconhecido que quando dá sua palavra, esta tem o valor de um compromisso sagrado. Nem por brincadeira, meus escoteiros, nem com risco da propria vida vocês pódem deixar de cumprir uma ordem dos seus paes, superiores, chefes, professores, etc., porquanto todo escoteiro que faltar com a palavra dada estará negando os principios escoteiros, e não mais terá então, direito de continuar usando o distinctivo de escoteiro!

2.° — O escoteiro é leal — Quando se é sempre fiel á Patria, Deus e Familia, quando não se manda um terceiro dizer á alguem o que se quer dizer, quando não se diz pelas costas o que se sente de alguem, quando não se é somente correcto e bom na frente como tambem se é pelas costas, quando não se trae á ninguem nem a compromissos de especie alguma, quando não se procura mostrar differente do que se é verdadeiramente, quando nos jogos ou esportes usar da maxima seriedade, etc., é quando se póde ser leal; e quando o escoteiro deve fazer tudo isso? Vocês, meus espondendo: "Sempre!", porque de facto sempre é que se deve proceder assim, para poder ser leal e então cumprir com o segundo artigo da Lei do Escoteiro.

3.° — O escoteiro está Sempre Alerta para ajudar o proximo e praticar diariamente uma boa acção. — Em todos os actos de sua vida, um escoteiro para cumprir o terceiro artigo deve ser e praticar: bom e generoso, prompto a auxiliar quem precise mesmo com risco da vida, de coração tão bello que ás maiores offensas dirigidas á sua pessôa, perdoará, procurando ensinar ao offensor o verdadeiro modo de proceder e não procurando a vingança indigna e impropria, procurando proteger os fracos e necessitados, soffrer e procurar amenizar o soffrimento alheio, e emfim, com a maxima boa vontade, e não levando somente em conta de uma "obrigação", procurar praticar sempre o bem, sem nunca evitar ou desacorçoar com as ingratidões que acaso encontre no seu caminho.

Praticará sempre, todos os dias, no minimo, uma bôa acção, sem deitar-se jamais sem que primeiro haja feito essa bôa acção diaria, ou, no caso de absoluta impossibilidade, fazer no dia seguinte o dobro, para compensar o dia anterior que não lhe permittiu a bôa acção. Vejamos alguns exemplos de bôas acções:

> prestar auxilio á uma pessoa idosa, para atravessar uma via publica ou subir num vehiculo, calçada, etc., tirar todas as cascas de frutas que, escorregadias, possam derrubar alguem que porventura venha distrahido e pisar nellas, dando o possivel aos pobres e necessitados, levando ao posto policial mais proximo uma criança perdida, prestando com a maxima delicadeza as informações que lhe forem solicitadas, cedendo seu lugar nos bondes ás pessôas mais velhas, afastando e inutilizando nas estradas as latas ou cacos de vidro que possam causar damnos ou prejuizos aos vehiculos de rodas de borracha, e vocês encontrarão diariamente dezenas de maneiras de auxiliar o proximo e praticar a B. A. de todos os dias.

4.° — O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros. — Aos brancos, aos de côr, aos pobres, aos ricos, ou á quem quer que seja, o escoteiro deve ter sempre a mesma camaradagem, deve sempre querer tão bem á um como a outro, auxiliará tão bem e com tanta sinceridade um como outro, sem olhar á côr ou classe social, sem invejar aos ricos ou menosprezar os pobres; não guardará nunca rancôr por ter mal-entendido com alguem. Devem lembrar-se, meus escoteiros, que seja-se isto ou aquillo, todos nós somos membros de uma mesma familia, da grande familia que é o escotismo, porque os escoteiros de todo o mundo são todos irmãos entre si, todos têm o mesmo ideal, a mesma meta, cuja leva ao mesmo fim: a perfeição moral, physica e material!

Mas vocês não podem confundir "camaradagem escoteira" com "intimidade de rapazes"; devem sempre guardar o maximo respeito á todos como á si proprios. Só podem ter certa intimidade com os velhos companheiros, com aquelles que convivem a longo tempo.

* * *

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL

A INSTRUCÇÃO

A instrucção destróe os erros e preconceitos que algemam a razão da humanidade

Essas poucas palavras escriptas acima dizem bem qual é o valor da instrucção.

Uma educação methodica do intellecto, através de estudos claros e precisos, fará de qualquer criança ou moço uma pessoa instruida.

Basta notar que é preciso ter muito bôa vontade de ser instruido, estudar bastante e com firmeza, e aos poucos se conseguirá livrar dos laços em que a ignorancia nos prende.

Ha porém, pessoas, que deixando muito a desejar, pensam que são instruidas.

Ha as que estudam, mas em lugar de procurar alcançar um grão de instrucção que lhes permitta merecer o titulo de estudantes, levam a vida a perder tempo, e conseguindo as bôas notas ou promoções por meios incorretos.

Outros são peritos em uma materia ou sciencia, mas são falhos noutras.

Sabem discutir sobre mathematica ou historia, mas ignoram a chimica ou mesmo os preceitos de hygiene.

Sabem geographia ou physica, mas ignoram a literatura.

Ser instruido não é pois, ser conhecedor de uma sciencia apenas.

Ser instruido é ter educado o intellecto como o physico, a mente, como o organismo.

E', tambem, entender de uma coisa theoricamente como praticamente. E' conhecer as causas sob todos os pontos de vista. E' ser interrogador, bom observador e bom apreciador das coisas.

Se vemos na agua um liquido para nos matar a séde, o chimico vê nella um composto chimico onde entra oxygenio e hydrogenio, e o geographo considera-a como a parte mais volumosa que occupa o globo terrestre.

Emfim, procuremos, não instruirmonos sómente numa materia, mas ter conhecimento de tudo que nos rodeia e que possa ser util á nossa vida.

Além disso, sendo um scientista não desprezemos a arte, e sendo um artista não desprezemos a sciencia.

Mas... pergunta alguem: "se eu quero fazer tudo isso, não tenho intelligencia para tanto?"

Respondemos: Muitas vezes a cultura cria a intelligencia do individuo, ou ainda a educação do intellecto estimula a intelligencia.

Como se educa e se desenvolve o physico através dos esportes, tambem se educa e desenvolve a mente através de exercicios mentaes, jogos proprios para esse fim.

Ora, educar a mente é ampliar a intelligencia.

O escotismo, fundado por Baden Powel, tem em mira, além da moral e do physico, o desenvolvimento intellectual dos meninos e rapazes, com um interessante systema de educação intellectual, susceptivel de ser posto em pratica durante os passeios e excursões que os escoteiros levam a effeito, e mesmo nas horas de folguedos ou descanço.

Ha uma infinidade de jogos, todos elles bem coordenados, que actuando suavemente sobre o menino ou rapaz que delles participam, vão aos poucos despertando, sem que elles o percebam a clara e positiva observação dos factos a perfeita coordenação de idéas, que implicam mais tarde no desenvolvimento da attenção, memoria, vontade, raciocinio, emfim todas as manifestações intellectuaes e mentaes dos meninos ou rapazes.

Milhares de meninos têm no cerebro varios predicados que ás vezes estão como que á espera de um agente que venha estimulal-os. Basta tocar de leve nesses pontos mentaes ou intellectuaes, que estavam como que estacionando, e ver-se-á que dentro em pouco, dum menino ignorante e inapto fez-se um rapaz ou um homem capaz e instruido.

O escotismo é pois uma especie de nova alavanca que, longe de entulhar a cabeça da criança com complicações e coisas inuteis, fal-a, desde logo, tomar gosto pelos jogos-escoteiros, que aliás são, todos elles, interessantes e attraentes, e que educam e instruem.

Akelá da A. E. M. T.

PROCURE O NOIVO DESTA MOÇA

O noivo desta moça está escondido. Vamos procural-o?

LEIS EXTRAVAGANTES

..Uma revista norte-americana colheu, através dos Estados Unidos, varios exemplos de leis extravagantes. Vale a pena conhecel-as.

* * *

No Estado de Alabama, é contrario á lei comprar ou vender um pacote de amendoim depois do cahir ou, antes, do romper do sol.

* * *

Na California, é prohibido o trabalho sem remuneração.

* * *

No Kansas, reptis não podem ser allimentados em publico. Ahi se incluem centopeias, cobras, lagartos.

* * *

Em Zion, cidade do Estado de Illinois, é prohibido empirraçar quem quer que seja, fazendo-lhe caretas.

* * *

Em Pensylvania, no equipamento standard de todos os restaurantes, devem existir uma espreguiçadeira e uma cadeira de rodas.

* * *

Em Minesotta, é crime uma mulher apparecer vestida de São Nicolau, nas ruas.

* * *

Em Portland, é contrario á lei fazer cocegas com um espanador no pescoço de uma moça.

* * *

Em Berea, Estado de Ohio, nenhum animal póde estar á rua, ao anoitecer, sem uma luz no rabo.

* * *

E, agora, para que não se diga que só americanos perpetram leis extravagantes, esta da autoria de Mussolini: Em todo e qualquer material de propaganda, só póde apparecer o typo de mulher robusta, á Mae West.

A estréa typographica ingleza

Bartholomeu Glanville viveu em meados do seculo XVI e escreveu "De Proprietatibus rerum" — livro que foi impresso primeiramente "in-folio" em 1480.

Mais tarde foi traduzido para o inglez por Trevisa e impresso por Winkin de Worde em 1507. O dr. Didbi, nas suas "Typographical Antiquities", diz: "é um volume de extraordinaria belleza e raridade typographica".

Foi esse o primeiro livro que se imprimou em papel na Inglaterra.

O "Pequeno Pollegar" e a velocidade actual

Quando ouviamos a historia do "Peque no Pollegar" com a "bota de sete leguas", no tempo da simples tracção animal, a idéa da velocidade era muito differente da de hoje. Pois qualquer trem ou automovel percorre essa distancia em meia hora e um avião vencel-a em menos de dez minutos.

Mas, quando nasceu aquella expressão, dando idéa de grande velocidade, era ella, de facto, muito eloquente.

Quando, no seculo XV, findava a edade média, Luiz XI, rei da França, estabelecendo os Correios do Estado entre Paris e Lyon, fixou as etapas dos postilhões, para permuta dos animaes, em distancias que variavam de quatro a sete leguas, no maximo, consoante as condições do terreno a percorrer. E a marcha desses cavallos-correios era puxada, na maior velocidade que então o homem podia conseguir. Dahi a idéa da "bota de sete leguas", bota que permittia andar o mais depressa possivel naquelle tempo, como symbolo da velocidade medieval, mas que se torna ridiculo, deante dos autos e dos aviões aerodynamicos, cuja velocidade nem mesmo a "asa" exprime perfeitamente, porque taes apparelhos humanos já ultrapassaram em presteza os alados mais velozes. E parece que o homem, insaciavel, ainda não está contente com isto, sem temor algum ás lendas de Icaro e Prometteu, que ameaçam constantemente com o castigo divino seu excessivo engenho...

A venda de mappas do gigantesco Concurso Infantil irá até o dia 12 deste mez

Hontem encerrou-se a publicação dos coupons de "Oswaldo, o Coelho da Sorte" no "Correio Paulistano" — Continúa o vibrante enthusiasmo da criançada pela grande iniciativa infantil que se encerrará com a distribuição de milhares de ricos, custosos, deslumbrantes brinquedos

Conforme annunciámos, o "Correio Paulistano" encerrou, hontem, a publicação dos coupons do Gigantesco Concurso Infantil cujo sorteio será realizado a 24 de março, data em que serão distribuidos milhares de bonitos, caros, magnificos brinquedos á criançada brasileira.

CENTENAS DE CRIANÇAS COMPRARAM MAPPAS NA RUA JOSE' BONIFACIO N.° 217, ONDE SE ENCONTRA O "MUNDO DOS BRINQUEDOS"

Aproximando-se o encerramento do formidavel concurso infantil que o "CORREIO PAULISTANO" e a CONTINENTAL DE PROPAGANDA organizaram, visando exclusivamente a felicidade dos meninos e meninas, centenas e centenas de crianças têm accorrido á exposição de brinquedos da rua José Bonifacio n.° 217. Ainda hontem os auxiliares da CONTINENTAL DE PROPAGANDA, a empresa promotora das dramaticas campanhas de publicidade para impôr ao publico os bons productos, foram poucos para attender á criançada que durante o dia inteiro encheu completamente a linda exposição de brinquedos, afflicta por fazer logo sua inscripção no gigantesco concurso que vae proporcionar alegria a milhares de crianças.

CRIANÇA! VENHA, VOCÊ TAMBEM, NESTE INSTANTE, COMPRAR O SEU MAPPA, QUE CUSTA APENAS DOIS MIL RÉIS, NA EXPOSIÇÃO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", A' RUA JOSE' BONIFACIO N.° 217.

O CALENDARIO DO "GIGANTESCO CONCURSO INFANTIL"

As directorias do "CORREIO PAULISTANO" e da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA", na reunião conjunta realizada na séde da solida empresa de publicidade, á rua do Carmo n.° 43, resolveram estabelecer o calendario do gigantesco Concurso Infantil que agora vae proporcionar alegria e felicidade á criançada. Centenas e centenas de ricos, caros, deslumbrantes brinquedos vão ser distribuidos entre as meninas e os meninos que participam dessa iniciativa, o maior Concurso Infantil ate hoje realizado em territorio brasileiro. Todas essas maravilhosas coisas — dezenas de bicycletas, centenas de bonecas, milhares de tico-ticos, patinetes, automoveis, o Trem-Azul, o Trem-Expresso, o Trem-Cometa e o soberbo Avião-Magico — estão expostas no "Mundo dos Brinquedos", o colossal salão da rua José Bonifacio n.° 217.

Assim, na reunião das directorias do "CORREIO PAULISTANO" e da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA", para definitivar as datas em que vão ser sorteados todos os brinquedos, ficou estabelecido o seguinte calendario, que passamos aos olhos da criançada:

2 DE MARÇO — HONTEM o "CORREIO PAULISTANO", o bandeirante do jornalismo brasileiro, encerrou a publicação dos coupons que trazem a figura saltitante de "Oswaldo, o Coelho da Sorte". Dez desses coupons devem ser collados no mappa que custa apenas dois mil réis e é vendido no "Mundo dos Brinquedos" e nos escriptorios da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA". As bancas de jornaes da capital tambem vendem mappas a dois mil réis. Os meninos e meninas do interior devem procurar os seus mappas nas respectivas agencias locaes do "CORREIO PAULISTANO".

12 DE MARÇO — A 12 de março encerra-se, definitivamente, em todo o Estado, a venda de mappas. Por isso os meninos e meninas devem providenciar agora, neste instante, a sua reserva de mappas.

20 DE MARÇO — No dia 20 de março encerra-se a emissão de bilhetes de dois numeros. Esses bilhetes são trocados pelos mappas preenchidos com dez coupons de "Oswaldo, o Coelho da Sorte".

24 DE MARÇO — SORTEIO DOS MILHARES DE BRINQUEDOS QUE ESTA GIGANTESCA INICIATIVA INFANTIL VAE DISTRIBUIR A TODAS AS CRIANÇAS BRASILEIRAS.

CRIANÇADA! HOJE, A'S QUATRO HORAS E MEIA DA TARDE, LIGUE O SEU RADIO PARA A DIFFUSORA. E OUÇA O GRANDE PROGRAMMA IRRADIADO DIRECTAMENTE DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", A' RUA JOSE' BONIFACIO N.° 217, ASSIM OS MENINOS E MENINAS OUVIRÃO LULU' BENENCASI, O HUMORISTA EXCLUSIVO DA "CONTINENTAL", QUE TODOS OS DIAS, A'S MESMAS HORAS, MANDA ALEGRIA E FELICIDADE PARA AS CRIANÇAS BRASILEIRAS. VENHA OUVIR, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", A IRRADIAÇÃO DESSE PROGRAMMA DO QUAL PÓDEM PARTICIPAR TODOS OS MENINOS E MENINAS QUE SE INSCREVEREM. OUÇA A VOZ DAS CRIANÇAS DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS" NO PROGRAMMA IRRADIADO PELA "CONTINENTAL", ATRAVÉS DO MICROPHONE DA RADIO DIFFUSORA, P. R. F. - 3.

Os meninos e meninas do Interior devem procurar os seus mappas nas agencias locaes do "Correio Paulistano" das respectivas localidades em que residam. Para qualquer esclarecimento ou informação sobre os detalhes do Gigantesco Concurso Infantil os meninos e meninas do Interior devem dirigir-se directamente á séde da Continental de Propaganda, rua do Carmo n.° 43.

14 REGRAS DE SAÚDE

1 — Durma em quartos bem ventilados.
2 — Use roupas leves, folgadas e claras.
3 — Procure recreações ao ar livre.
4 — Evite excessos de alimentos proteicos, taes como carne, ovos, etc.; não abuse do sal nem dos alimentos muito condimentados.
6 — Coma devagar, mastigue bem e tenha prazer nas refeições.
7 — Use bastante agua interna e externamente.
8 — Garanta o bom funccionamento dos intestinos.
9 — Sentado, de pé, ou andando, mantenha sempre uma attitude correcta.
10 — Não permitta que venenos ou infecções tenham entrada em seu organismo.
11 — Conserve os dentes, gengivas e lingua, sempre limpos.
12 — Trabalhe, descance, durma e faça esporte, tudo com moderação.
13 — Respire profundamente. Faça todos os dias exercicios respiratorios para ventilar bem os pulmões.
14 — Conserve sempre a serenidade e o dominio de si mesmo.

A FADIGA

UMA das obras mais interessantes sobre a fadiga é a de M. Martial Vergnelle, que a considera, sob duplo ponto de vista, real e physiologica, suggestionada e psychica.

No primeiro caso, que é o da fadiga muscular, dois elementos principaes são por ella offerecidos: um subjectivo, outro objectivo, ambos acompanhando, em sua synthese, os exercicios nos quaes a actividade cerebral não intervem, ou intervem francamente, como a dansa, equitação, corrida, cyclismo, etc., tudo o que reclama apenas um esforço, quasi automatico ou instinctivo, diverso daquelle que exige acurada attenção e que gera a fadiga cerebral.

A fadiga physiologica tem sido estudada muitas vezes; o mesmo, porém, não se dá com a fadiga suggestionada. E' desta ultima que o autor se occupa mais especialmente. Segundo este, ella resulta da representação mental, mais ou menos intensa, do espaço feito ou quasi feito. Exerce influencias, que podem sem empregadas utilmente.

E' assim que as canções marciaes, recommendadas no exercito e vantajosamente praticadas em certos regimentos, servem para fazel-os caminhar.

Do mesmo modo uma allocução vibrante inflamma e electriza o animo dos soldados. Muitos são os exemplos, sendo que é sabida a influencia que as proclamações militares exercem nas victorias.

Suggestionar o esforço, que determina uma fadiga psychica, póde, pois, ser bom como estimulante. Afinal de contas, esta suggestão não tem por fim e não produz outro resultado senão procurar o emprego do capital dynamico real não cogitado.

Taes considerações são proprias para ser applicadas ao ensino dos jovens. z

Ellas são bem comprehendidas na Inglaterra, em cujas escolas a manobra faz parte do programma dos trabalhos de classe, habituando o alumno a fazer diariamente, sob as vistas do mestre, exercicios musculares, nos quaes intervêm a marcha e a suggestão, impondo a fadiga.

VULTOS CELEBRES DE NOSSA ÉPOCA

BENAVENTE, Don Jacinto Benavente, o maior nome da literatura da Hespanha contemporanea, teve tambem a sua aventura melodramatica na guerra civil actual.

Durante diversas semanas pensaram os seus amigos que elle desapparecera num reencontro sangrento dos que se succederam ao dia 18 de julho. Mas, muito breve, uma carta que elle escreveu para protestar contra o fuzilamento do grande poeta Garcia Lorca revelou que o homem dramaturgo ainda estava vivo, em Valencia.

Por milagre, Jacinto Benavente escapara á morte. Chegado um pouco antes do movimento revolucionario, elle se encontrava em Barcelona quando explodiu a revolta. Na capital catalã, do hotel Colombo, elle assistiu aos primeiros incidentes dramaticos do movimento. O hotel ficava perto do quartel dos Aterazanas, e foi bombardeado pelos canhões da caserna. As tropas tomaram o edificio de assalto, e houve matanças tremendas nos elevadores e nas cabines de telephone. Perseguido, ora por um grupo, ora por outro, Benavente desceu para os subterraneos do hotel com o bando assustado de turistas que haviam vindo assistir á partidas desportivas.

O escriptor sahiu do subterraneo para comparecer perante um commissario da Federação Anarchista Iberica. Deante desse tribunal summario, Benavente não teve duvida em mostrar que se encontrava innocente, que não fôra nunca contra os principios dos que o detinham. Trancafiaram-no, mandaram-lhe leite e comida, pois havia vinte e quatro horas que elle nada comia.

No dia seguinte o tribunal encetou o seu julgamento. A defesa foi admittida, e Benavente viu-se livre da prisão.

Tomou um carro e deixou aquella cidade onde havia bombardeios diarios, a caminho de Valencia. Ahi hospedou-se em casa de uma actriz amiga que lhe representa frequentemente as peças. Passou depois para a ville de Blasco Ibanez, onde ficou um mez sem dar signal de vida.

Mas, a todos os momentos, os soldados o torturam. E o ironico fantasista é obrigado a repetir que sempre foi um adversario das classes chamadas egoistas, e que em seus livros ha muitos pontos de contacto com as theorias vermelhas...

Não é doloroso que um homem que teve a consagração mundial do Premio Nobel esteja assim mendigando a sua vida a troco de petições humilhantes?

Na guerra como na guerra... Apesar de tudo, o protesto pela morte de Garcia Lorca ainda mostra que, em Valencia, terra do Cid, Benavente se retemperou um tanto das situações difficeis em que seu enthusiasmo e seu riso se converteram em receio e amargura...

Thomazito na Floresta Encantada

SANTIAGO, O COELHO, SOLICITA UM CONSELHO

O éco Respondão, que em realidade era um principe encantado, explicou a Santiago que só á meia noite podia falar como gente grande; durante toda a vida estava condemnado a repetir tão sómente, as ultimas syllabas das palavras que ouvia. Isto para confundir os caminhantes e afastal-os do castello da bruxa Malreceta, debaixo de cujo feitiço estava o principe.

— Sim, Santiago — continuou o éco — durante os 2.000 annos em que estou invisivel e errante, ninguem mais passou por aqui a estas horas. E's o primeiro. Contar-te-ei: nesses 20 seculos aprendi bastante e tenho ouvido varios segredos. Poderia te contar tanta coisa... mas se tu tens alguma pergunta, algum problema especial que queiras resolver, conte-me já e eu te ajudarei no que puder.

Com effeito, Santiago tinha muitos problemas que o preoccupavam. Pensou em perguntar ao éco quaes eram as tres incognitas do sr. Sabetudo. Pensou tambem em Thomazito e seu bom coração, disse-lhe que o mais importante era achar o amigo perdido e assim se dirigiu ao éco:

— Primeiramente, quizera, se é possivel, que me dissésses como posso encontrar Thomazito, que estava no castello da fada quando este se derreteu com a chuva.

— Isso é muito facil, Santiago, deves cortar um ramo que...

— Se te entendo, cortar um ramo. E que faço com elle?

— Elle...

— Sim, com elle: por favor, fale como antes, diga-me que faço com o ramo.

— Amo...

Comprehendendo que o encanto voltára quando já o éco estava a ponto de lhe dizer como devia fazer para encontrar Thomazito, Santiago pôz-se muito triste ao pensar que ficára sem sabel-o. Ainda assim, obedeceu e cortou um ramo tal como lhe indicaram, sem saber como isso havia de ajudal-o a encontrar o amigo.

O SEGREDO DE CERTO RAMO

Ainda que Santiago não tivesse ouvido a phrase completa, conseguiu comprehender que o éco lhe disséra que para encontrar Thomazito deveria cortar um ramo. Triste e desconsolado, fez isto, sem saber como iria ajudal-o. Depois andou, abrindo caminho com o galho pelo matto espesso durante algum tempo. Depois de muito andar, encontrou-se em um terreno limpo e julgando que o galho já não serviria senão de estorvo, jogou-o fóra. Apenas este tocou o sólo converteu-se em uma Marmota, a qual não causou surpresa a Santiago, porque este já estava acostumado com os encantos que se succediam com muita frequencia na Floresta Encantada.

Santiago foi o primeiro a dirigir a palavra á sua nova companheira, que era o primeiro sêr vivo que elle via em muitos dias:

— De maneiras que o éco tinha razão. O galho que me mandou cortar estava encantado e a sra. Marmota, é quem me vem dizer como posso encontrar Thomazito.

— Escuta, tenho de te contar coisas sensacionaes. Estive no Monte Rochoso, onde mora um urso.

— Pois sim — respondeu Santiago — é um urso velho como tenho ouvido falar. Isso, porém, nada tem a ver com o que procuro, pois deves saber que não me interessa senão encontrar Thomazito.

— Precisamente — respondeu a Marmota — o urso teria podido te dizer muita coisa.

— E te disse alguma novidade?

— Não, porque elle não sabia nada.

— Se nada sabia, como poderia me contar coisas?...

— Se entende, rapazinho, quero dizer que poderia me contar muito se eu soubesse; posto que não saiba nada, nada poderia dizer.

E' uma questão de logica elementar. Comprehendes?

Santiago comprehendeu exactamente: — que a Marmota estava louca, e, despediu-se quanto antes, com perigo de ser transformado de uma hora para outra da candura á demencia.

ESTOU EM TODA PARTE

O FABULOSO CUSTO DO CRIME NOS ESTADOS UNIDOS

O crime é, actualmente, nos Estados Unidos, a "industria" mais generalizada e poderosa do paiz na qual existem para mais de 3.000.000 de criminosos. As suas actividades custam ao povo a somma fantastica de 3.000.000.000 de dollares, por anno, isto é, ... 1.000.000.000 de dollares mais do que o serviço da divida européa á America do Norte.

OS ASTRONOMOS E AS CIFRAS

Um astronomo, o sr. Mineur, dedicou-se durante muito tempo a estudar a idade da Via Lactea e chegou, após penosissimos calculos, á conclusão que ella tem varias dezenas de bilhões de annos.

Decididamente os astronomos são homens que não vacillam deante de cifras...

COISAS DE ESCOCEZ

Um joven escocez faz a côrte a uma lindissima andaluza de olhos negros, muito ardente.

Uma noite o rapaz passava por debaixo da janella da moça. Vendo-o, ella o chama. Entabolam um dialogo em voz baixa e por fim ella lhe diz:

— "Estou só em casa. A minha familia só regressará depois das duas da madrugada. A chave está debaixo da porta. Tire-a. Abra a porta com todo cuidado. Entre nas pontas dos pés. Siga direito pelo corredor sem fazer barulho. Bata tres pancadinhas na segunda porta á esquerda e... estarei nos teus braços.

O escocez attento, interrompeu-a, de repente, para dizer pausadamente:

— "Isso é muito complicado, querida. Prefiro ir embora — e fazendo meia volta se foi.

SCIENCIA E O MUNDO

Navegação aérea

O PRINCIPIO DE ARCHIMEDES — ASCENSÃO DOS CORPOS MAIS LEVES QUE O AR: AEROSTATOS E DIRIGIVEIS — ASCENSÃO DOS CORPOS MAIS PESADOS QUE O AR: AEROPLANOS, PLANADORES E PARA-QUÉDAS

UMA PAGINA DE DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA POR MATHIAS SIMÃO

O aerostato

CERTO dia do anno 217 A. C., Archimedes, geometra e physico, percorreu as ruas de Siracusa, nú, gritando "eureka", por ter achado o principio da physica para a resolução do problema da coroa, do qual fôra incumbido pelo rei da cidade siciliana. E nem de leve percebera o mathematico que, resolvendo um problema para a satisfação de um rei, tinha estabelecido a base sobre a qual viria se erguer a navegação aérea em aerostatos e dirigiveis.

O principio descoberto por Archimedes vem sendo enunciado de maneiras diversas. Para a divulgação, a proposição seguinte é a que melhores vantagens offerece, pois, embora abstrahida de qualquer formula mathematica e terminologia technica, retem a essencia do principio:

"Todo solido, mergulhado num fluido, recebe um impulso de baixo para cima, egual ao peso do volume do fluido por elle deslocado".

Entendem-se por fluido todos os liquidos e gazes, como sejam as aguas do mar e o ar atmospherico. Quando um corpo qualquer é mergulhado num fluido — a agua por exemplo — este ultimo tem uma parte do seu volume afastada para dar lugar ao solido. Mas este afastamento do volume do fluido pelo solido não se dá impunemente. O fluido afastado, reage na tentativa de reoccupar o espaço perdido e realiza, então, pressões sobre toda superficie do corpo immerso. Estas pressões concentram-se, emfim, como um impulso agindo de baixo para cima, na parte inferior do solido, denominada centro de impulsão. Nestas condições, póde se dar tres casos differentes: se o solido for mais pesado que o volume do fluido deslocado, mergulhará, aprofundando-se cada vez mais, até encontrar um ponto de resistencia; caso seja de peso mais ou menos egual ao do fluido deslocado, ficará em equilibrio no seio deste ultimo; sendo, porém, mais leve, será impulsionado para cima até attingir a superficie do fluido, se permittirem as condições de extensão, de pressão, etc.

Um bloco de ferro, cujo peso é de 10 kigs., quando atirado ao mar, irá para o fundo, pois desloca uma pequena quantidade de agua, cujo peso é inferior ao seu. Se se fizer, no entanto, uma enorme caixa de ferro com o mesmo peso, ao ser atirada á agua, ella fluctuará, porque o peso do liquido deslocado é maior do que o seu.

Um balão de fina pellicula de borracha, estando vasio, cahirá sobre a terra, toda vez que fôr atirado ao ar. Estando cheio de ar tambem volverá ao solo, porque o peso do gaz que elle contém é egual ao peso do gaz que deslocar, tornando-se mais pesado pela addição do peso da borracha. Sendo, porém cheio de um gaz mais leve do que o ar, receberá um impulso ascencional. O ar quente é mais leve que o ar frio; eis porque os nossos balões de papel de seda, providos de mechas, podem subir a grandes alturas; sendo de um volume capaz de deslocar quantidade de ar mais pesada que elle, ficam repletos de ar quente e anhydrido carbonico, graças á mecha de breu e kerozene.

Assim, póde-se estabelecer que todo corpo mergulhado num fluido perde uma parte do seu peso, egual ao peso do fluido por elle deslocado. Os corpos passam então a possuir dois pesos: peso absoluto, quando o solido é considerado em si mesmo; peso apparente, quando o peso absoluto é considerado em relação ao impulso do fluido no qual se acha immerso. Os balões e dirigiveis possuem um peso apparente menor do que do ar deslocado, sendo por isso denominados apparelhos mais leves que o ar.

* * *

O primeiro balão que ascendeu aos ares foi construido por Bartholomeu Lourenço de Gusmão, brasileiro, que realizou a ascensão, em Lisboa, no anno de 1709. Como todos os aerostatos, foi este constituido por um grande globo de tecidos impermeaveis, repleto de gaz, sustentando uma barquinha muito leve. Actualmente, os globos dos balões são feitos de pellicula de borracha entre duas folhas de seda impermeabilizadas. O gaz que o enche é o hydrogenio, 14 vezes mais leve do que ar, ou o helio que embora de custosa obtenção, é o mais vantajoso por ser ainda mais leve e não se inflammar. Dentro do globo estão dispostos dois balonetes, cuja funcção é a de regular a pressão do gaz dentro do globo, auxiliados por uma valvula de escapamento, manejada de accordo com a necessidade de maior ou menor ascensão. Envolvendo exteriormente o globo ha uma rêde de cordas á qual se acha presa a barquinha do aeronauta. Os balões, tambem chamados aerostatos, não possuem dirigibilidade, navegando ao sabor dos ventos. O seu manejo se processa do seguinte modo: é lastrado com saccos de areia, na barquinha, de modo que fique pouco mais leve do que o ar; sua força de ascenção é regulada pondo-se fóra alguns destes saquinhos; ao attingir determinada altura, a pressão exterior diminue o gaz no interior augmenta de volume, esticando o envolucro; parte do gaz sae então por uma manga inferior; a pressão diminue e se estabelece novamente o equilibrio. Para as descidas, o navegante abre a valvula dando escapamento ao gaz.

As ascensões superiores a 10.000 metros são perigosas, pois a diminuição da pressão atmospherica dilata os póros da pelle dos navegantes provocando afluxos sanguineos. Ha ainda o risco de estourar o globo de gaz. No entanto, scientistas tem subido a essas alturas, em apparelhos technicamente construidos.

* * *

O PROBLEMA da dirigibilidade dos balões foi resolvido pelo genio inventor do brasileiro Santos Dumont. Em outubro de 1901, realizou o primeiro vôo em balão dirigivel de força propulsora propria, capaz de navegar mesmo contra as correntes de vento. Santos Dumont substituiu a fórma espherica do gazometro, pela alongada; collocou na barquinha um leve e potente motor de explosão, como o dos automoveis, movendo uma helice propulsora; a dirigibilidade foi resolvida pela adaptação de dois lemes: um vertical, para a direcção; outro horizontal, para estabelecer a altura do vôo. Tendo sido o primeiro dirigivel de estructura molle, seu inventor, tempos depois construiu um outro semi-rigido. Actualmente, taes apparelhos, aperfeiçoados pelo allemão conde Zeppelin, são inteiramente rigidos, capazes de realizar longos e regulares percursos.

A construcção de qualquer dirigivel, em obediencia ao principio de Archimedes, deverá ser construido com um volume tal que o ar, por elle deslocado, pese mais que o apparelho e a carga da lotação. A construcção de um dirigivel, capaz de transportar uma carga de 1.000 kilos, deverá considerar que as suas dimensões precisam ser gigantescas para deslocar mais de 1.500 metros cubicos de ar. Cada metro cubico de ar pesa aproximadamente 1 kilo e trezentas grammas, donde 1.500 metros pesarão 1.950 kilos.

O arcabouço de um dirigivel

O "Graf Zeppelin", que vem fazendo percursos regulares da Allemanha á America do Sul, tem um comprimento de 263 metros, sendo o seu maior diametro de 30,5 metros; seu peso é de 50.000 kilos e possue capacidade de transportar 15.000 kilos de carga, o que dá um total de 65.000 kilos. Para a ascensão de tamanho peso, graças as suas dimensões, desloca nada menos de 105.000 metros cubicos de ar, cujo peso é de 136.500 kilos. Seu gazometro é constituido de uma série de cubiculos de aluminio, encapados conjuntamente, e em blóco, por uma forte carcassa de seda impermeavel, com o fim de diminuir a resistencia do ar. Taes cubiculos de aluminio, quando necessario, são passiveis de serem substituidos por novos, mesmo estando o apparelho em vôo. As cabinas, destinadas aos motores, carga e tripulação, acham-se ligadas ao gazometro por cabos de aço. Os cinco motores, que movem as helices propulsoras, realizam uma força total de 2.650 cavallos-vapor, desenvolvendo uma velocidade de 128 kilometros por hora. Além das accommodações para a tripulação e cargas, póde transportar 20 passageiros com todo o conforto. Ainda, é capaz de realizar um percurso de 10.000 kilometros sem necessidade de reabastecimento. Maior que o "Graf Zeppelin" só ha o dirigivel "Hindenburg", tambem construido na Allemanha.

* * *

A 26 DE OUTUBRO DE 1906, mais uma vez Santos Dumont maravilhou o mundo, voando num apparelho mais pesado que o ar, o "Demoiselle", attingindo a altitude de 25 metros. Dias depois, o "Pae da aviação" tornou a ascender aos ares, elevando-se desta vez a duzentos e vinte metros.

Os aeroplanos são apparelhos que não possuem balões de gaz e não deslocam sufficiente volume de ar para uma ascensão por si mesmos. A ascensão destes apparelhos é devida ao principio do deslocamento de planos em meios fluidos. Quando uma superficie plana se desloca no espaço em sentido horizontal, a pressão do ar imprime-lhe um movimento obliquo ascendente, com tanto maior força quanto maior fôr a velocidade do plano em movimento. E' o que acontece quando lançamos um rectangulo de cartão ao ar ou quando os garotos empinam papagaios. Os rectangulos de papel de seda feitos de fórma a vencer a resistencia da atmosphera, sendo puxados pela linha vão de encontro ás camadas gazosas e abandonam o sentido horizontal do seu movimento pelo sentido obliquo ascendente.

Os aviões não são mais do que planos que se movimentam, na atmosphera, com enorme velocidade. Os planos são as suas asas ligadas ao corpo do avião, que recebe o nome de carlinga e onde se acham installados o motor propulsor da helice e os lemes. Todo o esqueleto do avião, construido do melhor modo para vencer a resistencia atmospherica, é de aluminio e seda impermeavel recoberta de verniz ou aceto-cellulose. O seu motor de grande potencia é construido de material ao mesmo tempo resistente e pouco pesado. As asas são levemente curvas na parte inferior e, no extremo da cauda, acham-se installados os seus dois lemes, um de direcção e outro de altura.

Os aviões, que possuem apenas um plano de asas, são chamados monoplanos; os que possuem dois, são os biplanos. Quando possuem rodas adaptadas na parte inferior da carlinga, para correr sobre o sólo, denominam-se aviões propriamente ditos; quando possuem fluctuadores, são chamados de hydroplanos; quando possuem ambos, rodas e fluctuadores, são aviões amphibios, pois pódem tanto aterrissar como amerissar.

Além dos aviões de transporte que desenvolvem velocidades superiores a 130 kms. por hora, ha os aviões de caça, utilizados nas guerras, capazes de desenvolver velocidades superiores a 400 kms. Os aviões de bombardeio, possuidores de dois ou tres motores de propulsão, desenvolvem velocidades menores, porém são bem mais pesados. Actualmente tem-se construido alguns grandes aviões de transporte com mais de tres motores.

Os planadores são aviões sem motor, construidos com a fórma de passaro em vôo. Rebocado por um avião, o planador attinge alturas elevadas e, então, ao attingir as correntes aéreas, desliga-se daquelle, navegando no sentido das correntes aéreas, mantem-se numa estabilidade ascendente ou descendente, de accôrdo com a força e a direcção dos ventos.

* * *

O PARAQUÉDAS é um apparelho de salvação que o aeronauta traz amarrado ás costas. Quando necessario abandonar o apparelho em vôo, elle salta ao espaço e abre o paraquédas por meio de um cordel apropriado. Então se abre no espaço um enorme guarda-chuva de tecido impermeavel e resistente, que desce vencendo a resistencia do ar com lentidão, permittindo assim uma aterrissagem sem perigo.

A descida vagarosa do paraquédas dá-se pela apresentação de uma grande superficie concava á resistencia atmospherica.

OS DIAMANTES

Sommando o peso de todos os diamantes extraidos do Oriente, do Brasil e da Africa, obter-se-iam uns 142 milhões de quilates (284 toneladas) que representam um valor approximado de 4.826 milhões de francos. Sommando ainda a estes os de outras procedencias, não é exaggerado calcular em 10.000 milhões de francos o valor da producção mundial de diamantes até hoje. Desta immensa riqueza se acreditava, antes da guerra, que os Estados Unidos possuiam mais da metade; depois da guerra a quantidade das gemmas augmentou a favor da grande nação norte-americana.

Alguns diamantes são celebres por suas dimensões e ás vezes tambem por sua historia accidentada. Recordemos um dos mais famosos: por sua belleza e agua e pela perfeição do seu lapidado, merece primazia o "Regente", que pertence ao thesouro do Estado Francez. Procede do Golgonda, na India, e tinha, em estado bruto, 410 quilates, que se reduziram a 137 depois da lapidação, que durou dois annos e custou 125.000 francos. Seu valor é estimado nuns 7 milhões de francos. Pertenceu ao Grão Mogol, a quem foi roubado por um servo, que fugiu da Europa. Depois de varias peripecias, o duque de Orleans, regente da França, durante a menoridade de Luiz XV, o adquiriu por dois milhões de francos. Durante a revolução franceza foi roubado com outras joias da corôa e recuperado graças a uma carta anonyma que delatou o lugar onde os ladrões o escondiam. Mais tarde, Napoleão o empenhou para attender a despesas de guerra e, quando póde resgatal-o, fel-o engastar no punho de sua espada.

Quando, durante a ultima guerra européa, Paris esteve ameaçada pelo exercito allemão e o governo francez se mudou para Bordéus, levou comsigo o famoso "Regente". Passado o perigo, o diamante voltou ao seu lugar na vitrine do Louvre, onde está exposto ao publico com todas as precauções...

As unhas no conhecimento do caracter

Apparece mais uma "abalizada" opinião, para indicar um modo facil de conhecer o caracter das pessoas. Desta vez é pela observação das unhas: as esbranquiçadas denunciam uma natureza tranquilla e satisfeita; as vermelhas revelam serenidade; as azuladas, melancolia; as rosadas, refinamento; as muito longas, constituição delicada; as largas, denotam uma pessoa nervosa; as curtas, descoloridas e tenues indicam pouca vida. E, finalmente, as delgadas e muito tenues demonstram que as suas donas soffrem... da garganta.

Pelo final destas observações se verifica que o autor ultrapassou os limites do seu estudo...

O GAZ QUE ENCHE AS LAMPADAS ELECTRICAS

COMO é sabido, enchem-se as lampadas electricas com gaz para diminuir, assim, o mais possivel, a evaporação a que está exposta a parte incandescente, isto é, o fio "Wolfram". Mas os gazes empregados até agora têm a qualidade desagradavel de, bem que retardando o gasto do fio, reduzir consideravelmente a temperatura desse corpo incandescente, o que prejudica a emanação da luz. Deste modo se tornou necessario encontrar um gaz que não enfraquecesse o calor do fio. Nos laboratorios da Allemanha se fizeram neste sentido largas experiencias, descobrindo-se agora que o enchimento de lampadas electricas com gaz de alta qualidade denominado "Krypton" produz os melhores resultados. Uma lampada de 40 "watts", por exemplo, apresentou com esse novo gaz uma melhora no aproveitamento de mais de 30 por cento.

O BEIJO

Talvez a moda de esfregar mutuamente os narizes seja um costume primitivo, prehistorico. O beijo parece invenção das raças mais cultas ou um convencionalismo proprio da raça branca.

O costume de apertar a mão direita é o mesmo que nós temos. E' possivel que seja um movimento expontaneo, parecido com o dos menos superiores, que, como signal de carinho, se estreitam a mão. Póde mesmo encerrar uma intenção symbolica, quer significando que uma se entrega á mercê da outra dextra mais forte, quer o mais poderoso se apodere della para impedir-nos o ataque. Actualmente é commum isso de estreitar, até a dôr, por brincadeira ou pelo desejo de impôr-se, a mão que caia em outra mão prepotente. Tambem é commum o acto de deslizar na palma estendida a moeda ou o bilhete, ou qualquer outra coisa... Póde-se ainda emprestar ao aperto de mão outras interpretações.

O gesto de esfregar mutuamente o nariz é mais difficil de interpretar. E' um costume dos esquimós e dos povos oceanicos, sobretudo na Malasia. Será um modo de "cheirar" a saude do amigo. Saudar-se equivale a desejar saude. O contacto de narizes talvez em raças dotadas de olfato quasi canino, constitua um caso de reconhecimento mutuo. E' digno de notar-se que depois do esfregar, mais ou menos energico, alguns néo-zeelandezes continuam esfregando energicamente seus proprios narizes com a mão. Os brancos acariciam os narizes dos meninos e bébês — com um leve aperto — sentindo nisso um prazer affectuoso.

Finalmente, diremos que os japonezes são inimigos do beijo, assim como as pessoas devotas da hygiene, que vêm no contacto da bocca um grave perigo.

O que têm sido os resultados da socialização dos telephones e telegraphos, na Europa

MAUS ADMINISTRADORES, OS GOVERNOS ACCUMULAM DEFICITS E PEORAM OS SERVIÇOS

DISCUTIU-SE ha pouco, nos Estados Unidos, a socialização das companhias telephonicas e telegraphicas, medida que conta com a sympathia de parte do Congresso Federal. Todos os partidos radicaes, a começar com os communistas, e metade dos lideres da Federação Americana do Trabalho, lhe são favoraveis.

Não parece ser difficil, entretanto, o combate á socialização daquelles serviços. A experiencia, a esse respeito, do que tem acontecido em paizes que a acceitaram, não é de molde a encorajar o publico americano no sentido de dar sua approvação á iniciativa.

Escrevendo em janeiro ultimo, numa das grandes revistas norte-americanas, um conhecedor do assumpto mostrava quaes têm sido os resultados da socialização dos serviços telephonicos e telegraphicos em alguns paizes europeus, na Australia e na Nova Zelandia. Vejamos o que elles custam, e o que são, na Inglaterra, onde a socialização dos telegraphos data de 1870.

Naquella época se acreditava que, passando das mãos de emprezas particulares para as do governo, as communicações seriam melhoradas, diminuindo-se os preços. Mas, desde 1870, são continuas as queixas contra o alto custo da administração official, que, em lugar de reduzir as taxas, as elevou. E' que, desde aquelle anno até o momento, ella só teve prejuizos, que, em pouco mais de meio seculo, sommam 250 milhões de dollares. Os seus prejuizos annuaes são, em média, de 6 milhões de dollares, isto é, cerca de 90 mil contos.

Estes, porém, são apenas as perdas directas e é preciso computar tambem as indirectas — impostos que deixaram de ser pagos e juros do capital investido pelo governo. Tudo junto chega aproximadamente a um milhão de dollares por mez.

Na Allemanha, antes da guerra, o governo applicava em seu systema telephonico 700 milhões de dollares. Os prejuizos annuaes directos expressavam-se por 4 milhões de dollares. Mais ou menos esses eram os que advinham ao governo allemão da administração dos serviços telegraphicos.

Na França, as perdas são apenas pouco menores que na Allemanha. Na Nova Zelandia, o "deficit" annual é de 300 mil dollares.

Na Australia, de 800.

Além disso tudo — escreve o technico a que nos referimos — é preciso salientar que o serviço offerecido pelos governos é, em regra, mau. Em Londres ouve-se frequentemente dizer que, se desejarmos falar, por telephone, com alguem que esteja em Liverpool; mais pratico será irmos pessoalmente procural-a... E é interessante notar que, em grande numero de cidades européas, onde o serviço telephonico é privativo do governo, os apparelhos não funccionam depois das 10 horas da noite.

Criada uma cirurgia para peixes

HOSPITAES para cães, gatos e outros animaes domesticos ha em todo o mundo. Mas clinicas destinadas a peixes e moluscos constituem uma novidade. Para os segundos, nos ostraes do Finisterra, Morbihan e Arcachão, installaram-se estações nas quaes se estudam as epidemias que algumas vezes destróem bancos inteiros de ostras. E a conclusão destas investigações resultou de grande utilidade para os que se dedicam ao cultivo da ostra alimenticia.

Em Nova York a novidade é de outra especie. Trata-se de um serviço de cirurgia que começou a funccionar annexo ao aquario da mencionada cidade.

Nas instituições destinadas á psycultura se encontram com frequencia exemplares raros, que requerem cuidados especiaes, não só para sua reproducção como tambem para estudos biologicos.

A existencia nos aquarios muitas vezes os prejudica e se torna necessario cural-os; para isso, são internados nos hospitaes a elles destinados, onde se atacam as pragas que os destróem e são isolados dos outros.

Nos recepientes que fazem as vezes de enfermaria dessas clinicas aquaticas, realizam-se operações, e em outras se guardam os convalescentes. Ha piscinas com aguas dos diversos mares, resfriadas ou aquecidas, conforme a exigencia das doenças. E até se chegou a comprovar que os "banhos de mar" curam certos males dos peixes dos rios...

Os animaes a serviço do crime

:*:

Animaes empregados pelos delinquentes para consecução dos seus designios tenebrosos — As cobras e os mosquitos criminosos inconscientes — Ladrões difficeis de castigar

NÃO se trata de uma brincadeira! Os animaes pódem tambem fazer os papeis de ladrões e de assassinos. A chronica policial moderna dá-nos a conhecer varios casos de delinquentes que se servem de animaes como instrumentos dos seus delictos.

AS SERPENTES DE JAMES

Um cabelleireiro californiano, Robert James, mal intencionado, segura a vida da esposa em seu favor por uma elevada somma. Mas, não se anima a commetter o crime abertamente, porque a companhia de seguros suspeitaria e recusaria o pagamento do premio.

Faz, então, um pacto com um marinheiro de nome Hoppe a quem encarrega de procurar duas serpentes venenosas.

Essas duas cobras destinam-se a occultar a responsabilidade do matador. Emquanto a mulher dorme, James introduz os reptis no seu quarto. Durante a noite a pobre criatura morre no meio de soffrimentos atrozes.

Mas, a companhia de seguros, não acreditando muito na morte natural da segurada, exige syndicancias policiaes rigorosas. A policia apóz arduo labor triumpha descobrindo a verdade. O plano diabolico de James é, então, desmascarado. Este e o cumplice são condemnados á morte.

LADRÃO ALADO

E' um facto conhecido que as pêgas e os corvos têm uma verdadeira paixão pelos objectos brilhantes. Uma joven americana, Mar" Smith, que conhecia essa particularidade, ensinou um corvo e o levou comsigo a uma casa situada nas immediações de certos hoteis elegantes de Chicago.

A ansidedade não tardou a se apossar dos hospedes de um delles, pois todas as joias de valor começaram a desapparecer dos quartos, sem que se pudesse identificar o meliante. O mysterio era completo.

Mas uma senhora de somno muito leve, certo dia foi despertada por um ruido apenas perceptivel. E viu que um corvo entrava pela sua janella e pousava na sua mesa de cabeceira, tomando, com o bico, uma das suas joias. Feito isso o passaro vôou, em seguida, para uma casa vizinha. A policia foi avisada. Exerceu-se severa vigilancia e assim póde-se seguir o corvo até o quarto da joven americana, onde foi encontrado um importante butim, producto de varios roubos.

Seria superfluo affirmar que a joven em questão foi detida. O unico desejo que expressou foi o de lhe permittissem guardar comsigo o passaro. Esta graça lhe foi recusada e o corvo encontra-se, actualmente, no Jardim Zoologico daquella cidade norte-americana.

MOSQUITOS PORTADORES DA MORTE

Ha pouco tempo compareceu perante os tribunaes de Roma o ajudante de um famoso medico de nacionalidade italiana que tinha feito experiencias diabolicas afim de eliminar o seu chefe.

O meio escolhido era, realmente, novellesco. Para attingir os seus fins tinha procurado uma especie de mosquitos denominada "Anofeles", insectos que transmittem o bacillo da malaria. Alimentou esses mosquitos com sangue proveniente de um enfermo atacado de malaria grave, e, depois, tendo-os encerrado em uma caixa apropriada, libertou-os no dormitorio do medico, em momentos em que este estava dormindo.

Os mosquitos voaram pelo quarto e depois attrahidos pelo odor da carne humana, pousaram no scientista. Picaram-n'o toda a noite e a victima, atacada pela perigosa molestia, adoeceu gravemente, pouco faltando para que perdesse a vida.

* * *

A policia encontrou esses mosquitos no dormitorio e o facto de os terem encontrado nesse quarto sómente despertou suspeitas das autoridades.

Iniciadas as averiguações, as vistas da policia foram encaminhadas para o ajudante que reforçou as convicções dos policiaes partindo immediatamente para fóra da cidade. Proseguindo nos seus trabalhos a policia procurou saber de alguns antecedentes do quasi assassino do seu patrão e os circulos informados apresentaram-n'o como homem suspeito, graças ao seu caracter impulso e a certas allusões a seu chefe que o compromettiam, emittidas em conversações com outros companheiros do laboratorio chimico em que trabalhava.

Fechando cada vez mais o circulo, a policia chegou á conclusão de que sómente elle poderia ter commettido o attentado. Procuraram-n'o por todas as partes e depois de um trabalho arduo descobriram o seu paradeiro. Foi detido e processado. O criminoso negou terminantemente qualquer participação no crime. Mas, apesar de tudo, foi condemnado a cinco annos de trabalhos forçados.

Sobre o modo de comer

Se deseja ser sadio e viver muitos annos, observe estes conselhos:

1 — Não coma nunca quando estiver cançado.

2 — Não coma quando estiver preoccupado com qualquer coisa.

3 — Coma sempre sobriamente, mesmo quando tem muita fome.

4 — Não obrigue uma criança a comer quando não tem fome.

5 — Não castigue a criança nas horas de refeição.

6 — Mastigue muito bem.

7 — Evite iguarias exóticas.

Pavlov dizi aque a gente deve fazer de cada refeição uma pequena festa.

PEIXES DE BRIGA

PRATICA-SE no Oriente a criação de peixes combatentes. Trata-se de uma especie de animaes ferocissima; si um de seus representantes se avista num espelho, por exemplo, crendo que se trata de um adversario, ataca furiosamente sua propria imagem.

O preço dum desses peixes varia de 800 a 1.000 francos. Sua tendencia a se destruirem uns aos outros limita a duração do combate, que em geral não passa de 20 minutos. Nesse tempo um dos adversarios é enviado para o fundo. Em geral, o vencedor não fica lá em muito bôas condições após o combate, mas, diligentemente soccorrido, ainda conserva chance de succumbir honrosamente no combate seguinte...

O CONSUMO DE SABÃO

A hygiene tem progredido muito nos paizes considerados civilizados. Mas nós vamos tratar aqui apenas de um aspecto da questão.

As estatisticas sobre o consumo de sabão collocam os diversos paizes na seguinte ordem: americanos — 11,5 kgs., em média, por anno e por habitante; os inglezes — 9,5 kgs.; belgas — 8 kgs.; francezes — 7 kgs. Ha povos que se lavam menos que os francezes; os espanhóes consomem somente 5 kgs., os rumenos 3 kgs. e os polonezes 0,900 kgs.!

Os que não figuram nesta estatistica gatasm menos de novecentas grammas de sabão por anno!

AS MOSCAS FALAM

Um sabio britannico chegou, não ha muito tempo, á conclusão de que as moscas falam. Fez um relatorio sobre esse assumpto, enviando-o a uma notavel Academia. Diz elle que os ouvidos humanos não podem perceber as palavras das moscas, mas que a linguagem desses insectos é clarissima para os seus semelhantes... Não se trata de zunido — movimento rapido das asas — mas de sons particulares que constituem uma verdadeira linguagem.

A experiencia — diz aquelle scientista — é facil de fazer: basta collocar um ampliador de voz onde estiverem duas moscas. Os segredos dos bichinhos tornam-se perfeitamente comprehensiveis...

Os leitores curiosos poderão pôr á prova a affirmativa do sabio inglez... Mas, afinal, que podem valer os segredos de moscas?...

UMA ALDEIA PARA OS GRANDES DIRIGIVEIS

O interesse que desperta tudo quanto se relaciona com os grandes dirigiveis, que já nos habituaram ás suas visitas regulares, torna sem duvida opportuno o conhecimento da edificação de uma aldeia, na Allemanha, á qual foi dado o nome de Zeppelindorf. Essa aldeia ficará situada proximo ao grande aéro-porto de Frankfort. Nas florestas que circundam esse aéro-porto deu-se inicio á construcção da grande colonia, na qual residirão todos os empregados e operarios da companhia allemã de Zeppelins, aos quaes assim se faculta residencia muito proxima do local de trabalho.

Toda a colonia, exceptuada uma unica casa de apartamentos para solteiros, será constituida de predios pequenos para uma ou duas familias.

Para garaitir a existencia desse novo municipio, cedeu o Estado uma grande área florestal.

A aldeia será ligada directamente, por uma estrada, ao campo de aviação.

ESPORTES

O C. A. Sudan homenageou o seu presidente honorario

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO SR. COMMENDADOR SABBADO D'ANGELO NA SÉDE SOCIAL

Após o acto inaugural, sob o retrato do patrono do clube, o presidente, sr. Alfredo Armando Sbrana, ladeado pelo thesoureiro e director esportivo, posa para a nossa objectiva.

Realizou-se sabbado á noite, na séde do C. A. Sudan, festivamente ornamentada, uma cerimonia tocante que sensibilizou a toda a "familia sudaneza".

E' que a directoria, dando cumprimento a uma deliberação do clube, inaugurou no espaçoso salão de sua bella séde, o retrato do seu patrono e socio honorario, sr. commendador Sabbado D'Angelo, um dos propulsores do progresso do nosso esporte extra-official.

Completamente repleta de socios e suas familias, o salão apresentava aspecto impressionante pela bella ornamentação e pela alacridade do ambiente, tendo a grande assistencia saudado com vibrante salva de palmas o descerramento da cortina que envolvia o retrato do grande industrial, que, presente ao acto, foi vivamente acclamado pela assistencia.

Interpretando o sentimento geral dos associados do C. A. Sudan, o director esportivo sr. Francisco Gomes do Amaral pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores. A significativa homenagem prestada ao nosso muito digno chefe, sr. commendador Sabbado D'Angelo, pelo C. A. Sudan, é para todos nós, o dia de jubilo que ficará gravado em nosos cerebro, por podermos expressar desta forma o carinho e veneração em que temos o dignissimo nome de tão magnanimo chefe; nós que procuramos pelo esforço e trabalho dedicarmos com tanto animo e firmeza ao cumprimento de nossas obrigações, damos aqui a cabal prova do quanto estimamos e veneramos o illustre commendador Sabbado D'Angelo. E' esta a sincera homenagem que prestamos ao digno chefe, tanto mais porque ella parte do coração.

Não esmoreceremos. Havemos, cada vez, com mais afinco, seguir o trilho traçado por nossos deveres e consciencias, o trilho já por nós sulcado no bom cumprimento de nossas obrigações, para que, quem com tão boa vontade nos tem minorado os soffrimentos não tenha de que se arrepender, mas, sim, orgulhar-se, como nós nos sentimos orgulhosos de sermos seus auxiliares.

O sr. comm. Sabbado D'Angelo, que mais uma vez vê por nós externada a nossa sympathia e reconhecimento a que tantas e tantas vezes tem sido merecedor, honra-nos com sua presença neste inolvidavel momento, em que reaffirmamos de viva voz o quanto lhe somos reconhecidos.

Este acto que assistimos, revestido da mais solida confiança depositada no futuro dessa obra grandiosa que, como um sol, fulgura luminosa, symbolizada na palavra Sudan, é o exemplo de uma vida activa e laboriosa, que como poucos, muitos poucos, um só cerebro tem attingido. Sudan é um vocabulo que symboliza uma actividade sem limites. Não é só uma grande fabrica de cigarros, com suas innumeras filiaes e agencias neste vasto territorio brasileiro, que tanto orgulha áquelles que têm pelo Brasil amor aos seus habitantes; Sudan não é só isso: Sudan não é só este clube que reune um punhado de rapazes jovens e enthusiastas; Sudan symboliza o progresso, a vida, o fazer do nada algo de grande!

Para criar esta obra que, com suas cinco letras magicas, forma um grande nome, precisa ser um Sabbado D'Angelo, um administrador inconfundivel, de vontade ferrea, que se não detenha para attingir esta gloriosa victoria do progresso.

Assim, com justiça, ao commendador Sabbado D'Angelo, digno presidente honorario e patrono do Clube Athletico Sudan, eu peço um "viva"!"

Encerrando-se a encantadora festa, foi servido aos presentes doces e refrescos, decorrendo a festa em meio da maior alegria e acclamações ao nome do prestigioso industrial.

CLUBES QUE TREINAM

C. A. PAULISTA

Realiza-se hoje, quinta feira, o habitual treino do quadro de futebol do C. A. Paulista, devendo, portanto, os jogadores e reservas daquelle gremio comparecer no campo da rua da Moóca, ás 13 horas.

PORTUGUEZA DE ESPORTES

No campo social á rua Cesario Ramalho o quadro principal da Portugueza realizará, hoje, ás 15,30 horas, um treino de futebol com o Anglo Mexican F. C.

Para esse ensaio, são convidados a comparecer, pontualmente, todos os componentes e reservas do citado quadro do clube da Cruz de Aviz.

C. R. TIETE'-S. PAULO

Realiza-se domingo, ás 14 horas, um rigoroso treino dos primeiros e segundos quadros, para o qual é solicitado o comparecimento de todos os jogadores e reservas com a maxima pontualidade.

ESTUDANTES DE S. PAULO

O director esportivo do Estudantes de São Paulo communica á todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros, que hoje, quinta feira, haverá um treino de futebol, no campo do Anglicus, á rua dr. Almeida Lima, ás 14,30 horas.

Campeonato Paulista de Futebol

Tres prelios de importancia comporta a 15.ª rodada do returno, a realizar-se no proximo domingo — Providencias da Liga Paulista

A decima quinta rodada do segundo turno do campeonato da Liga Paulista de Futebol é uma das mais completas de ultimamente, pois as tres partidas que comporta são todas equilibradas e encontram adversarios de possibilidades relativamente identicas.

Assim depois da "rodada de gala", que foi a de domingo ultimo, o campeonato paulista não soffrerá uma quéda brusca no interesse em torno dos prelios seguintes. Manterá marcha ao mesmo nivel, porquanto, se nos encontros da ultima jornada havia a attracção englobada unicamente em dois campos, domingo deverá predominar um interesse mais ou menos egual, dividido em tres campos onde se effectuam os prelios.

JUVENTUS vs. CORINTHIANS

O quadro juventino é um classico adversario do bando dos calções negros. Geralmente, quando se encontram, a situação de ambos é bem distincta, quanto ás suas ultimas "performances", tendo o conjunto da "Fazendinha" grande trabalho em transpor uma barreira que para muitos se afigura facil. Jogando, principalmente em seu campo, o Juventus conta com grandes possibilidades de fazer capitular qualquer adversario, e se já não bastassem os factos passados, que deram ao Juventus o titulo de "fatalista" do Corinthians, temos o exemplo de ha poucos domingos atraz, quando o Palestra, sem duvida nenhuma um dos melhores quadros paulistas da actualidade, conseguiu, com extrema difficuldade, apenas um empate.

Além de tudo isso, as condições dos antagonistas fazem prever um bom espectaculo futebolistico. Sem grandes aparatos, o embate Juventus-Corinthians poderá ser de emoção superior ao celebre alvi-verde-alvi-negro, quando, ambos retrahidos, não disputaram um jogo á altura das suas possibilidades e do que se esperava.

PALESTRA vs. S. P. R.

Dos adversarios que ainda o Palestra deverá defrontar, o S. P. R. é o segundo em perigosidade, pois, além de si, ha o Hespanha, em Santos. E, de todos elles, a turma "ferroviaria" é que se apresenta em condições das mais expressivas, em vista da fórma regular e auspiciosa como se vem conduzindo neste segundo turno.

Terão, portanto, os alvi-verdes um contendor que impõe uma actuação vigorosa, que empresta á luta um aspecto muito mais apreciavel, em vista da movimentação forçada que exige a fórma dos dois contendores.

Este embate tambem deverá attrahir uma boa assistencia, pois veremos como se portarão os alvi-verdes frente ao quadro que obteve um brilhante empate deante da Portugueza santista, no campo desta.

PORTUGUEZA vs. SÃO PAULO

Em Santos tambem será disputada uma promissora partida. A equipe do São Paulo descerá a serra disposta a seguir o exemplo do S. P. R. e do Hespanha, afim de não sómente realizar uma exhibição apreciavel, como tambem obter um resultado compensador. Mais prevenidos deante das suas duas ultimas actuações irregulares, os "lusos" procurarão se rehabilitar completamente, o que offerece ao prelio probabilidades de se effectuar em Santos um encontro technico, equilibrado e enthusiastico.

PROVIDENCIAS DA LIGA PAULISTA

Para esses jogos a Liga Paulista de Futebol tomou as seguintes providencias:

Palestra vs. S. P. R.: — Campo do Palestra. — Juiz, Alvaro Cardoso de Moura. — Juizes de linha: Augusto Farnetti Sacchetti e Manuel Donatelli. Preliminar: — Campeonato juvenil — Juiz da preliminar, Fausto Molina Lang. — Representante, Vicente João Franchini.

Juventus vs. Corinthians: — Campo do Juventus. — Juiz, Silvio Stuch. — Juizes de linha: Antonio Cersosimo e Bruno Sischetti. — Preliminar: Campeonato Juvenil. — Juiz da preliminar, Victor Ferreira. — Representante, José de Godoy.

Portugueza vs. São Paulo. — Campo da Portugueza. — Juiz, Enéas Scarsi. — Preliminar: amistosa. — Juiz da preliminar, Domingos Chaves Pires. — Representante, Silvio Vieira Coelho.

Repressão ao porte de armas nos campos de futebol

ARMAS DE FOGO, ARMAS BRANCAS E SOCCOS INGLEZ APREENDIDOS DURANTE O PRE'LIO CORINTHIANS VS. PALESTRA

Quanto ao tento lavrado pela Delegacia de Armas e Explosivos, domingo, no campo do Parque Antarctica, não resta a menor duvida. Foram revistados todos quantos lá entraram, exceptuando os representantes da lei, e, das 40.000 pessoas que formavam a média calculada da assistencia, só 26 achavam-se armadas illegalmente, motivo por que foram as armas apreendidas e os portadores multados, de conformidade com a legislação em vigôr. Não houve um protesto siquer contra os inspectores chefiados pelo sub-chefe Ismael Soriano Silva; até pelo contrario, elogios partiram de diversas pessoas de destaque nos meios esportivos paulistanos.

Innumeras foram as pessoas que deixaram de ingressar no campo do Palestra ao se aperceberam que todos no portão de ingresso estavam sendo revistados, pois essas mesmas pessoas achavam-se armadas e, portanto, collocadas fóra da lei pelo porte illegal de arma.

O numero diminuto de armas apprendidas causou certa surpresa nos meios policiaes, pois esperava-se que o numero de portadores de armas fosse bem maior do que accusou a cifra final. Foram detidas 26 pessoas armadas da seguinte maneira: armas de fogo, 4; armas brancas, 17, e soccos inglez, 5. Esses dados não são totalmente confirmados devido a hora impropria em que procuramos obtel-os na delegacia especializada, mas, podemos assegurar que o numero total de armas não ultrapassou a acima registada.

A Liga Paulista de Futebol e a Associação Paulista de Esportes Athleticos poderiam entrar em entendimentos com a Delegacia de Armas e Explosivos afim de que em todas as partidas de futebol por ellas patrocinadas, fossem os assistentes revistados, a exemplo de muitos paizes que dessa maneira evitam sérios e prejudiciaes aborrecimentos.

Não podemos tambem deixar de elogiar o serviço de policiamento do campo do Palestra, que esteve impeccavel, a cargo do dr. Lino Moreira, auxiliado pelos sub-delegados Marcello Caropreso e Jayme dos Santos, profundos conhecedores da psychologia de nossos esportistas. Não houve sequer um incidente que viesse empanar o brilhantismo da ordem do publico paulista.

Os serviços prestados pelos representantes da Lei, domingo passado, não podem passar despercebidos aos dirigentes da L. P. F., pois deve-se a bôa marcha da ordem ao dr. Lino Moreira, Marcello Caropreso, Jayme dos Santos e á Delegacia de Armas e Explosivos, a cargo do delegado dr. Pedro Alcantara, tendo como delegado especializado de armas e explosivos o dr. Arnaldo Pires e sub-chefe Ismael Soriano Silva. — M.

PELA A. C. M.

O Departamento de Educação Physica da A. C. M. passa actualmente por uma phase de reorganização, esperando o seu movimento em franco progresso.

Com a ida para as novas installações no proximo mez de maio, grande tem sido o numero de socios que estão voltando ás actividades, interessando-se vivamente pelo programma que se está realizando.

Acabam de ser organizados dois cursos de bola ao cesto para rapazes, e voleibol para moças, os quaes ainda continuam com inscripções abertas.

Mas a A. C. M. não só procura melhorar as suas installações e o seu programma. Tambem o corpo technico do Departamento de Educação Physica, acaba de ser reforçado. Walter Guilherme já chegou de Montevidéo, onde foi aperfeiçoar os seus estudos no Instituto Technico da A. C. M. — João Lotufo, vindo da A. C. M. do Rio de Janeiro, encontra-se á testa do Departamento de Educação Physica da A. C. M. de São Paulo, procurando organizar um programma attrahente, e á altura do que exige a mocidade paulista.

A A. C. M., que sempre tem procurado servir aos moços de São Paulo com um programma bem organizado, depois de alguns annos de difficuldades, volta á real pujança.

Dentro de dois mezes, nas suas novas installações na rua Santo Antonio, o Departamento de Educação Physica terá opportunidade de desenvolver ao maximo o que está fazendo agora no largo do Arouche.

TIRO AO VÔO

O CAMPEONATO SOCIAL DO CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

Proseguindo no desenvolvimento de seu campeonato social o Clube de Caça e Tiro São Paulo fará realizar no proximo domingo as provas restantes desse interessante certame, iniciado, como é do conhecimento dos afeiçoados do tiro, domingo ultimo.

Os resultados verificados nas provas recentemente realizadas fazem prever para o proximo encerramento do torneio um exito invulgar, pois não poucos foram os atiradores, dos 45 que participaram, que obtiveram, até agora, optimas collocações.

Desta maneira, as proximas disputas deverão ser das mais attraentes, levando consequentemente ao vizinho suburbio de Jaçanã, no "stand" do gremio promotor do campeonato interno, uma numerosa assistencia, ávida de presenciar as renhidas disputas que lá terão lugar.

Deste campeonato, como tivemos occasião de dizer, sahirá o campeão e vice campeão social de tiro aos pombos do Clube de Caça e Tiro S. Paulo, em 1936, que receberão, respectivamente, uma medalha de ouro com orla e uma medalha de prata com escudo de ouro.

Assim, pois, tanto pelo interesse natural que despertam actualmente entre os affeiçoados paulistas do aristocratico esporte do tiro, como tambem pelo estimulo que offerecem os premios em disputa, as provas de domingo, encerrando o torneio interno de tiro aos pombos do gremio da rua Quintino Bocayuva, despertam a attenção de nossos melhores atiradores.

E' de se crer, portanto, que se revistam de um exito invulgar.

PELO ROGER CHERAMY

FUTEBOL

No encontro effectuado sabbado ultimo, em seu campo, sito á rua das Palmeiras, o Roger Cheramy colheu mais um brilhante triumpho para o seu cartel, sobrepujando, pela contagem de 4 a 1, a forte turma do Arsiel. Esta, não satisfeita com uma decisão do arbitro, 15 minutos antes od termino regulamentar, se retirou do campo.

No encontro secundario tambem venceu o Roger Cheramy, pela contagem de 4 a 0.

O quadro principal vencedor agiu assim formado: — Faustino, Dante, Jahú, Newton, Vita, Mauro, Beng, Lavaiola, Petro, Macuco e Nena.

CONVESCOTE

No dia 29 do corrente o Roger Cheramy realizará um grande convescote a Santos, dedicado aos seus associados e familias, como tambem a todos os funccionarios da firma. Esta festa promette ser das melhores, principalmente basendo-se pelo numero de convites que já foram procurados.

Os interessados na acquisição dos convites poderão se dirigir diariamente á séde do Roger, á alameda Nothman n.º 1.032.

CAMPEONATO DE "SNOOCKER"

Dentro de alguns dias estará terminado o campeonato interno de "snoocker" que o Roger Cheramy instituiu entre seus associados. Este torneio que despertou grande interesse entre todos os concorrentes e demais socios deste gremio e que agora nas suas lutas derradeiras promette ainda mais, tem em sua vanguarda Durval Antunes, seguido por Lafayete Magalhães, Caldas Vianna e Simas Toledo. O recorde de tacada acha-se ainda em poder de Manuel Costa.

Assembléas e reuniões

COMMISSÃO DE REGISTO DA L. P. F.

Será effectuada amanhã sexta feira, a habitual reunião da commissão de registo da Liga Paulista de Futebol. São pois convidados a comparecer á mesma os seus componentes, ás 20,30 horas.

ASSEMBLEA GERAL DO S. PAULO F. C.

De ordem do sr. presidente do Conselho Deliberativo, está marcada para amanhã, sexta feira, uma assembléa geral extraordinaria do São Paulo F. C., com inicio ás 20 horas em primeira convocação, e ás 20,30 em segunda convocação, com qualquer numero, devendo ser obedecida a seguinte ordem do dia:

a) — apresentação de balancetes e prestações dd contas referentes ao exercicio de 1936; b) — eleição para preenchimento de vagas do Conselho Deliberativo; c) — varias.

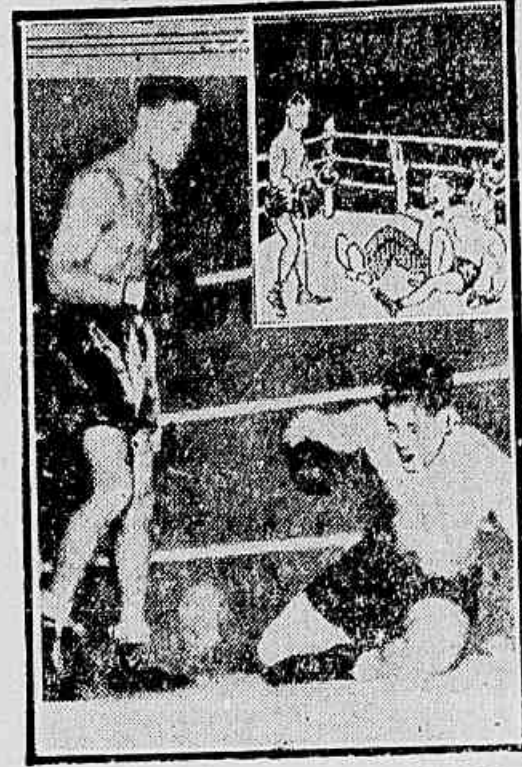
Só poderão tomar parte na assembléa os srs. associados quites com o clube e munidos de suas carteiras de identidade social.

DIRECTORIA DO PAULISTA

Terá lugar hoje, quinta feira, a reunião semanal da directoria do C. A Paulista, pelo que é solicitado o comparecimento de todos os directores do gremio da rua Moóca, ás 20,30 hodas, na séde social.

Dois homens, ao mesmo tempo, arrojados aos pés de Joe Louis

Um era Natie Brown, outro, o arbitro, que foi para o sólo arrastado pelo primeiro — O final do encontro, que não cobriu de honras Joe Louis, foi a unica nota sensacional da tarde

Por TEDDY SANCHEZ

Uma scena da luta do preto de Detroit com Natie Brown

KANSAS CITY, U. S. A. - Fevereiro - (Editors Press) — O arbitro decidiu que fosse um "knock-out" em 4 "rounds": o respeitavel publico pensou que era um assalto a mão armada, e, em realidade, foi a ultima luta de Joe Louis.

Ha dois annos, apenas o "boxeur de Detroit" acabava de sahir das fileiras do amadorismo, enfrentou um tal de Natie Brown, derrotando-o por pontos. Depois disso, começou a sua série de "knock-outs" estrepitosos; Carnera, Levinsky, Baer, Paulino, todos os grandes boxeurs da época iam cahindo um a um, prostrados aos seus pés, e a fama de Louis foi crescendo a grandes pulos. Logo veio uma tarde borrascosa para o idolo, que a seu turno cahiu desprestigiado aos pés de Max Schmelling.

Desde então os "managers" do negro se têm esforçado em trazer ao seu pupilo "carne para canhão" com que reparar o seu desprestigio, e tudo ia muito bem até que um joven chamado Bob Pastor, que por muito favor poder-se-ia considerar um peso-pesado, entrou em contenda com elle, conseguindo sahir illeso do conflicto. Os juizes benevolos deram a decisão favoravel a Joe Louis... A unica coisa sensacional, assignalada na segunda luta de Joe com Natie, foi o seu final.

O encontro foi pouco emocionante. Durante dois "rounds" Natie tomou a offensiva com golpes timidos. Instantes depois disparava um munhecaço fulminante. No terceiro "round" Louis começou o bombardeio de esquerdas e direitas curtas, e o rosto do seu adversario foi se inflammando pouco a pouco. Ao terminar o "round", Natie perdera a linha, o enthusiasmo e a cabeça.

Chegou o "round" final: Natie, que desde seu primeiro encontro com o bombardeador não tornára a figurar, começava a ter visões de Carnera, Levinsky, Baer, estendidas sobre a lona branca e se defende com uma resignação fatalista. Louis o arrasta de um extremo para outro do quadrilatero, sob o impulso dos seus soccos. Afinal, Natie, com não menos de quinze golpes em cima, escorrega no tablado e cáe sentado. Bates, o arbitro, começa a contar... Natie agarra-lhe numa perna e os dois vão por terra de novo. O publico estoura em gargalhadas, esquecendo, com isso, a sua tristeza.

PELO NOSSO MUNDO AQUATICO

PROSEGUE HOJE O CERTAME DE POLO AQUATICO — O CAMPEONATO DO LITORAL E INTERIOR

Campeonato da 2.ª divisão

Realizam-se hoje á noite, na piscina do Clube Esperia, os tres ultimos jogos do campeonato de polo aquatico da 2.ª divisão.

Para estes jogos a F. P. N. tomou as seguintes providencias:

1.º jogo — ás 20,30 horas — Clube Esperia vs. A. A. São Paulo.

Juiz: Camillo Prochascka, da A. Allemã de Esportes.

Chronometrista: Lindolpho A. Costa, do Tieté-São Paulo.

2.º jogo — ás 21,00 horas — C. R. Tieté-São Paulo vs. Associação Allemã de Esportes.

3.º jogo —ás 21,30 horas — S. C. Corinthians Paulista vs. S. C. Germania.

Juiz: Italo Ricci, da Comm, Technica de Polo.

Chronometrista: Oswaldo Meloni, do Clube Esperia.

Annotador para todos os jogos: — Graciano Policastro, do Clube Esperia. Representará a F. P. N. o sr. Italo Ricci.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO E DE JUVENIS

Em continuação ao campeonato da 1.ª divisão e da divisão de Juvenis encontrar-se-ão, no proximo domingo, as respectivas turmas do Clube Esperia vs. C. R. Tieté-São Paulo.

CAMPEONATO DO LITORAL E INTERIOR

Estão abertas até ás 18,00 horas no dia 11 do corrente, as inscripções para o campeonato de polo aquatico do litoral e interior.

FESTIVAES ESPORTIVOS

A. A. PAULISTANA

Em commemoração ao seu 18.º anniversario, fará realizar no proximo sabbado, na séde do Itamaraty E. C, um festival dramatico-dansante, dedicado aos seus associados e familias.

A parte dramatica está a cargo do sr. Quintino Augusto, que levará em scena a comedia intitulada "Empresta-me tua mulher", seguindo-se um acto variado, no qual tomará parte o tenor sr. Virgilio Servilheira.

Proseguirá o festival com um pomposo baile familiar, que será abrilhantado pelo conhecidissimo Jazz-Typica "Itamaraty E. C.", sob a direcção do Zé Caréca. Os convites poderão ser procurados pelos interessados na séde social sita á avenida Celso Garcia n.º 1071-A, todas as noites.

— Proseguindo nas festividades, a direção esportiva fará realizar em sua praça de esportes sita á rua S. Jorge, 9, no groximo domingo, uma interessante partida desse esporte entre os quadros dos Casados vs. Solteiros, em disputa de uma rica taça e mais 50 litros de chopps.

Esse prelio é aguardado com bastante interesse nas rodas esportivas da veterana agremiação, graças á egualdade de forças entre ambos os contendores.

PELO TIETÉ-S. PAULO

EXHIBIÇÃO DE FILME SOBRE O CLUBE

A directoria communica a todos os associados que amanhã, á noite, será exhibido na séde social um filme apanhado nas dependencias do clube, durante a realização de uma das ultimas competições officiaes de natação, convidando por nosso intermedio todos os interessados a apreciarem a passagem do mesmo.

Coisas do tennis...

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

A classificação geral das tennistas — O Amparo Tennis Clube filiou-se á F. P. T.

Realizou-se ante-hontem a reunião semanal da directoria da Federação Paulista de Tennis, com a presença dos directores Antonio Prado Junior, Herbert Sack, Anis S. Racy, Ubirajara Martins, Olympio Lins F. Lopes, Jatyr Gonçalves, Vicente Cipullo e Affonso Mormanno Sobrinho, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

Conceder filiação ao Amparo Tennis Clube, de Amparo, nas condições da letra "c", do paragrapho 1.º, do art. 3, dos estatutos; conceder ao Santo Amaro T. C. licença para realizar, nos proximos dias 6 e 7 de março, um campeonato aberto de duplas; attender ao pedido do Tennis Clube de Campinas, reclassificando os tennistas Azael Lobo e Flavio Penteado.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato de barragem

Em proseguimento do Campeonato de Barragem da Sociedade Harmonia de Tennis, foram escalados para amanhã, dia 5, e sabbado, dia 6, os seguintes jogos:

Amanhã — A's 17 horas:

Quadra 3 — Adhemar Tolosa vs. Mario Nogueira; 4, Ruy Assumpção vs. Gastão Rachou; 5, Carlos T. Barros vs. Boris Trapp.

Sabbado (6) — A's 15 horas:

Quadra 3 — Ary G. Marques vs. Hilton John White; 4, Herculano Quadros vs. João Verbiste Junior.

A's 16 horas:

Quadra 4 — Haroldo Longo vs. Léo Nogueira Martins; 5, Arthur O. C. Hood vs. Nevio Barbosa.

— Continuam abertas as inscripções de simples de senhoras, duplas de homens e duplas mixtas até sexta feira, dia 5.

CLUBE CONCEIÇÃO

Campeonato aberto de 1937

Urbano Amaral, Vicente Cipullo e Iracema Ribeiro Branco, finalistas das provas da 4.ª Divisão, directores da F. P. T. e "Novas"

Em continuação ao Campeonato foram realizadas mais as seguintes partidas:

3.ª DIVISÃO SENHORAS

Nicia Silva (2) vs. Gina De Martino (0)

Nicia, como era esperado, venceu com relativa facilidade, por 6x2 e 6x2. Gina mostra progressos. Nicia disputará agora com Zulmira Prado a semi-final.

"NOVAS"

Iracema Ribeiro Branco (2) vs. Teteca R. Martins (0)

Iracema venceu com facilidade por 6x0 e 6x2, por estar sua adversaria muito fóra de forma.

DIRECTORES DA F. P. T.

Vicente Cipullo (2) vs. Affonso Mormanno Sobrinho (1)

Foi uma partida grandemente equilibrada. Mormanno commandou a partida no inicio, vencendo a 1.ª série por 6x3; depois, cançou-se, do que se aproveitou Cipullo para egualar a partida e vencer por 6x4 e 6x4 as outras duas séries. Assim, Cipullo jogará a final dessa prova.

4.ª DIVISÃO

Urbano Amaral (3) vs. Euthymio Figueiredo (1)

Urbano iniciou mal, do que se aproveitou Euthymio para vencer bem a 1.ª série por 6x1. Esse resultado forçou Urbano a jogar com maior cuidado, o que fez firmasse o jogo. Urbano concluiu com felicidade muitos pontos na rêde, principalmente na 4.ª série. O resultado foi 1x6, 6x2, 8x6 e 6x3. Urbano Amaral jogará agora a final da prova com Ubirajara Martins.

— Em continuação ao Campeonato serão realizados hoje e amanhã mais os seguintes encontros:

HOJE, 5.ª FEIRA

A's 17 horas — (semi-final) — 3.ª Divisão — Rosckild Barros vs. Olympio Lins.

A's 20,30 horas (semi-final) — 3.ª Divisão — (senhoras) — Zulmira Prado vs. Nicis G. Silva.

AMANHÃ, 6.ª FEIRA

A's 17 horas — (semi-final) — 3.ª Divisão — Octaviano Machado Filho vs. José Chedide.

A's 20,30 horas — Final do Campeonato Interno de Senhoras: — Nicia G. Silva vs. Maria Thereza de Castro.

TORNEIO DE BARRAGEM DO CLUBE DE REGATAS TIETE'-S. PAULO

Tiveram inicio no sabbado ultimo, com grande exito, as provas do torneio de barragem promovido pelo Clube de Regatas Tieté-São Paulo, afim de proceder á escalação das turmas com que disputará o campeonato de estreantes organizado pela Federação Paulista de Tennis.

A maioria dos jogos agradou plenamente, sendo justo, entretanto, destacar os effectuados entre Alvaro Netto e Alberto Alayon, Anesio Rodrigues e Moacyr Marques Oscar Teixeira e Carlos Galicli e Mario Mansur e Geraldo Damasco todos disputados, dado o equilibrio de forças, e que valeram por uma excellente demonstração do progresso technico que se vem verificando entre os novos tennistas do clube.

Foram os seguintes os resultados das partidas realizadas sabbado e domingo: Mario Quedinho venceu Alfredo Mazzoco (6x0 e 6x0); Alberto Alayon venceu Radamés Pugliese (6x1, 3x6 e 6x4); Anesio Rodrigues venceu Benedicto Salles (7x5 e 6x2); Oscar Teixeira venceu Paulo C. Oliveira (6x1 e 6x3); Alberto Alayon venceu Alvaro Netto (7x5, 3x6 e 6x3); Mario Massus venceu Cyro Lara (6x0 e 6x2); Mario Quedinho venceu Alberto Alayon (6x2 e 6x0); Moacyr Marques venceu Anesio Rodrigues (6x3, 6x10 e 6x1); Oscar Teixeira venceu Carlos Caliol (4x6, 6x3 e 6x2) e Mario Mansur venceu Geraldo Damasco (7x5 e 5x4).

Encerrar-se-ão na proxima sexta feira as inscripções para o torneio de barragem organizado afim de completar a escalação das turmas do Clube de Regatas Tieté-São Paulo para o Campeonato da 4.ª Divisão da Federação Paulista de Tennis. As provas terão inicio no sabbado.

O QUE VAE PELA FUPE

O TREINO DE BOLA AO CESTO A' REALIZAR-SE HOJE — VARIAS

Conforme vem sendo annunciado os seleccionados da F. U. P. E. estão se preparando activamente para enfrentar neste mez, os fortes conjuntos do S. C. Corinthians Paulista e C. A. Indiano, em partidas de bola ao cesto, havendo hoje ás 20 horas na quadra de cestobol do Palestra Italia, um treino sob as ordens de Oscar Paolillo, devendo comparecer os seguintes jogadores: Montanarini, Mesa, Arnaldo, Marchisio, Cerello, Renato, Rhein, Rabello, Martinez, Machado, Fernando, Raimo I e II, Varella, Pereira Ramos, Octacilio, Abramides e Fagundes.

Assembléa geral ordinaria

Realiza-se no proximo dia 15, a assembléa geral ordinaria da Federação Universitaria Paulista de Esportes, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação da acta da sesão anterior;

b) — eleição da directoria para o anno de 1936|37;

c) — assumptos varios.

Os srs. representantes dos gremios universitarios deverão comparecer devidamente credenciados.

Reunião da directoria

Realiza-se na proxima segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 20 horas, uma reunião da directoria da Federação Universitaria Paulista de Esportes, devendo comparecer todos os membros da directoria.

PALESTRA INSTRUCTIVA SOBRE A ESGRIMA

BRILHANTE INICIATIVA DO MESTRE DE ARMAS MARIO IZOLA

A esgrima é, infelizmente, um esporte pouco praticado entre nós, mas dentre todos, apresenta maiores beneficios moraes e physicos, tornando perfeito o seu praticante.

Por exigir do atirador uma série de predicados que em outros esportes sejam mais frequentes e faceis, a Esgrima tornou-se esporte de élite, arregimentando seleccionado numero de praticantes.

Os nossos mentores esgrimisticos vêm se empregando a fundo para maior diffusão do fidalgo esporte entre nós.

Agora, o conhecido mestre de armas Mario Izola, technico do Clube Esperia, resolveu iniciar uma série de palestras sobre a esgrima e será iniciada domingo proximo, ás 9 horas, no salão de tropheus do Clube Esperia.

A palestra versará sobre o officio hygienico da esgrima, e seus beneficos effeitos serão amplamente tratados de modo a tornar conhecidas as varias funcções anatomo-physiologicas do organismo em relação a esse exercicio e as vantagens que traz ao physico em suas multiplas funcções.

Os nossos esportistas não devem perder esta palestra, para a qual são convidados todos os apreciadores de esgrima e do esporte em geral.

FUTEBOL

ANHEMBY CLUBE vs. CIPE C. A., DE COTIA

O Anhemby Clube, organização fundada por funccionarios do Reformatorio Modelo, desta capital, disputou domingo ultimo seu primeiro prelio futebolistico. Seu adversario, o Cipe F. C., de Cotia, "esquadrão" por demais conhecido na zona da Sorocabana, não resistiu ao jogo mais coordenado dos visitantes, sendo derrotado pela expressiva contagem de 3 a 1. Os quadros pisaram o gramado com a seguinte constituição: Anhemby Clube: Neves; Santos e Zezinho; Alfredo, Manjarra e Garcia; Tião, Armandinho, Ramos, Wladimir e Orlando. Cipe F. C.: José, Paulo e Rosa; Santos, Alcides e Armando; Cesar, Jorge, Orlando, Nego e Oliveira. Os pontos foram marcados por Manjarra (2) e Orlando para o Anhemby, emquanto que Armando, ao bater uma falta fóra da área o fez com fortissimo tiro, burlando a vigilancia de Neves, a unica vez. Os funccionarios de Reformatorio agradecem a recepção fidalga que lhes foi dispensada em Cotia. Na preliminar a victoria foi dos locaes por 2 a 0.

S. E. LINHAS E CABOS, vs. C. A. INDIANO

Conforme fôra annunciado, realizou-se na cancha do primeiro, o esperado encontro entre os fortes quadros do Linhas e Cabos e C. A. Indiano.

O embate foi disputado com muito enthusiasmo, e foi assistido por numerosos torcedores de ambos os clubes.

Disciplina e camaradagem, imperou de principio a fim.

Os avantes do Linhas, com seu costumeiro jogo, conseguiram marcar tres tentos, emquanto o arco confiado a Jaguaré não foi vasado.

Os tentos do alvi-negro, foram conquistados por Sebastião (2) e Pancini.

O esquadrão vencedor estava assim organizado:

Jaguaré; Novo e Chaney; Messias, Manéco e Landé; Zezé, Tito, Francisquinho, Pancini e Sebastião.

Na preliminar, como de costume, o segundão do Linhas, triumphou pela contagem de 4 a 1, tentos de Tatu' (3) e Paulo.

S. E. LINHAS E CABOS vs. A. A. LIGHT E POWER

No proximo domingo, o Linhas tomará parte no festival, commemorativo do 7.º anniversario, da A. A. Light e Power, enfrentando os fortes e disciplinados quadros principaes do anniversariante.

Ambos os conjuntos são sobejamente conhecidos pelas suas victorias; portanto espera-se uma luta cheia de lances empolgantes, que enthusiasmará os innumeros "fans" que rumarão para o gramado do Saccoman.

Sbano o "manager" do Linhas, pede o pontual comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 14 horas no local, do embate.

C. A. LOJA DA CHINA vs. CASA DAS LONAS F. C.

Realizou-se domingo, dia 28-2-37, uma partida amistosa entre os clubes acima, cujo resultado foi o seguinte:

1.º quadro: empate de 2x2, pontos de Paulo e Nino. A taça "Menezes" será disputada opportunamente; 2.º quadro: ganhou o Loja por 5x0 pontos de Nevola, Carneiro, Alvarinho, João e Guido, ficando de posse da taça "Casa das Lonas".

C. R. A. CASA SIQUEIRA vs. G. R. UNIÃO VERGUEIRO

Rumando para a "cancha" do segundo, o CRACS enfrentou o quadro de Villa Mariana. O jogo dispensa commentarios, a notar-se pelo resultado de um bellissimo e merecido empate de 0 a 0.

Na preliminar os "siqueiranos" cahiram vencidos por 2 a 0.

A organização do Siqueira foi a seguinte: Pintada, Jurandyr, Carlito, Eurico, Cuica, João, Terra, Barbosa, Zico, Vasco e José.

A. A. PAULISTANA vs. C. A. PIRACICABANO

Em seu campo a veterana agremiação do parque S. Jorge, recebeu a visita do forte e disciplinado conjunto dos "piracicabanos".

A partida preliminar, após empolgante luta, findou com a empate de 2 pontos, tendo sido conquistado os tentos dos rubro-verdes por Agostinho.

O prelio principal, tambem transcorreu animadissimo, com lindas jogadas de ambos os lados, terminando com o justo empate de 1 a 1, sendo o tento dos "paulistanos", de autoria de Egydio.

Era o seguinte o quadro local:

Geraldo; Torrezi e Agostinho; Jorge, Camacho e Maito; Egydio, Ary, Pinto, Lorival e Mingo.

NOVAS DIRECTORIAS

LUZITANO F. C.

Em reunião effectuada na ultima semana, foi eleita a nova directoria do Luzitano F. C., filiado á Liga Paulista de Futebol, pois que varios membros do seu antigo corpo dirigentes haviam se exonerado. A actual directoria, da qual fazem parte tres dos antigos directores, presidente, 1.º vice presidente e 1.º secretario, promette trabalhar com grande afinco em pról do progresso do clube, sendo os seus componentes esportistas de fibra e bastante capacitados para tal. A constituição da directoria actual é a seguinte: presidente, Arthur Lopes; 1.º vice-presidente, José Antonio Vianna; 2.º vice-presidente, Nicolau Pierroti; secretario geral, João Ferreira; 1.º secretario, Octavio Moreira; 2.º secretario, Augusto C. Sarmento; 1.º thesoureiro, Vicente João Franchini e 2.º thesoureiro, Luiz Lourenço.

A. A. Banco Nacional do Commercio

Realiza-se hoje a assembléa entre os associados da novel agremiação dos funccionarios do Banco Nacional do Commercio de São Paulo, onde serão discutidos os estatutos elaborados pela commissão nomeada pela assembléa fundadora.

O local será a séde social do C. A. Banco de São Paulo, gentilmente cedida pela sua digna directoria, á rua Alvares Penteado, n.º 16, 2.º andar.

A sessão será iniciada ás 20,30 horas impreterivelmente, em primeira convocação, sendo realizada ás 4 horas em 2.ª convocação, com qualquer numero.

Sómente poderão votar na referida assembléa os socios que já tenham regularizado a sua situação perante a thesouraria da Commissão Organizadora.

OS QUE SURGEM

PUBLITEX QUADRO

Ha um mez aproximadamente surgiu no scenario futebolistico varzeano o quadro do Publitex, que reune em seu seio um grupo de elementos da velha guarda. A direcção deste gremio ficou a cargo de acatados esportistas, taes como: Joaquim Ribeiro, Antonio Naselli, Gumercindo de Campos e Oswaldo Bastos.

E' capitão do quadro Herminio Faria e chefe da direcção esportiva Candido Coelho.

O clube já em diversas provas obteve lindas victorias e valiosas taças.

Para o proximo encontro a realizar-se sabbado com o Extra Bangu' F. C., no campo deste, ás 16 horas, é solicitado o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 15 horas e 30 na praça da Sé, 83, 2.º andar, afim de seguirem incorporados ao campo da luta.

Eil-os: Oswaldo, Faria, Tedesco, Guarany, Saverio, Rueda, Iracy, Miragaia, Icaro, Zito, Achê, Candido, Achê II, Godinho e Doria.

Cachorro desapparecido

Gratifica-se muito bem á pessoa que entregar á rua da Consolação 198, (ou pelo telephone, 4-8433) um cachorro preto, Aberdeen Terrier, que attende pelo nome "TAM".

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

RESOLUÇÕES TOMADAS PELA F. P. B. C. EM SUA ULTIMA REUNIÃO

A Federação Paulista de Bola ao Cesto realizou no dia 2 do corrente a sua ultima reunião de directoria na qual foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — Approvar a acta da reunião anterior;

b) — Approvar a acta n.º 26, da Commissão Technica da 2.ª Divisão;

c) — Approvar o relatorio da partida final do Campeonato do Estado, realizada em 20 de fevereiro ultimo, entre o S. C. Corinthians Paulista e A. Esportiva Jnudiahyense;

d) — De accôrdo com o resultado verificado na partida acima, proclamar o S. C. Corinthians Paulista, campeão do Estado, no anno de 1936;

e) — Officializar o curso de instructores, sob a direcção do sr. Luiz Soares Filho;

f) — Communicar a todos os clubes, representantes e entidades do interior, o funccionamento do curso de instructores;

g) — Solicitar o comparecimento do sr. Horacio Barioni (Baby), na séde desta Federação;

h) — Marcar para o dia 9 do corrente, terça-feira, a proxima reunião da Directoria.

O DOMADOR

(Conclusão da 15.ª pagina)

din que, pela primeira vez na vida, preferiria não apparecer deante da objectiva.

E foi essa a occasião escolhida por "Bobbie" para reapparecer a Paladin, por detraz do photographo.

Ao ver toda aquella gente que não parecia ter percebido a sua presença, com um murmurio de alegria lançou-se para elles. Não houve panico porque a féra não lhes deu tempo para isso; tinha-se juntado ao grupo antes que os musculos tivessem podido funccionar. E todos permaneceram extaticos.

* * *

TODOS menos Paladin. Porque o meu amigo, esperando ver reapparecer o leão, de um momento para outro, não se surprehendeu. E, além disso, pelo galope pesado e rugidos da féra póde reconhecer o leão dos bons tempos.

E, com a desenvoltura de um homem valente e confiado, levantou a cabeça e avançou, dizendo ao brutinho: "Senta-te, deita-te!... Venha aqui..."

Voltando-se depois para o commissario disse: "E' uma questão de vontade... de dominio de um cerebro sobre o outro".

E, levantando o leãozinho nos seus braços, passou com toda dignidade pela porta, com os musculos das pernas inchados sob o peso da enorme carga...

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 3.

ROTARY CLUBE DE SANTOS — Realizou hoje mais um almoço o Rotary Clube de Santos, no Parque Balneario Hotel, durante o qual o sr. Ernesto Lacerda pronunciou uma palestra subordinada ao thema "Alguns factos da minha vida". O sr. E. Correia da Costa Junior disse "Como se organiza o programma de um Rotary Clube". Sobre o "Fomento das relações urbano-ruraes, falou o sr. Sakae Najo, consul do Japão.

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR 72 — Este centro de instrucção militar, annexo á Escola D. Escholastica Rosa, communica-nos que, além de offerecer, as mesmas vantagens dos Tiros de Guerra, isenta os candidatos do pagamento de matricula, contribuindo apenas com uma pequena taxa, que poderá ainda ser indemnizada em prestações. Os que provarem não poder pagar a matricula, por serem absolutamente necessitados, poderão fazel-a gratuitamente. Os interessados poderão colher informações, todos os dias, na secretaria e fazer suas matriculas ás terças e quintas, das 19 ás 21 horas, com o sargento instructor. Os certificados de 1936 já se encontram ao dispôr dos interessados.

CAPITANIA DO PORTO — Communica-nos a secretaria desta repartição:

Exames — De ordem do sr. capitão dos portos, avisa-se a quem interessar, que estão abertas as inscripções para exames em geral, até o dia 15 do corrente mez, impreterivelmente.

— Em objecto de serviço, é convidado a comparecer a esta capitania, um representante do Clube de Regatas Vasco da Gama, bem assim, o sr. Augusto Mesquita de Carvalho e o proprietario da lancha motor "Benilde".

— Pela ultima vez, avisa-se aos contra-mestres de catraia, que a ficha branca, fornecida por esta capitania, para os estivadores que têm suas cadernetas em andamento nesta repartição, servirá de ingresso a bordo, do mesmo modo que a senha azul, até que os possuidores da ficha branca recebam a senha azul definitiva.

CENTRO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SANTOS — Communica-nos a secretaria do Centro Commercial dos Varejistas:

O prazo para o pagamento do alvará do jogo de dominó termina amanhã, 5 do corrente, sendo paga a taxa de 22$ por mez e por jogo. Depois dessa data, a taxa será cobrada em dobro. A fiscalização é feita pela policia.

Os impostos de Industrias e Profissões, do 1.º trimestre do corrente anno, são arrecadados na Recebedoria de Rendas, sem majoração e sem multa, durante o corrente mez. Até o dia 10 do corrente, estão sendo chamados as letras A e E, podendo, no entanto, qualquer outro contribuinte effectuar igualmente desde já os seus pagamentos.

Os impostos de vehiculos de carga em geral podem ser pagos até o dia 15 do corrente, nos termos de uma portaria, do dia 1.º ultimo, do sr. prefeito municipal.

A Secção Technica de Pagamentos do Centro Commercial dos Varejistas recebe diariamente, na séde, á rua Augusto Severo, 7, sobrado, das 8 ás 11 horas e das 13,30 ás 15, as importancias destinadas a esses pagamentos.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Procedente do Rio de Janeiro, o vapor "Carl Hoepcke", com os seguintes passageiros de 1.ª classe: Ignacio Mascarenhas Passos, Welcy Mascarenhas Passos e Jurandyr Marques. Em transito passaram 5 passageiros.

Procedente do Rio de Janeiro e escalas o vapor brasileiro "Itaipava", trazendo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: Geraldo Cardoso Guimarães, dr. Ismael de Sá Junior, Odil Baur de Sá, Sylvio Ferrante, Irma Ribeiro, Marilia Santos, Samuel Nardi, Sophia Nardi Conforti, Irma Conforti, Edda Conforti, Luiz Conforti Junior, Lucy Conforti, Giancarlo Conforti, José Augusto de Mattos, Luiz Damasco Penna, Isaura de Moura, Luiza Santos, Sebastião Theodorico Santos, João Malbrouch, dr. Ernesto de Rezende, Agnello Ribeiro dos Santos e mais 11 passageiros de 3.ª classe. Em transito, passou um passageiro.

Procedente de Buenos Aires, o vapor allemão "Monte Pascoal", trazendo para este porto 29 passageiros de 3.ª classe.

ATROPELADO POR UM OMNIBUS — Sebastião Soares, de 32 annos de edade, residente á rua Evaristo da Veiga n.º 81, foi atropelado por um auto-omnibus cujo motorista se evadiu, tendo por isso sido medicado na Santa Casa.

FOI ENCONTRADO MORTO — Foi encontrado morto no sitio Serrinha, o nacional Manuel da Cruz, pardo, solteiro, de 45 annos de edade, tendo a policia apurado tratar-se de uma morte natural subita. O corpo foi removido para o necroterio do Saboó á disposição do medico legal.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — O dispensario desta associação attendeu hontem 310 pessoas, sendo 35 homens e 275 mulheres.

INSTITUTO DE METEOROLOGIA — Previsão do tempo até ás 18 horas do dia 4: — Tempo: bom, passando a instavel com trovoadas locaes. Ventos: do quadrante norte com rajadas frescas. Temperatura: elevada.

P R G - 5 — RADIO ATLANTICA — Programma das irradiações de hoje: — 10,30, "meia hora religiosa"; 11, musica popular; 11,30, programma "Broadway"; 12, musica fina; 12,15, programma de S. Vicente; 12,30, variado do almoço; 13, gravações da Casa Brancato Ltda.; 13,30, "surpresa" da Casa Brancato Ltda.; 13,45, musica moderna; 14, final do primeiro periodo; 16, musica moderna; 16,15, solos instrumentaes; 16,30, valsas americanas; 16,45, canto variado; 17, gravações da Casa Brancato Ltda.; 17,30, "hora azul"; 18, musica leve; 18,15, "saudades de Portugal"; 18,45, hora do Brasil; 19,30, "seu jantar..."; 20, regional com Gomes Costa e Romilda; 20,15, programma "Westinghouse"; 20,30, sexteto de cordas; 20,45, musica typica argentina; 21, variado com Gomes Costa e Romilda; 21,15, orchestra de "Fats" Waller; 21,30, orchestra de concertos sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 21,45, Seculo XX, com Gomes Costa, Romilda, Romeu, Euclydes, etc.; 22,15, orchestra viennense sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 22,30, solos de violão; 22,45, programma para dansar; 23,15, Mario Castro com o panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; 23,30, programma para dansar; 24, encerramento das irradiações do dia.

CINEMAS — Programmas da Cine-Theatral, para 4 do corrente:

Casino — A's 19,30 horas — sessões corridas — Soirée das moças — "O Circulo Vermelho", Universal, com Noah Beery e June Duprex; "Domador de mulheres", 20-th-Fox, com José Mojica e Mona Maris.

— Colyseu — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Domador de mulheres", 20th-Fox, com José Mojica e Mona Maris; "O Circulo Vermelho", Universal, com Noah Berry e June Duprex.

— Miramar — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Fox Mov. News n.º 19x32"; "39 degraus"; Miragens de Marrocos", educ. nac.; "Como se fazem botões", educ. nacional; "A caprichosa", Columbia.

— Carlos Gomes — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "A princesa de Brooklyn", Paramount; "Voz do Mundo especial"; "Voz do Mundo n.º 33x37"; "Final feliz"; "A filha do saltimbanco", Paramount.

— Paramount — Em matinée e Soirée, ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Maria Helena", Columbia, com Carmen Guerrero e J. J. Martinez Casado; "Fox Mov. News n.º 19x32"; "39 degraus", British, com Robert Donat e Madeleine Carroll.

— São Bento — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Fox Mov. News n.º 19x30"; "Esposo e Amante", 20-th. Fox, com Warner Baxter e Myrna Loy; "Ilha dos cannibaes", des. "Momentos de amargura".

— D. Pedro — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Perigo á frente", Paramount; "Rapsodia americana", short; "Viagem de peregrinos"; des.; "No mundo das estrellinhas", short; "Privados do lar", Paramount.

— C. Grande — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Inspector postal", Universal; "Fox Mov. News n.º 19x30"; "Parques e Jardins de São Paulo", educ. nacional; "Esposo e amante", 20th-Fox.

— Guarany — A's 10,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "A caprichosa", Columbia, com Fay Wray e Ralph Bellamy; "O que todos devem saber", educ. nacional; "Inspector postal", Universal.

OS QUE VIAJAM PELO AR: — De Porto Alegre, para o Rio de Janeiro passou hoje por esta cidade, chegando ás 12,20 horas, partindo 20 minutos depois o hydro-avião nacional "Marimbá", do Syndicato Condor Ltda., trazendo para esta cidade, os seguintes passageiros: De Porto Alegre: Nohutane Egoshi, Arthur Otto, Rolando Lupo e Luiz Anselmo Cecallo; em transito passaram: para a capital do paiz: Richard Gerard Barnett, Julio Baptista, cel. Francisco F. da Cunha, dr. Antunes Maciel, Alfred Joseph Ney, Ernani Cotrim Filho, dr. Ernani Cotrim, Armando José O. Ferraz, sra. Verana Hauer, Luzia Machado da Costa, Amalia Machado da Costa e dr. Alvaro F. de Mello.

— Embarcaram nesta cidade: para o Rio de Janeiro — Angelo Castrone Ferretti e Joaquim Manuel da Fonseca.

— Do Rio de Janeiro para Buenos Aires e escalas passou hoje por esta cidade, chegando ás 6,45 horas e partindo 20 minutos depois o hydro-avião nacional "Guaracy" do Synd. Condor, trazendo para Santos, os seguintes passageiros: Do Rio de Janeiro, John Edward Hochn, Oswaldo Ferreira da Silva, Murillo Veiga de Oliveira, Alberto Moraes de Barros, João Antonio Rodrigues e Franz Leib. Em transito passaram, para Porto Alegre, Hugo Hack, dr. Antonio Guerra F. da Cunha, Francisco M. Bastos, Christiano Siemsen, Frieda Siemssen, Bella Dressler, Leoncio Martins Maya, Haydes Martins Maya e dr. Abner Mourão. Para Buenos Aires, Hermann W. Kiesser.

Embarcaram nesta cidade: para Porto Alegre, Chester B. Welk, Edward Arthur Brittenham, dr. Oscar Tollens, Augustinha Tollens e Alfredo Barowsky.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 1)

JURY — Realizou-se hontem a 1.ª sessão do Jury, do corrente anno, nesta comarca. Assumiu a presidencia o dr. Plinio Gomes Barbosa. A promotoria foi occupada pelo dr. Fernando de Toledo Blake e na tribuna da defesa esteve o advogado prof. Pedro Thomaz Paulo de Oliveira. A leitura do processo foi feita pelo escrivão sr. Severiano Soares da Silva. Entrou em julgamento o réo Fernando Delphino Alves, que foi condemnado a 16 annos e 6 mezes de prisão, por 5 votos. O conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: Joaquim Mendes Ramos, Francisco Rocha, José Assumpção, Tufy Badra, Jorge Elias, José Martelli e Narciso Polini. O advogado da defesa appellou da decisão do Tribunal.

ITINERANTES — A negocios esteve na capital o sr. Luiz Avelani. — Em sua propriedade, Fazenda Aurora, esteve o sr. Alfredo Penteado Filho. — De volta de São Paulo, encontra-se nesta cidade a senhorita Maria José Avelani. — A passeio encontra-se na Fazenda São Carlos o joven commerciario Ouvidio de Faria Leme, da firma Nicac e Cia., de Santos. — Com destino a Batataes, seguiu o dr. Jelmo Ribeiro dos Santos, para ali promovido no cargo de delegado de policia. — Encontra-se nesta cidade o dr. Idelio da Costa Monteiro, recentemente nomeado para o cargo de delegado de policia, já tendo assumido o seu exercicio.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade a veneranda sra. d. Maria do Rosario Coelho Ramos, progenitora do sr. Christovam Ramos.

SEMANA SANTA — Para auxiliar as solennidades da semana santa o sr. vigario nomeou a seguinte commissão: — presidente, Ambrogio Margutti; vice-presidente, José Affonsino Villela; 1.º secretario, Gumercindo Guerreiro; 2.º secretario, Luiz Avesani; 1.º thesoureiro, cap. Gabriel R. de O. Camargo; 2.º thesoureiro, Ferrucio de Fiore; procuradores: Augusto Bellomi, Antonio Capucho, Constante Stocco e Severiano Soares da Silva.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 3.

A inefficiencia da Assistencia Municipal de Campinas foi, durante muito tempo, objecto de estudos quer no plenario da nossa Camara, como nas columnas dos periodicos locaes.

Evidentemente, o posto da Assistencia, naquelles tempos, não comportava os serviços que a cidade exigia, no seu progresso e no seu desenvolvimento sempre notaveis. Dispondo de um corpo reduzido de medicos e enfermeiros, de uma só ambulancia, á Assistencia não conseguia attender a todos os chamados que eram feitos.

Dahi, as frequentes reclamações que iam pesar sobre os hombros da nossa Assistencia, que chegou mesmo a ser considerada, pela ironia mordaz do povo campineiro, como "o bóde expiatorio"...

Foi quando o sr. Pires Netto, prefeito da cidade, conhecendo esse estado de coisas e vendo que a solução ao caso era imprescindivel e necessaria desdobrou os maiores esforços no sentido de conseguir um melhoramento, dando, assim, mostras do seu interesse em pról da assistencia social. E conseguiu o melhoramento almejado.

Hoje, a Assistencia Municipal funcciona em magnifico predio proprio, installado á rua José Paulino, onde dispõe de todos os requisitos necessarios, contando com a cooperação desmedida e sincera de distinctos clinicos campineiros.

O seu corpo de enfermeiros, no entanto, precisa ser ainda mais ampliado, devido ás grandes actividades que esse departamento desenvolve. E nesse sentido não vem o dr. Clovis Peixoto, director, poupando os seus melhores esforços.

Inserimos abaixo uns ligeiros dados do relatorio dos trabalhos desenvolvidos pelo posto da Assistencia Municipal de Campinas, durante o anno de 1936:

Foram attendidos, no anno findo, 15.181 pessoas, das quaes 9.458 homens e 5.273 mulheres, 13.917 brasileiros, 577 italianos, 337 portuguezes, 147 hespanhoes, 56 syrios, 28 allemães, 18 russos, 17 polonezes, 14 japonezes, 13 austriacos, 7 argentinos, 6 hollandezes, 5 lithuanos, 3 rumenos, 3 hungaros e 33 de nacionalidades diversas; chamados a domicilio, 2.103; para lugares diversos, 2.103; curativos no posto, 10.234; consultas, 1.273.

A Assistencia fez tambem 534 remoções.

Em seu relatorio, o dr. Clovis Peixoto aborda a necessidade do augmento do quadro de enfermeiros, suggerindo a nomeação de mais tres enfermeiros-auxiliares, considerando as grandes actividades que aquelle departamento desenvolve.

S. s. assim conclue o relatorio:

"Outro ponto de interesse vital para os serviços da Assistencia Publica é a necessidade inadiavel de se prefixar nitidamente as suas attribuições, porquanto, não bem traçados os seus limites de acção no decreto 149, ficou o serviço transformado num verdadeiro ambulatorio medico-cirurgico, com prejuizo do soccorro de urgencia — finalidade universal de uma organização da sua natureza, que a cidade de Campinas precisaria ter á altura de seu renome, proporcionando á sua já consideravel população o legitimo e efficiente soccorro de urgencia.

A pequena cirurgia, praticada no posto em larga escala, os tratamentos subsequentes, as consultas medicas, os exames de saude confiados aos medicos do serviço, exigem do profissional, para cada caso, um tempo minimo de dez minutos, com prejuizo para o serviço de urgencia, que constitue a real finalidade da organização.

Resulta ainda dessa não regulamentada actividade uma manifesta e injusta concorrencia á classe medica local, pois, valem-se dos serviços da Assistencia, diariamente, para casos que não são de urgencia, pessoas não desprovidas de recursos, pessoas pertencentes a associações medicas beneficentes, a cooperativas medicas, a companhias que mantêm um serviço medico, que, pelos motivos "a" ou "b", pôem á margem esses recursos para appellarem para a Assistencia.

Os soccorros em domicilio só devem ser prestados nos casos de urgencia, nos casos graves de inicio subito ou alarmante, nos accidentes, nas grandes crises dolorosas, nas hemorrhagias de vulto, emfim, na vigencia de um episodio morbido que exija prompto soccorro.

Ora, é frequentissimo ser a Assistencia solicitada para casos banaes, de grippe, por exemplo, de sarampo e até de dôr de dentes, ás vezes a altas horas da noite, sem que exista um motivo de urgencia para justificar o chamado.

Para reprimir os abusos dessa natureza, haviamos lembrado a instituição do chamado remunerado, de accordo com taxas estabelecidas por uma tabella préviamente estudada, organizada sobre bases que não pudessem dar margem a preferencia, de modo a não incidir sobre os interesses da classe medica."

BONDE VS. CAMINHÃO — Verificou-se hontem, por volta das 12,30 horas, no cruzamento das ruas General Osorio e Alvares Machado, um forte albaroamento entre o auto-caminhão de chapa n.º 55.020, de Monte Mor, dirigido pelo motorista Carlos Guilherme Klink e o bonde 126 da linha 9, Botafogo, dirigido pelo motorneiro Adriano Lopes, n.º 175, tendo como conductor Oscar Lerbach, de chapa n.º 4.

Junto ao caminhão viajavam Pedro Vicente e Benedicto Cerino, sendo que, este ultimo, na "carrocerie" do vehiculo.

A'quella hora, subia a rua General Osorio o bonde do Botafogo, conduzindo apreciavel numero de passageiros. Ao attingir o cruzamento desta rua com a Alvares Machado, foi abalroar-se com o caminhão dirigido por Carlos Guilherme Klink que, na occasião, procurava dobrar a curva existente naquelle cruzamento.

Em consequencia do forte choque, o auxiliar de caminhão Pedro Vicente que viajava ao lado do motorista, soffreu diversas escoriações na região frontal direita. Benedicto Cerino que, como dissémos, viajava na "carrocerie", foi atirado a uma distancia de cinco metros do local, nada, porém, soffrendo.

O caminhão ficou seriamente damnificado na sua parte direita, tendo a resistencia do bonde arrancado a pequena porta do vehiculo. O electrico ficou tambem algo avariado.

O motorista Carlos Guilherme Klink, acto seguido ao abalroamento, procurou fugir, sendo, porém, preso e conduzido á Regional pelo escrevente Tristão Vargas, que viajava como passageiro no bonde avariado.

Como não chegasse ao local nenhuma autoridade policial, ou mesmo um guarda civil, o proprio escrevente tomou annotações, levando o chauffeur do caminhão perante o dr. Poggi Figueiredo, onde prestou declarações.

CARTORIO DO JURY — Por despacho proferido pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, foi pronunciado, Antonio Siqueira Jorge, como incurso nas penas do artigo 303, do codigo penal, por ter, no dia 9 de dezembro de 1936, cerca das 18 horas, em o predio n.º 1.267, da rua Rodrigues Alves, nesta cidade, aggredido o seu proprio pae, o octogenario Manuel Francisco Jorge, produzindo-lhe as escoriações e echymoses constantes do auto de corpo de delicto. Expedido contra o réo os competentes mandados de prisão, requereu prestação de fiança provisoria para solto se livrar. Por despacho proferido pelo m. juiz de direito substituto da 2.ª vara, dr. Arlindo Pereira Lima, em data de 14 de agosto de 1936, foi pronunciado Benedicto Mendes dos Santos, como incurso nas penas do artigo 330, paragrapho 4.º, do codigo penal, por ter, no dia 5 de janeiro do referido anno, incendiado as pastagens avaliadas em 2:432$ e subtrahido lenha avaliada em 360$, destruindo, damnificando e furtado coisas alheias no sitio "Piaol de Baixo", no districto de Rebouças, desta comarca, pertencente a João Leopoldino. Expedido contra o réo os competentes mandados de prisão, achava-se foragido, sendo só agora capturado pela policia, recolhido á Cadeia Publica, onde aguardará decisão de sua causa.

— Por Manuel Fernandes de Almeida, foi em data de 23 ultimo, impetrado perante o m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, uma ordem de "habeas-corpus", allegando achar-se soffrendo constrangimento illegal, por parte da policia. Solicitadas as necessarias informações, para ás 13 horas do dia seguinte, a policia informou que o individuo Manuel Fernandes de Almeida não esteve e nem se acha preso na policia local. Em virtude dessa resposta o m. juiz julgou prejudicado o pedido, condemnando o impetrante nas custas.

— Pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, attendendo ao que lhe foi requerido pelo dr. 1.º promotor publico, determinou fosse feito archivamento do inquerito sobre o facto occorrido no dia 21 do corrente mez, por volta das 4 1|2 horas, no nucleo colonial Campos Salles, districto de Cosmopolis, desta comarca, Domingos Leme, casado, com 62 annos de edade, suicidou-se por meio de enforcamento, no quintal de sua propria residencia.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hoje, da Prefeitura Municipal:

Requerimentos recebidos: — Do dr. chefe da Inspectoria de Alimentação Publica, (off. 1.382), informado. — Archive-se.

Do D. M., (off. 1.451), communicando que o parecer do conselho consultivo deste municipio, referente ao emprestimo a Descalvado, está em poder daquelle Departamento. — Accusar informando que já foi solicitada da Camara Municipal a necessaria lei.

Do presidente da Associação dos Funccionarios Publicos do E. São Paulo, (off. 1.452), agradecendo attenção dispensada á comitiva daquella Associação. — Accusar.

Do director geral do Departamento de Estradas de Rodagem, (off. 1.450), communicando que aquelle Departamento renovou o certificado de conveniencia e utilidade, a favor de Saverio Capriolli. — A's Directorias de Obras e Viação e Thesouro.

Do delegado regional do Ensino, (off. 1.449), sobre substituição de professoras. — Accusar e agradecer.

Do mesmo, (off. 1.448), sobre escola rural estadual de Campo Grande, que poderá ser transformada no 1.º Clube Agricola de Campinas. — A' D. E. para aguardar opportunidade.

De José Diniz, (c| 1.453), sobre processo de requisição militar. — Informe a D. E.

Do administrador da Recebedoria de Rendas, (c| 1.465), communicando o movimento de arrecadação do imposto de industrias e profissões do dia 1.º do corrente. — A' D. T.

Do sub-prefeito de Rebouças, (off. 1.461), enviando a folha de despesas daquelle districto. — A' D. T.

Do mesmo, (off. 1.462), enviando a relação do gado abatido no matadouro daquelle districto. — A' D. E.

Do dr. delegado de Saúde, (off. .. 1.493), enviando folha de pagamento do pessoal diarista daquella delegacia, custeado por esta Prefeitura. — A' D. T.

Do administrador da Recebedoria de Rendas, (c| 1.492), communicando o movimento de arrecadação do imposto de industrias e profissões do dia 2 do corrente. — A' D. T.

Do presidente do Centro Campineiro dos Chronistas Carnavalescos, (off. 1.494), solicitando o pagamento da verba destinada aos conjuntos carnavalescos da cidade. — Declare a requerente qual a applicação que pretende dar á subvenção, afim de ser o pedido resolvido de accôrdo com a lei.

Do eng.º director de Obras e Viação, (off. 1.488), enviando a relação dos habite-se expedidos por aquella Directoria. — A' D. T.

PINDAMONHANGABA

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 27)

Vista parcial do edificio da Santa Casa de Misericordia de Pindamonhangaba

COMMANDO DO 2.º BATALHÃO DO 5.º R. I. — Passou o commando dessa unidade do Exercito, aquartelada, ao seu substituto major Gilberto de França, o major Alvaro Barbosa Lima que acaba de ser transferido para o Quadro Supplementar. O major Barbosa Lima deixa em nosso meio e no seio de seus commandados, as mais solidas amizades que soube conquistar mercê de seus predicados moraes como militar e cavalheiro. Os inferiores do 2.º B. do 5.º R. I., offereceram-lhe, no dia 24 do corrente, no Bar Central um beberete que transcorreu em meio da mais franca cordialidade.

DESASTRE E MORTE — No dia 23 do corrente, na estrada de rodagem S. Paulo-Rio, no bairro de Sant'Anna, o automovel de aluguel, guiado pelo "chauffeur" Benedicto Soares, atropelou accidentalmente o menor Alcino, de 7 annos de edade, que teve morte quasi instantanea. A delegacia de Policia abriu inquerito a respeito, inquerindo varias testemunhas que são unanimes em affirmar a imprudencia do malogrado menor.

GYMNASIO MUNICIPAL — A 25 do mez incurso iniciaram-se os exames de admissão desse estabelecimento de ensino, devendo as suas aulas se reabrirem a 15 de março proximo.

ESPORTE — Domingo ultimo perante avultada assistencia, no campo das Palmeiras á ladeira Barão de Pindamonhangaba, verificou-se um renhido encontro do Esporte Clube 7 de Setembro, da vizinha cidade de Apparecida, com o Commercial Futebol Clube, desta cidade. Da movimentada pugna sahiu vencedor o clube local pela contagem de 3 a 2.

MOVIMENTO HOSPITALAR DA SANTA CASA — O movimento hospitalar da Santa Casa de Misericordia, desta cidade, durante o anno de 1936, foi o seguinte: Existiam em tratamento em 1.º de janeiro 63 doentes. Entraram durante o anno 773. Sahiram 702. Falleceram 71 Existem em tratamento 63, sendo: 23 homens, 35 mulheres e cinco crianças.

CONTRACTOS DE CASAMENTOS — Têm os seus casamentos contractados os srs. José Reis de Paula com d. Benedicta dos Santos; Luiz David com d. Maria Thereza Cuba; Francisco Ribeiro com d. Maria Etelvina Bernardo.

HOSPEDES E VIAJANTES — Acha-se entre nós em visita a pessoas de suas relações, o sr. Hugo Camara, 1.º official da Bibliotheca Nacional. Regressou de São Paulo, acompanhada de suas filhas senhoritas Cotinha e Iracema Marcondes, a sra. d. Henriqueta Chiaradia Marcondes da Silva, viuva do sr. Theophilo Marcondes da Silva. Seguiu para essa capital o sr. José Martiniano Vieira Ferraz, provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

LIMEIRA

(Do nosso correspondente, em 1).

DR. MESSIAS TEIXEIRA DE CAMARGO FILHO — Transcorreu no dia 23 de fevereiro findo, o anniversario natalicio do dr. Messias Teixeira de Camargo Filho, conceituado clinico em nossa cidade e influente membro do Directorio do Partido Republicano Paulista local. Estimadissimo em nosso meio social, onde usufrue indiscutivel prestigio, mercê seus bellissimos dotes de caracter e coração, foi o anniversariante muito felicitado.

CASAMENTO — Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Edith Pini, filha do sr. Eugenio Pini e de d. Maria Canzian Pini, com o sr. Manuel Archelós Blasco, conceituado exportador em nosso municipio. Serviram de padrinhos da noiva: no religioso o sr. João Senra e sua esposa d. Conchita Senra; no civil, Isaltino Pini e d. Ida Canzian Zampolli; e do noivo: no civil o sr. João Piqueris e senhorita Maria Graciati; e no religioso, João Piqueris e d. Renata Pellegrini. Os nubentes seguiram em viagem de nupcias para a Capital Federal.

BODAS DE OURO — O sr. Henrique Brammer e sua esposa, d. Sophia Brammer, festejaram o 50.º anniversario de seu enlace matrimonial. Estimado como é em nosso meio social, receberam o casal Brammer muitas felicitações.

CARTORIO DO SEGUNDO OFFICIO — Desistindo do restante das férias que lhe foram concedidas, reassumiu o exercicio de seu cargo, o sr. Benedicto Soares da Vinha, 1.º escrevente juramentado do cartorio do 2.º officio desta comarca.

LIMPEZA DA CIDADE — A imprensa local vem clamando contra os serviços de remoção de lixo da cidade. De toda a procedencia são as reclamações, pois não é raro encontrar-se nas principaes vias da cidade o lixo esparramado, dando a impressão de uma cidade em abandono. E é de ver-se que a verba que a Prefeitura dispende com tal serviço, são nada menos de dezoito contos de réis...

Actos officiaes

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de hontem, foram removidas as seguintes professoras:

D. Maria de Lourdes Montenor, estagiaria, da escola mista do Bairro da Varginha, em Maracahy, para a mista de Campo Comprido, em Potirendaba, ambas de 1.º estagio; d. Alda Palotino, da mista de Campo Comprido, em Potirendaba, para a mista do Bairro da Varginha, em Maracahy, ambas de 1.º estagio.

— Foram autorizadas a permutar os seus cargos, as professoras d.d. Alayde Tortorella, da escola mista de Cachoeira Grande, em Presidente Prudente, e Noemia Leite de Carvalho, da 2.ª mista da Chave Mandaguary, no mesmo municipio, ambas de 1.º estagio.

— Foi revalidado o decreto de 28-12-36 que transferiu a escola mista do Bairro do Ribeirão, em Pilar, regida pela professora estagiaria d. Euterpe Lopes Monteiro, para o Bairro de Santa Catharina, no municipio de Piedade.

Foram transferidas, por conveniencia do ensino, as seguintes escolas: mista do Parreiral, em Cunha, regida pela professora estagiaria d. Lisette de Andrade Lima, para o Bairro de Piratininga, no mesmo municipio, onde funccionará como 2.ª; mista da Fazenda São João do Araquá, em São Manuel, regida pela professora d. Elza Cesar de Barros, para o Bairro do Matão, no mesmo municipio; mista de Toque-Toque Grande, em São Sebastião, regida pela professora estagiaria d. Thereza Motta, para o Bairro do Paulo, no mesmo municipio; mista da Fazenda Anchieta, em Iguape, regida pela professora d. Maria Apparecida Barbosa, para a Estação de Pedro Barros, no mesmo municipio, com a denominação de 2.ª; mista do Bairro da Barra do Ribeira, em Iguape, regida pela professora d. Orminda Moraes Fonseca, para o Bairro de Jeporura, no mesmo municipio com a denominação de 2.ª; mista do Poço da Fome, em Villa Bella, regida pela professora d. Anna Bove, para o Bairro de Machado Dantas, no mesmo municipio; mista da Fazenda Santa Marianna, em Casa Branca, regida pela professora d. Alda Bianchini, para o Bairro da Conquista, no mesmo municipio; mista da Fazenda Palestina, em Franca, regida pela professora d. Helena de Mello, para a Fazenda Santa Helena, no mesmo municipio; mista do Bairro do Santa Cruz (Ilha do Cardoso), em Cananéa, regida pela professora estagiaria d. Ernestina Nogueira Cesar, para o Bairro do Garatuba, no mesmo municipio; mista da Fazenda Santa Ofelia, em Balsaes, vaga, para a Fazenda Mariana, no mesmo municipio.

Foram exoneradas, a pedido, as seguintes professoras estagiarias: d. Cêlia da Silva Santos, da escola mista de Sodrelia (Estação de Francisco Sodré) em Santa Cruz do Rio Pardo; d. Odila Monteiro de Carvalho e Silva, da mista da Fazenda São João, em Pirajuhy; d. Zulma de Jesus, da mista da Cachoeira, em Jahu'; d. Olga Barbosa, da mista da Fazenda Volta Grande, em Ituverava; d. Nilva Pereira Marcondes, da feminina da Povoação de Anhumas, em Pederneiras.

Foram nomeados para o Instituto de Pesquisas Technologicas da Escola Polytechnica: engenheiros Francisco João Maffei, Frederico Abranches Brotero, Hubertus Colpaert, João Luiz Meiller, preparadores Miguel Siegel, ajudante de laboratorio, para exercerem o cargo de chefe d Serviço Scientifico; sr. Oswaldo Colpaert, ajudante de laboratorio; sr. Marcello Marin, conservador, para exercer o cargo de chefe de guarda-livros; sr. Paulo Pessoa, servente, Giordano Vecchiatti, ajudante de laboratorio e José Barbosa, guarda, para exercerem o cargo de ajudantes de laboratorio.

— Foram nomeados os engenheiros Francisco Barros de Campos e Gilberto Molinari, para exercerem o cargo de assistente auxiliar do Instituto de Pesquisas Technologicas de S. Paulo.

— Foram nomeados os drs. Olintho Mattos e Paulo de Camargo, para exercerem, respectivamente, os cargos de 2.º e 3.º assistentes da 24.ª cadeira (Clinica Psychiatrica) da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

— Foi declarado competir mais a uma parte do ordenado, ao sr. Oscar Jaime Brisola, director da Escola Normal "Peixoto Gomide", de Itapetininga.

— Foi aposentado o sr. Francisco Eurico de Aquino Leite, professor de inglez do Gymnasio de Ribeirão Preto.

— Foram nomeados: — Os engenheiros Armando Vieira, João Pucci, José Genova e Oscar Bergstrom Lourenço, para exercerem, interinamente, o cargo de sub-assistente do Instituto de Pesquisas Technologicas de São Paulo; Antonio Filadelfi, para exercer, interinamente, o cargo de ajudante de laboratorio do Instituto de Pesquisas Technologicas de S. Paulo; Pericles de Freitas Ramos, para exercer, interinamente, o cargo de professor de inglez do Gymnasio de S. Carlos, em Ribeirão Preto; Manuel Teixeira Sampaio, Francisco Pimentel...

tol de Lara e Antonio Góes Sobrinho, para exercerem, interinamente, o cargo de servente do Gymnasio do Estado, em Pennapolis; d. Nair Arantes Guimarães, para exercer o cargo de substituta effectiva do Instituto Profissional Feminino desta capital; Benedicto Vieira, para exercer, interinamente, o cargo de terceiro escripturario da Escola Profissional Secundaria Mista "Coronel Fernando Prestes", em Sorocaba; Claudio Silveira, para substituir, a contar de 12 de fevereiro ultimo, o sr. Walter Costa, professor de desenho da Escola Profissional Secundaria de Franca, durante o seu impedimento por licença; d. Dulce Corrêa Machado, para substituir, a contar de 11 de fevereiro ultimo, d. Maria de Lourdes Conceição Ferrari, professora de aulas geraes do Seminario das Educandas, durante o seu impedimento por licença; dr. Luiz Ferreira de Oliveira, para reger, interinamente, a cadeira de Chimica do Gymnasio de Pirajuí; Joaquim Pedro Kiel, que fica dispensado do cargo de quarto escripturario do Gymnasio de Pirajuí, para exercer, interinamente, o cargo de bibliothecario; sr. Carlos Roubaud, para exercer, interinamente, o cargo de quarto escripturario do Gymnasio de Pirajuí.

— Foi dispensado, a pedido, o sr. João Duarte Paez, do cargo de escripturario, guarda-livros do Nucleo de Ensino Profissional de Jundiahy, para o qual foi contratado por acto de 26 de setembro de 1934.

— Foi declarado em commissão junto ao Departamento da Educação Physica, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, o sr. Vicente Casell de Carvalho, professor interino de Educação Physica do Gymnasio do Estado, em Taubaté.

— Foi designada a professora d. Angelina da Fonseca, adjunta do Grupo Escolar "Dr. Cesario Motta", em Itu' para em commissão e sem prejuizo dos respectivos vencimentos, exercer o cargo de bibliothecario do Gymnasio do Estado, da mesma cidade.

— Foi contractado o sr. Paulo Martins de Carvalho, para exercer, a contar de 1.º de janeiro ultimo, o cargo de 4.º escripturario da 2.ª Secção do Collegio Universitario, annexa á Escola Polytechnica da Universidade de S. Paulo.

— Foi removido, a pedido, o professor Ruy Bocuhy, substituto effectivo do Grupo Escolar "Convenção de Itu'" em Itu' para igual cargo no Grupo Primario annexo á Escola Normal de Piracicaba.

Acquisições de immoveis na Capital

Em data de hontem, adquiriram immoveis nesta capital:

Aniceto Gutierrez, casa rua Falchi Gianini, 12, 9:000$; Augusto Fernandes, predio rua Joaquim Azambuja, 118, 15:000$; Oswaldo Rudge, predio rua Palmeiras, 29, 160:000$; Agostinho Cretelli, predio rua Tupy, 7, 27:000$; Luiz Mina, terrenos 7 e 17-q.-27, Av. Gustavo Adolpho, 5:700$; Francisco Pratico, terreno frente rua Maria das Dores, 5:000$; Trebaldo João Clupi, terreno av. Itaborahy, 6:000$; João Froes Sant'Anna, terreno frente rua da Cangahyba, ... 2:000$; Horacio Cunha e s/mulher, Ruaação, predio 720 rua Candido Espinheira, 30:000$; Camillo Ambrozo, desistencia de compromisso ainda não vencido, taxa differença 1, ... 6:000$; Pedro Giusti, predio rua Bueno Andrade, 552 e 554, 30:000$; João Chiolina, terreno em V. Bella, 3:000$; Manuel Gomes Catharino, predio rua Virgilio Nascimento, 2, 12:000$; Adelina Maria Alfonsa Guida Neme, predio n.º 24 da avenida Paes de Barros, na Mooca, 25:000$; Manuel Paiva, terreno rua Maria de Sousa, 35:000$; Cia. Antarctica Paulista S/A, arrematação: um alicio no bairro do Capim Azedo, na Una; e um terreno no bairro do Varzeado, em Una, 16:000$; Rosa Miranda Galan, lotes 1, 2-q., 14 — av. Central, São Miguel, 1:800$; Seraphim Marchi, predio 9 da rua Arazana, 10:000$; Esposo de Seraphim Silva, arrematação em beneficio do seu credito: 3 predios de n.º 108 — 110 e 110-A da rua Joaquim Carlos, 105:000$; Raul Pereira, terreno rua Alves Guimarães, 6:160$; José Alves Monteiro, terreno frente rua Sampaio Góes, ... 30:000$; Theobaldo João Clupi, terreno rua Guiratinga, 6:784$; d. Doura Guerrisi, terreno bairro Paraizo, esq. Fausto Ferraz, 40:000$; José Luiz Regalmute Coffa, terreno rua Borges Lagoa, 14:439$660; Aronne Chiarelli, terreno rua Pedro Toledo, ... 14:490$000; José Kaifes, terreno rua Affonso Sardinha, 4:550$; Alberto Hutenlocker, rodio 7 travessa do Lago — Ipiranga, ... 10:000$; Julio Echeverria, predio rua Miguel Teixeira, Alves, 47-B, 20:000$; Paulino Marianno, terreno R. Lageado a São Miguel, 200$; Agostinho Bastos, predio rua Domingos Moraes, 106, 25:000$; Francisco Basso, casa 111 rua Anhaia, 30:000$; Armando Sebra Spreafico, terreno E. Lageado a São Miguel, 1:000$; José Sebastião de Aquino, terreno rua 28, em São Miguel, ... 1:000$; Max Kurt Knupfer, terreno E. Agua Funda, Parque Imperial, 5:000$; José Renne, terreno rua Silva Bueno, ... 7:000$; Victor Skamarovsky e s/mulher — terreno em V. Anastacio, 1:115$; Maria Brigida, terreno rua Piratininga, esq. rua S. João, 1:000$. Total: 730:8465400.

VIDA JUDICIARIA

QUAL O VALOR DAS LETRAS DE CAMBIO APÓS O PRAZO DE CINCO ANNOS?

O mundo juridico acompanha, quasi sem opposição, a discricionaria reforma cambiaria dos proceres allemães e italianos, não cuidando mesmo de adaptal-a a velhos principios de Direito, ha muito enraizados na consciencia de todos os povos.

A letra de cambio, de instrumento de execução do contracto de cambio itinerante, passou a ser uma especie de papel moeda dos commerciantes, embora não constitua seu privilegio exclusivo.

Quando, varias escolas brotadas no campo do concelho antigo, viviam ás turras entre si, Dimat procurou reconcilial-as, affirmando tratar-se de um contracto, mas SUI GENERIS, porque encerra no seu bojo caracteristicos de venda, troca, caução, gestão de negocios e mandato.

Einer descobriu na letra de cambio uma obrigação sem causa, sem dono, valendo o titulo por si e na mão de quem estiver.

Empresta-lhe vida juridica sem reconhecer a preexistencia de um contracto.

Thöll, Garcis e outros, voltam a acceitar, com certos despistamentos, a theoria do contracto.

Por melhor que seja a minha boa vontade, não consigo comprehender uma obrigação sem origem contractual ou ficção de contracto.

Nem siquer, o objectivo basico da cambial, impede esse concelto contractual.

Afinal de contas, o acceitante bem como o avalista de uma letra de cambio, firmam um contracto, com o portador da letra, de pagar no prazo tal a quantia de tanto.

Pouco importa quem seja o portador.

E' uma promessa de pagamento que póde passar de mão em mão. Cada portador da letra acceita uma promessa de pagamento e ahi está firmado o contracto.

E a lei cambiaria reveste o titulo probante desse contracto itinerante de garantias mil.

E' um titulo liquido e certo e com maiores garantias do que o documento de divida assignado com duas testemunhas, art. 135 do Cod. Civil.

Muito embora a nossa lei n. 2.044 esteja filiada á corrente dos reformadores allemães, a ponto de ter impressionado jurisconsultos estrangeiros, deante do seu avanço, como orgulhosamente relata Rodrigo Octavio, não fugiu ella a certas normas basilares do direito, tanto assim que, no seu artigo 42, exige capacidade civil ou commercial para quem quizer obrigar-se por letra de cambio.

Mas, a vida da letra de cambio, com as garantias fulminantes que lhe concede a lei, é apenas de cinco annos.

Findo esse prazo que acontece?

Eis outro ponto suggeridor de duvidas.

A propria Convenção de Haya, de 1912, no art. 13, permitte ás differentes legislações uma solução, não pela porta da prescripção, mas pelo consolo da acção de enriquecimento illicito.

Isso consta de nova lei cambiaria, cujo art. 48 assim reza: "sem embargo da desoneração da responsabilidade cambial, o acceitante ou sacador, fica obrigado a restituir ao portador, com os juros legaes, a somma com a qual se locupletou á custa delle".

Paulo de Lacerda, um dos extremistas em theoria cambiaria, entende que o artigo 48 citado é uma especie de premio de consolação pois, essa é a ultima ratio do credor ao qual decahiram todos "os direitos proprios e constitutivos do titulo, que, assim perdeu a sua existencia juridica".

Não devemos jamais confundir direito com acção, embora um direito não garantido pela respectiva acção seja equivalente a um direito morto.

Mas, não é esse o caso de nossa lei cambiaria, que no seu art. 49 permitte a violencia da acção executiva para cobrança de letras, acção que, art. 52, prescreve em cinco annos.

Os termos da lei são clarissimos: não é a obrigação que prescreve, mas o privilegio da acção executiva.

Passados esses cinco annos, a letra de cambio perde os seus attributos, as suas regalias e volta a ser encarada de accordo com os principios bem definidos em nosso Codigo Civil nos artigos 135, 131, 129, 82, 81 e sob certos aspectos pelo art. 152.

Se a nullidade do instrumento não induz a do acto a que elle se refere, desde que este acto possa ser provado por outro meio, com maior razão a divida representada por uma letra de cambio não deixa de existir só porque o portador da cambial já não póde recorrer ao executivo.

Aliás, isso é assumpto decidido pelo art. 48 da lei cambiaria.

Margarino Torres sensatamente diz que "o titulo que não puder valer como cambial valerá como titulo commum de divida ou começo de prova de obrigação".

A lei cambiaria permitte ao portador da letra, após cinco annos do seu vencimento, a acção de locupletamento ou enriquecimento illicito, mas a meu ver nada impede cobrar o titulo como se faria a qualquer outro titulo previsto no art. 135 do Codigo Civil.

Poderá ser uma conclusão errada, mas é dictada pelo bom senso e pelas regras elementares da logica.

MELLO NOGUEIRA

* * *

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 4.ª CAMARA: — Presidencia do sr. Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal com a presença dos srs. Mario Mazagão, Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos e Macedo Vieira, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. Mario Mazagão ao sr. Theodomiro Dias, ag. de petição 274 da capital, ag. de instr. 259 da capital, embargos 21850 de Ribeirão Preto, e ap. 22256 da capital. Ao sr. Macedo Vieira, ag. de petição 226 da capital, ap. 22563 de Itu'. A' mesa para julgamento ags. de petição 175 da capital, 40 de Caçapava, rev. 1209 da capital. A' secretaria com despacho: ag. de petição 5182 de Araraquara. Devolvidos com accordams: ags. de petição 50 da capital, 5250 de Bragança, 5266 de Sorocaba, ap. 22433 de Santos e embs. 21001 da capital. — O sr. Theodomiro Dias ao sr. Meirelles dos Santos, ag. de petição 317 da capital, ap. 21841 da capital, embs. 20871 de Presidente Prudente, 21205 de S. Pedro. Ao sr. Mario Mazagão, ag. de instr. 154 de Rio Claro. — Ao sr. Macedo Vieira ag. de petição 5203 de Bragança. A' mesa para julgamento: Aps. 21082 da capital, 22543 de Piratininga, embs. 5106 da capital, 21536 de Botucatu'. Devolvidos com accordams: Carta test. .... 1188 de Bananal, ag. de pet. 64 da capital, 5239 de S. João da Boa Vista, 5254 de S. Roque, ag. de instr. 208 da capital, aps. 22380 de Rio Preto, 22458 de Batataes, embargos 131 de S. Carlos, 21654 de Santos. — O sr. Meirelles dos Santos ao sr. Macedo Vieira ag. de pet. 285 de Bebedouro, ag. de instr. 231 de Biriguy, embs... 21791 de Itapolis. Ao sr. Theodomiro Dias ags. de petição 18 da capital, 238 de Santos, ag. de inst. 214 de Rio Preto, ap. 22557 de Santos, embargos 22056 de Una, A' mesa para julgamento, ag. de petição 193 da capital, ag. de instr. 139 de Santos aps. 145 de Santos, 22049 de Tatuhy, embs. de declaração 5181 da capital. Ao cartorio com despacho, embs. 5154 da capital, 22446 de Santos. Devolvidos com accordams; carta test. 38 da capital, ags. de petição, 5258 de Sorocaba, 5273 de Botucatu', ag. de inst. 71 da capital, ap. 22236 de Jaboticabal, embs. 21894 da capital. — O sr. Macedo Vieira ao sr. Mario Mazagão, ag. de petição, 5269 de Santos, ag. de instr. 303 de S. Sebastião, ap. 22509 da capital, embs. 22175 da capital. Ao sr. Meirelles dos Santos, ag. de petição 197 de Olympia. A' mesa para julgamento, ag. de petição 225 da capital, ag. de instr. 210 de Itapolis, embs. 22343 de Santos. Ao sr. presidente da Côrte para designar um 3.º juiz, ap. 21136 da capital. Ao cartorio com despacho, ap. 199 de Santos. Devolvidos com accordams; ags de petição 86 e 111 da capital, 5262 de Itu', ag. de instr. 75 de Santos, aps. 22549 da capital, 22518 de Santos, embs. 20397 da capital. — O dr. Frederico Roberto, A mesa para julgamento: embs... 20349 da capital. O dr. Frederico Roberto, A mesa para julgamento: embs. 20349 da capital.

JULGAMENTOS — Aggravos de petição: — 3 — CAIPITAL — Aggravante, Zulmiro Mendes da Silva; aggravada, Fazenda do Estado. Relator, o sr. Meirelles dos Santos. Negaram provimento contra o voto do sr. Meirelels dos Santos. Designado o sr. Macedo Vieira para redigir o accordam. 14 — CAPITAL — Aggravante, massa fallida de R. Giosa e Cia.; aggravado, Paulo R. Debieux. Relator, o sr. Meirelles dos Santos. — Deram provimento contra o voto do sr. Meirelles dos Santos. Designado o sr. Macedo Vieira para escrever o accordam.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO: — 73 — CAPITAL — Aggravante, Cornaibas e Formiga Ltda.; aggravado, dr. Mucio Costa. Relator, o sr. Mario Mazagão. Negaram provimento contra o voto do sr. Mario Mazagão. Designado o sr. Theodomiro Dias para redigir o accordam. — Após este julgamento o sr. Manuel Carlos convidou o sr. Mario Mazagão a assumir a presidencia da sessão.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO: — 126 — CAPITAL — Aggravante, Samuel Barembuim; aggravado, Estevam Masha. — Relator, o sr. Mario Mazagão. — Deram provimento contra o voto do sr. Theodomiro Dias. — 5185 — CAPITAL — Aggravante, S. Moherdani; aggravada, massa fallida de Felippe Kalaf e Cia. — Relator, o sr. Theodomiro Dias. — Deram provimento em parte contra o voto do sr. Meirelles dos Santos.

APPELLAÇÃO CIVEL: — 22527 — SANTOS — Appellantes, Rolando Rosas e viuva Gouveia; appellados, Murillo de Oliveira e Cia. Relator, o sr. Theodomiro Dias. Deram provimento contra o voto do sr. relator. Designado o sr. Meirelles dos Santos para escrever o accordam.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO: — 5940 — CAPITAL — Aggravante ,Anglo Mexican Petroleum Co. e Municipalidade de S. José dos Campos; aggravado, Vasconcellos, Couto e Cia. Relator, o sr. Macedo Vieira. — Negaram provimento a ambos os aggravos. 5200 — BRAGANÇA — Aggravante, Banco do Brasil; aggravado, massa fallida de A. Novaes Netto .Relator, o sr. Macedo Vieira. Negaram provimento. 5240 — ARAÇATUBA — Aggravante, Justino Rangel de França e sua mulher; aggravado, João Flavio Filho e sua mulher. Relator, o sr. Theodomiro Dias. — Adiado o julgamento para o voto do sr. Macedo Vieira. 31 — PIRACICABA — Aggravante, Colombina Lagreca Ferreira da Silva; aggravados, Maria Ferreira de Sousa e outros. Relator, o sr. Macedo Vieira. Repellida a preliminar de se não conhecer do recurso, negaram provimento. 76 — BOTUCATU' — Aggravante, José Bertoncini. Aggravado Balthazar Lorenzetto. Relator, o sr. Theodomiro Dias. Negaram provimento. 157 — CAPITAL — Aggravante, João Leite de Paula; aggravado, Agostinho Pellegrini. — Relator, o sr. Meirelles dos Santos. — Negaram provimento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO: — 113 — CAPITAL — Aggravante, Fazenda do Estado; aggravado, espolio de Genoveva Junqueira do Valle. Relator, o sr. Theodomiro Dias. Negaram provimento.

EMBARGOS A' EXECUÇÃO: — 106 — CAPITAL — Embargante, Fazenda do Estado; embargado, dr. Pedro Nacarato e outros. — Relator, o sr. Mario Mazagão. — Mandaram que os autos baixem para que os embargos sejam julgados pelo dr. Juiz de Direito.

ACÇÃO RESCISORIA: — 46 — S. MANUEL — Autores, Antonio Gonçalves da Silva e sua mulher, réos; Meilão Nogueira e Cia. e outros. Relator, o sr. Theodomiro Dias. Julgaram improcedente a acção.

APPELLAÇÕES CIVEIS — 52 — CAPITAL — Appellante, o juizo ex-officio; appellada, Norma Lenisa Coutinho e seu marido — Relator, o sr. Mario Mazagão. — Negaram provimento. 172 — CAPITAL — Appellante, juizo ex-officio. — Appellado, Antonio Sousa de Toledo Piza e sua mulher. Relator o sr. Theodomiro Dias. Negaram provimento.

SESSÃO ORDINARIA DA 5.ª CAMARA — Presidencia do sr. Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Francisco Sette.

A' hora legal, presentes os srs. Toledo Piza, Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo e convocados os srs. Paulo Passalacqua e Leme da Silva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. Toledo Piza ao sr. Paulo Colombo: Ag. de pet. 255, ag. de instr. 125 aps. 21718 e 22296 da capital e ap. 33 de Botucatu'. Ao sr. Gomes de Oliveira: embargos 21823, ap. 264 da capital, ag. de pet. 306 de Itu', ap. 21875 de Presidente Prudente. A' mesa para julgamento: Ag. de pet. 209 e rec. de mand. de segurança 35 da capital. Devolvidos com accordams; ag. de pet. 42 de Monte Alto, ag. de instr. 39 de S. Simão, ag. de pet. 651 de Itapira, 5267 da capital, ag. de instr. 94 e ap. 14706 da capital. — O sr. Gomes de Oliveira ao sr. Leme da Silva: aps. 22520, 22488 da capital e 22526 de Jaboticabal. Ao sr. Toledo Piza: ag. de instr. 84, ag. de pet. 216 e 229 da capital. Ao sr. Vicente Penteado: Ag. de instr. 245, embargos 21329 da capital, ag. de pet. 284 de Presidente Prudente. A' secretaria com despacho: ap. 19515 de Santos. A' mesa para julgamento: Acção rescisoria 57, revista 1210 no ag. de pet. 5179 e ag. de pet. 203 da capital, ap. 22558 de Catanduva. Devolvidos com accordams; e votos: conflicto de jurisd. 458, embargos 21270, ag. de pet. 5099, 4977, 4 e 54 da capital. — O sr. Vicente Penteado ao sr. Paulo Colombo' embargos 21654, ap. 22478, ag. de pet. 289 e 292 da capital. Ao sr. Gomes de Oliveira: aps. 53, 22543 e ag. de pet. 239 de Santos. Ao cartorio com despacho: embargos 17162, ag. de pet. 5130 da capital. A' mesa para julgamento: ag. de pet. 151, ap. 22562 da capital (adiado), ap.. 22340 de Santos. Ag. de instr. 153 de Jahu', carta test. 184 de Presidente Prudente, embargos 21977 de Ribeirão Preto ag. de pet. 152 de Lins, ap. 21454 de Catanduva. Devolvidos com accordans; ags. de pet. 5274, 21 5244, 112, ag. de instr... 1624, ap. 22516, carta test. 1189 da capital e ag. de instr. 136 de Palmeiras. — O sr. Paulo Colombo ao sr. Toledo Piza: ag. de pet. 312 de Bragança. Ao sr. Vicente Penteado: ag. de pet. 4528, 5259 e 256 da capital. A' mesa para julgamento: ap. 47 ag. de pet. 4976, ag. de inst. 213, ap. 22566 ag. de pet. 115 da capital e ag. de pet. 156 de Santos. A' secretaria com impedimento: Ag. de instr. 1631 da capital, ap. 22610 de Ribeirão Preto com despacho. Devolvidos com accordams: Ag. de pet. 5267 de Bragança, ag. de instr. 1546 de Itu' ag. de pet. 74 da capital, ap. 22360 da capital, ag. de instr. 108, ap. 22550, ag. de pet. 4954 da capital ,ag. de pet. 5247 de Jahu', ap. 22 403 de Barretos. — O sr. Leme da Silva ao sr. Gomes de Oliveira, ap. 22474 de Cafelandia. A' mesa para julgamento: Aps. 22439 de Santos, 22469 de Itu' ag. de pet. 5251 de Jahu', aps. 22346 e 22455 da capital. A' secretaria com impedimento: Acção resscisoria 50 da capital. Ao cartorio com despacho: embargos 22020 da capital. Devolvidos com accordams: Ag. de pet. (rev. 1191) da capital, embar. 22241 de Santos, aps. 22451, 22362, 21999 da capital.

JULGAMENTOS — Mandado de Segurança: — 26 — CAPITAL — Recorrente, Gabriel de Lacerda Ortiz; recorrido, o governo do Estado de S. Paulo — Relator, o sr. Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente.

EMBARGOS: — CAPITAL — Embargante, Georgina Cachoeiro, assistida de seu marido Embargado, Vicente Alvarez I. Garcia. Relator o sr. Leme da Silva. — Rejeitaram os embargos, por votação unanime. 21923 — SANTOS — Embargante, Prefeitura Municipal de Santos; embargados, Achilles Fortunato e Irmão e outros. Relator, o sr. Toledo Piza.

Repellida a prescripção de dois annos e meio, a que allude o art. 9.º da lei n. 20.910, de 6 de janeiro de 1932, contra os votos dos srs. desembargadores Vicente Penteado e Paulo Colombo, tendo tomado parte no julgamento dessa preliminar e com voto de desempate o presidente da Camara, foi egualmente repellida outra preliminar de prescripção, suscitada a biennal contra o voto do sr. desembargador Paulo Colombo que a reconheceu, tendo sido, assim, rejeitados os embargos da ré, em relação a essas duas preliminares. Quanto ao merito, rejeitaram os embargos dos autores e ré, vencidos em partes diversas todos os juizes que tomaram parte no julgamento, como ficará esclarecido na declaração de votos de cada um dos mesmos juizes, no accordam a ser lavrado. Por isto, o accordam será lavrado pelo relator dos embargos, porque não ha voto propriamente vencedor no julgamento.

Carta testemunhavel: 65 — CAPITAL — Testemunhantes, Pedro Morand e outros. Testemunhado, espolio de Pedro Morand. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Julgaram procedente a carta mas negaram provimento ao aggravo. Votação unanime. Aggravo de despacho: No aggravo de petição 4.582 — CAPITAL — Aggravantes, Annibal de Barros Fagundes e outros. Aggravado, Gastão de Oliveira Sandoval. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento ao recurso, mantido, assim, o acto do sr. desembargador relator. Embargos de declaração: No aggravo de petição 5.076 — CAPITAL — Aggravante, Mario Maia de Almeida Ramos. Aggravada, Municipalidade de S. Paulo. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Adiado a pedido do sr. desembargador relator. Aggravos de petição: 4.672 — CAPITAL — Aggravante, os liquidatarios da massa fallida da Cia. dos Fazendeiros de S. Paulo. Aggravada, Cia. dos Fazendeiros de S. Paulo. Relator, desembargador Toledo Piza. Negaram provimento a ambos os aggravos, unanimemente. 5.255 — CAPITAL — Aggravante, S. A. Martinelli. Aggravada, massa fallida de Ganini Santini e Cia. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento ao aggravo contra o voto do sr. desembargador Vicente Penteado. Tomou parte no julgamento, como terceiro juiz, o sr. desembargador Paulo Colombo. A seguir, convocados, compareceram os srs. desembargadores Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos e Macedo Vieira. Appellações civeis: 22.418 — CAPITAL — Appellante, Paulo Prado do Amaral, pelo orgam de seu curador, dr. Manuel da Silva Carneiro. Appellado, o inventariante do espolio do dr. Celso do Amaral. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Adiado o julgamento, a pedido do sr. desembargador Macedo Vieira. Impedidos os srs. desembargadores Paulo Colombo e Vicente Penteado. 22.428 — CAPITAL — Appellante, dr. Antonio Augusto de Covello. Appellado, dr. Walter Bellian. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Adiado, para o voto do sr. desembargador Meirelles dos Santos, nos termos da lei. Impedidos os srs. desembargadores Paulo Colombo e Toledo Piza. 22.340 — SANTOS — Appellante, Nicola Cardone. Appellada, The City of Santos Improvements Co. Ltd. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Adiado o julgamento, nos termos da lei, para o voto do sr. desembargador Toledo Piza. Aggravos de petição: 5.270 — CAPITAL — Aggravante, dr. Francisco Barra. Aggravado, Rodolpho Vodvogel. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento ao recurso, contra o voto do sr. desembargador relator que deu ao mesmo provimento parcial. Tomou parte no julgamento o sr. desembargador aPulo Colombo. Designado, por isto, o sr. desembargador Vicente Penteado para redigir o accordam. 116 — CAPITAL — Aggravante, Maria Alice de Castro Magalhães. Aggravado, o syndico da massa fallida Predial Sul-America. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente. 118 — CAPITAL — Aggravantes, Dario Villares Barbosa e sua mulher e Elias Villares Barbosa e sua mulher. Aggravados, os mesmos acima. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento a ambos os aggravos, unanimemente. Aggravos de instrumento: 1.628 — CAPITAL — Aggravante, dr. José Benedicto dos Santos. Aggravados, Maria da Gloria Ferreira Brandão e outros. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo. Não tomaram conhecimento do recurs, unanimemente. 20 — S. MANUEL — Aggravante, Franciso Tedesco. Aggravado, espolio do cel. Francisco Rodrigues de Lara Campos. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente. Appellações civeis: 20.814 — ATIBAIA — Appellantes, José Bento de Lima e Sebastião Dalindo Prado. Appellados, Miguel Soares e outros. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Deram provimento, por votação unanime. 22.443 — CAPITAL — Appellante, Euclydes Silva, sua mulher e outros. Appellado, Miguel D'Elia e Cia. Ltd. — Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente. Impedido o sr. desembargador Paulo Colombo. 22.459 — PRESIDENTE PRUDENTE — Appellante, o espolio de Antonio Monteiro. Appellado, Manuel de Miranda Gonçalves. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente. Aggravo de petição: 63 — CAPITAL — Aggravante, Paulino Rodrigues da Costa. Aggravada, Cia. Melhoramentos de S. Paulo. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. — Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador relator, designado, por isto o sr. desembargador Vicente Penteado para redigir o accordam. Tomou parte no julgamento o sr. desembargador Paulo Colombo. Appellação civel: 22.532 — RIO PRETO — Appellantes, Calil Buchala e Cia. de Armazens Geraes de Rio Preto S. A. Appellados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Adiado o julgamento, a pedido do sr. desembargador Paulo Colombo.

SECRETARIA — Movimento de juizes: Em 26 de fevereiro p. p., o dr. Raphael de Barros Monteiro, juiz substituto do 17.º districto judicial com séde em Pennapolis, deixou a jurisdicção dessa comarca visto ter o titular do cargo reassumido o exercicio do mesmo.

— Concurso: — No concurso para provimento do officio de contador, partidor e distribuidor da comarca de Pennaplis, foi classificado o unico candidato que se apresentou ás provas, João Herberto dos Santos.

— Officiaes de Justiça: — Devem comparecer á 4.ª secção da Directoria Administrativa, para tratar de assumptos de seu interesse, os officiaes de justiça Jubal José Teixeira Franco e Florindo Antonio Pereira.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª Vara — A's 12 horas — Manuel Magalhães Pereira e Sousa, artigo 252; Genesio Nunes e Alfredo Freitas, artigo 303; Saul de Couto, artigo 330 paragrapho 4.º.

2.ª Vara — A's 12 horas — José de Moura e Bofano, artigo 303; Menelidio Soares, artigo 303; José da Silva, artigo 303; Carlos Alberto Alves Araujo, artigo 258.

3.ª Vara — A's 12 horas — Varfa Sirri, artigo 303; Francelino Gonçalves de Lacerda, artigo 268; Raymundo da Luz e outro, artigo 303; Luciano Ramos, artigo 268; Angelo Santagatta, artigo 262.

4.ª Vara — A's 12 horas — Antonio Nascimento e outro, artigo 303; Gustavo Gurrilha, artigo 297; Francisco Fusco Parisi, artigo 297; Luiz Pedro Guarini, artigo 267.

5.ª Vara — A's 12 horas — Eloy Cerqueira Filho, artigo 330 paragrapho 4.º; Augusto Ambrosio e outro, artigos 304 e 304; dr. Angelo Bertolani, artigo 268; Vicente Scalice e outros, artigo 338.

IMPRONUNCIA

O juiz da Terceira Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Agenor José, que estaria incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

Pelo dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da Quarta Vara Criminal, foram julgadas procedentes as denuncias contra os réos Severino Francisco da Silva, incurso no artigo 303; João da Silva, incurso no artigo 303 e Antonio Moura, incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

— O dr. Mario de Almeida Pires, juiz da Quinta Vara Criminal, julgou procedente a denuncia apresentada contra os réos Jayme Ataliba Penteado e Antonio Caovilla, incursos na sancção do artigo 159 combinado com o artigo 66 paragrapho 2.º da Consolidação das Leis Penaes.

Consta dos autos que os accusados, vinham vendendo, fornecendo, dando, ou cedendo a substancia entorpecente denominada "chlorytrato de croina" a diversos viciados. Entre estes, está Carlos Dieps, que lhes comprava o referido entorpecente e Joaquim Chowasco, a quem os indiciados cediam "chloryotrato de cocaina".

— O mesmo magistrado julgou procedente a denuncia apresentada contra o réo Fortunato Alves Fragoso, incurso duas vezes no artigo 294 paragrapho 2.º da Consolidação das Leis Penaes, por haver, no dia 20 de outubro de 1936, por volta das 14.30 horas, á rua Senador Flaquer, nas margens do Rio Tieté, nesta capital, usando de projectis de arma de fogo, fez em dois menores, lesões corporaes que por natureza e séde, foram a causa efficiente da morte de ambos.

QUEIXA-CRIME PROCEDENTE

Na queixa-crime movida por Felippe Kalaf contra Raphael Ficondo Filho, Liberata Ficondo, Luiza Ficondo De Vita e Armando Ficondo, foi pelo juiz da Quinta Vara Criminal, dr. Mario de Almeida Pires, julgada procedente em parte.

Esse magistrado julgou procedente a queixa quanto ao réo Raphael Ficondo Filho, pronunciando-o como incurso nas penalidades do artigo 338 n.s 5 e 8 da Consolidação das Leis Penaes e julgou improcedente a referida queixa, quanto aos demais querelados.

JULGAMENTO SINGULAR

Perante o juiz da Terceira Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foi submettido a julgamento singular o réo Antonio Simões, pronunciado como incurso no artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

No fim da audiencia os autos subiram conclusos para decisão.

CONDEMNAÇÃO

Pelo juiz da Segunda Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, foi julgado procedente o libello-crime accusatorio offerecido contra o réo Sesotris da Gloria Bastos, pronunciado como incurso na sancção do artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes, condemnando-o a cumprir a pena de dois mezes de prisão cellular.

TRIBUNAL DO JURY

Hontem, não houve sessão neste Tribunal.

Cooperativa de Credito dos Funccionarios da Secretaria da Agricultura

Communicam-nos:

"Com objectivo de reiniciar a inscripção de novos associados para completarem a primeira série do quadro, a directoria fez distribuir amplamente uma circular concitando o funccionalismo da Secretaria da Agricultura a se inscrever em seus quadros sociaes, cumprindo ao interessado subscrever no minimo uma quota de capital, cujo valor é de rs. 100$, pagaveis em 10 prestações mensaes, e pagando no acto de inscripção a taxa de 15$000. O valor da referida quota confere ao seu possuidor juros de 2 a 5 o|o, com direito aos dividendos annuaes, e aos emprestimos immediatos após o pagamento da 1.ª mensalidade, podendo ainda ser levantado a qualquer tempo, uma vez a quota integralizada.

— Foram nomeados, respectivamente, para exercer os cargos de guarda-livros e secretario desta Cooperativa, o sr. Levino Rocha Villas Bôas e srta. Maria Quarta Cruz Moraes, que já se acham em funcção.

— Para seu delegado-geral junto á Secretaria da Agricultura e seus diversos departamentos, foi nomeado o sr. Alaôr Pinheiro Machado, que assim ficou investido de poderes para solucionar todos os assumptos que digam respeito á Cooperativa de Credito e essas repartições.

— Para attender aos interessados, acha-se diariamente na séde social, á rua Christovam Colombo, 3, 4.º andar, tel. 2-7455, de 9 ás 10 1|2 horas, um membro da directoria".

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE ANTE-HONTEM

Presidente: Sr. Carlos de Sousa Nazareth; secretario-procurador, dr. Renato Maia; membros: srs. Martim Pontes, Alberto de Mello, Gregorio Sabato e Alfredo Duprat; supplentes: srs. Norberto Mayer e Adelino Sant'Anna Junior.

EXPEDIENTE: — Fallencia: do Juizo Commercial desta praça communicando a fallencia de Gustavo Prêmsberger: — Archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS: — Affonso Lima e Cia., Industria "Emir" Ltda., Productos Inca Ltda., Sociedade Pharmaceutica Silva Araujo Ltda., Empresa Auto-Omnibus Santa Therezinha Ltda., Almeida e Santos, Antonio Zalli e Filhos, desta praça; Pascual e Cia., Sebastião Menezes e Cia., de Santos.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Pax Ltd. Ferreira Santos e Cia. Ltda., Martins Costa e Cia., Ferreira, Liborio e Cia., Meleiro e Perez, Costa Silva e Cia., Conforto e Rodrigues, Empresa Auto-Omnibus Sant'Anna Ltda., Luppi e Bressiani, Paschoal Blasco e Branerio ,C. Castro e Cia., Empresa Monte Bello Ltda., Algodoeira do Sul Ltda. (Southern Cotton Limited), Franzoia e Cia. Ltda., A. Pescuma e Cia., Ceraton Metal Ltda., A. Zalli e Cia., C. Barreto e Cia. ,Ltda., Sociedade Commercial e Agricola Ltda., Pisani, Guedes e Cia., José Lopes Cardoso e Cia., Pacini e Fernandes, desta praça; L. Cherto e Cia., Casa Duarte Pacheco Ltda., Alberto Rodrigues e Irmão, de Santos; J. M. Carretero e Filhos, de Bragança; Lagazzi e Cia., de Araras; Granato e Nogueira Ltda., de Cacondé; Lisboa e Castellano Ltda., de Itu'; Empresa de Força e Luz de Pederneiras Ltda., de Pederneiras; R. Pires e Cia. Ltd. de Presidente Prudente.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Andrade Lemos e Cia., de Avaré: — Declarem o estado civil da socia quotista e harmonizem a razão social. — Antonio Cardoso Ferreira e Cia., desta praça: — Juntem certidão negativa de imposto de industrias e profissões ou provem haver pago esse imposto no trimestre em curso (art. 59 do dec. 7619 de 1936). — Ferreira e Cia., desta praça: — Modifiquem a firma por existir outra identica com contracto sob n.º 37.325 — Empresa de Força e Luz de Pederneiras Ltda., de Pederneiras: — Junte a escriptura de cessão lavrada nas notas do 2.º Tabellião de Pederneiras (L. 7, fl. 58 v.) e certidão negativa de imposto — Canber e L. Candiotto e Cia., desta praça: — Organizem a firma de accôrdo com o dec. 916, de 1890. — Eiras e Filhos Ltda., de Marilia: — Compareçam para esclarecimentos.

REGISTOS D EFIRMAS DEFERIDOS: — Izak Metzger, Pax Ltda., J. Santos Coelho, Oswaldo de Jesus; Demetrio e Ribeiro; Antonietta Ramirez, José Lopes Cardoso e Cia., Meleiro e Perez, Conforto e Rodrigues, Marlen e Cia., Laginestra e Cia. Franzoia e Cia. Ltda., Viuva Marianna Antonielli, Antonio Molina Cabrera, Lopes, Coelho e Cia., Luiz Lino Moreira, Lucas Henriques, C. Barreto e Cia. Ltda.ª Alexandre Bitincof, A. Nacarato, A. Pescuma e Cia., Pacini e Fernandes, desta praça; Alberto Rodrigues e Irmão, Casa Duarte Pacheco Ltda., de Santos; P. A. N. Productos Alimenticios Nacionaes Ltda., de S. Caetano; Leone Angeli, de S. Bernardo; Antonio Romão, de Ariranha; Antonio Poli, Benedicto Corrêa, Antonio Juvencio, Maria Cassettari, de Bofete; José José Perches Martins, de Lins; J. M. Carretero e Cia., de Bragança; Lindolpho Cardoso, de Jacarehy; Lisboa e Castellano Ltda., de Itu'; J. Monteiro de Oliveira, de José Theodoro; R. Peres e Cia. Ltda, de P. Prudente — C. Junqueira, desta praça: — Deferido, em termos — Luppi e Bressiani, desta praça: — Deferido, cancellando-se a firma n.º 45.884 — E. Feliciano e Cia., de Santos: — Deferido, cancellando-se a firma n.º 48.011 — Lagazzi e Cia., de Araras: — Deferido, cancellando-se a firma n.º 50.832.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Eiras e Filhos Ltda., de Marilia: — Compareçam para esclarecimentos. — Canber de L. Candiotto e Cia., desta praça: — Organizem a firma de accôrdo com o dec. 916, de 1890. — Ferreira e Cia. desta praça: — Cumpram o despacho proferido no contracto. — Yagle e Rollnick, desta praça: — Declare a data do inicio do negocio. — Simões e Figueiredo, Pisani, Guedes e Cia., desta praça: — Apresentem a assignatura da firma social. — L. Cherto e Cia., de Santos; J. Fraiha e Irmão, de Bebedouro; Sanchez e Janckovich, Ltda., E. Weldie, desta praça: — Harmonizem as declarações das letras a e c das vias juntas e declare a naturalidade. — Leão Bichusky e Filho, de Bauru': — Declarem o numero do contracto social. — T. Wittboldt, desta praça: — Harmonize as declarações das letras a e c das vias juntas.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Porcelana Mauá S|A. Laboratorios Silva Araujo — Roussell S|A. S|A. Fiação e Malharia Ipiranga "Assa". Casa Armbrust S.A. Importadora de Machinas de Costura S|A. desta praça — S. A. Fabrica de Linhas Alete Marconcini, desta praça: — Deferido, em termos.

DOCUMENTO DE COMPANHIA COM EXIGENCIA: — Fabrica de Carbono Brasil S|A. desta praça: — Juntem certidão da acta.

MATRICULA: — Antonio José de Faria Junior, desta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes: — Matricule-se.

DIVERSOS: — Hortense Sanches, M. Berenguer, Oriach, Almeida e Santos, A. Cardoso, Alete Marconcini, A. Rodrigues e Irmão, desta praça; Cesar Mine e Cia., de Taubaté; para o cancellamento do registo de suas firmas: — Deferido. — Pape, Williams e Cia. Ltda., Almeida, Marques e Cia., Marianno Sanchez Sanchez, Roncati e Irmão, desta praça; Luiz Yamashita, de Marilia; para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido. — Raphael Eiras, de Pompeia, para serem transferidos livros para a firma successora Eiras e Filhos Ltda., Deferido, em termos — J. Ossinger, desta praça, para lhe serem transferidos os livros da firma antecessora: — Prove a qualidade de successor. — Glycerio Saigarella, desta praça, sobre cessão de quotas da Empresa Auto-Omnibus Casa Verde Ltda.; Deferido em termos. — Sofia Franzoia, Maria Lucchesi Pisani, desta praça; Lucia Martin Nardy, de Bragança, para o archivamento das autorizações que lhes foram concedidas para commerciar: — Deferido.

— Em sessão de 23 de fevereiro p. p. a Junta deliberou officiar á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, autorizando o fiador José dos Santos Craveiro, a levantar a fiança no valor de.. 20:000$000 que garantia o exercicio das funcções do cargo do leiloeiro Francisco Orlando, da praça de Santos.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem melhorada em $400 e está agora em 22$960, com o disponivel declarado estavel, officialmente.

DISPONIVEL — Foram conduzidos com difficuldade hontem os trabalhos do disponivel. O ambiente da vespera, que era mais favoravel, já não foi o mesmo, porque tendo sido annunciado que o Departamento interviria hoje na Bolsa e tal não seuccedendo, baixando ainda as cotações, principalmente no contracto B, os exportadores se retracalmo e pouco activo, este mercado tiprar por menos os cafés que necessitam. O facto de não haver o Departamento sustentado, pelo menos os preços que hontem vigoravam, causou má impressão, por se ter deduzido do facto, que os niveis chamados normaes pelo sr. ministro da Fazenda não são ainda os actuaes.

E os preços já baixaram 10$000 por 10 kilos, depois da lamentavel aventura em que se empenhou o Instituto de Café do Estado!

ENTREGAS DIRECTAS — Mais calmo e pouco activo, este mercado tinha hontem possibilidade de negocios a 22$500 e 21$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho a dezembro deste anno e de janeiro a junho de 1938, respectivamente. Neste mercado, no qual não se realizou reajustamento algum, a situação e embaraçosa para grande numero de operadores que sob a influencia da ultima valorização compraram em bases muito altas, sem ter agora esperanças de poderem sair, embora com prejuizos, airosamente de suas posições, uma vez que as bases que o D. N. C. pretende sustentar, são, pelo que deduz, muito baixas, incapazes portanto de, por reflexo, motivarem a melhoria dos preços das entregas directas, negocio este em que toda a praça interfere, principalmente as firmas mais fracas, que não podem arcar com as margens exigidas pela Caixa de Liquidação local.

TERMO — No prégão de abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo, para o contracto A foi declarado paralysado. O contracto C funccionou estavel, com vendas de 7.500 saccas e com baixas de $125 para março e abril, $150 para maio e $050 para setembro e altas de $050 para junho e $150 para agosto. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B foi declarado calmo, com vendas de 500 saccas e com baixas de $125 para março, $175 para abril, $100 para maio e junho, $225 para julho, $200 para agosto, $150 para setembro. No prégão de fechamento, ás 15,30 horas, o contracto A continuou com o mercado declarado paralysado. O contracto C foi declarado apenas estavel, com vendas de 7.000 saccas e com baixas de $100 para março, $050 para abril, agosto e outubro e $075 para setembro e altas de $075 para maio e $125 para julho. Junho e novembro continuaram sem alterações. O contratco B funccionou calmo, sem negocios e com baixas de $350 para março, $300 para abril, $200 para agosto, $150 para setembro e $125 para outubro, ficando os demais mezes inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 2:

	Abert.	Fechto.
Março	24$425	24$425
Abril	24$975	24$975
Maio	25$100	25$100
Junho	25$350	25$350
Julho	25$425	25$425
Agosto	25$300	25$300
Setembro	25$425	25$425
Outubro	25$375	25$375
Novembro	25$375	25$375
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º de julho	83.000

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	1.500
Idem, mez passado	90.000
Total	91.500
Series excluidas cujos cafés foram embarcadas	1.000
Ficaram em circulação	90.500

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Março	19$875	19$525
Abril	20$375	20$075
Maio	20$375	20$375
Junho	20$375	20$375
Julho	20$475	20$475
Agosto	20$875	20$675
Setembro	21$025	20$875
Outubro	21$000	20$875
Novembro	20$675	20$675
Vendas	500	—
Mercado	Calmo	Calmo

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	500
Desde 1.º do mez	1.000
Desde 1.º de julho	1.899.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	2.000
No mez corrente	2.500
No anno passado	147.500
Total	152.000
Séries excuidas cujos cafés foram exportados	17.000
Ficaram em circulação	135.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Março	22$975	22$875
Abril	22$975	22$925
Maio	22$975	23$050
Junho	23$000	23$000
Julho	22$850	22$975
Agosto	23$200	23$150
Setembro	23$300	23$225
Outubro	23$000	22$950
Novembro	22$875	22$875
Mercado	Estavel	ap. est.
Vendas	7.500	7.000

VENDAS A TERMO

Hoje	14.500
Desde 1.º do mez	42.500
Desde 1.º de julho	2.884.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	4.000
Idem, idem, desde 1.º do Mez corrente	12.000
Idem, idem, nos mezes passados	
Total	476.000
Séries cujos cafés foram exportados	6.000
Ficaram em circulação	470.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 3.

	Saccas
Paulista	7.075
Sorocabana	4.751
Regulador São Paulo	—
Regulador Santos	—
Regulador Santos	27.846
Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Regulador Pary	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	1.172
Mocóca	—
Total	40.844
Desde 1.º do mez	56.163
Desde 1.º de julho	5.947.271

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 3:	
Foram baldeadas	58.302
Desde 1.º do mez	86.900
Desde 1.º de julho	7.540.838

ENTRADAS

	Saccas
Em 2	18.934
Desde 1.º do mez	51.388
Desde 1.º de julho	6.085.073
Média	33.495

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 2	33.495
Desde 1.º do mez	33.495
Desde 1.º de julho	7.589.346
Média	25.694

EXISTENCIA

	Saccas
Em 2	2.251.388
No anno passado:	
Em 2	2.140.274

DESPACHO

Em 3	1.866
Desde 1.º do mez	48.027
Desde 1.º de julho	6.218.648

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 3	39.199
Desde 1.º do mez	79.686
Desde 1.º de julho	7.832.893

EMBARCADO

	Saccas
Em 2	19.604
Desde 1.º do mez	23.655
Desde 1.º de julho	6.193.003

Em egual data do anno passado:

Em 2	8.824
Desde 1.º do mez	8.824
Desde 1.º de julho	7.648.927

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	83:970$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	83:970$000

Desde 1.º do corrente:

Café paulista	2.161:215$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	2.161.215$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 3.

Antuerpia	125
Baltimore	250
Boston	250
Nova York	938
Toronto para Boston	300
	1.863
Consumo isento - 48 ks.	4
Total - 48 ks.	1.867

Portos:	Saccas:
	800
Hard, Rand e Co.	938
Luiz Ferreira e Cia.	125
Theodor Wille e Cia. Ltda.	4
Consumo isento - 48 ks.	
Total - 48 ks.	1.867
Total do mez - 50 ks.	48.030
Total da safra - 33 ks. e 80 gramas	6.145.918

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 3

Em 2:

Portos:	Saccas:
Nova York	17.100
Antuerpia	1.376
Strasburgo	800
Buenos Aires	325
Consumo de bordo	0,36
Total - 36 ks.	19.601

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	125
Am. Coffee Corp. Inc.	12.500
Comp. Leme Ferreira	1.000
Cia. Paulista de ESxportação	500
Franco, Soares e C.	125
H. La Domus e Cia.	500
Leon Israel Comp. S|A.	375
Mac. Laughlin e Cia.	625
Mario Lionello	125
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	125
Oswaldo Ferreira e Cia.	750
Ramos Silva e Cia.	250
Sampaio Bueno e iCa.	500
Soc. Anonyma Levy	1.725
Theodor Wille e C. Ltd.	376
Consumo de bordo:	
Diversos	36
Total - 36 ks.	19.601

Observação:

Embarcadas hoje até ás 17 horas	5.851
Idem depois das 17 hs. - 36 ks.	13.750
Total - 36 scs. ks.	19.601

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Março	18$450	18$475
Abril	18$150	18$175
Maio	17$950	17$950
Junho	17$750	17$750
Julho	17$600	17$550
Agosto	17$375	17$500
Vendas	5.000	3.000
Mercado	Estav.	Suste.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$200
Mercado	Firme
Vendas (saccas)	1.637

MOVIMENTO GERAL

RIO, 3.
Movimento do dia 2:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	4.111
Leopoldina	3.813
Armazens autorizados	3.934
Bonus	—
Devolvidos	35
Total	11.893
Embarques	15.068

Sahidos:
Em 3:

	Saccas
Estados Unidos	—
Outros portos	—
Europa	17.901
Existencia	669.051

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

	Saccas
O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$200
Até ás 10,30 horas as vendas efectuadas se elevaram a	823
Pauta semanal	1$840
Entradas no mercado	11.858
Existencia	669.051

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: com prefirmes.

Foram as seguintes as coteções:

Typo n.º 3	20$200
Typo n.º 4	19$700
Typo n.º 5	19$200
Typo n.º 6	18$700
Typo n.º 7	18$200
Typo n.º 8	17$700

	Saccas
As vendas foram de	1.570
Os embarques foram de	1.550

Nova York mandou na abertura: alta de 7 a 10 e no fechamento: baixa de 6 a 9.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Março a Junho	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho	Não cotado	

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$100
Mercado	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 2 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	1.918	2.870
Entradas em Minas Geraes	674	2.298
Sahidas	6.960	—
Existencia	249.633	254.001
Consumo	600 saccos	

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.47	10.38
Maio	10.47	10.40
Junho	10.49	10.39
Julho	10.49	10.39
Mercado	Estav.	Ap. est.

Abertura: — Alta de 2 a 5 pontos.
Fechamento: — Baixa de 5 a 7 pts.
Vendas: — 20.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	7.01	6.93
Maio	7.06	6.99
Julho	7.20	7.06
Setembro	7.27	7.11
Mercado	Estav.	Ap. est.

Abertura: — Alta de 7 a 01 e baixa de 1 ponto.
Fechamento: — Baixa de 6 a 9 pts.
Vendas: — 15.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7|8	9-1|4
Typo Rio n.º 7	9-1|4	9-1|4

Mercado: Inalterado.

Typo Santos n.º 4	10-3|8	11-3|8
Typo Santos n.º 7	10-5|8	10-5|8

Mercado: — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech
Maio	227	230-1|4
Julho	236	238-1|2
Setembro	242	244-1|4
Dezembro	247-1|4	249-3|4
Vendas	40.000	70.000
Mercado	Firme	Firme

Abertura: — Alta de 7 a 7-1|2 francos.
Fechamento: — Alta de 7-1|2 a 10-1|4 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a Setembro	45	45

Mercado — Calmo.

INGLATERRA

LONDRES, 3 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	49|-	48|-
Typo 7, Rio	39|-	39|-

Mercado:
Santos: — Alta de 1|-.
Rio: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição estavel affixando os bancos a seguinte tabella de saques:.

A' vista: Londres, 79$950 ou 3 d.; Nova York, 16$340; Genova, $862; Paris, $761; Madrid, s| cotação; Berna 3$730; Lisboa, $726; Buenos Aires, papel, 4$910; Montevidéo, ouro, 8$895; Berlim, 6$580; Amsterdam, 8$965; Anturpia, ouro, 2$755 e Marcos Compensados, 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nas seguintes condições: a 90 d|v.: Londres, 79$200 ou 3.1|32 d. e Nova York, 16$220; á vista, Londres, 79$400 ou 3.31.28 d. e Nova York, 16$240 e cabogrammas: Londres, 79$450 ou 3.1|64 d. e Nova York, ... 16$250.

O Banco do Brasil apresentou, hontem a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 56$300 ou 4.33|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s| cotação; Paris, $535; Lisboa, $510; Berlim 3$580; Amsterdam. 6$300; Berna 2$625 Antuerpia, ouro. 1$940 Buenos Aires pap,el, 3$360; Montevidéo, ouro. 6$240.

O dinheiro foi cotado nestas bases: A 90 d|v., Londres, 55$400 ou ...... 4.21|64 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $520.

A' vista: Londres, 55$500 ou ...... 4.41|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Berlin, 3$500; Madrid, s| cotação; Lisboa, $500; Amsterdam... 6$210; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro. 1$910; Buenos Aires, papel, 3$310; Montevidéo, ouro, 6$150.

Cabogramma: — Londres, 55$500 ou 4.41|128 d. e Nova York, 11$360.

O preço de compra da gramma de ouro fino, pelo Banco do Brasil foi de 17$900.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio afficial abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v. para entregas a 180 ds. a 55$400, dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 ds. a 55$500, dollares a 11$350, liras a $585, francos para entregas a 5 ds. a $525, escudos a $500, marcos a 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$585, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos urugyaso a 6$170 e e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds., a 55$F50 e dollares a 11$360.

Para saques operou: — letras a 90 d|v. a 56$150 e á vista, letras a 56$250, dollares a 11$520, liras a .... $605, francos a $535, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$260.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi affixado o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Firme, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambi olivre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras a 80$, dollares a 16$360, florins de 8$960 a 8$970, francos de $761 a 7$63, francos suissos de 3$773 a 3$735, marcos a 6$585, belgas de 2$756 a 2$762, liras a $910, escudos de $727 a $729, pesos argentinos de 4$930 a 4$940, pesos uruguayos de 8$890 a 8$950 e yens a 4$730.

O Banco do Brasil sacava: para libras a 79$950 e para dollares a 16$340 e acceitava offertas: para libras a 90 d|v. a 79$200 e dollares a 16$200; á vista, libras a 79$400, dollares a 16$240, francos par aentregas a 5 ds. a $740, para entregas a 15 ds. a $735 e para entregas a 30 ds. a $730, e cabogrammas, libras a 79$450 e dollares a 16$250. O mercado abriu com dinheiro para libras a 79$200 e para dollares a 16$230. Nessa posição foram encerrados os trabalhos para o almoço. Na segunda phase, á tarde, o mercado reabriu com dinheiro para libras a 79$200 e para dollares a 16$220 e assim funccionou até o fechamento. Durante o dia realizaram-se regulares negocios para offertas, a 16$230 e a 16$220.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 3 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	56$200	56$300
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$260

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libra papel, 90 dias	56$200
Libra, papel, á vista	56$300

CAMBIO LIVRE

Londres	79$975
Paris	$761
Italia	$910
Portugal	$729
Hamburgo Reichsmark	6$585
Nova York	16$361
Suissa	3$734
Hollanda	8$961
Argentina	4$820
Belgica	2$758
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$740
Hamburgo Verrechnuncsmark	—
Hespanha	—
Stockolmo	—
Uruguay	8$935

HORA OFFICIAL

Londres	79$200	79$950
Paris	$740	$761
Hamburgo	6$485	6$585
Portugal	$717	$727
Nova York	16$320	16$360
Argentina	4$860	4$930
Hollanda	8$830	8$960
Uruguay	8$690	8$890
Suissa	3$700	3$733
Belgica	2$720	2$756
Italia	$830	$910
Japão	4$590	4$730

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d|v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	2$300
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 3 (Comtelburo).
(Taxa á vista)

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.89.03	4.89.00
Genova	92.90	92.90
Madrid	N|cot.	N|cot.
Paris	105.14	105.14
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.16	12.16
Amsterdam	8.93	8.93
Berna	21.43	21.43
Bruxellas	29.02	29.02

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).
Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.89.1|16	4.88.15|16
Paris	4.65.1|8	4.65.1|8
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.75.00	54.76.00
Berna	22.82.00	22.82.00
Bruxellas	16.85.00	16.85.00
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.25 p.	16.24 p.
Vendedores	16.27 p.	16.25 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 3 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9|16 d.	38- 9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Tavas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 3 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	80$000	80$000
Bancos compram libras á vista	79$200	73$200
Bancos sacam $, á vista	16$350	10$350
Bancos compram $, á vista	16$230	16$230
Mercado	Ap.est.	Ap.est.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares decorreu, hontem, em ambiente favoravel. O seu volume de negocios não attingiu as proporções alçadas anteriormente, mas, assim mesmo, foi apreciavel. O total em réis, produzido pelos negocios foi de........ 759:328$000, dos quaes 329:361$000 alcançados no primeiro pregão e...... 429:967$000 no segundo. Em Titulos publicos, os negocios corresponderam a 578:728$000 e, em titulos particulares, a 180:600$.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA:

Fundos Publicos:	
3 — 123 — 6 — Apolices Unifr.	928$000
789 — Apolices Populares	195$000
2 — Apolices do Estado 5.ª série	695$000
8:000$ — Obrigações do Estado "Café"	715$000
200 — Letras Camara Capital "1913"	82$000
Titulos Particulares:	
10 — 11 — 70 — 10 — 40 Acções Cia. Paulista nom.	198$000
FECHAMENTO	
1.131 — Apolices Populares	195$000
12 — 12 — Apolices Unif.	928$000
30 — Obrigações Mayrink-Santos	935$000
100 — Letras Camara Capital "1913"	82$000
Titulos Particulares:	
50 — 50 — 150 — Acções Cia. Paulista, def.	204$000
50 — Acções Cia. Paulista, nom.	198$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 3 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	—	815$
Estado, "1921" nominal	—	814$
Estado, "1922", portador	—	—
Estado, "1922", nominal	—	—
Estado, "1927", portador	—	—
Estado "Café"	720$	714$
Mayrink-Santos	938$	933$
APOLICES		
Municipaes "1929"	945$	—
Municipaes, 1931"	975$	—
Municipaes, "1933"	—	940$
Estado, 3.ª á 12.ª série	—	—
Estado, 7.ª á 15.ª série	—	700$
CAMARAS MUNICIPAES		
Botucatu'	—	90$
Capital 1909"	—	80$
Capital "1910"	—	82$
Capital "1913"	82$5	81$5
Capital, "1918"	92$	86$
Capital "1925"	—	92$
Capital "1926"	—	93$
Capital, 6 °|° "Viaducto"	87$	82$
BANCOS		
Commercio e Industria	280$	278$
Commercial, Integralizada	285$	280$
Noroéste, Integralizada	—	—
S. Paulo	180$	177$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	70$
Estado de S. Paulo	—	—
Brasil	400$	330$
Melh. S. Paulo	—	120$
COMPANHIAS		
Mogyana	—	—
Paulista de Estrada de Ferro, nominal	198$	197$
Paulista de Estrada de Ferro, definitiva	205$	202$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	—
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	100$	—
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda"	—	400$
"Calc"	—	—
"Calc", c|50	—	—
DEBENTURES		
Luz e Força Tatuhy	—	875$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 3:

APOLICES

	Vend.	Comp.
Emp. ex 15.000.000. lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Setima a 14.ª	—	694$
Idem, 1929	—	910$
Idem, 1931	—	944$
Idem, 1933	—	939$
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	928$
Apolices do Estado de Minas Geraes	—	159$
OBRIGAÇÕES		
Do Estado, 1915	—	814$
Do Café	—	714$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	80$
São Paulo, 1918	—	80$
São Paulo, 1931	—	85$
DEBENTURES		
C. Arm. Geras	—	95$
ACÇÕES		
Moinho Santista	500$	360$
C Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	199$	196$5
Mogyana	36$	30$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U. de Transportes	80$	50$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$
BANCOS		
Com. e Industria	282$	277$
Com. do Estado de S. Paulo	285$	278$
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	144$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Fevereiro a outubro s|offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado especial (60 kilos)	80$500	81$000
Refinado, filtrado, de		

primeira	78$500	79$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom, secco do do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 (Comtelburo).

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	10|10$500
Brutos seccos	8$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	2.300	800
Desde 1.º de setembro	1.886.000	1.883.700

Exportação

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	—
Rio de Janeiro .	—	—
Portos do Brasil .	—	—
Sul do Brasil ..	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos .	751.300	749.000

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (H.) — Assucar: No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	48$000	51$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	123.398
Entradas	520
Sahidas	95

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.59	2.55
Maio	2.61	2.56
Julho	2.60	2.58
Setembro	2.60	2.58

Mercado: — Estavel.
Alta de 2 á 5 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 3 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	6|4-1|2	6|4
Maio	6|4-3|4	6|4-1|4
Agosto.	6|5	6|4-1|2
Setembro	6|4-3|4	6|4-1|2

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"
ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5
15 kilos

	Comp.	Vend.
Março	63$000	S|V.
Abril	63$200	S|V.
Maio	63$500	S|V.
Junho	63$200	S|V.
Julho	62$600	S|V.
Agosto	62$000	S|V.
Setembro	62$000	S|V.
Outubro	62$500	S|V.
Novembro	62$000	S|V.

CONTRACTO "A"
FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Março	64$000	S|V.
Abril	62$200	S|V.
Maio	64$000	S|V.
Junho	63$600	64$200
Julho	63$300	S|V.
Agosto	63$000	S|V.
Setembro	62$700	S|V.
Outubro	62$800	63$300
Novembro	62$800	S|V.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA
Sem negocios.

FECHAMENTO

500 arrobas para o mez de outubro a ... ... 62$800

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937

Desde 1.º de janeiro até 2|3|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, 1.022.258 fardos, sendo em 3|3|37, classificados mais 213 fardos, perfazendo assim 1.022.471 fardos ou sejam 176.773.433 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou firme, com compradores a 63$000 e vendedores a 63$500.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 2 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama .	—	—
Algodão em caroço.	—	—
Caroço de algodão .	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama .	—	—
Caroço de algodão.	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama .	879	131.960
Algodão em caroço .	1.270	33.477
Caroço de algodão .	73	2.321

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 (Comtelburo).

	Hoje.	Ant.
Mercado	Estav.	Firme
Preços de primeira sorte. Compradores . .	61$	61$
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	3.000	—
Desde 1.º de setembro p. p. .	171.800	168.800
Exportação:		
Para outros da Europa	500	1.800

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (H.) — Algodão: No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	50$000	51$000
Fibra média Ceará ..	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	11.643
Entradas	673
Sahidas	412

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 3 (Comtelburo).
Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Estavel
Pernambuco Fair . .	7.05	6.90
Maceió Fair	7.05	6.90
São Paulo Fair .. .	7.30	7.21
American Fully Middling	7.58	7.52
Maio	7.32	7.25
Julho	7.27	7.20
Outubro	6.91	6.78
Janeiro	6.85	6.78

Disponivel Brasileiro: Alta de 6 pontos.
Disponivel Americano: Alta de 6 pontos.
Disponivel São Paulo: Alta de 6 pontos.
Termo Americano: Alta de 6 pontos.
(Contra o fechamento — Alta de 10 a 11 pontos).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 (Comtelburo).

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	7.37	7.21
Julho	7.32	7.17
Outubro	6.96	6.81
Janeiro	6.89	6.75

Alta de 14 a 16 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).
ABERTURA
American "Factures" para:

	N.Y.	N.O
Maio	13.05	12.99
Julho	12.84	12.75
Outubro	12.32	12.23
Janeiro	12.21	12.24

Alta de 5 á 13 pontos.
Cotações das 11.30 horas:
NOVA YORK, 3 (Comtelburo).
American "Factures" para:

	N.Y.	N.O
Maio	13.11	13.07
Julho	12.89	12.82
Outubro	12.31	12.30
Janeiro	12.24	11.23

Nova York — Alta de 11 a 16 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	83|84$	85|86$
Idem, superior	78|79$	80|81$
Idem, bom	72|73$	74|75$
Idem, regular	68|69$	70|71$
Idem, meio arroz...	Nominal	
Quirera	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos .	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos .	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA
(Sacco de 60 kilos):
VENERO NOVO:

	Comp.	Vend.
Amarella superior . .	34|35$	36|37$
Amarella, boa	29|30$	31|32$
Mercado: — Firme.		
Branca, superior . ..	27|28$	29|30$
Branca, boa	22|23$	24|25$

FARINHA DE MANDIOCA
(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 44 kilos)
Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	48$000	48$500
De 2.ª	46$000	46$500

Mercado firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA
(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	280|290$	295|300
Do Rio Grande ..	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Firme.

CEBOLA
(15 kilos)

	Comp	Vend.
Do Estado, de 1.ª ..	8$8\|9$	9$2|9$4
Do Estado, de 2.ª ..	8$|8$2	8$4|8$5

Mercado — Estavel.

Do Rio Grande do Sul
(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade . . .	Não ha	
De 2.ª qualidade . . .	Não ha	

MAMONA
(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	800|810	—
Miuda	Não ha	
Misturada	800|810	—

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO
(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado ..	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro . . .	41|42$	43|45$
Boa, claro	37|38$	39|41$
Superior, barreado . .	46|41$	42|44$
Bom, barreado	36|37$	38|40$

Mercado: — Frouxo.

MILHO
(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho . .	20$8|21$0	21$2|21$5
Amarello . . .	19$8|20$0	20$2|21$0
Amarellão . . .	19$4|19$6	19$8|20$0
Amarellinho . . .	19$8\|20$	20$1|20$3
Amarello	18$5|18$8	19|19$2
Amarellão . . .	18$2|18$5	18$8\|19$

Mercado: — Firme.

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
Do Estado, commum	13|14$	15|16$

Mercado: — Estavel.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled",	
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a ..	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000
Preços da carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$800 a	2$200
Deanteiros, kilo de $950 á ..	1$050
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$000 a ..	4$000
Leitões, kilo (metade) de 5$ a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso:
Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:	
No interior:	
Xarqueada de 2$700 a	2$900
Em S. Paulo:	
Frigorifico, bois, de 3$100 a .	3$300
Vaccas, de 2$900 a	3$100
Mercado de sebo:	
Cebo comesti vel de 1$200 a	1$250
De 1.ª qualidade de 1$150 a	1$200
Mercado de porcos:	
Em Osasco:	
Porcos enxutos, gordos a	46$500
Porcos magros, a	42$000
Porcos gordos, especiaes	50$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3 (Comtelburo).
Fechamento, ás 12.15.
Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	11.70	11.45
Abril	11.70	11.46
Maio	11.74	11.46
Mercado	Ac.cert.	Firme

BORRACHA

NOVA YORK, 3 (Comtelbiro) .

	Hoje	Ant.
Upriver fine:		
Plantation Rubber Smoked		
Por Lbs. Cts.	21-	21-
Sheets:		
Por Ls Cts.	20-1|8	20-7|8
Mercado	Estav.	Estav.

COOPERATIVA AVICOLA

Movimento do dia 2:
Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 2 de março de 1937.

Cabritos, cada, 10$ a	15$000
Gallinhas e francos, de 2$4 a	8$000
Leitões, de 14$000 a	18$000
Figo da India, cesta, 3$ a .. .	4$000
Figo, caixa, 5$ a	10$000
Kaki, caixa, 5$ a	8$00
Ovos, caixa, 85$ a	90$000
Ovos, duzia, 2$6 a	2$800
Peru's, cada, 2$ a	25$000
Pombos(cada 6$000 a	7$000
Peruas, cada 6$000 a	7$000
Pombos, cada $600 a	1$200
Goiaba, caixa, 5$ a	7$000
Goiaba, cesta, 3$ a	4$000
Abacate, caixa, 11$ a	15$000
Abacaxi, cento, 30$ a	80$000
Banana, cacho, 1$ a	1$500
Laranja, caixa, 1$ a	20$000
Limão, cesta, 3$ a	7$000
Lima, caixa, 5$ a	6$000
Mamão, caixa, 6$ a	12$000
Manga, caixa, 1$ a	15$000
Pera, caixa, 4$ a	12$000
Uva, caixa 4$000 a	12$000
Pecego, caixa 8$000 a	10$000
Maçã estrangeira, caixa 60$ a	70$000
Pera estrangeira, caixa, 40$ a	60$000
Uva estrangeira, caixa, 30$ a	40$000
Ameixa estrang., caixa, 25$ a	35$000
Aboborinha, caixa, 7$ a	9$000
Alface, caixa de 45$ a	60$000
Alho, milheiro de 68$000 a ..	110.000
Batata doce, caixa de 6$000 a	8$000
Batatinha, sacco de 20$000 a	33$000
Beringela, caixa de 6$000 a	9$000
Cará, caixa de 11$000 a	12$000
Pepino, caixa, 6$000 a	7$000
Pimenta, cesta, 2$ a	3$000
Pimentão, caixa, 5$ a	8$000
Repolho, sacco, 6$ a	9$000
Tomates, caixa de 6$000 a	25$000
Quiabo, caixa, 6$000 a	12$000
Qiabod, cesta, 2$000	(3$000
Mandioca caixa de 6$000 a ..	7$000

INDICADOR

MEDICOS

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 3.

COUROS

Pelo vapor hollandez "Alchiba", para Tcheco-Slovaquia: — Adalberto Soucecli, 4.000 couros salgados, com 200.639 kilos, no valor de 526:373$900.

Pelo vapor inglez "Western Prince", para Nova York: — V. Morel e Cia. 14 amarrados de couros seccos, com 1.476 kilos, no valor de 28:929$600.

HERVA MATE

Pelo vapor americano "Satartia", para Boston: — Barreira Almeida e Cia. 18 barricas de herva mate, beneficiada, com 1.198 kilos, no valor de 2:163:$700.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 3.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	41:661$400
Sello por verba	9:851$300
Estampilhas	5:143$000
Impostos	49:596$800
	106:252$500

MALAS POSTAES

SANTOS, 3.

O correio local expedirá em 4 do corrente, as seguintes malas:

Pelo Avião da "Panair", para o norte do paiz e Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 8,30 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 10,30 horas.

Pelo Avião da "Condor", para Bahia, Recife, Natal e Europa, recebendo objectos para registar até ás 9 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

Pelo Avião da "Panair", para Porto Alegre e Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

Pelo vapor "Araranguá", para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registar até ás 13 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas.

Pelo vapor "Itanagé", para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registar até ás 13 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 3.
Ilha Barnabé: — Vapor Vesper.

Vapores — Armazens

1 — Aratau
2 — Mantiqueira e Iguassu'
3 — Aratimbó
4 — Anna e Herval
5 — Commandante Alcidio e Itapagé
6 — Hintes Braz Cubas e Frankilina
7 — Alabama
8 — Merity e Itaipava
9 — Oeste
10 — Uruguay
12 — Munster
13 — Astrida
14 — Mount Parnassus
15 — Western Prince
17 — Monte Paschoal
20 — D. Pedro II
25 — Tana
26 — Pedrinhas, Josephina S. e Muneric
27 — Uruguay

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 3 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRADAS:

Vapores: — "Del Prata", americano, de Nova Orleans; "Aratala", nacional, de Belem; "oCty", nacional, de Paranaguá; "Alegrete", nacional, de Santos; "Aire", norueguez, de Buenos Aires; "Totoya", nacional, de Florianopolis; "Borja", norueguez, de Buenos Aires; "Camocim", nacional, de New Port Nelis; "Cambraia", norueguez, de Alto Mar; "Campeiro", nacional, de Camocim.

SAHIDAS:

Vapores: — "Del Plata", americano, para Buenos Aires; "Claudia M.", nacional, para Cabedello; "Araranguá", nacional, para Porto Alegre; "Belmonte", nacional, para Prado; "Itatinga", nacional, para Cabedello; "Itanagé", nacional, para Porto Alegre; "Borja", norueguez, para Oslo.

AVISOS COMMERCIAES

Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

CONCORRENCIA PARA CORRETOR

Communica-se a todos os srs. associados e interessados em geral que, nos termos do artigo 21.º do regulamento respectivo, fica aberta na Secretaria da Bolsa, pelo prazo de 30 dias, concorrencia para preenchimento da vaga existente no quadro de corretores, em virtude da exoneração concedida, a pedido, ao sr. Carlos Barros de Abreu.

São Paulo, 3 de Março de 1937.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO. (a.) José Barros de Abreu — Director — 1.º secretario.

Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

EXONERAÇÃO DE CORRETOR

Tendo o corretor sr. Carlos Barros de Abreu solicitado exoneração do cargo e o levantamento de sua fiança, são avisadas as pessoas interessadas para, dentro de 30 dias, a contar desta data, adduzirem perante esta Bolsa, quaesquer direitos que possam ter aos valores que constituem a referida fiança, pois, decorrido o prazo regulamentar e não havendo opposição, serão restituidos os valores respectivos, considerando-se prescriptas para todos os effeitos, as obrigações e responsabilidades a que serviam de garantia.

São Paulo, 3 de Março de 1937.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO. — (a.) José Barros de Abreu — Director — 1.º Secretario.

AVISOS RELIGIOSOS

MARIA RISOLETA VIEIRA BUENO

A familia enlutada convida os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia que, por alma da extincta, será celebrada no dia 8 do corrente, ás 9.15 horas da manhã, no altar mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse acto de religião e caridade

D. MARIA DINORAH DE LIMA TRINDADE

Moacyr Trindade, Ernesto Trindade, d. Albertina Piedade, Synesio Trindade e Mello, Oswaldo Piedade Trindade, d. Jenny Cardoso, José de Assumpção Trindade, d. Luiza Olga Trindade, d. Maria da Conceição Trindade, Elisiario Dupas e Antonio Ernesto Trindade, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por intenção da alma da inolvidavel esposa, nora e cunhada

DINORAH

será celebrada sexta-feira, dia 5, ás 9 horas, na egreja da Bôa-Morte, e antecipam os seus agradecimentos.

LAURA CORRÊA DE CASTRO

Americo Coelho de Castro, esposo; Maria Augusta Corrêa, mãe; e demais parentes da querida extincta agradecem penhorados a todos que os confortaram no doloroso transe porque passaram e ao mesmo tempo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia, que será realizada no dia 6 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja da Consolação.

MARIA CHIEFFI SOLA

O esposo Ricardo, a progenitora Innocente, os manos Branca e Fernando, sobrinhas e demais parentes, agradecem profundamente sensibilizados á todos que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, convidam á todos os parentes e amigos á assistirem a missa do 7.º dia, em suffragio de sua alma, que fazem celebrar, sabbado dia 6 do corrente ás 8 horas na Igreja de S. Francisco pelo que agradecem.

A FAMILIA ENLUTADA DISPENSA OS PEZAMES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 4 de Março de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$500.
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 17/64 d.
Livre — 3, 1/128 d. — 79$900.

JAVALIS NAS PROXIMIDADES DE BERLIM — Estes javalis fizeram uma longa viagem para serem localizados em Berlim

Um povo regido pelas tradições. Crianças japonezas exercitando-se com a espada dos "samurais". E' uma scena familiar nas escolas japonezas a instrucção com o "kendo" nome dado a tal espada

Um "astro" e uma "estrella" que levam a sério os seus esportes. Clark Gable e Shirley Temple, famosas figuras da tela americana, um no elastico e outra no "cricket" aproveitam, hygienicamente, as bellas manhãs de primavera

LORD BADEN POWELL — O general dos escoteiros, lord Baden Powell, passando em revista uma turma de rapazes que foram visital-o na occasião de seu 80.° anniversario, celebrado a 22 de fevereiro ultimo

EMERGENCIA — Vista do reforço construido com saccos de areia e madeira que se juntou á muralha de cimento de 19 metros de altura. Graças a essa escora foi possivel evitar que a cidade do Cairo ficasse completamente tomada pelas aguas no decorrer das inundações nos Estados Unidos

AS INUNDAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS — Uma rua de Newport, em Kentucky, que se encontra no districto recentemente inundado pelas aguas do Ohio. Na parte baixa da cidade foram enormes os prejuizos causados pela agua

NOVIDADES INTERNACIONAES

Ernst Wilhelm Bohle que recentemente foi nomeado pelo "Fuehrer", chefe da organização no estrangeiro junto ao Ministerio do Exterior

UM CASAMENTO COMO MANDA O FIGURINO — Este casal, que acaba de receber o banho de egreja, andou muito tempo como "gato-sapato" nas conversas das rodas elegantes de Londres. São elles: duque de Norfolk e lady Lavinia Struit. Casaram-se recentemente

A conhecida actriz Marlene Dietrich, passeando nas ruas de Saltzburg (Austria) em companhia de sua filha

DOIS ARTISTAZINHOS PEQUENENINHOS — Aqui estão "Baby" e "Bobby" Satle, dois artistazinhos que em breve, enlatados num filme, Hollywood vae mandar para o Brasil. Vejam que gracinhas, que maravilhazinhas de artistazinhos

CASA-SE UM CAMPEÃO OLYMPICO — Karl Schoeffer, o campeão olympico de patinação, acaba de contrair matrimonio com a joven Christina Engelmann, filha de um conselheiro de Estado da Republica Austriaca

PAR MUITO FELIZ — Aqui estão Jan Kiepura e Martha Eggerth, photographados por occasião de uma homenagem promovida por "fans" de Cracovia, a cidade onde ambos se casaram

AS "CATHERINETES" DE PARIS — Na occasião da festa de Santa Catharina, em França, todas as solteiras maiores de 25 annos, que são chamadas "lá Catherinetes", vão para a egreja de sua padroeira, afim de solicitar-lhe um marido. Este é um instantaneo apanhado no caminho da egreja de Santa Catharina, em Paris

A PRINCEZA JULIANA E O PRINCIPE BERNHARD NA POLONIA — O casal feliz de principes encantados um pelo outro, pratica o esporte do "ski" na Polonia, onde se encontra, tambem, Jan Kiepura